

Congresso derruba veto de Lula e reajusta servidor

Por larga margem de votos, Senado e Câmara restituíram o aumento de 15% a seus funcionários, o que pode trazer rombo anual de R\$ 9,8 bilhões; governo vai recorrer

Pela primeira vez em dois anos e oito meses de governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve ontem vetos a projetos de lei derrubados pelo Congresso. Em sessão conjunta, os deputados e senadores restituíram a eficácia dos projetos da Câmara

e do Senado que dão reajuste salarial de 15% para os servidores das duas casas. O líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), anunciou que o Planalto vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal, porque não há previsão no orga-

mento da União para o aumento. O reajuste representará gasto extra de cerca de R\$ 500 milhões por ano no Congresso, mas o rombo poderá chegar a R\$ 9,8 bilhões, caso seja estendido aos demais servidores federais, como prevê a legisla-

ção. O veto ao aumento foi derrubado por ampla maioria, tanto na Câmara como no Senado. Houve votos contra o governo apenas na base aliada. O reajuste vai beneficiar cerca de 30 mil servidores ativos e inativos. • PÁG. A4

PIB cresce 1,4% no trimestre, acima das expectativas

Aumento, que anualizado significa 5,7%, foi impulsionado pela alta dos investimentos

A economia brasileira cresceu acima das expectativas no segundo trimestre. O PIB aumentou 1,4% ante o primeiro trimestre, o que significa um ritmo anualizado de 5,7% - bem acima dos EUA (3%). O crescimento veio no topo das expecta-

tivas do mercado e foi comemorado por incluir uma vigorosa recuperação dos investimentos, que cresceram 1,5% (0,3% em termos anualizados) na comparação com o trimestre anterior, depois de dois trimestres de queda. • PÁGS. B1 E B3

Relator conclui que mensalão existiu e vai listar 18 nomes

O relator da CPI dos Correios, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), concluiu em seu relatório, que será votado hoje, que é incontestável a existência de mensalão. Ele decidiu não poupar nenhum dos 18 deputados citados nas investigações, que deverão ser processados no Conselho de Ética. • PÁG. A6

Loteamento de cargos não é corrupção, diz Dilma

A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, defendeu ontem a decisão do governo de continuar a lotear cargos em órgãos públicos e estatais entre partidos, apesar de constatada corrupção de parte de diretores indicados por partidos. "Indicação política não é atestado de corrupção", disse ela. • PÁG. A10



DESESPERO - Iraquiano chora a morte de um irmão: o corre-corre teve início durante peregrinação ao terceiro mais sagrado santuário xiita

Pânico e mais de mil mortes entre xiitas

O boato de que havia um homem-bomba em meio a uma multidão de peregrinos provocou ontem pânico, correria e a morte de pelo menos 1.030 pessoas por pisoteamento, asfixia ou atropelamento, numa celebração xiita em Bagdá. Segundo fontes do governo iraquiano, cerca de 3 milhões de fiéis participavam da peregrinação a uma mesquita. Rebeldes atacaram com foguetes a multidão de xiitas, causando 7 mortes. Em seguida, o medo de homem-bomba levou parte dos fiéis a correr para uma ponte sobre o Rio Tigre, fazendo pressão contra as muralhas laterais, que se romperam. • PÁGS. A17 E A18

FRASE

• Proteger cerca de 3 milhões de pessoas num ambiente de terrorismo como o que existe hoje no Iraque não é tarefa simples •

RAYMOND BAKER

Mortos em New Orleans podem chegar a milhares

O prefeito de New Orleans, Ray Nagin, calcula que "no mínimo centenas, mais provavelmente milhares" morreram na catástrofe inundação de terça-feira. Segundo ele, talvez sejam necessários quatro meses para que a população possa voltar para suas casas. • PÁG. A19



BRECHAS - Dique rompido: reconstrução é o primeiro passo

O homem tem 96% do chimpanzé

São menos genes do que se pensava

Cientistas de várias partes do mundo apresentam hoje o sequenciamento final do genoma do chimpanzé e sua comparação com o genoma humano. Eles esperam achar pistas genéticas para algumas das questões mais básicas sobre a

evolução, assim como para o tratamento de doenças. Chimpanzés e humanos não são tão parecidos quanto se pensava. A semelhança entre os genomas é de 96% e não 99%, o que torna as pesquisas mais difíceis. • PÁG. A20

SP aprova lei da garagem, que parou setor imobiliário

A Câmara Municipal aprovou, em segunda votação, o projeto de lei que retira as garagens da área computável de novas construções. O texto corrige veto, em vigor desde fevereiro, que paralisou o setor. • PÁG. C3

Corinthians avança na Copa; Santos é eliminado

O Corinthians empatou por 1 a 1 com o Goiás, resultado que o classifica para a próxima fase da Copa Sul-Americana, na qual enfrentará o River Plate. Também pela Copa, o Fluminense eliminou o Santos nos pênaltis. • PÁGS. E2 E E3

Bush libera reservas e preço do petróleo começa a cair

O presidente George W. Bush determinou ontem o uso das reservas federais de petróleo e conseguiu deter a alta dos preços. O petróleo futuro recuou 1,25%, para US\$ 68,94, mas os futuros de gasolina tiveram alta recorde. • PÁG. B10



Ópera inicia nova fase do Municipal

• A partir de *Os Pescadores de Pérolas*, que estreia amanhã, cenários e figurinos serão preservados. •

Eutanásia. J. não sente dor nem sofre, diz médico

• Diretor do hospital critica pedido de eutanásia feito pelo pai do menino. • PÁG. A20

Saneamento Sabesp reajusta conta de água em 9%

• Alckmin diz que tarifa subiu por causa de aumento de imposto federal. • PÁG. C3

NOTAS E INFORMAÇÕES

Boas novas na economia

Até aqui, a crise política não produziu estragos importantes na economia. O maior entrave ao crescimento con-

tinua por conta do governo, com suas limitações gerenciais e sua voracidade tributária. • PÁG. A3

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	2,356	2,358
Turismo	2,320	2,450
Paralelo	2,533	2,630
Poupança		0,848,3%

TEMPO

Nuvens aumentam com aproximação de frente fria e chuva em todo o Estado. • PÁG. C2

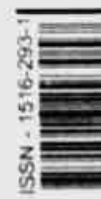
NACAPITAL 16% MIN. 26% MAX.

HOJE

A	Pol. Adm.	22
B	Economia	18
C	Met. Op.	6
D	Cad. 2	14
E	Esportes	34

84 páginas

Classificados
Autos
Imóveis
Oportunidades
Emprego
3.206 anúncios



O ESTADO DE S. PAULO

Diretor: Rui M. Aguiar
Diretor-geral: Roberto Macêdo

CLASSIFICAÇÃO POR TELEFONE - 0800-550001
VENDAS DE ASSINATURAS:
Cajaléia: 0800-550001
Inscrições: 0800-550001
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR:
0800-550001
FAX: 0800-550001

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE:
0800-550001
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO JORNALISTA:
0800-550001
CENTRAL DE ATENDIMENTO ÀS AGÊNCIAS DE
PUBLICIDADE: 0800-550001

PREÇOS DE VENDA AVULSA:
Ano: R\$ 1.200,00
Semestre: R\$ 600,00
Trimestre: R\$ 300,00
Mês: R\$ 100,00
Dia: R\$ 33,33
Ano: R\$ 1.200,00
Semestre: R\$ 600,00
Trimestre: R\$ 300,00
Mês: R\$ 100,00
Dia: R\$ 33,33

Na USP, uma greve pelas elites

Roberto Macêdo

Na semana passada, nova greve eclodiu na Universidade de São Paulo (USP). Começou com uma paralisação de funcionários, alcançou professores e chegou também a Universidade Estadual Paulista (Unesp).

O objetivo central das grevistas é o de ampliar os recursos que o governo do Estado destina às suas três universidades, um grupo que também inclui a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Atualmente, esses recursos alcançam 95% da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e, com muita razão, o governador Geraldo Alckmin vetou emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovada pela Assembleia Legislativa, que elevaria esse percentual para 10%, ampliando também, de 30% para 40% da arrecadação tributária, os recursos destinados à educação em geral, outra mudança também reivindicada pelas grevistas.

O movimento sustenta-se numa motivação aparentemente meritória, a de ampliar os gas-

tos públicos em educação. Entretanto, o mérito se aparece quando, como querem os grevistas, a educação é tomada no seu todo e isoladamente de outras necessidades sociais. O governo estadual já investe em educação parcela importante de seus recursos e vincular fração adicional da receita para essa finalidade significaria reduzir o quinhão de outras áreas igualmente prioritárias, como saúde, segurança e infraestrutura.

O argumento dos grevistas é ainda mais frágil no que diz respeito a mais verbas para as universidades estaduais. Se elas levassem mais 0,43% da arrecadação estadual de ICMS, seriam particularmente aquinhoadas relativamente aos recursos de que já dispõem. No contexto de uma política social bem fundamentada, contudo, não há como sustentar a prioridade do ensino superior relativamente aos níveis fundamental e médio.

A propósito, no mesmo dia em que eclodiu a greve assisti a um seminário sobre políticas sociais organizado pelo Instituto Fernand Braudel, associado à Fundação Armando Álvares Penteado (Faap). Esse evento teve como convidado especial o professor Peter Lindert, da Universidade da Califórnia (EUA), um historiador econômico reconhecido internacionalmente como especialista em políticas sociais.

Numa de suas intervenções, brado e pouca inflação. Mediocres (e perigosos) são as idéias irresponsáveis que o sr. Berzoini está emitindo na tentativa de conquistar a presidência do PT.

SILVANO CORRÊA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

Dá-lhe, Gabeira!
Parabéns ao deputado Fernando Gabeira por sua atitude diante da crise que estamos vivendo e por tudo o que disse (e gostaríamos também de dizer) na Câmara ao deputado Severino Cavalcanti. Se tivéssemos pelo menos mais alguns deputados como Gabeira, poderíamos derrubar esse bando de urubus que assola Brasília.

CELSO CESAR GONÇALVES
celso_cesar@yahoo.com.br



mentos do que as classes de renda mais alta. A educação superior pública paulista é bem ilustrativa dessa distorção, pois é custeada com um imposto indireto, o ICMS, e dela se beneficiam com maior intensidade os estudantes originários dessas classes.

Ainda que essas percepções não constituam novidade para especialistas brasileiros, é importante difundir-las, ainda mais e ver nosso país no espelho internacional. Nessa linha, os professores grevistas — que integram as elites nacionais — deveriam mirar-se num espelho que reflectisse a injustiça social que configurará seu pleito nessa greve.

Já os funcionários deveriam olhar-se num outro, que mostrasse o uso da categoria como massa de manobra nessa greve mal pensada. Em particular, deveriam levar em conta, no passado ou no presente, a sua falta de acesso ao ensino das universidades onde trabalham e a baixa probabilidade de que seus filhos venham a passar por elas, em particular nas faculdades que conduzem as carreiras de maiores rendimentos e prestígio social.

Roberto Macêdo, economista (USP), com doutorado pela Universidade Harvard (EUA), pesquisador da Fiipe-USP, foi secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda

Fatos e versões

Gilberto de Mello Kujawski

Jose Maria Alkmin (1901-1974), político mineiro, levo o limite a sagacidade própria de seus contemporâneos na percepção da ambiguidade inerente a todo fenômeno político. Sua vida pública foi fértil em expedientes, manobras e chistes maliciosos que atestavam sua inigualável lucidez tática, muitas vezes com pitadas de humor. Mas o feito que lhe deu fama nacional foi aquele dito famoso: "Na política o que vale são as versões, não os fatos."

Ditas e repetidas a exaustão, já e mais que tempo de desconfiar que tais palavras significam muito mais que uma simples boutade, uma tirada de espírito vislumbra por certo político muito esperto, conhecido pelo escapismo. Não é isso que se irradia da afirmativa de Alkmin. O valor daquele lampejo genial do político mineiro por excelência está em consagrar na ciência política um princípio constante, universal e inabalável, que está para a política assim como as leis da queda dos corpos, descobertas por Galileu, estão para a física, ou como a lei da oferta e da procura está para a economia. Não vai aqui exagero algum. Parecendo brincar, Jose Maria Alkmin enunciava a lei que constitui a chave de ouro para a devida compreensão do fenômeno político em sua visceral ambiguidade, e que preside seu exercício desde que o mundo é mundo. Pare-

ce incrível que os cientistas e observadores políticos profissionais não tenham até agora aberto os olhos para essa percepção elementar, que não de nota nenhuma variável perversa da atividade política, marcando, ao contrário, sua constante tão inflexível quanto uma lei de ferro: "Na política o que vale é a versão, não o fato."

Fatos e versões competem entre si furiosamente na corrida pelo poder, mas as versões sempre chegam na frente e prevalecem sobre os fatos. Mesmo porque os "fatos" são muitos e contraditórios, obrigando o observador a uma seleção entre eles. Além disso nada dizem sem que se lhes de voz. "Os fatos não dizem nada espontaneamente. Esperam que nós lhes dirijamos perguntas do tipo: 'sois A ou sois B?'" (Ortega y Gasset). A e B são as versões que dão voz e sentido ao fato bruto. Fazer política, antes de criar fatos novos, implica admitir versões. A versão não fabrica nem deforma o fato. Ela só serve para ler os fatos, imprimindo-lhes conexão e inteligibilidade. Fato e versão não se excluem, apenas se completam.

A entrevista coletiva do ministro Antonio Palocci, concedida em 21 de agosto, um domingo, foi uma aula magna de como fazer política significa, antes e acima de tudo, filtrar a matéria factual, eivada de impurezas e contradições, no líquido potável, cristalino, da versão fluente e bem conduzida. Sem teatralidade nem falsa retórica, sem a fanfarronice de Lula, a arrogância de José Dirceu e a canastronice de Roberto Jefferson, o ministro Palocci chegou, falou e venceu. Sobressaiu pela segurança, sensatez e elegância. Passou confiança e credibilidade. E tudo isso por quê? Acaso porque desmentiu documentalmente as denúncias, brandindo provas irrefutáveis, desmontando, metodicamente, as suspeitas levantadas contra ele? Nada disso, mesmo porque não havia nenhuma denúncia formalizada e fundamentada. Respondeu, simplesmente, a boatos, rumores, versões muito cruas e desalinhas. Versão contra versão, só que, da parte do ministro, muito bem elaborada e articulada. Tudo favorecia Palocci para criar e difundir interpretação das coisas mais favorável à sua pessoa e ao governo. Com seu faro fino, mobilizando toda a sua competência, e inalterável em sua conhecida placidez, ele tirou o máximo proveito da oportunidade, confirmando a imagem de confiança que criou desde o início no Ministério da Fazenda.

Apesar do sucesso da comunicação, pairam ainda muitas dúvidas no ar. Será que o ministro disse toda a verdade? E se as denúncias forem comprovadas pelas investigações? E se

surgirem "fatos novos"? Os aplausos foram cerrados, mas não unânimes. Discute-se, ainda, a alegada inocência do entrevistado, homem forte do governo. Sua autodefesa apresenta brechas nas quais as dúvidas se insinuam. Muito bem, suponhamos que apareça uma esalada de provas e fatos novos desmentindo suas palavras. Nada impossível. A pergunta é: está quem vai acreditar? Não estamos dizendo que o ministro seja santo. Estamos dizendo que ele soube preservar sua aura intacta.

Paz e longa vida à República e ao mercado. Daqui para a frente, o mais provável é que "fatos" e "provas" sejam patulados, um a um, pela versão palocciária.

Aqui nos defrontamos com um problema de natureza filosófica que não podemos descartar. A versão, como leitura livre dos fatos, necessária para entendê-los, pode degenerar em leitura arbitrária e tendenciosa da realidade. Nesse caso, onde fica a verdade? A verdade política, para início de conversa? É inegável que a política, não obstante o jogo de prestidigitações que

**NÃO QUE PALOCCI
SEJA UM SANTO, MAS
SOUBE PRESERVAR
SUA AURA INTACTA**

implica, carrega consigo um fundo de verdade, ou a política não seria a força histórica poderosa que costuma ser. A verdade na política — para não sucumbirmos às tramas do trivial relativismo que paira na atmosfera do presente — é o que fica, o que permanece e se integra à História, como carne de nossa carne.

No século 20 podemos cotar entre si uma lista de mentiras históricas, fenômenos sem raízes que vieram para se dissipar em seguida, com outra lista de verdades históricas. O totalitarismo, o nacionalismo, o racismo, a crise do capitalismo (1929), o irracionalismo, a contracultura, por exemplo, foram armações frágeis e sem substância, que se desmancharam no ar. Já a difusão crescente da democracia, o avanço de certas técnicas como a da energia nuclear, da informática, da genética, das viagens espaciais, o prestígio do mercado e quase todas as conquistas do modernismo são coisas que vieram para ficar e se integrar à nossa vida, verdades históricas que resistirão ainda muito. Fatos robustos, consistentes, que se compingam com essa versão do mundo, essa maneira característica de ver as coisas que é o Ocidente.

Gilberto de Mello Kujawski
publicou *A Identidade Nacional*
e outros *Ensaio* (Funpec).
E-mail: gmkuj@terra.com.br

SINAIS PARTICULARES



Fernando Gabeira, escritor e deputado

FÓRUM DOS LEITORES

Gastar é fácil...

Para o ex-ministro Ricardo Berzoini, controlar a inflação e os gastos públicos leva "governos mediocres para a eternidade". Talvez, na visão dele, o Brasil devesse fazer como seu partido: desandar nos gastos, sem a receita correspondente, e ficar com uma dívida quase impagável (de R\$ 160 milhões no caso do PT). Para a maioria dos políticos, nossos falsos representantes, é fácil gastar. Eles têm todas as vantagens e mordomias garantidas e não se preocupam em pagar as contas. Isso fica por conta do empresário e do assalariado, que pagam impostos (na marra) e estão tendo de arcar com um peso fiscal cada vez maior — atualmente, 37% do PIB. Mediocre não é quem se preocupa com um orçamento equi-

brado e pouca inflação. Mediocres (e perigosos) são as idéias irresponsáveis que o sr. Berzoini está emitindo na tentativa de conquistar a presidência do PT.

SILVANO CORRÊA
scorrea@uol.com.br
São Paulo

Dá-lhe, Gabeira!

Parabéns ao deputado Fernando Gabeira por sua atitude diante da crise que estamos vivendo e por tudo o que disse (e gostaríamos também de dizer) na Câmara ao deputado Severino Cavalcanti. Se tivéssemos pelo menos mais alguns deputados como Gabeira, poderíamos derrubar esse bando de urubus que assola Brasília.

CELSO CESAR GONÇALVES
celso_cesar@yahoo.com.br

São Paulo

O deputado Fernando Gabeira fez jus à sua representação popular na Câmara. Com indignação e firmeza, falou o que todo brasileiro com um mínimo de discernimento gostaria de falar a respeito da falta de preparo do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti. A figura parlamentar de Severino — aliás, mais uma herança da incompetência petista — é mais uma nódoa da pobre e podre política brasileira. Parabéns, Gabeira, endosso todas as suas palavras.

ALEXANDRE MAGNONI
magnoniimaghaes@ig.com.br
Guaxupé (MG)

Já passou da conta
Já não está na hora de cassarem o

mandato do deputado Severino Cavalcanti? Ou o que ele vem tentando fazer não é falta de decoro? Ademais, continua a envergonhar a Nação diariamente.

GILBERTO PACINI
bene.tazzo@bol.com.br
São Paulo

Há quem se tenha surpreendido com as últimas atitudes e os discursos do sr. Severino Cavalcanti. Confesso que eu, não. Alguém que sempre se orgulhou de sua biografia, empregou a família toda — inclusive alegando ser o filho formado na universidade, quando nas filas para vagas de gari um sem-número de até pós-graduados encontramos — e que, infelizmente, é o terceiro na linha sucessória da Presidência da República (que os céus nos

protejam!), não mais me surpreende. A hipótese mais favorável a ele seria a do corporativismo e a mais pessimista é quem tem telhado de vidro não atira pedras. A máxima de Voltaire "posso não concordar com uma só palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte vosso direito de dizê-lo" nunca esteve tão ausente no pensamento do presidente da Câmara. Quando se pensava que o mais lamentável já havia sido visto, eis que a "competência" de alguns supera o insuperável.

LUÍZ NUSBAUM
lnusbaum@uol.com.br
São Paulo

Luzes da ribalta
Na repetição de outras CPIs no Congresso, podem-se classificar

essas longas e tediosas investigações — cenário aproveitável para "holofóticas" exibições de alguns de seus componentes — como postergáveis de tempo que seria mais bem aproveitado para solucionar os sérios problemas da população, como o desemprego, a fome, a falta de moradias e de um decente atendimento médico nas filas da madrugada em postos do INSS. Causa espanto que dentro do cenário das CPIs estejam ainda presentes alguns parlamentares que, em passado recente, estiveram envolvidos em outras investigações ou comissões de inquérito, esquecendo-se de que a História é sempre severa no julgamento da moral e ética dos cidadãos, agora e eternamente! Só com as punições previstas no Código Penal para todos os envolvi-

Conselho de Administração
Presidente: Mauricio Lima
Membros:
Fernando de Menezes
Eduardo Jorge
Jorge de Menezes
Mauricio Lima
Mauricio Lima



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
Rua do Matão, 151 - 13083-970
Jardim Botânico, São Paulo, SP
Fone: (11) 3091-3100
Fax: (11) 3091-3101
E-mail: fapesp@fapesp.br

Revista de Administração
Rua do Matão, 151 - 13083-970
Jardim Botânico, São Paulo, SP
Fone: (11) 3091-3100
Fax: (11) 3091-3101
E-mail: revista@fapesp.br

www.fapesp.org.br

Endereço: Rua do Matão, 151 - 13083-970
São Paulo, SP, Brasil - CEP: 13083-970
Fone: (11) 3091-3100 - Fax: (11) 3091-3101
E-mail: fapesp@fapesp.br

INFORMAÇÕES

Boas novas na economia

Com mais uma demonstração de vigor, a economia brasileira voltou a desmentir as expectativas de empresários e economistas. Contrariando as estimativas pessimistas, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 1,4% entre o primeiro e o segundo trimestres. Foi a maior expansão trimestral desde abril do ano passado. Com esse desempenho, a economia brasileira acumulou de janeiro a junho um produto bruto 3,4% maior que o da primeira metade do ano passado. Quando se consideram períodos de 12 meses, o crescimento chega a 4,3%.

Com os novos dados do IBGE, os economistas deverão refazer mais uma vez suas previsões para 2005, levando em conta o aumento da produção depois de um primeiro trimestre um tanto morno. Mas o crescimento do PIB, apesar de muito animador, pode nem ser a notícia mais alvissareira.

O dado mais importante talvez seja a expansão do investimento produtivo, de 4,5% de um trimestre para outro, graças, principalmente, às compras de máquinas e equipamentos destinados a indústrias. É uma evolução

extraordinária, considerando-se a constante reclamação contra juros altos e dólar barato.

O pessimismo dos analistas totalmente embasado em boa parte pelos números do primeiro trimestre, divulgados em maio. Esses números foram afetados, no entanto, pela quebra da safra de verão. As perdas ocorridas em culturas importantes, como a soja, afetaram diretamente e indiretamente as estatísticas. Tendo perdido parte de sua safra, os agricultores deixaram de comprar máquinas e complementos, e diminuíram as compras de bens duráveis de consumo e atrasaram a aquisição de insumos para o plantio seguinte.

Sem dúvida, os empresários têm motivos ponderáveis para reclamar juros menores, crédito mais fácil e câmbio mais favorável a quem precisa enfrentar competidores. Mas, apesar das queixas, têm mostrado disposição para investir na expansão e na modernização da capacidade produtiva.

Além disso, têm procurado mais negócios tanto em mercados novos quanto naqueles tradicionais. A disposição de competir, hoje

muito maior do que no começo dos anos 90, reflete-se tanto na evolução do comércio quanto no esforço para reequipar as indústrias.

As duas consequências são visíveis nos dados do IBGE. No segundo trimestre, o investimento, medido pela formação bruta de capital fixo, foi 4% maior que no período correspondente do ano anterior. Essa evolução foi determinada principalmente pela demanda de máquinas e equipamentos de uso industrial. Na mesma comparação, as exportações de bens e serviços foram 12,9% superiores às de um ano antes.

A indústria brasileira poderia exibir um desempenho melhor no comércio exterior, se tivesse maior acesso aos maiores mercados do Primeiro Mundo. Vários segmentos competitivos da indústria brasileira enfrentam barreiras nos Estados Unidos e na Europa. Eliminar essas barreiras seria provavelmente muito mais fácil, se o governo brasileiro pusesse maior empenho em negociações com esses mercados. Tanto as conversações do Mercosul com a União Europeia quanto as discus-

ões para formação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) estão cooperando.

Também é importante lembrar que o crescimento do PIB é o resultado de dados especialmente animados. No segundo trimestre, o consumo das famílias foi 2,1% maior que o do período abril-junho de 2004. A evolução positiva nesse tipo de comparação ocorreu no último trimestre de 2003.

O crescimento dos consumidores foi reforçado, no segundo trimestre deste ano, pelo aumento do emprego e pela valorização do salário médio. Graças a combinação dos dois fatores, a massa de salários foi 3,9% maior que a de um ano antes.

A valorização do salário resultou menos da maior procura de mão de obra pelas empresas, mas também do efeito da política antiinflacionária. Reduziu a inflação e, portanto, os preços mais seguros de deflacionar o salário. Lembre-se, porém, que o efeito foi temporário.

Até aqui, a crise política não produziu efeitos importantes na economia. O maior entrave ao crescimento continua por conta do governo, com suas limitações gerenciais e sua voracidade tributária. Para melhorar sua acéfalia.



Primeiro Mundo. Vários segmentos competitivos da indústria brasileira enfrentam barreiras nos Estados Unidos e na Europa. Eliminar essas barreiras seria provavelmente muito mais fácil, se o governo brasileiro pusesse maior empenho em negociações com esses mercados. Tanto as conversações do Mercosul com a União Europeia quanto as discus-

Caso de memória seletiva

De ainda não presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no jornal *Zero Hora*, de Porto Alegre, em 30 de julho de 2000. "Não é possível que o presidente (Fernando Henrique) não soubesse de nada (a violação do painel do Senado), que ele não tivesse ideia do que o seu homem de confiança (Eduardo Jorge Caldas Pereira) fazia na sala ao lado da sua no Palácio do Planalto. Afinal, um presidente da República não pode ser tão desinformado. Aliás, o presidente deveria ter se dirigido à opinião pública para, no mínimo, prestar esclarecimentos sobre esses escândalos."

Do relator da CPI dos Correios, deputado Osmar Serraglio, nos jornais de ontem: "Acho que alguém da República teve responsabilidade (pelos esquemas de corrupção). Minha percepção é que não chegou ao presidente. Aparentemente, havia um chefe de governo e um chefe de Estado. E o chefe do governo era o (então ministro) José Dirceu."

Chefe de Estado nefelibata, objeto da maior blindagem já armada em torno de um governante brasileiro, como deixou mais do que transparecer o alibi do relator Serraglio, Lula não pode, todavia, se desvincular do que escreveu há cinco anos. Ele ambicionava ser presidente muito antes disso. Conseguiu tornar-se o que um colunista denominou, numa síntese irretocável, um pseudopresidente. Antefato, no enésimo pseudo-evento criado para ele aparecer nos telejornais da noite, como o candidato à reeleição que pretende esconder que é o pseudopresidente que nun-

CONTRA MUITAS EVIDÊNCIAS O PRESIDENTE ALEGA QUE DE NADA SABIA

eisou de nada mostrar como se de nada lembrasse.

Na inauguração das obras de ampliação do Aeroporto de Uberlândia - a que talvez não se abalasse um estadista ocupado em governar, ainda mais durante uma crise "extremamente grave" -, ele deu um conselho aos brasileiros. "Toda vez que vir uma notícia muito escandalosa, analise-a, leia duas vezes", ensinou. "Veja se tem verdade ali." Perfeito, não fosse o fato de que, em 2000, o partido de Lula, com o seu conhecimento e endosso, valeu-se de um procurador federal faccioso, o notório Luiz Fran-

co, e de jornalistas com queda por notícias escandalosas para, mirando no secretário Eduardo Jorge, alvejar o presidente Fernando Henrique.

Naquela época, Lula seria o último a recomendar a um leitor "veja se tem verdade ali". Hoje, desempenha o papel de defensor número um da honrabilidade alheia. A cada imprevisto, ele dedica mais tempo a condenar prejulgamentos do que a apresentar evidências de que ajudará a identificar e levar a julgamento os que, em seu governo e no seu partido, "fizeram coisa muito suja", como afirmou o ministro Ciro Gomes. Até agora, as evidências não são bem essas. Os membros governistas da CPI dos Correios conseguiram barrar a convocação do seu amigo e ex-procurador Paulo Okamoto,

presidente do Sebrae.

Okamoto transformou-se em protagonista do que já foi chamado "o Fiat Elba de Lula", assumindo o pagamento da dívida de R\$ 29,4 mil do presidente com o PT - não se sabe bem se oriunda de empréstimo ou de erro contábil - por meio de depósitos na conta do partido, atribuídos a Lula, e sempre em dinheiro. Gastos das dezenas de milhões feitos com o suborno de deputados, é quiçá. Mas isso não invalida as suspeitas de que a origem do dinheiro tenha sido a mesma: as contas de Marcos Valério.

Tivesse Lula a intenção de fazer os esclarecimentos que cobrava do antecessor, mais do que depressa mandaria votar a favor da convocação de Okamoto. (Ele será ouvido, afinal, pela CPI dos Bingos.) O clamor de Lula pela presunção de inocência das pessoas foi ecoado pelo presidente da Câmara, Severino Cavalcanti. Ele tentava justificar a sua oposição à cassação dos deputados que demonstraram que o dinheiro recebido - "dos Correios, de publicidade" - foi para o seu caixa 2 eleitoral. No entanto, proclamou: "Enganam-se aqueles que pensam que deixarei levar inocentes ao cadafalso."

Recebeu os ataques que fez por merecer - menos do PT. Dissipando qualquer dúvida sobre a sintonia entre Severino e Lula, o petista Devanir Ribeiro discursou: "Vossa Excelência terá minha solidariedade enquanto (...) não acatar o que a mídia quer que façamos aqui, ou seja, uma caça às bruxas."

Reforma da Bandeirantes

A Prefeitura de São Paulo e o governo estadual investirão R\$ 130 milhões, nos próximos dois anos, na transformação da Avenida dos Bandeirantes, na zona sul, em uma via expressa. O objetivo é reduzir os prejuízos ao trânsito causados pelos 26 mil caminhões - que, diariamente, passam por aquele corredor, a caminho do Porto de Santos.

Além da saturação do tráfego, mesmo em horários tardios, o excesso de semáforos - alguns instalados em acíves - as falhas de projeto e a falta de monitoramento dos fluxos de veículos fazem da Avenida dos Bandeirantes uma das vias mais congestionadas da cidade.

A iniciativa da Prefeitura, no entanto, não mereceu elogios de boa parte dos especialistas em trânsito, que aconselharam o prefeito a investir no Rodoanel Mario Covas, apontado como única solução para o trânsito da cidade.

A construção de um anel rodoviário vem se arrastando há 53 anos, desde que, com o avanço da indústria automobilística, a frota paulistana cresceu exponencialmente. Até agora, porém, picuinhas políticas, falta de recursos públicos e o radicalismo dos ecologistas, entre outros obstáculos, impediram que se completasse o anel rodoviário. Enquanto isso, três corredores substituíram a tão esperada via de passagem: as Marginais do Pinheiros e do Tietê e a Avenida dos Bandeirantes.

A avenida é estreita para esse tipo de tráfego. Não foi

projetada para atender à intensidade do trânsito que suporta e a administração municipal não se preparou para isso: do total de oito quilômetros da avenida, apenas um é monitorado pelos Postos Avançados de Campo da CET, nos quais agentes observam panes e acidentes do alto de edifícios.

Em 18 de junho, uma carreta carregada de pedras tombou na Avenida dos Bandeirantes às 17h40. Menos de duas horas depois, os motoristas enfrentavam 185 km de trânsito parado, o terceiro maior congestionamento do

ENQUANTO O RODOANEL NÃO SAIR A VIA PRECISA SER MELHORADA

Estado. Será financiado pelo Estado. Na construção do Trecho Sul do Rodoanel, orçado em R\$ 2,5 bilhões, a repartição de investimento da Prefeitura seria a seguinte: contri-

buição com muito pouco. Na Avenida dos Bandeirantes, os R\$ 130 milhões assegurariam a construção de mais uma faixa, permitindo separar o tráfego de caminhões, além de viadutos, passarelas, alças de acesso, e a instalação de equipamentos eletrônicos para maior fluidez do tráfego local.

Essa reforma poderá estar pronta em dois anos, um prazo bem mais curto do que o exigido para a construção do próximo trecho do Rodoanel. Depois de vencidas todas as fases para a autorização da construção, as obras exigirão pelo menos quatro anos de trabalhos ininterruptos.

Há de se considerar a preocupação de alguns especialistas em trânsito que lembram da necessidade de um amplo estudo sobre o ponto de chegada da Avenida dos Bandeirantes à Marginal do Pinheiros, onde o estreitamento das faixas forma um gargalo. O secretário municipal dos Transportes, Frederico Bussinger, informa, no entanto, que já estão previstas intervenções para melhoria da circulação no trecho entre as Pontes Ary Torres e Eusebio Matoso.

Os debates são necessários e as sugestões devem ser analisadas pela Prefeitura, mas a urgência da melhoria daquele corredor é inquestionável e, ainda que limitados, os resultados das obras de reforma deverão se refletir na segurança do trânsito, na melhoria ambiental da região e na fluidez do tráfego.

ATENÇÃO: As cartas devem ser enviadas com assinatura, identificação, endereço e telefone do remetente e poderão ser resumidas. O Estado se reserva o direito de selecionar as para publicação. Correspondência sem identificação completa será desconsiderada.

dos nos escândalos apontados nos três Poderes da República poderemos ter o prazer de ver preservada a honra nacional!

ELTON PAES LEME DE OLIVEIRA
São Paulo

Verdade tua

Parabéns, mais uma vez, a *Arnaldo Jabor*, pelo excelente texto de 30/8 (D10). Ele realmente põe os pingos nos is, dizendo aquilo que todos sabem, principalmente nós, cidadãos comuns deste infeliz país. Está claro que os membros das CPIs também sabem, como, de resto, todo o Poder Legislativo, o Judiciário e, obviamente, o Executivo. A verdade está nua! O único ponto não mencionado no texto é que na origem dos enormes recursos apon-

tados ao PT estão incluídos, além dos que Jabor menciona, milhões de dólares vindos do exterior. De onde virão? Terão saído daqui para depois voltar ou serão "empréstimos" de governos ou "organizações" estrangeiras? Porque, se assim ficar comprovado, aí o PT não estará somente morto, mas sepultado para sempre, por força de lei! Na opinião de muitos, esse é o grande ponto que eles estão tentando, por todos os meios e modos, ocultar. Estejamos preparados, que a coisa ainda pode esquentar muito!

LUIS FERNANDO DE MATTOS
lfmattos@terra.com.br
São Paulo

Imitação

Acredito que José Dirceu tenha

lutado contra a ditadura não porque quisesse libertar o País, e sim porque queria estar no próprio lugar do ditador, assemelhando-se muito à conhecida história da *Revolução dos Bichos*, em que os porcos revolucionários, após tomarem o poder, se deitaram na cama e vestiram as roupas de seus antigos senhores, tentando imitá-los.

RENATO REGO
resireg@hotmail.com
São Paulo

Cabeça erguida

O barco chamado PT está afundando no mar de lama e parte de sua tripulação está doente, porque foi atacada pelo vírus corrupção. Dentro do barco há tripulantes honestos, que tentam

tirar a lama com uma caneca, na esperança de salvá-lo. É hora de esses homens pularem rapidamente do barco, deixando-o afundar com os pestilentos. E, unidos, construir um outro barco, para navegarem pelo mar da política de cabeça erguida.

MARIA WALDETE DE OLIVEIRA CESTARI
cestarjau@uol.com.br
Jau

Vaias

O sr. Lula teria dito a interlocutores que não se sente preparado para enfrentar a opinião pública e por essa razão, com medo de ser vaiado, talvez não vá assistir ao jogo da seleção no domingo (*Esportes*, 31/8). Quer dizer, então, que, nas suas participações diárias em inaugurações pe-

lo Brasil agora, o público presente que o aplaude não passa de claque contratada?

MAURICIO LIMA
mapeli@uol.com.br
São Paulo

Bradesco contesta

Em relação à matéria 15 bancos ainda devem informações à CPI dos Correios (A8, 31/8), o Bradesco esclarece que não procede a informação de que o banco esteja atrasado ou tenha deixado de enviar dados solicitados pela CPMI dos Correios. Todas as informações referentes a oito contas correntes listadas na matéria foram disponibilizadas, conforme determinação da CPMI. Foram também informados os documentos de todas as outras 35 contas cor-

rentes solicitadas. Nada do que foi requerido deixou de ser rigorosamente contemplado. O Bradesco reitera sua disposição de esclarecer aos órgãos de imprensa sobre qualquer situação que envolva direta ou indiretamente o nome da instituição, lamentando não ter sido consultado para as devidas explicações. O Bradesco é uma instituição que tem profundo respeito às instituições democráticas e jamais se furtará de contribuir para o trabalho de qualquer órgão ou Poder da República, sempre que convocado.

MARCIO CYPRIANO, presidente do Bradesco
São Paulo

N. da R. - A informação está em relatório da CPI enviado à Polícia Federal.

Congresso derruba vetos de Lula e mantém aumento de servidores

Decisão, que derrota pela primeira vez um veto do presidente, mantém em 15% o reajuste dos funcionários das duas Casas

CONTAS PÚBLICAS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve ontem uma derrota histórica no Congresso. Pela primeira vez em seus dois anos e oito meses de governo os parlamentares derrubaram vetos que ele impôs a projetos de lei. Em sessão conjunta, os deputados e senadores rejeitaram a eficácia dos projetos da Câmara e do Senado que deram reajuste salarial de 15% para os servidores das duas Casas, vetados por Lula em maio deste ano. O líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), anunciou que o governo vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para contestar a constitucionalidade dos projetos.

"Não há previsão orçamentária para o reajuste", afirmou Mercadante, ressaltando o caso dos servidores da Câmara, que já tiveram os recursos para o aumento incluídos no Orçamento da Casa. O líder da minoria na Câmara, deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA), considerou a derrota de Lula ontem como mais uma no "festival" de fracassos do governo. "O governo não tem base segura para se manter vivo", afirmou Aleluia.

A votação foi secreta, em cédulas colocadas em urnas, e a contagem dos votos foi feita no centro de processamento de dados do Senado. O veto ao projeto de reajuste da Câmara foi derrubado pelos deputados por 407 votos a 25, e pelos senadores, por 61 a 7. O veto ao projeto do Senado foi anulado pelos deputados por 370 votos a 59, e pelos senadores por 61 votos a 7. Os números foram divulgados pelo Senado. Para derrubar os vetos era necessários 257 votos na Câmara e 41 no Senado. O resultado mostra que houve votos contra o governo na própria base aliada.

EQUIVOCO

"Não houve derrota para o governo", amenizou o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL). Para ele, os vetos foram impostos de forma equivocada e o Congresso apenas reparou o equívoco. O prejuízo para o governo só não foi maior na sessão de ontem porque a oposição aceitou um acordo com os governistas para incluir na pauta de votação apenas os vetos referentes ao aumento salarial



LIMITES - Derrota do governo só não foi maior, porque oposição fez acordo para não incluir outros vetos, além dos referentes a aumento salarial dos funcionários, na pauta do dia

dos funcionários. Caso outros vetos entrassem na pauta, o impacto fiscal poderia chegar a R\$ 20 bilhões, de acordo com avaliação de Mercadante.

Para evitar ameaça ao equilíbrio fiscal, o governo entrou em ação procurando convencer os parlamentares a não ampliar a pauta da sessão. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Murilo Portugal, ligou para Aleluia argumentando sobre a necessidade da manutenção dos vetos presidenciais. "O governo está fragilizado e não dá para derrubarmos todos os vetos. Vamos esperar o governo se arrumar um pouco", concordou Aleluia.

A última vez que o Congresso derrubou um veto presidencial foi em 9 de agosto de 2000, quando foi restituída a anistia das multas aplicadas pela Justiça Eleitoral, vetada pelo então

CUSTO DA DECISÃO

Como estão e como ficam os salários nos dois órgãos do Legislativo

ÓRGÃO	DESPESA 2004 (R\$ MIL)	NÚMERO DE SERVIDORES	MÉDIA 2004 (R\$)	MÉDIA COM REAJUSTE (R\$)	CUSTO ADICIONAL EM 2005 (R\$ MIL)
Câmara	1.760.536	20.692	7.090	8.154	268.282
Senado	1.667.459	9.661	14.383	16.541	221.992
Total	3.427.995	30.353	8.688	9.990	490.274

FONTE: ELABORADO A PARTIR DE DADOS DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

presidente Fernando Henrique Cardoso. Nos oito anos de governo FHC, além desse veto, o Congresso derrubou apenas um outro, em 12 de agosto de 1997, feito parcialmente ao projeto de planejamento familiar. O veto ao projeto que previa a esterilização de mulher provocou reações contrárias da então primeira-dama Ruth Cardoso, que mobilizou parlamentares e o próprio Fernando Henrique a favor da derrubada do veto. Em maio

do ano passado, o Congresso realizou sessão para analisar vetos de Lula, mas manteve todos.

A decisão do Congresso deixou de fora os servidores do Tribunal de Contas da União (TCU), que também são funcionários do Legislativo. O reajuste vai beneficiar cerca de 30 mil servidores ativos e inativos da Câmara e do Senado. A folha de pagamento de cada uma das Casas é de R\$ 1,8 bilhão, de acordo com a direção da Câmara. ●

Presidente critica 'conduta corporativista'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva avaliou ontem que os presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), tiveram "conduta corporativista" no processo que resultou na derrubada dos vetos aos projetos de reajuste salarial dos servidores do Legislativo. Em conversas com ministros e parlamentares, Lula reconheceu, porém, que a derrota do governo era inevitável, pois o aumento foi promessa de campanha às Mesas do Congresso de Renan e Severino, em fevereiro último.

Responsável pela articulação com o Legislativo, o ministro das Relações Institucionais, Jaques Wagner, também disse, a pessoas próximas, que o corporativismo

prevaleceu na decisão da Câmara.

"Lamento que interesses corporativos se coloquem acima dos interesses da sociedade", reclamou. Wagner ressaltou, porém, que não é hora de reclamar muito do Congresso, pois o momento não é dos melhores para o governo. Wagner e Lula tiveram um encontro à tarde para discutir que rumos o Planalto precisa tomar para não sofrer novas derrotas no Legislativo.

Um parlamentar que esteve no gabinete presidencial ontem relatou que Lula ficou "indignado", "chateado" e "aborrecido" com essa nova derrota, especialmente com os líderes da base do governo na Câmara. Também criticou a atuação "personalista" dos aliados. ● L.N.

Rombo pode chegar a R\$ 9,8 bi

É o custo do reajuste, se Executivo e Judiciário forem à Justiça

Sérgio Gobetti
BRASÍLIA

Com a derrubada do veto do presidente Lula ao reajuste de 15% sobre o salário dos servidores do Congresso, o rombo no Orçamento pode chegar a R\$ 9,8 bilhões. A ameaça decorre da possibilidade de os servidores do Executivo e do Judiciário obterem na Justiça a extensão do mesmo aumento salarial, aprovado de forma linear para todos os funcionários do Senado e da Câmara. O veto referente a idêntico reajuste para o Tribunal de Contas da União (TCU) ainda não foi levado a votação.

Pela legislação, o governo precisa pagar a todos os servidores o mesmo reajuste anual, a título de reposição das perdas salariais. Se os funcionários do Legislativo obtêm um índice, o

mesmo será devido aos demais Poderes. A interpretação é da própria Advocacia-Geral da União (AGU) e balizou a decisão do presidente de vetar o projeto aprovado pelo Congresso no início do ano.

Nos últimos três anos, para driblar essa camisa de força, o governo Lula tem dado reajustes simbólicos - 0,1% em 2005 - a título de reposição geral para os servidores. Isso não significa, porém, que os salários ficaram congelados, mas estão sendo aumentados por meio de gratificações e modificações pontuais nos planos de carreira das categorias escolhidas.

Assim ocorreu com os servidores da Previdência, das universidades e de outros órgãos, que historicamente ganhavam menos e foram beneficiados pelos aumentos concedidos em 2004 e 2005. No caso dos 15%

concedidos ao Legislativo, no entanto, seu caráter é de reajuste geral e, por isso mesmo, deve ser reivindicado por outras categorias.

Se ficasse restrito ao Senado e à Câmara, o custo para os cofres do governo não seria tão grande: R\$ 500 milhões, este ano. Mas seria objeto de outro tipo de questionamento, de ordem ética: os servidores do Legislativo ganham, em média, muito mais do que os de outros órgãos e poderes.

No Senado, a despesa média mensal por servidor foi de R\$ 14.383 em 2004. Com o reajuste de 15%, subiria para mais de R\$ 16,5 mil. Na Câmara, o valor médio recebido pelos funcionários é meta-de do que é pago pelo Senado, mas mais que o dobro do pago pelo Executivo. ●

Planalto cogita recorrer ao STF

Derrubada dos vetos fere o artigo 169 da Constituição, diz Wagner

Leonencio Nossa
Mariângela Gallucci
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia a proposta de técnicos do governo de entrar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) para tornar sem efeito a decisão da Câmara dos Deputados de conceder o reajuste de 15% aos servidores do Legislativo.

O advogado-geral da União, Alvaro Augusto Ribeiro Costa, afirmou ontem que vai estudar a possibilidade. Por meio da assessoria, o ministro da Secretaria das Relações Institucionais, Jaques Wagner, afirmou que a derrubada dos vetos do governo aos projetos que de concessão do aumento salarial fere o artigo 169 da Constituição.

"O artigo estabelece que só poderá ser pago (reajuste) se tiver dotação orçamentária suficiente e previsão na Lei de Diretrizes Orçamentárias", ressaltou o ministro. "A derrubada dos vetos atende a interesses corporativos, embora conceder o reajuste seja justo."

No entanto, dificilmente uma ação nesse sentido teria

Eventual ação da AGU teria de provar inconstitucionalidades nos projetos

sucesso no Supremo Tribunal Federal. Ministros do Supremo consultados afirmaram que não há nenhuma irregularidade formal no fato de o Congresso Nacional derrubar ve-

tos presidenciais. Segundo eles, esse é um direito do Parlamento. O procurador-geral da República, Antonio Fernando de Souza, concorda com essa tese.

DIFICULDADE

Uma eventual ação da Advocacia-Geral da União teria de provar que há inconstitucionalidades nos projetos que concederem aumento de salário aos servidores da Câmara e do Senado. Mas essa tarefa não é muito fácil. O próprio STF enviará em breve à Câmara dos Deputados um projeto de lei propondo o reajuste nos salários de cerca de 100 mil funcionários do Judiciário da União. Segundo a assessoria de comunicação do Supremo, em alguns casos o aumento será de cerca de 50%, mas o reajuste médio será de 22%. ●

Orçamento amplia limites para carga tributária e gastos da União

Na LDO, governo fixava em 16% do PIB o teto de impostos em 2006 e em 17%, a despesa; agora, previsão é de 16,24% e 17,1%

CONTAS PÚBLICAS

Ribamar Oliveira

O governo não conseguiu a proposta orçamentária para 2006 encaminhada ontem ao Congresso. Os limites que ele mesmo se impôs para a carga tributária e despesas da União. Em abril, quando elaborou o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a equipe econômica garantiu que a arrecadação administrada pela Secretaria da Receita Federal (SRF) no próximo ano não ultrapassaria 16% do Produto Interno Bruto e os gastos não iriam além de 17% do PIB. Na proposta apresentada ontem a previsão de receita administrativa pela SRF ficou em 16,24% do PIB e a despesa pode passar de 17,1% do PIB.

A previsão da receita que ultrapassou o limite de 16% do PIB — 0,24% do PIB — foi colocada numa "reserva específica" e será gasta, de acordo com a proposta orçamentária, em aumentos de salários para servidores civis e militares (R\$ 1,5 bilhão), investimentos (R\$ 602,2 milhões), transferências para Estados e municípios (R\$ 642,2 milhões) e Previdência Social (R\$ 1,2 bilhão). Com novas desonerações dos tributos da atividade econômica, o governo espera gastar apenas R\$ 1,1 bilhão.

A proposta orçamentária foi elaborada com previsão de forte queda dos juros no próximo ano. Segundo a estimativa do Ministério do Planejamento divulgada ontem, a taxa Over-Sell (juro básico da economia, fi-



AUMENTO — Bernardo diz que reajuste para servidores está indefinido

xado pelo Banco Central) deverá estar em 15,5% ao ano em dezembro de 2006. Atualmente, está em 19,75% ao ano. A taxa de juros média em 2006 foi estimada em 16,5% ao ano. O câmbio médio foi projetado em R\$ 2,71 por dólar e a previsão para dezembro de 2006 é de R\$ 2,79. A proposta prevê receitas totais de R\$ 523,3 bilhões ou

21,48% do PIB, que é superior à estimada para este ano. As despesas totais foram projetadas em R\$ 389,5 bilhões e o superávit primário (poupança para pagar juros), em R\$ 52,4 bilhões. A despesa que mais vai crescer é com o funcionalismo, que passará de R\$ 92,5 bilhões este ano para R\$ 101 bilhões em 2006.

O governo anunciou ontem

PREVISÃO DE GASTOS

Proposta para 2006

Despesas de regularização, gastos com custeio e investimento dos ministérios

EM MILHÕES DE R\$

MINISTÉRIOS/ÓRGÃOS	DISPONÍVEL EM 2005	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2006
Educação	7.160,8	8.012,0
Previdência Social	1.104,4	1.184,8
Saúde	32.772,6	37.097,0
Trabalho e Emprego	547,2	648,0
Cultura	250,7	405,0
Esporte	100,4	377,1
Desenvolvimento Social e Combate à Fome	6.201,0	8.210,0
Ciência e Tecnologia	3.241,5	2.639,4
Minas e Energia	371,8	508,5
Transportes	4.493,1	4.996,6
Comunicações	334,4	443,1
Meio Ambiente	402,9	458,2
Integração Nacional	1.109,1	1.601,6
Cidades	769,1	1.076,5
Presidência da República	755,6	1.095,6
Vice-Presidência	2,5	2,5
AGU	83,5	83,5
Fazenda	1.963,1	2.355,0
Justiça	1.228,9	1.429,1
Relações Exteriores	776,2	911,2
Planejamento	353,7	547,4
Defesa	4.838,0	4.984,2
Agricultura	691,5	876,3
Desenvolvimento, Indústria e Comércio	419,0	480,4
Desenvolvimento Agrário	1.548,9	2.230,7
Turismo	233,0	317,3

FONTE: LDO 2006 (LDO 2006) / LDO 2006 (LDO 2006) / LDO 2006 (LDO 2006)

que o país terá em 2006 a carga tributária de 16,24% do PIB, o que representa um aumento de 0,24% em relação ao limite de 16% estabelecido na LDO 2004. A despesa com custeio e investimento dos ministérios

de 2006 também foi aumentada em R\$ 1,1 bilhão, o que representa um aumento de 10% em relação ao limite de R\$ 1,1 bilhão estabelecido na LDO 2004. O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2006 prevê um aumento de 10% em relação ao limite de R\$ 1,1 bilhão estabelecido na LDO 2004. O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2006 prevê um aumento de 10% em relação ao limite de R\$ 1,1 bilhão estabelecido na LDO 2004.

O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2006 prevê um aumento de 10% em relação ao limite de R\$ 1,1 bilhão estabelecido na LDO 2004. O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2006 prevê um aumento de 10% em relação ao limite de R\$ 1,1 bilhão estabelecido na LDO 2004. O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2006 prevê um aumento de 10% em relação ao limite de R\$ 1,1 bilhão estabelecido na LDO 2004.

O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2006 prevê um aumento de 10% em relação ao limite de R\$ 1,1 bilhão estabelecido na LDO 2004. O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2006 prevê um aumento de 10% em relação ao limite de R\$ 1,1 bilhão estabelecido na LDO 2004. O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2006 prevê um aumento de 10% em relação ao limite de R\$ 1,1 bilhão estabelecido na LDO 2004.

A única TV com 15 GAMES do Brasil.

RP-21FE85G TV Flat 21"
Estéreo/SAP

Controle remoto exclusivo para jogos

O televisor da LG que já vem com jogos.

Mobile Racing, Battle Star, Block Block, Body Capsule, Laser Man, LG Chess, Little Star, Baseball, Perfect Puzzle, Pocket Ball, Quick Brain, Soccer, Space Rocket, Tennis

LG
www.lge.com.br

DORA KRAMER

dkramer@estado.com.br



Ação entre amigos de fino trato

Um acordo geral, oficial e institucionalizado para pôr um fim às investigações e dar por extinta a crise de fato não existe. É de difícil execução e teria chance zero de ser aceito por qualquer um que não os direta e indiretamente interessados em conluio dessa natureza.

Convém, todavia, que não se menospreze a capacidade do governo de imprimir confusão ao ambiente a fim de criar uma impressão de desorganização generalizada que, aos olhos da opinião pública, pareça produto da ausência de fundamento nas denúncias investigadas e fruto de procedimentos inadequados por parte dos investigadores.

É um movimento bem mais sutil do que aquele conhecido pela denominação genérica - uma verdadeira catedral em homenagem ao lugar comum - de "pízza"; este é explícito e, como se viu pelas reações à posição manifestada pelo presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, impraticável nessa altura dos acontecimentos.

Mas que não se subestime o dom de iludir do inquilinomor do Palácio do Planalto, cuja habilidade nessa seara se traduz na própria conquista da Presidência da República.

No ano passado, quando se quis mesmo encerrar a crise do escândalo Waldomiro Diniz - que não cedia a golpes de retórica e recrudescia a cada tentativa de golpe regimental dentro do Congresso -, exibiu-se uma fita na televisão em que um procurador da República interrogava um investigado de madrugada na sede da procuradoria e deu-se às imagens o nome de conspiração para derrubar o presidente da República.

Com ajuda da emissora agraciada com o vídeo entregue em domicílio por advogado amigo do então ministro José Dirceu, e o beneplácito do então procurador-geral, a versão "colou" de tal forma que pareceu à opinião pública que a crise teve origem na investigação e não no flagrante de suborno de um assessor (Waldomiro Diniz) de Dirceu sobre o bicheiro interrogado pelo procurador.

Acordão não há, mas existe clara intenção de obstruir o caminho das investigações

Prevaleceu a ilusão óptico-auditiva do complô e a crise realmente arrefeceu. Para voltar com força multiplicada tempos depois, mas à época, e agora também, foi festejada a visão de curto prazo e desprezada qualquer percepção estratégica.

A ação engendrada neste momento é mais intrincada e composta de variantes diversas, embora concatenadas.

Do Palácio do Planalto sai a versão sobre a solução e conclusão da crise à vista; da presidência da Câmara sai a tese do abrandamento das punições; da presidência do Senado sai uma suposta resposta dura à Câmara.

Na realidade, a tal "resposta", a decisão de organizar em relatório único os trabalhos das CPIs dos Correios e da Compra de Votos, é puro efeito especial.

Na verdade, ajuda a corroborar a ideia de que as comissões estão perdidas, mergulhadas em narcisismo à deriva, precisando de quem as salve da própria incompetência.

Também confere ligeireza e superficialidade a ambos os trabalhos, pois, de forma sub-reptícia, interdita o aprofundamento de cada uma das instâncias de investigação.

Ao lado disso, desqualificam-se a utilidade dos depoimentos (o momento em que as coisas são mais claramente exibidas à opinião pública), convocados adiam o comparecimento e outros simplesmente não têm seus depoimentos marcados, não obstante aprovação anterior pelo conjunto das comissões.

Se o leitor não havia percebido, é para dar eficácia a tais postergações que serve ao governo ter relatores e presidentes amigos. Na cena principal, trabalham todos com muita disposição e afinco, mas nos bastidores as jogadas são mais refinadas e ladinas.

Há formas mais grotescas, como a obstrução pura e simples das apurações. Exemplo é a recusa das testemunhas de defesa do deputado Dirceu em comparecerem ao Conselho de Ética e, assim, contribuírem para atrasar o processo ao máximo, apostando na morte da crise por inanição.

E o que tem o governo com isso? Os três "recusantes" são dois ex-ministros, Aldo Rebelo e Eduardo Campos, e o líder do governo na Câmara, Arlindo Chinaglia.

Mas para dar tudo certo, mesmo nesse conchavo de delgadezas, é preciso desmoralizar a imprensa, tarefa à qual o presidente Lula vem se dedicando desde a semana passada.

Começou na sexta-feira quando, em solenidade ao povo - que imagina tolo - de Quixadá (CE), chamou a atenção para as "aves de mau agouro", cujos ninhos repousam nas redações de jornais e emissoras de rádio e televisão.

Anteontem prosseguiu sendo mais explícito: pediu "cuidado" com a imprensa.

Sabe-se lá por obra de quem, nos últimos dias começaram a circular na internet "manifestos" de procedências diversas protestando violenta e intolerantemente contra o trabalho da imprensa em geral e da revista *Veja* em particular.

A despeito da visão míope de um protesto contra o direito de ser informado, aos e-mails não se pode impor reparo, dado o direito de as pessoas se manifestarem como quiserem.

Já na boca do presidente da República, esse tipo de "alerta" soa a deformação institucional.

Daf para a retomada da velha proposta de restrição à liberdade de expressão em nome do "interesse nacional" é um pulo. •

Relatório conclui que existe mensalão e propõe cassar 18

Serraglio, que no dia anterior admitia poupar Mabel e Henry, alegando que não havia provas, adotou posição mais rígida: "Todos são passíveis de cassação"



A QUATRO MÃOS - Abi-Ackel e Serraglio discutem relatório conjunto das CPIs dos Correios e do Mensalão, que deverá ser votado hoje

CRISE NO GOVERNO LULA

Eugênia Lopes
Luciana Nunes Leal

O relatório da CPI dos Correios elaborado pelo deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR) considera incontestável a existência do mensalão - recebimento de dinheiro por deputados e dirigentes de partidos aliados na Câmara. "O que menos importa é a periodicidade dos pagamentos. Alguns podem ter sido feitos mês a mês, outros com maior ou menor periodicidade. O fator relevante, do qual não podemos nos afastar, é o recebimento de vantagens indevidas", afirma o relator, no texto que será votado hoje pelas CPIs dos Correios e do Mensalão.

O relatório propõe que os 18 deputados acusados sejam alvo de processo no Conselho de Ética da Câmara por quebra de decoro - o que pode levar à cassação. Cita também o ex-deputado Valdemar Costa Neto (PL) como envolvido no esquema. Para Serraglio, é "desculpa esfarrapada" a versão do publicitário Marcos Valério de que fez empréstimos no Banco Rural e no BMG para o PT em nome da amizade com Delúbio Soares, ex-tesoureiro do partido.

No texto, ele aponta "migração exagerada" de parlamentares para certos partidos e fala dos métodos de cooptação. "Para explicar esse nebuloso esquema, é perfeitamente plausível a tese de que os empréstimos foram simulados para dar aparência lícita a dinheiro de origem ilícita, que seria destinado ao

Decisão sobre deputados acusados sai dia 13

O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), marcou para dia 13 reunião da Mesa Diretora para votar o parecer do corregedor-geral, Ciro Nogueira (PP-PI), sobre os relatórios que as CPIs dos Correios e do Mensalão devem entregar hoje sobre os 18 deputados acusados de receber o mensalão.

bolso de políticos sob o falso argumento do pagamento de dívidas passadas. O que resta inconteste, portanto, é o recebimento de dinheiro por parlamentares e dirigentes de partidos que integram a base de sustentação do governo na Câmara."

O relator avalia que "não é crível" que o Rural e o BMG tenham emprestado dinheiro para Valério com "garantias tão frágeis" e "não parece plausível" a versão dos deputados de que o dinheiro recebido foi usado para pagamento de dívidas das campanhas eleitorais de 2004. E afirma que a CPI dispõe de documentos que "comprovam vultosos saques em espécie" no Rural, cujos beneficiários "eram deputados, assessores ou prepostos de Valério."

Ele considera "despropósito ético" o caixa 2. "Quem admite caixa 2 confessa crime eleitoral, o que é merecedor de severa reprimenda, porque aceita burla à eleição", alega. "A evidente seleção de diretorias ou ministérios a que estão afetas decisões de ampla repercussão empresarial (licitações, obras, patrimônio, financeiro) corres-

Na reunião do dia 13, a mesa decidirá se enviará ao Conselho de Ética o pedido de cassação dos deputados. Uma CPI não pode enviar esse tipo de pedido diretamente ao conselho de Ética. Pelo regimento, a CPI pede à mesa que abra processo e a mesa consulta a corregedoria antes de tomar uma decisão. •

ponde a espúrios ajustes, porque não substanciados do interesse público, se não do mais reprochável desvio de poder."

MABEL

Serraglio decidiu não poupar nenhum dos deputados citados nas investigações. "Todos são passíveis de cassação. A falta de decoro e as provas contrárias a um deles serão examinadas pelo Conselho de Ética, que vai dizer se há ou não elementos suficientes para cassação", disse.

Inicialmente, Serraglio cogitou poupar o líder do PL, Sandro Mabel (GO), e o ex-líder do PP Pedro Henry (MT), sob a alegação de que não havia provas, mas apenas indícios. Os dois foram citados por Jefferson como conhecedores do esquema.

"As provas em relação a eles são frágeis. Mas qualquer classificação que eu faça é um juízo de valor. Por isso, vou mandar todo mundo por quebra de decoro para o conselho." Mabel já sofre processo no conselho, acusado pela deputada licenciada Raquel Teixeira (PSDB-GO) de lhe ter oferecido R\$1 milhão para trocar de partido. •

TRECHOS DO RELATÓRIO DE SERRAGLIO SOBRE ENVOLVIDOS NO ESCÂNDALO DO MENSALÃO

• **PROVA:** O que resta inconteste, portanto, é o recebimento de dinheiro por parlamentares e dirigentes de partidos que integram a base de sustentação do governo na Câmara dos Deputados.

• **CAMPANHA:** No que tange aos recursos fornecidos aos partidos políticos, a alegação comum é no

sentido de que se destinaram ao pagamento de despesas de campanhas eleitorais. Todavia, nem todos os tesoureiros e políticos que receberam esses recursos apresentaram provas das dívidas supostamente honradas com o dinheiro de Marcos Valério.

• **EMPRÉSTIMOS:** Para explicar

esse nebuloso esquema, é perfeitamente plausível a tese de que os empréstimos foram simulados para dar aparência lícita a dinheiro de origem ilícita.

• **JEFFERSON:** Ninguém melhor do que quem, diuturnamente, compartilhava o exercício do poder, para destrinçar-lhe as entranhas.

'Serraglio é quem está quebrando o decoro parlamentar', critica ex-ministro

Vera Rosa
BRASILIA

O ex-chefe da Casa Civil, deputado José Dirceu (PT-SP), afirmou ontem que o relator da CPI dos Correios, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), quebrou o decoro parlamentar ao prometer apontá-lo como responsável por um amplo esquema de corrupção no governo. Acusado de ser o comandante de um esquema para pagamento de propina a deputados, Dirceu é que enfrenta processo de cassação por quebra de decoro parlamentar. Na noite de ontem, porém, ele inverteu a situa-

ção, com o argumento de que os comentários do relator caracterizam um "julgamento político e sumário".

"Acho que Osmar Serraglio é quem está quebrando o decoro parlamentar e abusando de suas prerrogativas", afirmou. Ele mostrou inconformismo com as afirmações de Serraglio. Em várias entrevistas, o relator disse que Dirceu montou um esquema que permitiu aos aliados do governo fazer indicações para estatais, com o objetivo de arrecadar recursos para os partidos. Para o deputado, que hoje apresenta seu relatório, a situação de Dirceu é "muito complicada" e ele corre sério risco de perder o mandato.

Quando uma pessoa fala, tem de apresentar provas. Qual é a prova que existe contra mim? Até hoje eu não vi", insistiu o ex-chefe da Casa Civil. Dirceu repetiu que nunca praticou "nenhum ilícito" e que tem enfrentado um processo político pelo que representa para o governo, o PT e a esquerda.

Dirceu afirmou ter estranhado a declaração de Serraglio, que na terça-feira foi taxativo: disse que "alguém da República

Defesa de Dirceu é sólida, diz Abi-Ackel

O relator da CPI do Mensalão, deputado Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG), disse que ontem os argumentos de defesa do deputado José Dirceu (PT-SP) parecem razoáveis. Abi-Ackel afirmou que a tese do ex-ministro, que alega não poder ser alvo de processo por falta de decoro porque não estava no exercício do mandato parlamentar quando foi montado o esquema do mensalão, é "baseada em argumentos sólidos". O relator da CPI dos Correios, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), discorda, no entanto, da tese de José Dirceu e avisou que não vai retirá-lo do relatório que será apresentado hoje com o nome dos 18 deputados envolvidos no esquema do mensalão.

Dirceu passou ontem parte da manhã no gabinete de Abi-Ackel, na Câmara. Pediu ajuda para que encampe sua tese e convença os parlamentares da CPI do Mensalão a poupá-lo. Abi-Ackel é considerado um jurista conceituado e foi ministro da Justiça no governo Figueiredo. Dirceu o consultou também sobre as chances de sair vitorioso com uma medida no Supremo Tribunal Federal (STF) contestando a abertura de processo pela Câmara.

"A tese de José Dirceu não é desprovida de sentido. É digna de um estudo sério", disse Abi-Ackel. Já para o relator da CPI dos Correios, ela não é válida. "Já existem precedentes de perda de mandato de parlamentares que estavam fora do exercício do cargo." • E.L. e L.N.L.

teve responsabilidade pelo mensalão. O comentário do relator, na avaliação de Dirceu, foi uma "coisa kafkiana". "Ele falou que havia um chefe de governo e um chefe de Estado. Concluiu que eu era chefe de governo e que, portanto, devo ser responsabilizado. Isso é um absurdo, uma coisa kafkiana, surreal."

Para o ex-ministro, Serraglio também extrapola ao dizer que seu relatório apontará 18 deputados envolvidos no esquema do mensalão. "Como ele pode encaminhar 18 deputados para o Conselho de Ética de maneira individual e monocrática?" Dirceu afirmou que recorrerá até ao Supremo Tribunal Federal (STF) para provar sua inocência, caso seja cassado. "Se houver cassação será um ato político, porque nada existe contra mim." •

‘Impeachment do Severino vai ficar para o 2.º tempo’

Gabeira volta a bater no presidente da Câmara e insiste na idéia de iniciar movimento por sua destituição do cargo

CRISE NO GOVERNO LULA

ENTREVISTA

FERNANDO GABEIRA
DEPUTADO (PV-RJ)

CRISTIANE GOMES
RIO DE JANEIRO

O deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) insistiu ontem na idéia de iniciar um movimento pela destituição de Severino Cavalcanti (PP-PE) da presidência da Câmara. “Sou o anti-Severino”, diz Gabeira (PV-RJ). Ele não tem dúvidas de que há espaço político para discutir e até aprovar o impeachment do presidente da Câmara. “Existe uma dinâmica que vai conduzir fatalmente a este espaço em que a Câmara, para se sintonizar de novo com a opinião pública, terá de enfrentar a insatisfação crescente da sociedade com os graves erros que os dirigentes do País vêm cometendo”, diz em entrevista ao *Estado*.

Está na hora de falar em impeachment de Severino?

Colocar a questão do Severino no topo da agenda política neste momento seria dispersão. Mas foi ele quem se pôs assim. Ao lançar uma visão complacente da crise, ele precipitou esse processo que deve ficar para um segundo tempo, depois do ajuste de contas com os culpados de corrupção.

O que Severino Cavalcanti representa na presidência da Câmara? Ele é o presidente do atraso e representa tudo o que há de pior, com seu modo superado de ver a política. Além de defender o nepotismo, ele representa o patrimonialismo e o corporativismo, com sua defesa do aumento de salário, dos benefícios das verbas de gabinete, em contradição com a aspiração da maioria dos brasileiros que quer uma Câmara austera.

Foi por isso que o senhor declarou no plenário da Câmara que o presidente Severino Cavalcanti não é digno de permanecer no cargo?

Primeiro, foi porque ele agiu como um lobista de uma empresa que já foi várias vezes processada por trabalho escravo. Se fosse um deputado qualquer, apenas lamentaria que viesse de Pernambuco, um século depois, para percorrer trajetória inversa do deputado Joaquim Nabuco, que fez a campanha pela abolição da escravidão no Congresso. Como presidente da Câmara, ele envolveu o peso da instituição.

O senhor tem provas disso?

Não só tenho, como já disse isso e ele nunca me desmentiu. A revista *Epoca* publicou reportagem com essas denúncias.

É nisso que o senhor baseia seu pedido de impedimento de Severino? Este comportamento é incompatível com a postura de presidente da Câmara. É falta grave, da mesma maneira que foi grave a defesa que ele fez da tese de que não existe mensalão, com o objetivo de salvar quase todos os deputados envolvidos em denúncias de corrupção. Minha representação é um ato isolado, e como tal sem consequências.

Pedida cassação do deputado por falta de decoro

O deputado Benedito Dias (PP-AC) encaminhou ontem à Mesa da Câmara representação pedindo a cassação do deputado Fernando Gabeira (PV-RJ). Dias argumenta que ele faltou com o decoro parlamentar e ofendeu o presidente da Câmara, Severino (PP-PE), na sessão de anteontem.

“Claro ficou que o ataque foi covardemente assacado contra a Câmara dos Deputados, na pessoa de seu presidente”, afirmou Dias – que é bastante ligado a Severino – na representação.

Gabeira não levou a sério a reação nem recuou um milímetro na defesa do impeachment de Severino, que considera “um desastre” no comando da Casa. “A única consequência que esse processo pode ter é permitir que eu fale mais, o que será pior para eles”, disse. ● Denise Madueño



ANTI-SEVERINO – Gabeira: “Ele (Severino) é o presidente do atraso e representa tudo o que há de pior”

Mas eu estou esperando que se acumulem fatos contra ele na Mesa Diretora, para que os partidos se deem conta e encamem essa ideia.

O presidente da Câmara está envolvido com o mensalão?

Há duas teses quando se fala em Severino: a de que ele não

compreende quase nada do que está se passando, e a de que ele está envolvido no esquema do mensalão. Eu sou adepto da primeira, de que ele não tem a compreensão da gravidade da crise nem está preparado para presidir a Casa.

Por que o senhor não pediu a seu par-

tido, o PV, para que assinasse a representação contra Severino?

Nem o PV nem o Movimento Brasil Verdade, do qual participei na luta pela investigação das denúncias de corrupção, acham adequado o confronto com Severino neste momento. Insistir nesta tese seria provocar um conflito interno. ●

Lista de cassáveis está incompleta, diz Valério

Segundo ele, falta incluir deputados beneficiados indiretamente

EXPEDITO FILHO

Enviado especial do
BRASIL DE HOJE

O empresário Marcos Valério Fernandes de Souza disse ontem ao *Estado* que os deputados que estão sendo apontados como prováveis punidos pela CPI dos Correios não representam a totalidade dos parlamentares que se beneficiaram do mensalão. Ele explicou que a lista de nomes, apresentada até aqui, se refere apenas aos deputados que sacavam os recursos diretamente ou através de emissários. Não se refere, segundo Valério, aos deputados que recebiam depois esses repasses dos sacadores de recursos já localizados pela CPI.

Valério dá a entender que a lista é muito maior. “Você acha que o líder que recebeu recursos para pagar dívidas de campanha, pagou? Ou ele passou para um correligionário, que estava com aquela dívida de campanha, ou pôs no bolso para ele. Para mim, ele passou para um correligionário que estava com essa dívida, passou para um deputado endividado. Acho que os líderes, as cabeças que estão sendo cortadas, não representam um espelho de todas as ramificações.”

Valério disse que não sabe dizer se os R\$4,1 milhões repassados por sua empresa, a SMPB, ao líder do PP, José Janene, acabaram também beneficiando o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE). “Repasssei para o deputado Janene, não tenho controle.”

O empresário contou que, nas conversas com ele, Janene nunca mencionou o nome de Severino entre os supostos beneficiados do mensalão. “Eu passei o dinheiro para o deputado Janene e muitas vezes ele me falava: fulano está com o cheque especial estourado, saiu de uma eleição complicada; ou então, fu-



EXCEÇÃO – Valério: “Janene não falou de dificuldades de Severino”

Dívida de R\$ 30 milhões vence hoje

EXECUÇÃO. Termina hoje, às 18h, o prazo para pagamento de três empréstimos do BMG a SMPB, Graffiti Participações e ao escritório de advocacia Rogério Tolentino, empresas ligadas ao publicitário Marcos Valério Fernandes de Souza. O principal das dívidas, sem atualização ou juro de mora, é de cerca de R\$ 30 milhões. O banco prepara a execução judicial, caso a quitação não seja feita no prazo. São avalistas dos empréstimos a mulher de Valério, Renilda, e os ex-sócios do publicitário.

lano penhorou a casa e dividiu em várias vezes. Me deu até um exemplo em Governador Valadares. Janene nunca me falou de dificuldades do presidente da Câmara. Eu não o ajudei.”

Na eleição para o comando da Câmara, Marcos Valério apoiou os deputados Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP) e Virgílio Guimarães (PT-MG), dois adversários diretos de Severino na disputa. “Ajudei a fa-

zermos a pagar a dívida de R\$ 30 milhões. O banco prepara a execução judicial, caso a quitação não seja feita no prazo. São avalistas dos empréstimos a mulher de Valério, Renilda, e os ex-sócios do publicitário.

zer peças publicitárias para o deputado Luiz Eduardo Greenhalgh. Ajudei também o deputado Virgílio Guimarães. Torci profundamente para o deputado Virgílio até por ligações de sentimento.”

Mas Valério disse que está se surpreendendo com a atuação do presidente da Câmara. “Ele representa uma boa parcela da população. Tem meu respeito por isso.” ●

Informe Publicitário

COMUNICADO

Em vista das notícias veiculadas pela Imprensa sobre a aplicação de multas a várias empresas, pelo Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), as quais teriam supostamente praticado a chamada “maquiagem de produtos”, ou seja, reduzido o peso de produtos sem a devida informação ao consumidor, a NESTLÉ BRASIL LTDA., em respeito aos seus consumidores, clientes, fornecedores e colaboradores, sente-se no dever de vir a público esclarecer o seguinte:

• No que diz respeito à NESTLÉ, as informações tal como foram transmitidas pelo DPDC e amplamente divulgadas pela Imprensa não condizem com a realidade dos fatos.

• A NESTLÉ sempre respeitou todos os preceitos legais vigentes no País, em especial os constantes do Código de Defesa do Consumidor, tendo sido a pioneira no Brasil na criação e instalação de um Serviço de Atendimento ao Consumidor, visando sempre atender as expectativas de seus consumidores.

• Com relação aos produtos mencionados nas notícias veiculadas e que teriam sofrido alteração de peso, a NESTLÉ esclarece que tais mudanças foram comunicadas de maneira clara em suas respectivas embalagens, além de terem sido divulgadas adequadamente aos consumidores, em total observância à legislação vigente na época.

• A NESTLÉ considera desproporcional a amplitude dada à divulgação de tais decisões pelo DPDC, na medida em que elas não são definitivas nem mesmo na esfera administrativa, justamente por serem passíveis de reforma no âmbito da própria Secretaria de Direito Econômico.

• A NESTLÉ, embora respeite o posicionamento do DPDC, informa que dispõe de argumentos sólidos que comprovam que não houve irregularidades em sua conduta, bem como qualquer infração aos dispositivos do Código de Defesa do Consumidor, razão pela qual irá recorrer de tais decisões.

• Esclarece, ainda, que o desenvolvimento e a implementação de novas embalagens pelas empresas têm por objetivo, além de adequá-las às inovações tecnológicas, acompanhar as tendências de mercado que, em última instância, resultam dos anseios dos próprios consumidores.

• Nesse sentido, sempre que é detectada pelo mercado a necessidade de mudanças em produtos e/ou em suas embalagens e peso, é natural que as empresas que fazem parte do respectivo segmento acompanhem as tendências, a fim de garantir a competitividade e manter seu público consumidor satisfeito.

• Por fim, a NESTLÉ ratifica que, em seus 84 anos de presença no Brasil, nunca tomou atitude que possa ser considerada enganosa ou lesiva aos seus consumidores, até porque os considera a principal razão de sua existência.

 **Nestlé**
Good Food, Good Life

Assessor blinda Palocci na CPI e rebate acusações sobre propina

Juscelino Dourado, chefe de gabinete do ministro, nega também interferência em renovação de contrato da Caixa com Gtech

CRISE NO GOVERNO LULA

Lisandra Paraguassu
Rosa Costa
RIO DE JANEIRO

Em depoimento à CPI dos Bingos, Juscelino Dourado, chefe de gabinete do ministro Antônio Palocci, rebateu todas as denúncias feitas pelo advogado Rogério Buratti, ex-assessor do ministro da Fazenda. Dourado negou veementemente que Palocci tenha recebido propina da empreiteira Leão Leão quando era prefeito de Ribeirão Preto, entre 2000 e 2002, ou que tenha tratado alguma vez dos contratos da Caixa Econômica Federal com a empresa Gtech.

"Não acredito, conhecendo o ministro Palocci nesses 13 anos de convivência e muito trabalho, que uma situação como essa tenha acontecido", afirmou Dourado. "Não acredito, porque em nenhuma atividade, em nenhuma campanha, em nenhuma ação de governo, vi o ministro tratando de assuntos desse nível". Dourado, secretário da casa civil e diretor da companhia de desenvolvimento no segundo mandato de Palocci em Ribeirão Preto, disse que nunca ouviu falar em pagamento de propina na prefeitura.

Apesar de defender o ministro, Dourado adotou a mesma estratégia de Palocci e não atacou Buratti, de quem se diz amigo "muito próximo" (Buratti foi seu padrinho de casamento). Apesar da insistência dos senadores, recusou-se a dizer diretamente que o advogado havia mentido ao fazer as acusações que ele mesmo desmentiu. Preferiu dizer que "entendia a situação" dele quando fez a acusação - Buratti estava preso quando falou. Ante a insistência dos senadores, afirmou: "Com os filhos e os amigos a gente tende a ser mais complacente".

Seguro e sem cair em contra-

dição, Dourado driblou com facilidade as perguntas dos senadores, muitas repetidas, mas deixou dúvidas nos integrantes da CPI. Ele disse, por exemplo, que Palocci nunca tratou do contrato da Gtech com a CEF.

"Não passou na nossa pauta de trabalho no ministério a discussão do contrato da Gtech. Obviamente o ministro tinha despachos ordinários com os presidentes das empresas subordinadas ao Ministério da Fazenda", disse, acrescentando que o ministro não costumava tratar dos contratos específicos das estatais. "Acho muito difícil que o ministro não discutisse um contrato que era o maior da Caixa com uma empresa privada", disse o senador José Jorge (PFL-PE).

Dourado contou que Ralf Barquete, assessor especial da CEF e ex-secretário de Fazenda de Palocci em Ribeirão Preto, chegou a pedir uma audiência com o ministro, mas não foi recebido. Barquete, morto em julho de 2004, foi apontado por Buratti como o homem que recebia e encaminhava ao PT a propina da Leão Leão. Buratti relatou que Barquete teria discutido a proposta com Palocci, o qual teria dito que não se meteria na negociação.

O assessor de Palocci deu explicações sobre o crescimento do seu patrimônio pessoal e sobre denúncias de que teria recebido dinheiro da Leão Leão por fora, em um acordo na campanha para a prefeitura de Ribeirão. Ele disse que seu patrimônio teve uma "evolução normal" e que fez um empréstimo em 15 anos para pagar a casa que está construindo.

Segundo as denúncias, a Leão Leão pagaria notas fiscais a mais para uma gráfica na cidade e o excedente seria repassado a Dourado. O assessor de Palocci afirmou que isso nunca existiu. ●



RODEIO - "Com os filhos e amigos a gente tende a ser mais complacente", disse Dourado, sobre Buratti

OS PRINCIPAIS TRECHOS DO DEPOIMENTO DE DOURADO À CPI DOS BINGOS

● **PALOCCI:** "Posso dizer que nunca, em nenhuma atividade, nenhuma ação, vi o ministro Palocci tirar proveito para si ou para sua atividade política. Nesses 13 anos (de convivência), ele nunca teve negócios na sua vida, ele nunca foi uma pessoa apegada a bens."

● **CARGO:** "Disse ao ministro que colocaria meu cargo à disposição para não constrangê-lo pela minha amizade a Rogério (Buratti). O ministro me pediu para ter tranquilidade, lembrou que já enfrentamos diversas batalhas juntos."

● **GTECH:** "O assunto Gtech jamais foi tratado no gabinete do ministro Palocci, nunca foi pauta que eu tenha conhecimento, nunca fez parte da agenda de trabalho."

● **BURATTI:** "Sou amigo de Rogério, continuo amigo, é meu padrinho de casamento. Desde que foi preso, não tenho contato. Rogério esteve 9 vezes no ministério, passava lá para irmos jantar. Falávamos de política, assuntos nossos."

● **PRESIDIÁRIO:** "Compreendo a situação (de Buratti), foi filmado

com uniforme de presidiário, depois algemado, compreendo seu estado psicológico e moral."

● **LEÃO LEÃO:** "Nunca recebi dinheiro da Leão Leão diretamente nem por terceiros."

● **DELÚBIO:** "Conheci Delúbio Soares como tesoureiro do PT."

● **CAUTELA:** "Temos de ter cautela em momentos de crise para lidar com informações. A testemunha (que denunciou a Leão Leão) foi demitida por causa de furto."

Delegado estuda pedir prisão de quatro suspeitos

FRAUDES. O delegado seccional de Ribeirão Preto, Benedito Antonio Valencise, disse ontem que estuda pedir as prisões preventivas, por formação de quadrilha, dos investigados no inquérito que apura possíveis fraudes em licitações do lixo e em conluios entre empreiteiras em cidades paulistas e mineiras.

Dos cinco investigados, apenas um estaria fora desse pedido: o advogado Rogério Tadeu Buratti, que já colaborou com as investigações. Outra possibilidade, segundo o delegado, dependendo das investigações dos documentos apreendidos na Leão Leão e nas empresas do Grupo Villimpress, anteontem, e pedir as quebras dos sigilos bancário e fiscal de Donizeti Rosa e Juscelino Dourado.

Valencise aguarda os laudos periciais dos documentos apreendidos anteontem e o inquérito do lixo deverá ser estendido em pelo menos um mês para o cruzamento de dados entre as duas empresas. O delegado informou que não mais abrirá outro inquérito, mas reunirá tudo no inquérito do lixo. "Vamos condensar tudo num inquérito só, pois existe uma conexão entre os fatos, que é a corrupção", explicou.

Sobre os pedidos de prisões preventivas dos investigados, estão sob esse risco o presidente do Grupo Leão Leão, Luiz Claudio Ferreira Leão (que deverá ser indiciado por três crimes até amanhã) e os ex-funcionários da Leão Ambiental Wilney Barquete, Fernando Fischer e Marcelo Franzine. Segundo o delegado, o atraso no encerramento do inquérito deve-se aos fatos novos que surgiram.

O inquérito que apura corrupção de políticos e agentes públicos ainda não tem depoimentos marcados. ● B.H.

Fundos admitem risco no acordo com Citi

Presidentes de Previ, Petros e Funcef dizem, na CPI do Mensalão, que contrato sobre BrT vaicustar caro

João Domingos
Mariana Caetano
BRASÍLIA

Os presidentes dos três maiores fundos de pensão do País (Previ, Petros e Funcef) admitiram ontem, em depoimento à CPI do Mensalão, que o contrato fechado com o Citibank para a compra de 45% das ações da Brasil Telecom em 2007 é uma operação de risco. "Não é 100% segura, como não é segura nenhuma operação. Mas, se não exercermos a opção de compra, nossas ações viram pó", disse Sérgio Rosa, presidente do Previ, o fundo dos funcionários

do Banco do Brasil. Parlamentares da CPI suspeitam que a transação serviria para arrecadar dinheiro ilegalmente para o PT.

Para o relator da CPI, deputado Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG), depois de ouvir o depoimento dos três presidentes dos fundos, "ficou a conclusão inevitável de que as entidades assumiram o compromisso de pagar um preço enorme, enquanto para o Citibank não há risco."

Na operação, que deverá ser fechada entre novembro de 2007 e novembro de 2008, os fundos comprarão os 45% das ações da Brasil Telecom, que

pertencem ao Citibank, por R\$ 93 cada ação. Rosa disse que hoje as ações valem R\$ 23.

"Como o senhor pode dizer que uma ação que hoje vale R\$ 23 pode chegar a R\$ 93 em 2007?", perguntou o deputado José Rocha (PFL-BA). Rosa respondeu que esse é o cálculo do mercado. Disse, ainda, que a proposta é praticamente igual à do Banco Opportunity, de Daniel Dantas, que, mesmo com 10% da Brasil Telecom, controla a empresa. "O Opportunity ofereceu US\$ 374 milhões, valor próximo do que vamos pagar."

BATALHA JURÍDICA

Atualmente, o controle da Brasil Telecom é motivo de batalhas jurídicas em vários países - Brasil, Estados Unidos e Holanda, entre outros.

'O que havia por trás da operação era obter dinheiro fácil para o PT', diz Zulaie

O assunto, que aparentemente não tem nada a ver com as investigações a respeito do pagamento de mesadas para que deputados votassem a fa-

vor de projetos do governo, acabou por dominar os trabalhos da CPI do Mensalão ontem.

Os parlamentares suspeitam que grandes fundos de pensão tenham feito operações que permitiriam repasse de dinheiro para bancos utilizados pelo empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, como forma de compensar o pagamento ao PT e a partidos aliados.

"Essa operação com o Citibank é muito estranha, porque você não faz uma operação para perder. O que havia por trás era obter dinheiro fácil para o PT, que usa os fundos para amealhar dinheiro para o parti-

do", disse a deputada Zulaie Cobra (PSDB-SP).

"Está na cara que essa operação tinha outros objetivos", afirmou o deputado Moroni Torgan (PFL-CE). Mas os dirigentes dos fundos negaram qualquer ligação com Marcos Valério ou que o contrato com o Citibank tenha por objetivo lavar dinheiro. "Nossas operações são comerciais, feitas totalmente dentro da lei", disse Wagner Pinheiro, presidente do Petros, dos funcionários da Petrobrás.

Tanto Sérgio Rosa, do Previ, quanto Guilherme Lacerda, do Funcef, dos servidores da Caixa Econômica Federal, negaram que tenham dinheiro aplicado nos bancos BMG e Rural.

Pinheiro disse que o Petros tem R\$ 85,5 milhões aplicados em fundos de investimento nos bancos BMG e Rural. Tem mais R\$ 10,4 milhões investidos em CDBs do BMG. ●

ACM Neto vive dias de popstar com a CPI

Deputado tira proveito da fama instantânea, cultiva a aparência e sonha em chegar à Presidência

Marcos Rogério Lopes

Descendente de um dos políticos mais influentes do País, o deputado Antônio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA) soube usar bem os refletores da CPI dos Correios em prol de sua imagem. Há poucos dias, em um evento em Campos do Jordão, mal conseguia andar: "Era impressionante a quantidade de gente que me parava, pedindo autógrafos e querendo tirar foto ao meu lado". Vive dias de popstar, porém sonha em chegar mais longe, à Presidência da República. "Não é um projeto, mas um sonho para o futuro", afirmou terça-feira o parlamentar de 26 anos, no *Programa do Jô*, da TV Globo.

Suas respostas, evasivas,

dão a impressão de terem sido ensaiadas. Discursa mais do que responde às perguntas, aliás. Cabelo bem penteado, ternão impecável e gravatas escolhidas após minutos de incerteza - "adoro gravata e sou a favor de tê-las em diversidade, em número razoável", foi a forma prolixa que encontrou para justificar os mais de 50 modelos que possui. O parlamentar, casado há um ano e meio, não esconde o orgulho de ter sido eleito por um site gay o representante mais bonito da CPI. "Devem ter me escolhido também pelo conteúdo", acredita.

A (baixa) estatura o incomoda. Durante a gravação do programa, disse ter 1,68 metro. "Fiquei com receio de ser muito menor que você (Jô Soares), ain-

da bem que não sou", comentou aliviado o deputado. O apresentador, de 1,70 m, era maior que ACM Neto, mas não muito, porém o último utilizava um nada discreto salto de pelo menos oito centímetros.

É sobrinho do ex-deputado Luiz Eduardo Magalhães, falecido em 1998, e filho de Antônio Carlos Magalhães Júnior, suplente do patriarca da família, o senador ACM. De seu avô, ganhou o sobrenome e inúmeros conselhos desde que ingressou no PFL, em 1997. Sempre que entra na pauta da CPI um depoimento importante, pede auxílio a quem considera "um dos gênios da política". "Conversamos periodicamente, refletimos sobre o que vem ocorrendo, trocamos muitas idéias", ex-



POPSTAR - Após aparecer na CPI, ACM Neto dá autógrafos nas ruas

plicou ACM Neto, ou ACM Minho. Não acha ruim o apelido? "Imagina, adoro ser chamado assim", exagerou, mantendo-se firme, no entanto, no papel de se mostrar simpático. Ria alto, às vezes de forma pouco natural.

Mas se o chamarem de Gram-pinho seu humor desaparece. Segundo o deputado, um adversário político de seu avô foi o responsável por inventar o apelido - na legislação anterior, desobrigou-se grampos telefônicos feito a mando do senador ACM na Bahia e, por ser neto, herdou a alcunha no diminutivo. "Mas não pegou, ninguém me chama assim", garante ACM Neto.

Deputado mais votado da Bahia em 2002, com 400.275 votos, pretende concorrer ao segundo mandato no ano que vem. Almeja ainda o cargo de governador de seu Estado e assim voltar ao Palácio de Ondina - que já conhece bem, afinal se cansou de brincar nos jardins da propriedade na época em que o avô exerceu seu último mandato, de 1991 a 1994. ●

Governistas tentam evitar, mas irmão de Celso Daniel depõe hoje

João Francisco vai à CPI dos Bingos para dizer que ouviu de assessor de Lula que Dirceu teria recebido R\$ 1,2 milhão

CRISE NO GOVERNO LULA

Fausto Macedo

João Francisco Daniel, testemunha-chave da investigação sobre o crime que assombra o Palácio do Planalto e para o qual o PT deu as costas, chega às 9 da manhã a Brasília para depor na CPI dos Bingos. Ele pretende repetir aos parlamentares tudo o que já declarou aos promotores de Justiça de Santo André, que investigam a morte do irmão dele, o prefeito Celso Daniel (PT) — seqüestrado, torturado e executado a bala a 20 de janeiro de 2002.

A seu advogado, o juiz aposentado Francisco Coelho, e aos mais próximos, João Francisco, que é médico oftalmologista, tem reiterado. "Vou falar a verdade, vou falar exatamente o que eu sei." O que ele sabe aponta para o ex-ministro José Dirceu (Casa Civil) e para Gilberto Carvalho, assessor particular do presidente Lula. "O Gilberto me contou que um dia entregou R\$ 1,2 milhão em espécie para o Zé Dirceu", disse João Francisco à promotoria, em relato de maio de 2002.

AGENDA

Os depoimentos de hoje

CPI do Mensalão

A partir das 9 horas

• **João Cláudio Genu**, tesoureiro do PP e assessor parlamentar do líder do PP na Câmara, José Janene (PR)

CPI dos Bingos

A partir das 11h30

• **João Francisco Daniel**, irmão do prefeito Celso Daniel

Na TV

Ao vivo: TV Senado,

GloboNews e BandNews

Na internet

www.senado.gov.br/tv

Outs: outs@senado.gov.br

FONTE: www.senado.gov.br

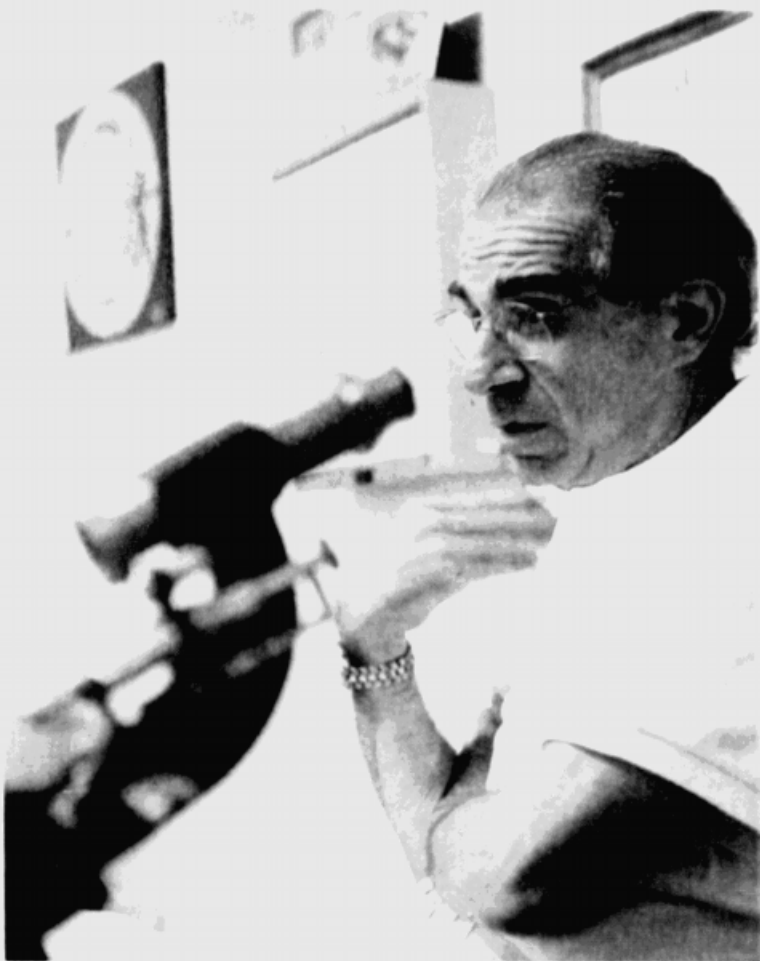
Ele declarou que Carvalho lhe teria dito que parte do dinheiro arrecadado por um suposto esquema de corrupção em Santo André era destinado a financiamento de campanhas eleitorais do PT. O assessor de Lula nega que tenha tido essa conversa com o irmão de Celso Daniel. Em 2004, mais de 2 anos depois da denúncia, o ex-ministro entrou com ação de danos

morais contra João Francisco, mas no início de agosto não compareceu a audiência judicial.

PRESSÃO

A convocação de João Francisco para falar a CPI, iniciativa do senador Romeu Tuma (PFL-SP), quase vira pizza. O governo não mediu esforços, nos últimos dias, para tentar barrar o depoimento dele. "Adia esse negócio, Efraim", sugeriu um senador do PMDB, peça da base aliada. Efraim Moraes (PFL-PB), presidente da CPI, rejeitou de pronto. "Tuma, retire-se requerimento", recomendou outro senador, este do PT. "Você vai cobrir de suspeitas um inocente", insistiu, referindo-se a Gilberto Carvalho. Não adiantou, a chamada do irmão do prefeito morto foi mantida.

"A pressão do governo é terrível", desabafou Romeu Tuma, ontem tarde. Ele está convencido de que o esquema de propinas em Santo André serviu de laboratório para o mensalão, por isso requereu aos promotores que apuram o caso que enviem à CPI cópias de documentos que indiquem violação à Lei de Licitações e pagamento de comissões para caixinha de



FAMÍLIA - "Nos não vamos descansar", avisa João Francisco

campanhas do PT.

A família Daniel tem nações do PT e também de Lula. O partido e o presidente teriam agido com desleixo na apuração sobre a morte do prefeito que, das artes de ser eliminado, havia sido escanado pelos cardeais da agremiação para coordenar a campanha de Lula à Presidência.

Segundo o Ministério Público, Celso Daniel foi assassinado porque decidiu dar um basta na ação de uma "organização criminosa e estável" que tomou conta de setores da administração municipal, principalmente na área de contratações do lixo e transporte coletivo. Os promotores não acreditam a tese da polícia, segundo a qual a morte do prefeito foi "crime comum". "Foi crime de mando", sustentam os promotores. Na semana passada, o governo Geraldo Alckmin (PSDB) mandou reabrir as investigações policiais.

Quando sua convocação foi anunciada, João Francisco avisou: "Tudo o que nossa família deseja é o completo esclarecimento do caso, não vamos descansar." Ele está disposto até mesmo a fazer acaração com Gilberto Carvalho. •

Corretora mostra ligação de Valério com fundos

Segundo sócio da Bônus Banval, empresário pediu sugestão de investimentos para indicar às entidades

Eugênia Lopes
Luciana Nunes Leal
BRASILIA

O depoimento prestado ontem por Enivaldo Quadrado, sócio da corretora Bônus Banval, à CPI dos Correios mostrou que o empresário Marcos Valério Fernandes de Souza tinha uma ligação estreita com fundos de pensão de estatais e chegava a sugerir investimentos a serem feitos no mercado financeiro. Ao negar que tenha feito operações para qualquer fundo de pensão, ele afirmou: "Marcos Valério pediu que eu indicasse investimentos de boa qualidade para que ele mostrasse aos fundos de pensão."

Na CPI, há uma forte suspeita de que fundos de pensão como Petros (da Petrobrás) e Fun-

cef (da Caixa) abasteciam indiretamente o milionário caixa 2 já confessado por Marcos Valério. Por este artifício, os fundos fariam elevadas aplicações no Banco Rural e no BMG que, em troca, aceitaram fazer empréstimos somando R\$ 55 milhões para empresas de Valério, a pedido do PT, mesmo sabendo que a dívida não seria honrada. A Bônus Banval foi uma das empresas usadas pelo empresário para repassar dinheiro a pessoas indicadas pelo ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares.

Quadrado admitiu a possibilidade de ter, entre seus clientes, empresas de investimento que, por sua vez, tenham fundos de pensão como clientes. Mas garantiu que não trabalhou diretamente para os fundos. "Só se os fundos fossem

clientes da Bônus Banval, mas não tenho como saber."

Ele disse que foi apresentado a Valério, em fevereiro do ano passado, pelo deputado José Janene (PP-PR), acusado de ser um dos principais operadores do mensalão. Segundo Quadrado, uma filha de Janene, Michele, foi estagiária da Bônus Banval e o deputado costumava visitá-la no escritório quando ia a São Paulo. Ele afirmou que sua intenção, ao se aproximar de Valério, era vender a Bônus Banval para o empresário.

Quadrado disse que, em março do ano passado, atendeu a um pedido de Valério e mandou um funcionário seu buscar R\$ 255 mil em dinheiro vivo na agência do Banco Rural da Avenida Paulista, em São Paulo. Houve outras três retiradas em

espécie, somando R\$ 605 mil. "Não havia saque de cheque. Era só chegar na agência do Rural, procurar o senhor Guanabara na tesouraria e já estava tudo separadinho. O dinheiro foi entregue integralmente ao Marcos Valério. Entreguei três vezes a ele e uma vez a uma pessoa que ele indicou, chamada Vivian."

"O senhor conheceu Marcos Valério em fevereiro e em março já estava sacando dinheiro em espécie no Banco Rural e levando para ele?", desconfiou a senadora Ideli Salvatti (PT-SC). "De fato, olhando hoje é uma operação anormal", reconheceu ele, que também não convenceu os parlamentares ao dizer que jamais perguntou os motivos das retiradas. "Não questionei. Na época, estava interessado em vender a corretora para ele."

Ele negou ter feito remessas de dinheiro para o exterior a pedido do deputado e ex-ministro José Dirceu, como denunciou o dileiro Antônio Oliveira Claramunt, o Toninho da Barcelona. "Nunca estive com o deputado José Dirceu. So posso supor que ele (Toninho) está tentando desviar o foco desta CPI." •

Documento compromete Janene com esquema

Documento intitulado Anexo 05- A, que Enivaldo Quadrado - sócio da corretora Bônus Banval -, passou à CPI dos Correios, aponta para o deputado José Janene (PP-PR), suposto beneficiário do mensalão. Daniele Kemmer Janene, filha do parlamentar, aparece como beneficiária de depósito de R\$ 15 mil feito pela corretora por orientação da empresa de intermediação Natimar em 28 de maio de 2004. Rosa Alice Valente, secretária de Janene, teria aplicado R\$ 113,3 mil. Michele, outra filha de Janene, trabalhou na corretora.

Quadrado revelou que o empresário Marcos Valério Fernandes de Souza usou a Natimar, do argentino Carlos Alberto Quaglia, para fazer aplicações de R\$ 6,5 milhões no mercado financeiro. Depois, segundo Quadrado, o dinheiro foi resgatado e transferido para várias pessoas indicadas pelo empresário mineiro. A Bônus

foi corretora contratada pela Natimar para investir dinheiro de Valério, que escolheu aplicações em ouro e em dólar no mercado futuro.

O sócio da corretora entregou à CPI uma lista de quase 90 pessoas e empresas que receberam em suas contas bancárias dinheiro depositado pela Natimar. Disse, porém, que não era possível saber quem eram os beneficiários das aplicações de Valério e quem eram outros clientes da Natimar.

Quadrado disse não ter conhecimento de que os repasses tenham beneficiado políticos e desmentiu Valério, que tinha dito ter repassado R\$ 3,5 milhões, por meio da Bônus Banval, a pessoas indicadas pelo ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares. "Marcos Valério mentiu. Não foram R\$ 3,5 milhões, foram R\$ 6,5 milhões."

Os investimentos, os resgates e os depósitos foram feitos principalmente em abril e maio do ano passado. • E.L. e L.N.L.

COMUNICADO

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS FORD F-250, F-350 E F-4000

A FORD MOTOR COMPANY BRASIL LTDA. convoca os proprietários dos veículos Ford F-250, F-350 e F-4000, incluídos entre os números de chassis abaixo, a contatarem um Distribuidor Ford ou o Centro de Atendimento Ford, no 0800 703 3673, a fim de verificar se o seu veículo está afetado pela presente campanha e necessita de substituição da caixa de mudanças.

VEÍCULO	CHASSIS
F-250	5B020490 a 5B023223
F-350	5B021269 a 5B021985
F-4000	5B019190 a 5B023356

Foi constatada uma não conformidade na especificação do material de um lote de componentes que abasteceu a produção de veículos no período de 12 de julho a 18 de agosto de 2005. Essa não conformidade pode acarretar o surgimento de trincas e, em condições extremas, a quebra do eixo de entrada da caixa de mudanças, ocasionando a perda da tração do veículo.

Visando resguardar a segurança e a satisfação de seus consumidores, a Ford adotou essa medida e destaca a importância do pronto atendimento a esta convocação.

Para o agendamento do serviço, o cliente deverá entrar em contato preferencialmente com o Distribuidor Ford onde adquiriu o veículo. A lista completa dos chassis também estará disponível para consulta no www.ford.com.br.



OBRAS EM ANDAMENTO
VISITE STAND NO LOCAL



EVIDENCE
EXCLUSIVE

4 SUÍTES, 4 VAGAS,
173 M² ÁREA PRIVATIVA

COMPARE: ANTES DE COMPRAR
VERIFIQUE A QUALIDADE DE
ACABAMENTO QUE A EXTÓ OFERECE.

RUA CEL. MELO
DE OLIVEIRA
ESQ. CARAÍBAS

☎ 3887-1611

Incorporadora e construtora

EXTÓ
www.exto.com.br

Plano de Marketing

COELHO
DA FONSECA
Fundado em 1961
www.coelhoedafonseca.com.br

Incorp. reg. na matrícula 108.309 sob n.º R-2 no 2º Cart. de Reg. de Imóveis de S.P. Z-3, Creci 1-961. Secovi 1191

Para Dilma, loteamento político de estatais 'não é atestado de corrupção'

Ministra justifica modelo adotado na coalizão governista e até arrisca previsão para 2006: 'Lula não é carta fora do baralho'

CRISE NO GOVERNO LULA

ENTREVISTA
DILMA ROUSSEFF
MINISTRA DA CASA CIVIL

CRISE NO GOVERNO LULA

Suely Caldas
Tânia Monteiro
BRASILIA

O governo está disposto a manter o modelo de lotear cargos em estatais entre partidos, apesar de constatada corrupção de diretores indicados em Furnas, Correios, RBR, Eletrobrás, Eletromecelar, Infraero e Casa da Moeda. "Indicação política não é atestado de corrupção", justifica a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, defendendo o modelo de governo de coalizão.

Ao Estado, Dilma diz que o presidente Lula não desanimou com o resultado da pesquisa do Ibope, na qual o prefeito José Serra iria para o segundo turno na frente e venceria a eleição. "Concordo com o Carlos Montenegro (presidente do Ibope) sobre a capacidade de resistência de Lula e do PT. Apesar da avalanche de denúncias o governo manteve desempenho favorável". E avisa: "O presidente não é carta fora do baralho".

Sobre o ex-ministro José Dirceu, é ambígua. "Ele não pode ser julgado pelo PT antes de ser julgado pelo Congresso". Mas acha que Dirceu deve se afastar da chapa para o diretório e implacável com a direção anterior do partido: "Só a renovação salva o PT. E renovação passa pela extinção das práticas conduzidas pela antiga direção".

O governo enfrenta a sua pior crise e o presidente Lula não para de viajar, deixando o governo parado.

O governo não está parado, as viagens são importantes e o presidente só viaja dois dias por semana. Temos muitas obras para inaugurar. Retomamos ferrovias, hidrelétricas e todos os metrô que estavam paralisados. Temos vários projetos em discussão no Congresso.

O governo tem agido nas estatais tardiamente, só depois de denúncias aparecem. E o modelo implantado pelo ex-ministro Dirceu de lotear entre partidos continua intacto. O governo vai manter o modelo? Não há como fazer políticas de coalizão sem a participação dos partidos no governo. Indicação política não é atestado de corrupção. Os fatores que levam à corrupção não se relacionam com o sujeito ser de fora ou de



HORA DE MUDANÇA - "Só a renovação salva o PT. E renovação passa pela extinção das práticas da antiga direção", sugere a ministra Dilma

dentro da máquina. Estão ligados aos níveis de controle, ao grau de impunidade. Acha a Lei de Responsabilidade Fiscal um elemento fundamental, o Ministério Público, as auditorias, a Controladoria-Geral da União. É isso que detém a corrupção.

Em seu governo, FHC preservava as diretorias financeiras, entregues a técnicos da Fazenda e do BC... Não vamos lembrar o passado, porque abrimos os jornais e en-

Para ministra, País atingiu 'limite da irresponsabilidade' com privatizações

contramos o limite da irresponsabilidade nas privatizações. Não houve nada tão grandioso no País quanto aquilo que ensejou o limite da irresponsabilidade - a grande troca do patrimônio público e a privatização da Telebrás. O que deve ser feito em qualquer governo é construir instituições sólidas e fortes.

Por que o Coaf recebeu informações sobre a milionária movimentação de Marcos Valério e não man-

dou para o Ministério Público ou a Polícia Federal investigar?

Precisamos descobrir porque o Coaf não encaminhava. Vou me inteirar. Mas é fundamental criminalizar certas práticas. Por exemplo, a lavagem de dinheiro. Também obrigar o agente público a pôr seus dados à disposição. Já começamos com declarações do Imposto de Renda.

Petistas e sindicalistas da CUT participam de conselhos de administração de diversas estatais, recebendo bônus de até R\$ 20 mil...

Acho absolutamente correto e legítimo ministros ocuparem cargos em conselhos. É ridículo afirmar que ocupam cargos para maximizar salário. Foi da Eletronor e estou na Petrobrás porque sou do ramo. Nunca fui para Itaipu porque meu objetivo não é ganhar dinheiro, mas controlar as duas pontas do Ministério (das Minas e Energia).

Mas Dirceu aparelhou o Estado com pessoas do PT, muitas sem preparo técnico para os cargos.

Eu estava num ministério onde o presidente e um diretor eram do PMDB, na Chef tinha gente do PSB, na Eletrobrás, do PTB, e eu indiquei uma pessoa para presidir a Aneel que não

era de nenhum partido. Independentemente da origem das pessoas, é absolutamente possível conviver com elas e serem excelentes gestores. Impossível é pedir ao partido que chegue ao poder para não exercer a condição de governar e implantar sua política. É a alta administração não é técnica no sentido de ser obrigada a tomar posições que impliquem avaliações globais, são decisões políticas.

A crise política não provou que a forma como Dirceu atuou foi errada?

O ministro José Dirceu está sob julgamento da Câmara e vai responder pelos seus atos. Não vou aqui para fazer uma avaliação da sua performance na Casa Civil. Pelo que encontrei aqui ele teve vários méritos na condução de sua gestão. Não encontrei nada que o desmerecesse.

Como a senhora analisa a tentativa de reconstrução do PT e os conflitos entre Tarso Genro e José Dirceu?

O PT só tem uma chance: se renovar. A renovação passa pela extinção das práticas conduzidas pela antiga direção do partido. Essa renovação é, ao mesmo tempo, um avanço para o futuro e uma volta às suas raízes éticas. Será uma renovação ra-

dical. Se com ou sem José Dirceu, isso é problema dele.

Dirceu deve se afastar da chapa do diretório? Ele não pode ser julgado pelo PT antes de ser pela Câmara?

A eleição no PT será dia 18. E até lá é possível que o Congresso não conclua o julgamento de Dirceu. É inextinguível o processo de julgamento da antiga direção. Mas não podemos construir o novo PT em cima de injustiça, nem sacrificar o direito

'Acho correto e legítimo ministros ocuparem cargos em conselhos nas estatais'

de defesa em nome de tirar de nós manchas que ocorreram.

Que avaliação faz o gabinete da crise sobre a pesquisa do Ibope?

Concordo com Montenegro sobre a capacidade de resistência do PT. Afinal, debaixo de uma avalanche de denúncias e uma situação política difícil, o governo manteve desempenho bastante favorável. Estamos trabalhando na certeza de que o governo vai continuar apresentan-

do resultados. E temos feito o possível e o impossível para manter o governo longe de qualquer tentação populista que vise a manipular a crise através da economia. Isso é a posição de combate à corrupção e vai permitir recuperar nossa presença

Não ajudaria a recuperar a imagem se o presidente Lula fosse a público revelar por quem foi traído?

Acho que ele foi muito claro no pronunciamento, quando afirmou que não seria Getúlio, Jânio ou Jango, mas teria a paciência do Juscelino Kubitschek. Ele não pode julgar pessoas, tem responsabilidade como primeiro mandatário da Nação e não fará julgamento precipitado.

Lula consegue se reeleger?

Não conheço nenhuma pesquisa mostrando o presidente como carta fora do baralho. Tem muita gente querendo, mas ele não. São os que querem antecipar as eleições de 2006.

Há quem o considere em plena campanha, discursando em palanques como candidato em várias cidades. Ele tem direito de inaugurar as obras que o governo dele realizou e o que está ocorrendo.

O governo foi acusado de ter recebido notas frias. A F.R. Representações disse a CPI que não forneceu nada para a Presidência.

Não temos informações de que as notas são frias. Abrimos sindicância. A F.R. é registrada como empresa de fornecimento de material de escritório na Secretaria da Receita Estadual. Na Federal, é empresa de alimentação. Agora, material de escritório, o que a nota mostra, ela forneceu aqui, na Presidência, seguramente desde 2000. Em 2000 também fez lavagem de tapete e restauração de estofamento. No registro, suas atividades eram amplíssimas. Mas entre essas notas frias vai enorme diferença. O que está insinuando é que aqui no palácio estávamos recebendo cartucho com nota fria e há uma funcionária de carreira que assinou a nota, que já trabalhava com isso e continuará trabalhando.

E o cartão corporativo?

O cartão é outra coisa. É uma inovação correta que foi implantada em agosto de 2002 para diminuir o manuseio do dinheiro ou do cheque. E foi sacado muito dinheiro porque se criou um limite. Só pode sacar R\$ 5 mil de cada vez, com limite de R\$ 5 mil ao dia. Houve aumento também porque 70% de hospedagem e transporte, que aumentou. ■

Imprensa 'torce contra', diz Celso Amorim

Para o chanceler, críticas contra cúpula árabe realizada em Brasília foram injustas

Denise Chrispim Marin
BRASILIA

Nos 45 minutos de sua exposição sobre a atual política externa na Comissão de Relações Exteriores, ontem, o chanceler Celso Amorim não se desviou de seu único objetivo - rebater as críticas que vem sofrendo por parte da imprensa brasileira. Apesar do extremo cuidado para não mencionar os meios de comunicação, o ministro deslizou, citou as manchetes do Estado e acabou por pedir desculpas pela indiscrição. Dizendo-se "honesto e franco" e "talvez ingênuo" ao apresentar seus pontos de vista, Amorim chegou a classificar de "sensacionalismo" as críticas dos jornais brasileiros a um dos eventos mais festejados do governo Lula na área externa - a reunião cúpula América do Sul-Países Árabes, ocorrida em maio pas-

sado, em Brasília.

"Em contraste com o que ocorre nos outros países, há uma tendência da mídia, no Brasil, de diminuir os resultados e amplificar os problemas", argumentou. "Na época do regime militar, chamava-se a isso de elementos psicossociais. Não gosto dessa expressão. Mas que há um fenômeno que precisa ser estudado, isso é um fato", completou.

Amorim fora convidado pelo presidente da Comissão, senador Cristovam Buarque (PT-DF), para tratar dos principais temas da política externa. O chanceler começou sua exposição enumerando três pontos relevantes do momento - a Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro, quando será decidida, a rigor, a ambição brasileira de obter um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU; as negociações

da Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC) e as discussões do acordo de livre comércio Mercosul-União Europeia, que ressurgem na pauta deste mês.

Ele preferiu, no entanto, abandonar esses tópicos para rebater as críticas da imprensa ao "espalhamento", ao "excesso de exibicionismo", à "estridência", à "ausência de resultados práticos" e ao "ideologismo" da atual política externa. Esses foram, de fato, adjetivos empregados em editoriais, artigos e reportagens dos jornais de circulação nacional para definir a estratégia do Palácio do Planalto e do Itamaraty de inserção internacional do País de mudança da geopolítica mundial.

"Há uma clara partidização das relações internacionais do Brasil. Queremos dar continuidade a nossas relações com a África. Mas não queremos ter

supremacia forçada em vez de uma liderança natural na América do Sul", declarou o senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG). "Eu me incomodo com as pessoas se superpondo na execução da política externa. Um José Dirceu (ex-ministro da Casa Civil) que vai de noite para a Venezuela e Cuba. Por que o Marco Aurélio Garcia (assessor especial da presidência para Assuntos Internacionais) ocupa espaços que são seus?", atalhou o senador José Agripino (PFL-RN), ao tocar em um ponto nevrálgico para o chanceler.

'TORCIDA'

Em tom ressentido, Amorim queixou-se da "torcida" da imprensa para que as ações de política externa "não caminhem bem" e apontou críticas "irreais" e supostas "contradições" nos textos publicados. Repetindo uma máxima de seu

chefe, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o chanceler afirmou que essa atitude reflete a síndrome de "autoflagelação" existente no País.

Enfatizou que iniciativas prioritárias como a criação do G-4, grupo formado pelo Brasil, Alemanha, Índia e Japão, com o objetivo de assegurar apoio mútuo para o acesso ao Conselho de Segurança - não são "coisas de tontos".

Para ser convincente, comparou manchetes de jornais brasileiros com as de estrangeiros, mais favoráveis ao governo, sobre os mesmos eventos. Para defender a política Sul-Sul, a tática de aproximação do Brasil com as economias em desenvolvimento e mais pobres, mencionou dados sobre o aumento do comércio do País com esses parceiros. Questionado por Agripino sobre os efeitos negativos da cúpula árabe-sul-americana, o ministro agarrou-se a alegações controversas.

Mencionou que as exportações brasileiras para o mundo árabe haviam aumentado 40%, em 2004, e 20%, de janeiro a junho deste ano. Como ocorreu em maio, dificilmente o evento teria repercussões no semestre e muito menos no ano passado. Afirmou ainda que a iniciativa não causou dissabores às autoridades de Israel, país que visitou em junho, nem aos Estados Unidos. Por fim, sua atitude de-

fensiva desvendou-se da formalidade e do respeito. "Alguns (jornais) tem de fazer sensacionalismo para vender".

Em seu esforço para convencer os senadores, Amorim reclamou do fato de a imprensa "já ter contabilizado" a possível derrota brasileira no Conselho de Segurança entre os fracassos anteriores - as candidaturas à liderança da direção geral da OMC e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O chanceler classificou essa conduta de "falta de visão histórica". Mais à frente, reconheceu que tais fatos "enfraqueceram" a ação brasileira na esfera externa. "Claro que debilita um pouco. Mas se eu tivesse de fazer tudo de novo, eu o faria".

Para o chanceler, o que mais "prejudica" a política externa brasileira é o baixo orçamento do ministério, que gera débitos em organismos internacionais. Em especial, para a ONU. Justamente no dia em que o governo enviou ao Congresso o Orçamento para 2006, Amorim pediu ao Senado que ajude o Itamaraty a cumprir com esses compromissos. Em 2003, o País chegou a correr o risco de ser impedido de votar em comissões da ONU por falta de pagamentos de suas cotas. "A situação era ruim e continua ruim. O presidente Lula sabe da minha opinião", afirmou. ■

Relatório pede expulsão de Delúbio Soares do PT

Em oito páginas, os cinco integrantes da Comissão de Ética sugerem que o ex-tesoureiro do partido seja banido dos quadros da legenda

CRISE NO GOVERNO LULA
Ana Paula Scinocca

Apostado como principal operador do mensaleiro no PT, e suspenso por comandar o caixa 2 petista — que ele próprio admite, mas prefere falar em recursos não contabilizados —, Delúbio Soares deve ser expulso do partido. É o que recomenda o relatório da Comissão de Ética do PT, entregue ontem ao secretário de Organização Gleber Naima.

Em oito páginas, os cinco integrantes da Comissão de Ética sugerem, segundo fontes que tiveram acesso ao documento, que o ex-tesoureiro do partido seja banido dos quadros da legenda, que ele ajudou a chegar à Presidência da República.

Na apuração interna, os membros da Comissão de Ética apontam ter encontrado motivos suficientes para recomendar a expulsão do ex-dono do cofre petista, afastado, a pedido dele mesmo, "por tempo indeterminado", desde o último dia 6 do PT. "O documento é confidencial. Foi finalizado ontem (*ontem*) à noite e entregue de forma protocolar hoje (*ontem*)", disse Luiz Costa, um dos cinco componentes da comissão.

Costa não quis revelar o teor do levantamento elaborado pelo grupo a que pertence. Disse apenas que a conclusão foi "consensual" entre os cinco integrantes da Comissão de Ética

petista. "O Diretório Nacional precisa ter coragem para enfrentar as coisas que estão colocadas no relatório", afirmou. Presidente da Comissão de Ética, Lene Teixeira, também disse que não podia fazer comentários sobre o trabalho realizado. "A comissão foi unânime", afirmou. "A responsabilidade da divulgação do material não é nossa. Ele (*o relatório*) só deverá ficar público no sábado", declarou Lene.

A expulsão do ex-tesoureiro do PT, mesmo que recomendada pela Comissão de Ética, de-

'O Diretório Nacional precisa ter coragem para enfrentar o que está no relatório'

pende de apreciação pelo diretório petista, da qual fazem parte 83 pessoas — 81 eleitos mais os líderes do partido na Câmara, Henrique Fontana (RS), e no Senado, Delcídio Amaral (MS). O relatório está previsto para ser votado no sábado, em reunião marcada às 9 horas na sede do partido, em São Paulo.

SINDICÂNCIA

Alem de levar a voto o relatório sobre Delúbio Soares — definindo assim o destino do ex-tesoureiro no PT —, os integrantes do Diretório Nacional devem anali-

sar no sábado o relatório da Comissão de Sindicância da sigla sobre o caso dos sete parlamentares petistas citados em denúncias. São eles: o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha (SP), o ex-chefe da Casa Civil José Dirceu (SP), e os deputados Professor Luizinho (SP), José Mentor (SP), Paulo Rocha (PA), João Magno (MG) e Josias Gomes (BA).

O relatório a respeito dos parlamentares ainda não foi concluído, o que deverá ocorrer amanhã, em reunião dos três integrantes da Comissão de Sindicância, prevista para as 10h30 na sede da sigla.

As voltas com mais de mil páginas de defesa apresentada por eles, a comissão de sindicância criada pelo partido para examinar cada caso se reuniu pela primeira vez na quarta-feira passada, com atraso. A segunda, e provavelmente definitiva reunião, será realizada apenas um dia antes de o texto ser apreciado.

Criada em 16 de agosto, a sindicância foi aprovada pela Executiva petista no lugar de uma proposta de suspensão sumária por 60 dias e abertura de processo na Comissão de Ética para os parlamentares citados. A expectativa é que o relatório da sindicância recomende que os citados sejam também submetidos a uma comissão de ética interna, a exemplo do que ocorreu com Delúbio. ●

A AGENDA DO PT

Amanhã

Às 10h30, na sede do PT

Os integrantes da Comissão de Sindicância do PT se reúnem às 10h30, na sede do partido, para concluir o relatório sobre os sete deputados petistas mencionados em denúncias.

À noite, às 21h30

Principal grupo político do PT, o Campo Majoritário, que detém cerca de 60% das cadeiras do Diretório Nacional, faz reunião preparatória um dia antes do diretório. Na pauta do encontro, num hotel da capital, a candidatura recém-criada do deputado Ricardo Berzoini (SP) e a estratégia do grupo na reta final do Processo de Eleição Direta (PED), marcado para o dia 18. Os integrantes do Campo também vão definir qual posição devem tomar em relação ao ex-tesoureiro Delúbio Soares.

Sábado

Às 9h, na sede do PT

O Diretório Nacional do PT realiza encontro em São Paulo, na sede do partido. Na pauta, o destino de Delúbio Soares. Os petistas vão votar o relatório da Comissão de Ética que recomenda a expulsão do ex-tesoureiro. Eles também vão analisar o relatório da Comissão de Sindicância sobre os sete deputados petistas, que podem ser alvo da Comissão de Ética.

Vereadores do Campo, como Paulo Fiorillo e Antônio Donato, estudam ainda recomendar aos militantes de suas bases que não votem em Berzoini na eleição do próximo dia 18. Dos 77 mil filiados petistas aptos a votar na capital, eles acreditam estar ligados a 15 mil, que deixariam de escolher Berzoini. "A política econômica tem sido o pilar do governo Lula e ao criticá-la Berzoini repetiu o mesmo erro do Tarso (*Genro, presidente interino do PT e ex-candidato à presidência da sigla*)", disse Fiorillo. ● A.P.S.

Ex-assessora diz que MST recebeu de caixa 2 em Londrina

Movimento teria recebido R\$ 90 mil dos fundos de campanha do prefeito reeleito

Jose Antonio Pedriali

O Movimento dos Sem Terra (MST) recebeu R\$ 90 mil do caixa 2 da campanha de reeleição do prefeito de Londrina, Nelson Micheletti (PT), segundo denúncia da ex-assessora financeira da campanha Soraya Garcia Segundo. Ela, a PT, gastou na reeleição de Micheletti R\$ 6,5 milhões e declarou apenas R\$ 1,3 milhão de despesas e uma receita de R\$ 1,1 milhão.

A seção londrinense do MST, disse Soraya, recebeu R\$ 10 mil mensais de fevereiro a outubro de 2004 para apoiar a candidatura de Micheletti.

Um desses pagamentos, garantido por ela a sede do movimento, os demais, acrescentou, foram recolhidos no comitê financeiro da campanha, na maioria das vezes por uma representante do MST chamada Lucimar.

Nadia 10 de maio de 2004, de acordo com a ex-assessora, o coordenador da campanha de Micheletti e presidente do Diretório Municipal do PT, Jacks Dias, foi à sede do MST para exibi-

ção de uma fita de vídeo dirigida a lideranças e militantes do MST para que se engajassem na campanha de Micheletti. Dias, que é secretário municipal de Gestão Pública, não quis se pronunciar.

O advogado do Diretório Municipal do PT, João dos Santos Gomes Filho, afirmou que a denúncia de Soraya é uma "loucura, uma viagem alucinosa dirigida por adversários históricos do PT". A coordenação estadual do MST, com sede em Curitiba, não havia comentado a denúncia até 19h.

O abastecimento do caixa 2 da campanha de Micheletti teve a participação, segundo Soraya, do então ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, do deputado federal e agora ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, do chefe de gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Gilberto Carvalho, e do deputado estadual e presidente

do PT, Antonio Moura. Antonio Vargas.

Durante este e o próximo ano, a reportagem tentará trazer mais detalhes sobre o caixa 2 da campanha de reeleição do prefeito de Londrina, Nelson Micheletti (PT), segundo denúncia da ex-assessora financeira da campanha Soraya Garcia Segundo. Ela, a PT, gastou na reeleição de Micheletti R\$ 6,5 milhões e declarou apenas R\$ 1,3 milhão de despesas e uma receita de R\$ 1,1 milhão.

A seção londrinense do MST, disse Soraya, recebeu R\$ 10 mil mensais de fevereiro a outubro de 2004 para apoiar a candidatura de Micheletti.

Um desses pagamentos, garantido por ela a sede do movimento, os demais, acrescentou, foram recolhidos no comitê financeiro da campanha, na maioria das vezes por uma representante do MST chamada Lucimar.

Nadia 10 de maio de 2004, de acordo com a ex-assessora, o coordenador da campanha de Micheletti e presidente do Diretório Municipal do PT, Jacks Dias, foi à sede do MST para exibi-

ção de uma fita de vídeo dirigida a lideranças e militantes do MST para que se engajassem na campanha de Micheletti. Dias, que é secretário municipal de Gestão Pública, não quis se pronunciar.

O advogado do Diretório Municipal do PT, João dos Santos Gomes Filho, afirmou que a denúncia de Soraya é uma "loucura, uma viagem alucinosa dirigida por adversários históricos do PT". A coordenação estadual do MST, com sede em Curitiba, não havia comentado a denúncia até 19h.

O abastecimento do caixa 2 da campanha de Micheletti teve a participação, segundo Soraya, do então ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, do deputado federal e agora ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, do chefe de gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Gilberto Carvalho, e do deputado estadual e presidente

do PT, Antonio Moura. Antonio Vargas.

Durante este e o próximo ano, a reportagem tentará trazer mais detalhes sobre o caixa 2 da campanha de reeleição do prefeito de Londrina, Nelson Micheletti (PT), segundo denúncia da ex-assessora financeira da campanha Soraya Garcia Segundo. Ela, a PT, gastou na reeleição de Micheletti R\$ 6,5 milhões e declarou apenas R\$ 1,3 milhão de despesas e uma receita de R\$ 1,1 milhão.

Petistas do Campo atacam Berzoini por suas críticas à política econômica

As declarações do novo candidato do Campo Majoritário à presidência do PT, deputado Ricardo Berzoini (SP), abriram uma nova crise dentro do grupo político, o mais significativo da sigla, com 60% das cadeiras do Diretório Nacional. Parlamentares com base na capital paulista reagiram mal às afirmações

dele, que ao assumir a candidatura defendeu "outro foco" na política econômica do governo. A situação se agravou com a repercussão ontem da entrevista concedida ao *Estado*, na qual o atual secretário-geral petista reforça as críticas.

"Quem participou dois anos e meio do governo não pode fa-

lar isso. É no mínimo uma indelicadeza. É cuspir no prato que comeu", reclamou o deputado estadual Cândido Vaccarezza.

Outros integrantes do Campo Majoritário também fizeram coro à reclamação. Estudam apresentar um manifesto contra Berzoini amanhã, durante a reunião do grupo político.

A defesa argumentou, ainda, que a ex-prefeita sempre agiu de boa-fé, lembrando que ela tornou pública a gestão orçamentária da prefeitura e nunca tentou ludibriar os Poderes Legislativo e Judiciário.

Os advogados de Marta ainda não receberam a citação, mas adiantaram que quando isso acontecer poderão recorrer com agravo de instrumento ao Tribunal de Justiça estadual, reiterando a defesa prévia.

A assessoria de imprensa da ex-prefeita informou que, em quatro anos da gestão, ela pagou cerca de R\$ 800 milhões em precatórios alimentares e não-alimentares. Essa quantia seria mais do que o total pago nas duas gestões anteriores. ●

Ação por improbidade contra Marta continua

O juiz Otávio Augusto de Oliveira Franco, da 9ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, mandou seguir em frente a Ação Civil Pública que pede a responsabilização da ex-prefeita Marta Suplicy por improbidade administrativa, informou ontem a revista *Consultor Jurídico*. A ação, proposta pelo Ministério Público estadual, responsabiliza a ex-prefeita pela inadimplência no pagamento dos precatórios alimentares municipais, que somam cerca de R\$ 2,1 bilhões.

O juiz Oliveira Franco mandou citar a ré para que apresente contestação. O Ministério Pú-

blico pediu a suspensão dos direitos políticos de Marta por 3 a 5 anos e sua condenação ao pagamento de multa civil de até 100 vezes o valor do seu salário como prefeita.

A defesa de Marta tentou suspender a ação na defesa prévia, alegando que o foro era incompetente — como ex-prefeita, afirmou, ela teria foro privilegiado — e que a ação deveria ter sido proposta por um promotor. O juiz rejeitou as preliminares propostas pela ré, decidindo que ela não possui foro privilegiado para ações civis.



Não se esqueça: para falar com a gente, ligue 3-Tecnisa.

Agora, está muito mais fácil falar com a Tecnisa. É só discar 3+ as teclas 7, 8, 9, 0, 1, 2, 3, 4. Ligue 3-TECNISA.

TECNISA Mais construtora por m

BONS EXEMPLOS SÃO PARA SEREM SEGUIDOS

FazGran

EMPRESARIAL PARQUE - JUNDIAÍ

25 empresas instaladas e usufruindo de toda a infra-estrutura necessária à tranquilidade operacional e logística

LOTES INDUSTRIAIS DE 2.500 A 100.000 M²

No centro dos maiores mercados consumidores do Brasil e a 34 km do Rodaanel

Showroom no local:
Rod. Vice-Prefeito
Hermegildo
Tonolli Km4-Jundiaí

www.fazgran.com.br
(11) 3066-1212

Coordenação de vendas:
FERNANDEZ
MERA
empresarial@fernandezmera.com.br

AR CONDICIONADO

EM TEMPO FRIO OU TEMPO QUENTE, PREFIRA O MUNDO DE CONFORTO DA STR AR CONDICIONADO.



HI WALL
7.000 a 24.000 BTU's
Frio e Quente Frio

SPACE
18.000 a 60.000 BTU's
Frio e Quente Frio



LIGUE AGORA: (11) 3334.2000
0800.172227 (central de vendas) / strar.com.br (atendimento online)



A FROTA DA CVC CRUZ COM TUDO PARA CON

6x
sem juros

3º
passageiro
GRÁTIS
na mesma cabine



Assim, você pode pagar em 6 parcelas sem juros.



PACIFIC

Alto-astral em alto-mar.

- Único navio que fica o ano todo no Brasil.
- 5 diferentes opções de cabine.
- 2 piscinas, sala de ginástica, sala de massagem e sauna.
- Restaurante, buffet e bar.
- Sala de internet.
- Butique.
- Amplo cassino, teatro, karaokê e discoteca.

BLUE

O navio

- 10 cabines de luxo.
- 10 cabines de luxo.
- 10 cabines de luxo.
- 10 cabines de luxo.
- 10 cabines de luxo.
- 10 cabines de luxo.
- 10 cabines de luxo.
- 10 cabines de luxo.

PACIFIC

Cruzeiros para Montevideo e para todo o Brasil.
Montevideo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Natal,
Santos, São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte.



AMAZÔNIA

US\$ 550,

NORONHA

US\$ 340,

NATAL

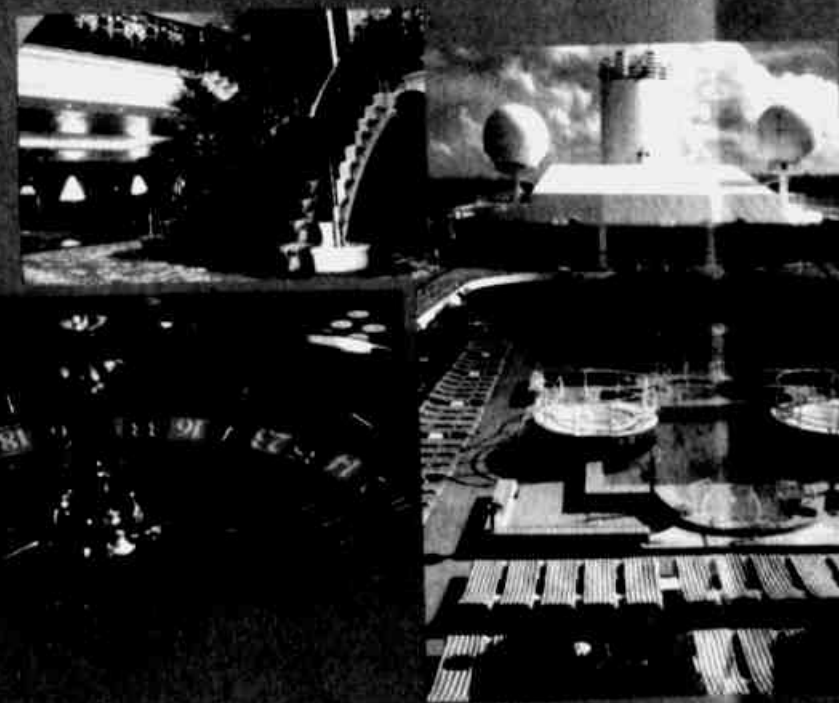
US\$ 580,

FÉRIAS

US\$ 580,

BLUE DREAM

Cruzeiros para Montevideo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Natal,
Santos, São Paulo, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte.
Cruzeiros para todo o Brasil e para o exterior.



INAUGU

8 noites - 10 dias

A partir de US\$ 1.100

Itinerário: Santos

NATAL

8 noites - 10 dias

A partir de US\$ 1.100

Itinerário: Santos

RÉVEIL

10 noites - 12 dias

A partir de US\$ 1.100

Itinerário: Santos

FÉRIAS

10 noites - 12 dias

A partir de US\$ 1.100

Itinerário: Santos

CVC
CRUZEIROS

Atendimento nas lojas: diariamente, das 9 às 20 horas. Atendimento nos shoppings: diariamente, das 10 às 22 horas.

Lojas SP:

Paraná 2146-7011
Consolação 2103-1222
Santo André 2191-8700
Lojas Interior:
Campinas 2102-1700
Ribeirão Preto 2101-0648
Santos 1257-7000

Shoppings São Paulo:

Eldorado 3815-7878
Ibirapuera I 2107-3535
Ibirapuera II 2107-3588
Morumbi 2109-4300
Centro Norte 2109-2411
Patio Higienópolis 9667-8622
Anália Franco 2108-5100
Interlagos 3675-1811
West Plaza

Plaza Sul:

5058-7600
1024-0088
3746-1777
Metrô Santa Cruz 5571-7100
Metrô Tatuapé 6194-5888
Central Plaza 6914-3355
Aricanduva 6728-2626
Shopping D 3313-8140
Interlagos 5563-6300

SP Market:

2103-1900
5547-6477
Boavista 3746-2300
Continental 3715-8111
Raposo 3472-2010
Frei Caneca 2191-1500
Metrópole SBI 4990-2077
Shopping ABC 4879-5006
ABC Plaza 4519-4700
Mauá Plaza

Shoppings Interior:

Shop Guarulhos 6425-0533
Mig. das Cruzes 4799-2166
Dom Pedro Campos 2102-0199
Piracicaba 3413-5557
Shopping Rio Preto 2146-1850
Jardim Maxi 4512-3088
Santos Balmário 3281-9000

Avaré/Aracaju 1131-3958
São José do Rio Preto 3413-3958
Santos 2101-4400
Santos 2101-4400
Ribeirão 4009-1401
Bauri 1223-1800

Prezado cliente: os preços publicados são por pessoa, somente parte marítima em cabine dupla interna na categoria mencionada. Taxas portuárias e gorjetas não estão incluídas. Válidos para compras até um dia após esta publicação. A oferta de lugares é limitada. Promoções sem juros com pagamento no cheque ou no cartão. Consulte condições. Os preços publicados em dólar serão convertidos em real pela cotação Turismo da moeda estrangeira no dia do pagamento.

CRUZEIROS CHEGOU
CONQUISTAR VOCÊ.

MISTRAL
Pela 1ª vez no Brasil.

- 598 cabines, sendo 80 suítes com varanda
- Cabines com opções triplas e quádruplas, ideais para famílias
- 3 piscinas
- Solarium com jacuzzi e hidromassagem
- Fitness center
- Quadras de basquete e vôlei com vista para o mar
- 3 restaurantes
- 4 bares internos e 2 bares externos
- Cassino
- Discoteca com vista para o mar



BLUE DREAM
O navio mais sofisticado no Brasil.



AM

MISTRAL

INAUGURAL

US\$ 690,

NATAL

US\$ 850,

RÉVEILLON

US\$ 1.120,

FÉRIAS

US\$ **340.**



INAUGURAL

US\$ 420.

NATAL

As little as US\$ 630.

RÉVEILLON

US\$ 1.490,

FÉRIAS

US\$ **370.**

Prestígio seu agente de viagens.

www.cvc.com.br

CVC

Confira roteiros detalhados e a rede de lojas CVC em todo o Brasil no nosso site.

Serra diz que, 'neste momento', fica no cargo

Alekmin havia dito que o prefeito assumiu compromisso de cumprir seu mandato

CRISE NO GOVERNO LULA

Carlos Marchi

O prefeito José Serra vestiu ontem um par de luvas de pelica: "Estou de acordo com o governador (Geraldo Alekmin). Ele tem expectativa de que eu permaneça na prefeitura e eu também. Neste momento eu voto com aqueles que dizem que eu não devo sair da prefeitura", afirmou. Na véspera, o governador engessou a possibilidade de uma candidatura Serra à presidência, lembrando que o atual prefeito firmara um compromisso público de cumprir o mandato até o fim.

Por trás das boas maneiras, Serra encontrou uma forma discreta de dar o troco: depois de uma conversa com o governador Aécio Neves, de Minas Gerais, não o deixou responder, à saída, se será candidato à reeleição em Minas. "Eu não deixarei", disse Serra. "Acho que Aécio é um dos nomes para a presidência, tenho sempre citado isso, e acho que deve aberta essa possibilidade", disse, embolando o jogo no PSDB.

Perguntado se sentira a aflição da véspera, Serra minimizou o caso com uma frase de

efeito: "Não senti aflição. A minha relação com ele (Alekmin) é tão estreita que não cabe um aflição no meio", brincou. Antes, explicou que está voltado para o trabalho na prefeitura. "A gente não pode ir fazer um mutirão de saúde e ficar de batendo política nacional", salientou. Mas admitiu que fica contente com os resultados das pesquisas que lhe dão vitória sobre Lula nas simulações. "Claro que eu fico, que homem público não ficaria? Mas entre isso e ser candidato, há uma distância enorme", objetou.

Mas assessores do prefeito confundiram que a fala de Alekmin foi recebida como uma desagradável surpresa, listada na esfera das frases "que não podem ser ditas por aliados". Serra ficou mais chateado porque não julgava estar descumprindo as regras do jogo partidário, nem se lançando compulsivamente como candidato à presidência. "Ele não tem culpa de aparecer cada vez melhor nas pesquisas", disse um assessor.

ANO QUE VEM

Aécio não se fez de rogado ante o apoio de Serra à sua candidatura. Com elegância, devolveu a bola na mesma medida: "Aí



TROCO - "Acho que Aécio é um dos nomes para a Presidência. Tenho sempre citado isso e deve ser aberta essa possibilidade", diz Serra

quem diz sou eu. Certamente a candidatura do prefeito Serra é uma das melhores opções que o nosso partido tem". Lembrou os três outros potenciais candidatos tucanos - Alekmin, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e o senador Tasso Jereissati - mas registrou que, mesmo sendo radiografias de um momento, "os resultados das pesquisas são reais e estimulantes".

Serra e Aécio deixaram bem claro que o PSDB não tem mais dúvidas sobre a época apropriada para definir o seu candidato presidencial: será no começo de 2006, embora a convenção nacional para confirmar a escolha possa acontecer até junho. Justifica-se, portanto, o recrutamento da disputa interna para ocupar espaços e se cre-

denciari; hoje, os potenciais presidenciais tucanos têm pouco mais de quatro meses para, como dizem os políticos, "se viabilizarem como candidatos".

Aécio se desdobrou para passar a impressão de que essa dis-

**Governador tinha posto
prefeito em saia-justa,
ao dizer que cumpriria o
mandato integralmente**

puta, dentro do PSDB, é natural e terá parâmetros civilizados e elegantes. Ele defende uma profusão de conversas entre líderes e as instâncias partidárias, perpassando as áreas de influência dos governadores e da bancada tucana no Con-

gresso. "Não há timing diferente entre nós", garantiu o governador mineiro.

Segundo ele, os nomes para a nova direção do partido e a candidatura à presidência da República serão escolhidos por consenso. "Essa capacidade de unidade que nós estamos demonstrando, inclusive com essas conversas, que fluem de forma muito tranquila e natural, é que vai nos dar a condição de vencer e governar", observou.

Serra fez coro: aquele que for assumir a presidência do PSDB será resultado de um consenso, sem impasses ou disputas regionais. Segundo ele, não há conflito no partido por causa das indicações. Nomes? "Realmente, este não é o problema, nem foi o objeto da nossa conversa. Faremos uma boa Execu-

tiva para tocar o PSDB num ano decisivo para o futuro do partido e do País", disse.

Aécio admitiu o papel de aglutinador entre cristais e disse estar fazendo "o que Minas faz historicamente": conversar. "Nos temos uma oportunidade única, que não temos o direito de perder, que é apresentarmos ao País, no ano que vem, um projeto de desenvolvimento, uma proposta alternativa ao que está aí", assinalou.

O governador assinalou que o PSDB não pode se pautar pela atual agenda negativa do governo Lula, no ano que vem, um projeto de desenvolvimento, uma proposta alternativa ao que está aí, assinalou.

FHC sugere reforma eleitoral com aval popular

Ex-presidente nega ser candidato, mas esboça plataforma para 2007

Wilson Tosta

Mesmo tendo insistido anteriormente que não é candidato à Presidência em 2006, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) esboçou ontem uma rápida plataforma para o presidente que assume o cargo em 1.º de janeiro de 2007, começando por uma reforma eleitoral que, se não fosse aceita pelo Congresso, seria feita por referendo (consulta popular). Falando para médicos e executivos de medicina privada, o ex-presidente disse que a população precisa voltar a acreditar em seus representantes e defender prioridades para saneamento e segurança pública. "Nos (primeiros) cem dias (de governo), eu entraria também pela segurança", disse.

Fernando Henrique disse que um candidato à Presidência deve apresentar uma proposta de reforma política, com temas como fidelidade partidária, aliança proporcional e outros. "Tem de se comprometer com o eleitorado e dizer: 'Olha aqui, vou mandar, na primeira quinzena de Congresso funcio-

nando, um projeto com tais características, vou jogar meu peso nisso, e vou pedir referendo, se não for assim'", afirmou, respondendo a perguntas de participantes do seminário "Desafios e Perspectivas para a Saúde no Brasil", promovido pelo Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Rio.

O ex-presidente justificou o recurso ao referendo por avaliar que haveria muita resistência no Legislativo a mudar as regras pelas quais é eleito. Sem se referir diretamente aos escândalos, atribuiu os problemas políticos do País ao sistema proporcional uninominal de votação, que multiplica o número de candidatos. "Quem votou não sabe em quem votou, e quem foi votado não precisa prestar atenção naquele que votou nele", disse. Para o tucano, o País deveria caminhar para o voto distrital uninominal (um deputado por distrito), começando pelos vereadores.

"Nada mais terrível para um sistema democrático do que a perda de crença nos representantes", destacou. "E nós estamos, obviamente, numa situação que se aproxima disso."

O ex-presidente não mencionou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas criticou-o indiretamente. "Não vamos desobedecer a roda quadrada", disse. "Não existe isso. Vamos melhorar. A mania que se tem de que 'vamos mudar tudo...' Não vai mudar nada! Quem quer mudar tudo não muda nada! É preciso ver a perfeição, ir melhorando, não ter a ideia de que você vai inaugurar a história. Não vai. Isso é tarefa de Deus. Não se meta a Deus. Fique na sua tarefa humana, que é avançar e fortalecer as instituições."

Fernando Henrique disse também que Espanha e Chile, pobres há algumas décadas, melhoraram aos poucos, pela persistência. "O Brasil fica aflito com razão, porque vê tanta desigualdade, tanta pobreza, e quer dar o salto. E sempre tem um demagogo que diz: 'Eu resolvo'. Não resolve. Não tivemos a maturidade de entender que tem solução, mas solução leva tempo e tem de ter um rumo. Não é dizer: 'Vou mudar tudo'. Não adianta confrontar a realidade com o sonho. O sonho ganha, mas a realidade não muda." •

Suposto mandante de chacina de fiscais em Unai é libertado

INVESTIGAÇÃO

Eduardo Kattah
BELO HORIZONTE

O fazendeiro Norberto Mânica, acusado de ser um dos mandantes do assassinato de quatro funcionários do Ministério do Trabalho, em janeiro de 2004, foi libertado ontem. Após quase um ano preso, ele deixou a Penitenciária Nelson Hungria, em Con-

tagem, região metropolitana de Belo Horizonte. O fazendeiro foi beneficiado por um habeas corpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Mânica é acusado, ao lado do irmão Antônio Mânica, de planejar a chacina dos três auditores fiscais e um motorista da Delegacia Regional do Trabalho em Minas, em uma estrada na zona rural de Unai, a 580 quilômetros da capital mineira.

Antônio é prefeito de Unai, eleito em 2004. Ele chegou a ser preso duas vezes mas obteve habeas corpus e foi libertado em dezembro de 2004, um dia antes de ser diplomado prefeito.

Das nove pessoas denunciadas pelo crime, só os quatro apontados como executores, continuam detidos: Erinaldo de Vasconcelos Silva, Rogério Alan, William Gomes de Miranda e o sítante Francisco Elder Pinheiro. "Com a soltura de Mânica, todos os mandantes apontados no inquérito estão em liberdade", lamentou o delegado regional do Trabalho em Minas, Carlos Calazans. •

A ADVB REALIZA A REUNIÃO ALMOÇO DO

FÓRUM DE DEBATES POLÍTICO E EMPRESARIAL

PALESTRANTE

MARCONI FERREIRA PERILLO JUNIOR
Governador do Estado de Goiás

TEMA

**PERSPECTIVAS DO
DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO**

COMITÊ DEBATEDOR

Álvaro de Souza Presidente do Conselho Administrativo da UNIDAS	Antonino Cirrincione Presidente da SODEXHO PASS do Brasil
Carlos Henrique Moreira Presidente da EMBRATEL	Edson de Godoy Bueno Presidente da AMIL
Elcio Anibal de Lucca Presidente da SERASA	Emilson Alonso CEO do HSBC
Ivan Zurita Presidente da NESTLÉ Brasil	Nicandro Durante Presidente da SOUZA CRUZ
Roberto Oliveira de Lima Diretor presidente da Vivo	Roger Ingold Presidente da ACCENTURE

COORDENADOR / MODERADOR
João Doria Jr.

PRESIDENTE DA ADVB
José Zetune

12 de setembro

das 12h às 14h30 Clube Atlético Monte Líbano
Av. República do Líbano, 2267 - Ibirapuera - São Paulo - SP
Informações 11 3372 3800 eventos@advbfbm.org.br

REALIZAÇÃO

ADVB
ASSOCIAÇÃO DOS DESENVOLVEDORES DE
VENDAS E MARKETING DO BRASIL

APOIO

ESTADÃO
VARIO

PATROCÍNIO

accenture
Realidade em performance

Amil

Embratel

HSBC

Losango
Trabalha com paixão

Nestlé
Good Food. Good Life.

Transamérica
Sociedade de Investimentos

Sodexo
Para trabalhar é bom saber

SOUZA CRUZ

undias
Carreiras de Futuro

vivo

'Não culpo Lula nem o governo, estávamos todos lá, todos'

Maria da Conceição Tavares diz que a esquerda do PT também é responsável pela crise

CRISE NO GOVERNO LULA
Felipe Werneck

"Pode ser o governo de merda, mas é o meu governo. Enquanto eu tiver saúde, que está faltando, vocês vão ver o que é gritar." A frase é da economista Maria da Conceição Tavares, que estava calada desde o início do escândalo do mensalão. Em duro discurso, no debate promovido no Rio pela Fundação Perseu Abramo com o presidente interino do PT, Tarso Genro, ela afirmou ser "impossível" que a esquerda petista não tivesse conhecimento do rumo que o partido tomou no governo federal.

"Não culpo o Lula nem o governo, nem mesmo o (Antonio)

'Aquilo é uma executiva, não sabem nada de economia, são uns analfabetos'

Palocci. Estávamos todos lá, todos, desde que entrei no partido. Não vem agora com ar de quem não tem nada a ver com isso. Então estavam todos dormindo de touca? Se não tem, devia ter. Aquilo é uma executiva, gente que se fez de cego. Não sabem nada de economia, são uns analfabetos." Ela defendeu Tarso e, no discurso, citou todas as correntes de esquerda do partido.

Questionada sobre a questão dos juros, respondeu: "Estão altos demais porque a arbitragem é dos nossos bancos junto com os internacionais. Por



JUROS - "Os juros estão altos demais porque a arbitragem é dos nossos bancos junto com os internacionais", diz Maria da Conceição

azar nosso e por sorte também, temos bancos poderosos nacionais, coisa que não tem na Argentina ou no México, onde são todos estrangeiros. Aqui tem que 'rachunchar', uma parte para eles e outra para os nossos bancos, por isso os juros são altos. Ninguém se dá conta de que

o banco central da Alemanha trabalhou tanto para a social-democracia em 24 quanto para Hitler. O Lula se segura porque tem base popular e ponto."

No debate, o ex-presidente da Eletrobrás Luis Pinguelli Rosa disse ter a impressão de que, com o PT no poder, houve um

"stalinismo esquisito". "Acho que o José Dirceu não levou dinheiro, mas resolveu organizar a putaria. A gente entrou num lugar cheio de gente com catapora e saímos com catapora."

"Vamos para a refundação ou para a reafundação?", indagou o petista Liszt Vieira. Até as

22 horas o debate não havia terminado e Tarso não comentara as declarações. Em discurso, no início, disse que o PT precisa mudar seu núcleo dirigente por um "que use outros métodos de direção". "É preciso que se pense num segundo governo do PT." •

Rouanet fala em 'bons e maus silêncios'

Durante debate, diplomata diz que os bons são motivados pela lealdade e os maus, pela omissão

Rodrigo Moraes
RIO

Frente à crise que mobiliza o País há bons e maus silêncios. A afirmação é do diplomata Sérgio Paulo Rouanet, que participou ontem do ciclo de debates "O Silêncio dos Intelectuais", na Maison de France, no Rio. Os bons seriam os motivados, por exemplo, pela lealdade e pela meditação. O mau silêncio seria o dos omissos, "dos pusilânimes, dos que deveriam falar e se calam, dos que poderiam ter protestado contra o nazismo, impedindo o holocausto."

Rouanet chamou a atenção para o fato de que a corrupção não é um problema exclusivamente brasileiro. Ele lembrou recentes escândalos envolvendo grandes corporações americanas, como a Enron, e o caso do ex-chanceler alemão Helmut Kohl, cujo partido era financiado de forma ilegal. "Temos tendência a achar que certos males só ocorrem no Brasil. O mundo inteiro está afetado pela corrupção", observou.

Segundo ele, os intelectuais omissos são, "certamente, minoria". Mas, na crise atual, esse caso é especialmente grave

pois a própria democracia, "enxovalhada pela compra de votos", estaria em jogo. "Esse silêncio é a negação mais absoluta

Ele destacou que a corrupção não é problema apenas no Brasil

ta do estatuto do intelectual, que implica a tomada de posição crítica no espaço público."

Apesar de não ter citado nomes, a palestra soou como defe-

sa da posição da filósofa Marilena Chauí, criticada pelo ex-presidente Fernando Henrique. Ela se negou a comentar a crise, afirmando que ainda não era capaz de entender a própria indignação. Fernando Henrique também reclamou, em entrevista ao *Estado*, domingo, dos intelectuais que tanto criticaram seu governo e "agora calam em silêncio obsequioso".

Na palestra, Rouanet disse que, "antes de mais nada, há os que não silenciam de todo, e são injustamente postos pela mídia na mesma categoria" dos demais. "Outros continuaram, du-

rante a crise, praticando os bons silêncios, inspirados pela meditação, pela lealdade, pelo senso de responsabilidade, o senso de reverência."

Ele citou ainda o silêncio causado pelo espanto diante do inesperado e o silêncio movido pelo desprezo, que considera terrível, pois desumanizante, mas justificado. "É impossível negar que é uma reação justificada quando tem como alvo a camarilha que tomou conta do partido em que os intelectuais e a maioria do povo brasileiro depositaram suas esperanças." •

Kalunga.com

Chegou a estação das grandes ofertas! Não perca!

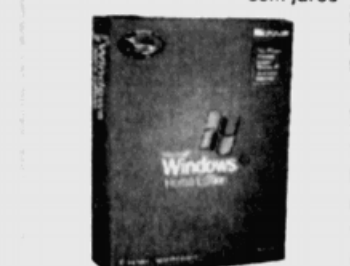
Promoções válidas até 5/9/2005



hp
INVENT

218322*
Multifuncional PSC
1315 - Q5765A

de: **699,00**
por: **449,00**
a vista
ou em:
6X74,83
sem juros



Microsoft

670831
Windows XP Home
Edition Port CD full
n09-00067

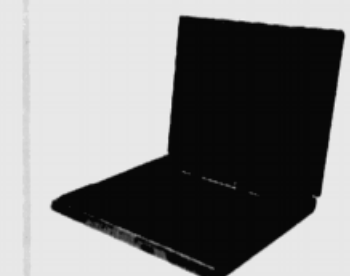
5X99,80
sem juros
total à vista: 499,00



Microsoft

442552
Mouse óptico MS
basic optical USB
preto P5800020

5X13,80
sem juros
à vista 69,00



hp
INVENT

218040
Notebook Pavilion
ZE2210 DVD/CD-R

6X666,50
sem juros
à vista 3.999,00

Vendemos somente embalagens fechadas.

Click
www.kalunga.com

DisK

3347-7000
SP Capital e Grande SP
0800-0195566
Interior SP e outros Estados
+41 LOJAS
AUTO-ATENDIMENTO

O caminho das pedras. Com e sem as pedras.

**Toda
terça**

ESTADÃO
É muito mais vida
num jornal.

Para anunciar, ligue:
(11) **3856-2262 / 3856-2949**

Para assinar, ligue:
Grande São Paulo: **3858-9000**
Demais localidades: **0800 14 9000**
www.assinante.estadao.com.br



Ani itânia

Citações incomodam e família de JK convida Lula a conhecer sua história

Além de ser chamado para visita ao Memorial JK, presidente recebe pesadas críticas de ACM, Arthur Virgílio e Agripino

CRISE NO GOVERNO LULA

Tânia Monteiro
Jornalista

As insistentes citações do ex-presidente Juscelino Kubitschek que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva faz em seus discursos nos quatro cantos do País estão incomodando a família do construtor de Brasília. "Gostaria de convidar o presidente Lula para ir ao Memorial JK conhecer um pouco mais a história do ex-presidente, conhecer melhor a sua obra, o seu trabalho e seu governo", sugeriu a neta do ex-presidente, Anna Christina Kubitschek, que "estranha" o fato de Lula, apesar de estar há quase três anos em Brasília, ser o único presidente que ainda não visitou o Memorial JK.

A neta de Kubitschek, que preside o memorial JK, e casada com o senador Paulo Octávio (PFL-DF), que subiu ontem à tribuna para criticar a forma como o nome do ex-presidente está sendo usado, sendo acompanhado por outros três colegas: Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM) e José Agripino (PFL-RN). Depois de lembrar que JK foi um dos poucos presidentes que "tinha programa de governo e que dele não abriu mão, inclusive de suas metas", o senador avisou que "em hipótese alguma" as dificuldades enfrentadas por ele podem ser comparadas às vividas hoje pelo presidente Lula.

"Todas as críticas e crises enfrentadas por JK foram ou por causa da implantação da indústria automobilística no Brasil



HOMENAGEM - Lula inaugurou busto de Juscelino no aeroporto de Brasília, mas não convidou ninguém da família Kubitschek

ou pela construção de Brasília. Nada tem a ver com a crise que o presidente Lula vive hoje, que é moral. As crises de JK não foram por problemas éticos", disse o senador Paulo Octávio, ao lembrar que "o ex-presidente soube comandar, impor sua marca, nomear, demitir, o que não sentimos que está aconte-

cendo hoje". E acrescentou: "Portanto, não é adequado que ele faça tal comparação".

Anteontem, o presidente Lula, ao chegar de Uberlândia, inaugurou um busto de Juscelino Kubitschek, no aeroporto de Brasília que leva o nome do fundador da cidade, mas não convidou ninguém da família. "Só vi-

mos pela televisão", comentou o senador Paulo Octávio, ao ressaltar que todos os presidentes usam Juscelino como referência, mas sugerindo que Lula está exagerando.

Mesmo reconhecendo que as referências a JK são respeitadas e de consideração, o senador observa que "o momento po-

lítico contradiz a história, opasado e os ideais políticos semeados por aquele que teve em sua trajetória, projetos obras e conceitos que não correspondem à realidade do Brasil sonhado e, acima de tudo, presidido por Juscelino".

Uma nota em nome da família foi lida no plenário pelo sena-

dor Paulo Octávio. Depois de citar a exaltação ao nome de JK pelo presidente Lula, "como exemplo de estadista que soube conduzir os rumos do nosso País com altivez, correção, acurácia de tudo paciência", Paulo Octávio avisa que "em hipótese alguma" os momentos de dificuldades de Juscelino, a época de sua administração, podem ser comparados aos da atual conjuntura política do Brasil de hoje. Segundo ele, JK sofreu depois de deixar a presidência por-

'A crise enfrentada por JK não tem a ver com a do presidente Lula, que é moral'

que temiam a sua volta por sabermos que ele seria imbatível nas urnas. No seu tempo, lembrou o salário mínimo era um dos maiores de todos os tempos e o nível de desemprego dos menores, "o que não dá para comparar com os dias de hoje".

Os familiares do ex-presidente têm confidenciado que estão até mesmo "magoados" com a forma como Lula tem usado o nome de JK. "Talvez seja pelo fato de o Brasil ter poucas referências na vida pública", comentou Paulo Octávio, ao insistir que JK deixou um legado dos cinco anos de seu governo e que todas as suas promessas de campanhas foram perseguidas e cumpridas, assim como seu programa de governo. "JK perseguiu as suas metas e terminou o governo vencedor. Esta é uma das grandes diferenças", completou o senador. ●

Lula recorre ao TJ contra condenação

Ex-prefeito de Campinas se diz ofendido por crítica de 2001

Luiz Maklouf Carvalho
Especial para o Estado

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, está condenado, em sentença de primeira instância, da qual recorre, numa ação ordinária de indenização por danos morais movida pelo ex-prefeito da cidade de Campinas (1997-2000) ex-deputado federal Francisco Amaral.

O ex-prefeito sentiu-se atingido na honra por uma declaração de Lula ao jornal *Correio Popular*, de 23 de fevereiro de 2001: "Campinas é uma cidade que nos últimos oito anos se viu assaltada pelas pessoas que a governavam desde 1993."

A ação de indenização foi impetrada pelo advogado de Amaral, Vicente Ottoboni Neto. A sentença que condena o hoje presidente da República a uma indenização de R\$ 40 mil foi exarada em 28 de novembro de 2002 pelo juiz Brasília Penteado Castro Junior.

O presidente está recorrendo da sentença no Tribunal de Justiça do Estado. Seu advogado no recurso é José Diogo Bastos Neto, sobrinho do ministro da Justiça, Marcio Thomaz

Francisco Amaral, ex-prefeito de Campinas, moveu ação por danos morais

Bastos, do escritório do qual o ministro já foi dono e titular. Os autos estão conclusos, desde 11 de abril deste 2005, no TJ-SP (Processo 292.770.04/4-00), com o desembargador Sílvio Marques Neto.

Em sua defesa na primeira instância, Lula arguiu que não houve ofensa à honra de Ama-

'Sentença foi equivocada', diz advogado

GENÉRICA - O advogado Jorge Diogo Bastos Neto, que defende o presidente Lula na ação movida pelo ex-prefeito de Campinas Francisco Amaral, disse ao *Estado* ontem à noite que "a sentença de primeira instância foi equivocada" e que espera que ela seja re-

tal, porque ele não foi citado nominalmente no decorrer da entrevista ao *Correio Popular* e porque as expressões utilizadas tiveram "fio nitidamente político, desprovidas, por conseguinte, de qualquer potencial lesivo". Argumentou, também, com o arquivamento de uma queixa-crime de outras pessoas que se sentiram lesadas pela declaração.

O juiz Brasília Penteado não aceitou a argumentação da defesa de Lula. Considerou "desprovido de importância" o fato do nome do autor não ter sido diretamente mencionado durante a entrevista - já que ele era efetivamente prefeito entre 1997 e 2000 - e afirmou, na sentença, que "não pode pairar qualquer dúvida sobre a gravidade das acusações lançadas pelo réu".

ASSALTO

"Com efeito, ao dizer que o autor teria 'assaltado a cidade', inquestionável a intenção do réu de afirmar que ele poderia eventualmente ter se apropriado de patrimônio público, valendo-se de sua condição de dirigente, em uma possível prática de crime de peculato", diz a sentença. "Com tal conduta, o réu acabou por atentar contra a integridade moral do autor, atingindo-o em sua honra subjetiva, que vem a ser o senti-

mento que cada um tem a respeito de seus atributos, considerando-se que, sem qualquer dúvida, a frase se mostra potencialmente capaz de produzir tal resultado."

O juiz considerou relevante que em momento algum Lula tenha negado a autoria

Defesa de Lula diz que Amaral não foi citado e expressão teve cunho político

das acusações, "limitando-se apenas a tentar minorar os seus efeitos". Fixou a indenização por danos morais em R\$ 40 mil, "com acréscimo de correção monetária computada desde o ajuizamento da ação, e ainda de juros de mora, segundo a taxa legal, a contar da data da citação". Lula também foi condenado a pagar as custas e despesas processuais e os honorários advocatícios.

O recurso de Lula chegou ao Tribunal de Justiça em 9 de abril de 2003, quando já ocupava a Presidência da República. Chegou ao relator, desembargador Sílvio Marques Neto, em 11 de abril último. ●



SEM PIZZA - Para os juristas, liderados por Reale Jr., sociedade rejeitará qualquer acordo nas CPIs

Contra descrença do eleitor, juristas pedem rigor nas punições

Entidades reunidas na Faculdade de Direito da USP debatem propostas de reforma, temendo muitos votos em branco em 2006

Rodrigo Pereira

Juristas e entidades civis lançaram ontem, na Faculdade de Direito da USP, um movimento convocando a sociedade para propor e exigir ampla reforma política e eleitoral, além de cobrar rigor nas investigações e punição para os envolvidos em corrupção. Para essas entidades, a crise atual é a mais grave desde a redemocratização e muitos de seus participantes temem que as eleições do ano que vem reflitam a descrença da população com número expressivo de abstenções e de votos nulos ou em branco.

"Há questões estruturais onde podemos atuar, e o momento é agora", discursou o ex-ministro da Justiça Miguel Reale Jr., que lidera o movimento. "Não vamos cair na mão de qualquer pequeno tirano, que venha como salvador da pátria", prosseguiu. Ele garantiu, ainda, que a

PNBE diz que povo está 'paralisado em sua alma'

DESTINO - O 1º e 2º coordenador-geral do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE), Percival Maricato e Lívio Giosa, publicaram ontem uma carta aberta ao presidente da República cobrando "as mudanças necessárias para eliminar de vez toda a vulnerabilidade do sistema". Dizendo representar "uma larga faixa de cidadãos de bem", declararam que "o povo brasileiro está perplexo e paralisado, se não em suas atividades do cotidiano (...), paralisado em sua alma". Na carta, dizem-se "frustrados" com os pronunciamentos do presidente diante dos "acontecimentos inicialmente confusos e paradoxais mas agora cada vez mais evidentes e assustadores". ●

opinião pública rejeitará qualquer proposta que leve a uma forma de acordo nas CPIs.

As propostas serão discutidas em audiências públicas no dia 12 e enviadas no dia 14 para Brasília. A medida mais urgente é a prorrogação do prazo para a aprovação da reforma - que vai até 30 de setembro.

Para Chico Whitaker, da Comissão Brasileira de Justiça e Paz, a crise é extremamente criadora, "por abrir o intestino do Brasil". Ele vê a reforma como um longo processo e classificou a sua aprovação para a próxima eleição como "arremedo".

O ex-ministro da Justiça José Gregori disse que "um ou dois pontos virão a melhorar o processo político", mas ele descartou a reforma como conjunto.

O vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Carlos Eduardo Moreira Ferreira, disse ter vergonha "da democracia que está aí". ●

INTERNACIONAL

Milicianos perdem controle da multidão e 'tudo vira um inferno'

Velhos foram os primeiros a morrer na correria - PAG. A18

Milhares de pessoas podem ter morrido em New Orleans

Estimativa do prefeito da cidade atingida por furacão - PAG. A19

TRAGÉDIA NO TIGRE: Mortes na cerimônia xiita

Rumor de atentado causa pânico e mais de mil xiitas morrem em Bagdá

Correria entre multidão de peregrinos leva a rompimento do muro de proteção de ponte; centenas de fiéis são lançados no Tigre



RESTOS DE UMA TRAGÉDIA - Iraquianos caminham entre milhares de sapatos e chinelos perdidos pelos fiéis xiitas em sua fuga desesperada; 3 milhões de pessoas participavam da peregrinação, segundo o governo

BAGDÁ

Rumores de que um homem-bomba se detonaria em meio a uma multidão de peregrinos provocaram ontem uma explosão de pânico e a morte de pelo menos 1.030 pessoas, na maioria mulheres e crianças, numa celebração xiita em Bagdá. A cifra de mortos - pisoteados, asfixiados ou afogados - foi divulgada no fim da noite pela TV árabe Al-Jazira, que citou informações do Ministério do Interior do Iraque.

Minutos antes da tragédia, rebeldes tinham atacado a multidão de xiitas, com o lançamento de foguetes que causaram a morte de sete peregrinos. A autoria do ataque foi reivindicada pelo grupo do líder terrorista Abu Musab al-Zarqawi.

"Os mujahedin do Exército da Comunidade Vitoriosa bombardearam com granadas de

morteiro e dispararam foguetes Katiusha contra o reduto dos infieis e dos apóstatas rafi-dha (termo pejorativo utilizado pelos radicais sunitas para designar os xiitas) na região de Al-Kadhimiya, para castigá-los pelos crimes inomináveis cometidos contra os sunitas", declarou o grupo, numa mensagem difundida num site islâmico da internet.

Segundo fontes do governo iraquiano, cerca de 3 milhões de fiéis participavam da peregrinação à mesquita do imã Musa al-Kazem, em Bagdá, terceiro santuário mais sagrado para os xiitas do Iraque. Após os disparos dos foguetes, boatos sobre um atentado suicida iminente deram início à correria, numa ponte sobre o Rio Tigre no bairro de Al-Kadhimiya.

Parte da multidão que atravessava a ponte ficou presa no muro de proteção, que cedeu,

provocando a queda de centenas de pessoas no rio. Fontes médicas disseram que muitos dos feridos apresentam lesões extremamente graves e dezenas de pessoas que participavam da peregrinação estavam desaparecidas.

"Centenas de pessoas come-

Antes, ataque com foguetes matou 7 peregrinos e outros 25 foram envenenados

çaram a correr na ponte e algumas se jogaram no rio", disse um representante do Ministério da Saúde. "Muitos idosos morreram imediatamente e outras centenas de pessoas se afogaram. Muitos corpos ainda estão no rio."

Além dos ataques com fogue-

tes e do pânico na ponte, pelo menos outras 25 pessoas morreram depois de ingerir comida envenenada. Os corpos foram levados para hospitais da região.

O grão-aiatolá Ali al-Sistani, principal líder religioso dos xiitas, denunciou "a agressão no bairro Al-Kadhimiya no dia do aniversário do martírio do imã Al-Kazem". Sistani também instou o governo iraquiano a "assumir suas responsabilidades e revelar as circunstâncias deste terrível acontecimento".

Outros líderes xiitas acusaram o governo de não ter se esforçado para dar proteção aos participantes da peregrinação. O incidente ocorre num momento político delicado do país, no qual xiitas e sunitas - além dos curdos - se digladiam por causa da redação do projeto de Constituição do Iraque. Os sunitas rejeitam o texto da nova

Carta, que xiitas e curdos (cujo partido controla a Assembleia Nacional) apresentaram para o referendo de ratificação marcado para 15 de outubro.

O primeiro-ministro iraquiano, Ibrahim al-Jaafari, decretou três dias de luto oficial e foi à TV para fazer um pronunciamento no qual enviou condolências aos parentes das vítimas.

Os ministros iraquianos de Defesa, Saadun Al-Dulaimi (um sunita), e do Interior, Bayan Baqer, defenderam-se afirmando que, antes da tragédia na ponte, as forças de segurança evitaram "numerosas" tentativas de atentado contra os peregrinos xiitas. Segundo eles, policiais iraquianos, em cooperação com as forças americanas, mataram vários terroristas que tentaram infiltrar-se na multidão.

"Proteger cerca de 3 milhões

de pessoas num ambiente de terrorismo como o que existe hoje no Iraque não é tarefa simples", explicou Baqer.

Minutos antes, o ministro da Saúde, Abdel Mutaleb Ali (xiita), responsabilizara diretamente os dois colegas pela tragédia e exigira publicamente a renúncia deles.

Segundo os ministros, entre os terroristas mortos havia estrangeiros, um deles de nacionalidade afegã, que, segundo Jabr, morreu junto a um grupo de terroristas iraquianos em um enfrentamento com as forças de segurança da região.

"O que houve na ponte não tem nenhuma relação com os problemas étnico-religiosos do país, como divulgam alguns meios de comunicação", acrescentou Al-Dulaimi, que qualificou a tragédia de "acidental". ● Reuters, Associated Press, France Presse, EFE e DPA

Conflito remonta à morte do Profeta

Divisão histórica entre xiitas e sunitas começou depois da partida de Maomé, no séc. 7.º

The Associated Press

A tensão entre muçulmanos sunitas e xiitas no Iraque tem se manifestado principalmente numa disputa secular pelo domínio político desde a deposição do ex-presidente Saddam Hussein. Mas o conflito tem profundas raízes religiosas.

Sob o regime de Saddam, a seita árabe sunita, minoritária no Iraque, dominou e oprimiu brutalmente a maioria xiita e os curdos rebeldes no norte do país. Agora, a insurgência dominada pelos sunitas luta para re-

cuperar a posição política. A maior parte dos líderes sunitas rejeitou a nova Constituição como um documento que não lhes dá poder político suficiente. A Constituição foi principalmente um projeto de xiitas e curdos.

Os xiitas representam cerca de 60% da população do Iraque, e os sunitas, 20%. No mundo muçulmano e árabe, a grande maioria dos crentes é sunita. Os xiitas iraquianos, cujos líderes se refugiaram em grande parte no vizinho Irã durante o regime de Saddam, têm o apoio de Teerã. Lá, uma teocracia xiita governa

o país há 25 anos. Mas a possibilidade da influência iraniana no Iraque é um anátema para o mundo árabe dominado pelos sunitas.

O Islã se dividiu entre as seitas dos ortodoxos sunitas e da minoria xiita após a morte do profeta Maomé, fundador da religião, em 632. Os sunitas aceitaram Abu Bakr, um respeitado contemporâneo do profeta, como líder do que então era um império internacional tanto político quanto espiritual. Um pequeno grupo, o "shi'at Ali" (partido de Ali), seguiu o bem mais

jovem Ali, genro de Maomé.

Mais tarde, Ali liderou o império islâmico. Mas as rivalidades entre seus seguidores e os simpatizantes de outros personagens que reivindicaram a liderança nas gerações posteriores a Maomé levaram periodicamente a explosões de violência.

Numa batalha no século 7.º, os sunitas mataram Hussein - filho de Ali e neto de Maomé - e seus 72 companheiros na planície de Kerbala, hoje no Iraque. Os xiitas marcam a morte de Hussein em rituais anuais carregados de emoção. ●

MORTE DOS PEREGRINOS

Centenas de religiosos xiitas morrem numa explosão de pânico sobre uma ponte

11h30: o pânico se espalha entre a multidão que ia para uma mesquita



FONTE: NIMA

AP/ARTESTADO

FRASES

“Centenas de pessoas começaram a correr na ponte e algumas se jogaram no rio. Muitos idosos morreram imediatamente e outras centenas de pessoas se afogaram. Muitos corpos ainda estão no rio”

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

“Proteger cerca de 3 milhões de pessoas em um ambiente de terrorismo como o que existe hoje no Iraque não é tarefa simples”

BAYAN BAQER, MINISTRO DO INTERIOR

TRAGÉDIA NO TIGRE: Mortes na cerimônia xiita

Velhos foram os primeiros a morrer

Milicianos que dirigiam a multidão perderam o controle quando alguém gritou que um homem tinha um cinto de explosivos

Os milhares de mortos da tragédia podem ser atribuídos pelas milhares de sapatas e chinelos abandonados na ponte sobre o Rio Tigre em Al Kadhafi, a na capital do Iraque. Pouco depois das 11h30 locais, o 11h30 de Brasília, um grito de alerta sobre a presença de um homem-bomba deu início a uma corrida.

"Foi um verdadeiro inferno", lembra um membro da milícia Exército Mehdi, liderada pelo religioso radical xita Moqtada al-Sadr. Os milicianos estavam encarregados de dirigir a multidão até a Mesquita do Imã Musa al-Kazem. "Alguém gritou que havia terroristas suicidas com cintos de explosivos entre a mul-

tidão e todos começaram a correr".

"As mulheres tinham mais dificuldade em se locomover", prossegue o miliciano, referindo-se ao pesado traje negro usado pelas xitas. "As crianças estavam agarradas a elas".

As mulheres, os peregrinos convergiam para o bairro de Al Kadhafi, dos principais distritos xiitas da capital iraquiana. Cidade Al-Sadr, Chiab e Al-Qadisiya.

Sob a vigilância dos milicianos, zagueiros iam entre as barreiras de concreto instaladas em vários pontos de Bagdá para impedir atentados com carros-bomba.

"Quando o muro de proteção da ponte se rompeu, muitos velhos já tinham sido mor-

tos asfixiados ou pisoteados", declarou outra testemunha à agência *France Presse*. "Os primeiros corpos resgatados foram colocados perto dos jardins da mesquita".

No hospital Noorhadi, no bairro sunita de Al-Adhamiya, dezenas de cadáveres jaziam no chão do corredor, à espera de identificação. Dezenas de pessoas procuravam por parentes na recepção, onde o som de choro se misturava ao de telefones celulares.

Em meio ao desfile frenético de ambulâncias e aos gritos de desespero das mulheres, a procissão continuava, com os fiéis demonstrando ainda mais fervor e os peregrinos se flagelavam ainda mais duramente. ● Reuters, AFP e AP

SACRIFÍCIO E MORTE

A via sangrenta da fé

- | | | | |
|--------------|------|-----------------|---|
| 301 mortos | 1980 | 19 de agosto | Atrope de passageiros paquistaneses com centenas de peregrinos do Hajj (a peregrinação anual dos muçulmanos à Meca e Medina) pega fogo pouco depois da decolagem de Jeddah com destino à capital saudita. Road-O avião se parte depois de um pouso de emergência. |
| 402 mortos | 1987 | 31 de julho | Na cidade saudita de Meca, forças de segurança se chocam com iranianos que faziam uma manifestação contra os EUA. |
| 1.426 mortos | 1990 | 9 de julho | Peregrinos são pisoteados numa corrida causada pelo pânico num túnel para pedestres lotado que conduzia a lugares sagrados em Meca. É a pior tragédia relacionada ao Hajj. |
| 270 mortos | 1994 | 23 de maio | Corrida provocada pelo pânico na cidade sagrada de Meca na Arábia Saudita, quando uma multidão de fiéis se dirigia para uma caverna para o ritual de apedrejamento do demônio. |
| 340 mortos | 1997 | 15 de abril | Incêndios propagados por ventos fortes se espalharam pela superpovoadas cidade de barracas em Mina. |
| 180 mortos | 1998 | 9 de abril | Peregrinos pisoteados até a morte em corrida provocada pelo pânico depois que vários caram de uma passarela durante o ritual de apedrejamento do demônio em Mina. |
| 35 mortos | 2001 | 5 de março | Peregrinos mortos numa corrida causada pelo pânico no ritual de apedrejamento do demônio em Mina. |
| 50 mortos | 2003 | 4 de julho | Atradores invadem uma mesquita xiita repleta de fiéis em oração na cidade paquistanesa de Qetta. |
| 85 mortos | | 29 de agosto | Um carro-bomba explode do lado de fora da mesquita em Najaf. Entre os mortos, estava o líder aiatolá Mohammed Baqir al-Hakim. Embora as autoridades não tenham fornecido uma contagem final dos mortos, estima-se que ela foi maior que a declarada. |
| 251 mortos | 2004 | 1º de fevereiro | Peregrinos muçulmanos morrem em corrida causada pelo pânico na cidade saudita de Mina durante o ritual de apedrejamento do demônio na peregrinação muçulmana anual. |
| 181 mortos | | 2 de março | Explosões coordenadas de terroristas suicidas, morteiros e explosivos plantados atingem santuários muçulmanos xiitas em Kerbala e Bagdá. |
| 60 mortos | | 19 de dezembro | Carros-bomba invadem contra um cortejo fúnebre em Najaf e a estação rodoviária central de Kerbala, matando pelo menos 60 pessoas e ferindo mais de 120 nas duas cidades santas xiitas. |
| 47 mortos | 2005 | 10 de março | Um terrorista suicida se explode numa mesquita xiita durante um funeral na cidade setentrional de Mossul. |
| 1.030 mortos | | 31 de agosto | Fiéis xiitas iraquianos que tomavam parte da homenagem de um santo xiita morrem na corrida da multidão em pânico. |

Do Rio de Janeiro: A. Costa e Silva. Foto: AP/Agência de Notícias



LUTO - iraquiana chora a morte de parente em hospital



AP/Agência de Notícias

A morte nem precisa mais de executores

OPINIÃO

Gilles Lapouge

Quase mil mortos, a maioria afogada nas águas barrentas do Tigre em Bagdá. Uma facanha dos jihadistas? Ou dos soldados americanos? Ou dos policiais iraquianos? Absolutamente. O culpado é o medo. O culpado é um rumor de que homens-bomba estavam misturados aos milhares de fiéis xiitas que iam participar de ato religioso junto ao túmulo de um de seus imãs, Mussa al-Kazem. O pânico foi gigantesco: centenas de peregrinos correram, se pisotearam, arrancaram a balastrada de uma ponte, foram jogados no rio. Morreram.

Se o mesmo rumor tivesse sido espalhado em Paris ou Niterói, não teria matado mil pessoas. Portanto, os verdadeiros culpados se dissimulam por trás do rumor.

Alguns desses culpados gerais podem ser citados: o fanatismo religioso, esta praga que desde as guerras religiosas na Europa, as fuzilarias na Irlanda e as matanças do islamismo em montanhas de cadáveres. Ora, no Iraque, o fanatismo religioso vive uma temporada gloriosa. Os sunitas são ferozes. Quanto aos xiitas, especialistas na adoração dos mártires, seus cortejos fúnebres são imagens do horror: centenas de milhares de peregrinos giram ao redor das mesquitas, rodeiam os túmulos e se flagelam até se tornarem espectros ensanguentados.

Misturada a essência religiosa há a luta política que caminha desde que os americanos invadiram o país. Cada uma das duas vertentes do islamismo tem uma escola política diferente: os xiitas, salvo algumas minorias irredentistas, aceitam o calendário imposto pelos americanos. Os sunitas, que odeiam igualmente os xiitas e o Ocidente, não aceitam nem as eleições nem a Carta.

Uma terceira razão junta-se ao antagonismo religioso e político: a loucura.

A loucura que envolve esse país desde a guerra: caos, odios, tribalismos frenéticos, um cotidiano lamentável, crianças mortas, feridas, famintas, corrupção, traições, delações, etc. E por cima dessa desordem infinita, o verdadeiro ator, o verdadeiro "ocupante" do Iraque: a morte que se tornou objeto de um fascínio e, provavelmente, de um júbilo misterioso e repulsivo, de um prazer inconfessável. É a morte que se tornou objeto de culto.

O Iraque está envolto há dois anos numa bruma de morte. A medida que a morte ascende em glória, a vida, ao contrário, vai se tornando mais e mais desprezada. Mil mortos! Crianças afogadas! Mulheres! "E daí?", responde a morte.

O drama da ponte em Bagdá é significativo: o que desencadeou o pânico? Um rumor de que dois homens-bomba iam se explodir. Ora, o homem-bomba não é justamente o servidor, o herói e o brasão dessa morte que se tornou a verdadeira senhora do Iraque?

Esses dois homens-bomba não acionaram suas bombas porque eles simplesmente não existiam. Mas o que importa? A morte está tão excitada, é tão hábil, que nem precisa mais de

soldados, de servidores, para assassinar inocentes. Basta-lhe um homem-bomba imaginário, um homem-bomba virtual.

E o virtual se torna real: mil mortos. O fato é que esse rumor havia sido alimentado, preparado e garantido por um episódio bem real. Pouco antes do ocorrido na ponte, tiros de morteiro já haviam semeado o horror, matando 7 pessoas e ferindo 36. O que provocou uma reação pronta e arrebatada das autoridades políticas: um ministro exigiu a demissão de dois colegas, os ministros da Defesa e do Interior. Não se pode esquecer que esse monstruoso tumulto sangüinário ocorreu num momento em que as tensões políticas entre xiitas e sunitas estão no auge.

Com efeito, a nova Constituição - adotada pelos ministros após demoras e atrasos e que ainda precisa ser ratificada pelo povo - satisfaz os xiitas moderados que ficam com a parte do leão, mas provoca uma ira extrema dos sunitas que se sentem lesados e diminuídos por essa Constituição.

Assim, além do luto nominal, o incidente tem consequências políticas maiores, talvez dramáticas. O que impede o Iraque de reencontrar a paz, a harmonia, são justamente essas fragmentações, os rasgões de seu tecido religioso, social e regional, rasgões muito alargados pela ocupação americana.

O massacre de ontem, que será atribuído aos sunitas pelos xiitas, só pode recrudescer, até o delírio, os odios que se votam essas duas comunidades. E como adotar então a nova Constituição? E como governar um país em guerra de cada um contra todos e todos contra cada um? ●

Mais chamas em Paris: fogo destrói cinema

Desta vez, segundo os bombeiros, não havia ninguém no interior do velho prédio

EUROPA
PARIS

Pelo menos cem bombeiros foram mobilizados ontem à noite para apagar um novo e violento incêndio no centro de Paris - o terceiro em uma semana e o quarto desde abril. "Desta vez não havia ninguém no edifício", disse um porta-voz do corpo de bombeiros da capital francesa, referindo-se às 48 mortes causadas pelos anteriores.

O prédio atingido, um velho cinema desativado, fica perto do Centro Pompidou e do Paris City Hall. "O local vinha sendo usado por uma loja parisiense como depósito de livros e brinquedos", ressaltou o porta-voz.

As causas estão sendo apuradas. "Estamos, possivelmente, diante de um curto circuito, pro-

vocado pelo mau estado da rede elétrica", destacou um perito.

As chamas foram controladas em cerca de uma hora e meia, com jatos d'água de 20 viaturas. Dois bombeiros ficaram levemente feridos.

As autoridades policiais francesas não afastam a hipótese de ato criminoso diante da sucessão de incêndios que vêm atingindo a cidade, embora todos eles tenham ocorrido em prédios em precárias condições de conservação. Nos três incêndios anteriores, os edifícios eram habitados por imigrantes africanos. Na sexta-feira, morreram 17 pessoas num prédio em chamas no 13. Distrito (leste da cidade). Na segunda-feira, outras sete pessoas perderam a vida no histórico bairro de Marais. E, em abril, 24 imigrantes ficaram carbonizados numa

pensão destruída pelo fogo no centro da cidade.

Na segunda-feira, o presidente Jacques Chirac havia pedido energias providências a seus ministros para apurar as causas dos sinistros e evitar novas tragédias. Ontem, algumas ho-

Chirac exige construção de moradias populares com verbas do Estado

ras antes do novo incêndio, Chirac voltou à carga. Presidindo uma reunião do Conselho de Ministros, ele exigiu a aceleração da construção de moradias populares com a inclusão de recursos do Estado.

O ministro do Interior, Nico-

las Sarkozy, determinou urgente levantamento de todos os prédios em más condições e superlotados e remoção de seus moradores. "Precisamos por um ponto final nessas tragédias", insistiu.

Por sua vez, o prefeito de Paris, o socialista Bertrand Delanoë, propôs a requisição de todos os imóveis desocupados para alojar as pessoas que hoje vivem em locais definidos por ele como insalubres. "Todos os imóveis vazios de propriedade da administração pública ou de empresas públicas devem ser destinados ao alojamento das pessoas cujas moradias coletivas apresentam problemas sérios", disse ele em artigo publicado pelo jornal *Le Monde*. ● AFP, Reuters, EFE e AP

Magnata russo preso candidata-se a deputado

Moscou

Mesmo preso e condenado, o magnata russo Mikhail Kodorkovski anunciou ontem que será candidato a deputado nas eleições complementares de 4 de dezembro. "Vou disputar uma cadeira na Duma (Câmara Baixa do Parlamento russo), disse em mensagem lida por um de seus advogados.

Kodorkovski está confinado numa penitenciária nos arredores da capital russa, onde cumpre pena de 9 anos por sonegação e fraude. Mas conserva os direitos políticos em razão de ter apelado da sentença a um tribunal superior. Kodorkovski alega sua defesa ter sido vítima de um julgamento político por fazer oposição ao presidente Vladimir Putin.

Enquanto perdurarem os

trâmites judiciais da apelação, ele é considerado um cidadão normal. "Não há nenhum obstáculo legal que impeça a candidatura de Kodorkovski", explicou o presidente da Comissão Eleitoral Central da Rússia, Alexandr Veshniakov. "Mas se a corte superior ratificar a pena, ele terá imediatamente a candidatura cassada", acrescentou Veshniakov.

Kodorkovski disse ter sido convidado por partidos políticos de diferentes tendências, da direita à esquerda nacionalista, de várias províncias russas. "Optei pelo distrito moscovita por ser a única forma de ser ouvido não apenas em toda a Rússia, mas em todo o mundo", explicou ele.

O Kremlin não fez comentários sobre a decisão do magnata. ● Reuters, AP, EFE e AFP

Mortos nos EUA podem ser milhares

Estimativa é do prefeito de New Orleans. Boa parte da cidade continua sob as águas, e ele alerta para o grave problema sanitário

ESTADOS UNIDOS
Paulo Sotero

Milhares de pessoas podem ter morrido em New Orleans na catastrófica inundação provocada pelo rompimento dos diques de proteção da cidade, na madrugada de terça-feira, depois da passagem do devastador furacão Katrina.

A estimativa foi feita ontem pelo prefeito da cidade, Ray Nagin. "No mínimo, centenas, mais provavelmente, milhares", disse ele sobre o número de corpos que estão sendo encontrados no interior das casas inundadas ou boiando nas águas que ontem tomavam todo o perímetro urbano.

A prioridade, segundo Nagin, era resgatar os sobreviventes e tirar-os o quanto antes da cidade de quase 1 milhão de moradores tornada inabitável pela inundação e pelo total colapso dos serviços de água, esgoto e eletricidade. "A partir de certo ponto, os corpos dos mortos vão se transformar num problema sanitário." Ele disse que levará no mínimo de três a quatro meses para que as pessoas possam começar a voltar para suas casas. Partes da cidade talvez tenham de ser abandonadas.

Para complicar a situação, os saques prosseguiram ontem, forçando Nagin a deslocar 1.500 policiais de operações de busca e resgate para combater a pilhagem. "Os saqueadores estão chegando perto de áreas passadamente habitadas — hotéis, hospitais —, e vamos parar com isso agora", afirmou Nagin, que na véspera decretou lei marcial por causa do problema.

Embora 80% dos habitantes tenham deixado New Orleans antes da chegada do furacão, a governadora de Louisiana, Kathleen Blanco, classificou o trabalho de remoção das 100 mil pessoas que ainda estavam ontem na cidade de "pesadelo logístico". "A situação está ficando insustentável", disse ela. "Não há energia, fica mais difícil trazer comida e água e atender necessidades básicas."



TERRA ARRASADA - Complexo residencial ficou coberto com escombros de casas vizinhas em Gulfport, cidade litorânea do Mississippi

PRESSÃO DUPLA

New Orleans é atacada pela água por dois lados



No vizinho Estado do Mississippi, que teve as cidades costeiras de Gulfport e Biloxi devastadas pelo furacão, o governador Haley Barbour recorreu a uma outra grande catástrofe para descrever a dimensão do desas-

tre que viu depois de sobrevoar as áreas mais atingidas.

"Imagino que é assim que Hiroshima se parecia 60 anos atrás", desabafou ele, referindo-se às consequências do bombardeio atômico da cidade japone-

sa pelos EUA nos dias finais da 2ª Guerra Mundial.

Ontem pela manhã, o Corpo de Engenheiros do Exército tentou sem sucesso fechar as brechas nos diques de 5 metros de altura que separavam a cidade das águas que a cercam em três lados, jogando enormes sacos de areia de helicópteros. Reconstituir a barreira é o primeiro passo para tirar a água da cidade. A tarefa ficará por conta de 22 bombas. Ocorre que algumas delas estão submersas. Segundo o comandante do Corpo de Engenheiros, o general Don Riley, levará pelo menos um mês para bombear a água e secar as ruas de New Orleans. Só então será possível fazer uma avaliação completa sobre a extensão dos prejuízos.

O impacto econômico do Katrina, não apenas local, mas nacional, já começou a ficar mais claro e será considerável, se-

gundo análise publicada ontem pelo *New York Times* (ler abaixo). O desastre poderá trazer também consequências políticas adversas para o presidente George W. Bush, no momento em que grande parte dos recursos de segurança e de serviços de emergência necessários para responder de forma eficaz ao problema está mobilizado na impopular guerra do Iraque. Bush suspendeu suas férias por causa da tragédia (ler ao lado).

O Pentágono ordenou o envio de mais 10 mil soldados da Guarda Nacional aos Estados devastados para unir-se aos 11 mil soldados que já realizam trabalhos de resgate. "Se não fizermos quase toda a nossa Guarda Nacional no Iraque, poderíamos fazer muito mais", disse Trichia Key, uma eleitora democrata que abriga em sua casa, em Batesville, parentes que fugiram do furacão. ■

Bush suspende férias e diz que recuperação levará anos

Mais de 24 horas depois do início da inundação que transformou New Orleans e as cidades próximas do Golfo do México em uma das maiores áreas de desastre natural dos EUA, o presidente George W. Bush finalmente suspendeu suas férias no Texas e voltou a Washington para comandar a resposta do governo federal à catástrofe. A caminho, sobrevoou a região afetada, autorizou a liberação de parte da reserva estratégica de petróleo — alertando, porém, para a possibilidade de aumento dos preços — e aprovou planos de mobilização das Forças Armadas, como o maior hospital Conquest.

Na Casa Branca, Bush fez um breve discurso após deixar membros de seu gabinete no qual prometeu todo o apoio que fosse necessário para conter os danos e reconstruir New Orleans. "O retorno à normalidade levará tempo. Levará anos."

Embora a reação de Bush possa render-lhe dividendos políticos num momento em que sua popularidade está em baixa, evocando o líder determinado que ele revelou ser depois dos ataques de 11 de setembro de 2001, análises políticas disseram que a inundação pode ter também o efeito oposto. A coreografia da reação de Bush certamente deu margem a seus adversários para acusá-lo de tentar explorar politicamente a catástrofe. Cortes recentes de verbas do orçamento federal para reforçar o sistema de diques de New Orleans, que a Casa Branca fez nos últimos anos, podem dar munição à oposição. ■ P.S.

Toda a economia do país deve sofrer consequências

Aumento do custo da energia poderá desacelerar o crescimento

Eduardo Porter
The New York Times

No momento em que o furacão Katrina varria a bacia do Rio Mississippi, fechando portos, inundando cidades e interrompendo linhas de fornecimento de energia, os economistas afirmaram que ele possivelmente deixaria uma marca mais profunda na economia nacional do que os furacões anteriores por causa dos grandes danos causados na complexa rede de suprimento de energia do Golfo do México.

"O padrão típico de uma catástrofe natural como esta é a economia local severamente atingida, mas isso mal se reflete nas estatísticas nacionais", disse Nariman Behravesh, economista-chefe da Global Insight, de Lexington, Massachusetts. "Desta vez é muito diferente por causa do impacto sobre a infraestrutura de energia."

Está evidente que grande parte da atividade econômica na região do Golfo do México foi realmente prejudicada. New Orleans, cidade com quase 1 milhão de habitantes, está debaixo d'água. Na terça-feira pela manhã, 2,7 milhões de moradores de Alabama, Flórida, Louisiana e Mississippi estavam sem energia elétrica, com a expectativa de que essa situação dure várias semanas. O serviço de telefonia convencional e celular ao longo da Costa do Golfo sofreu interrupções por causa da inundação nas redes e estradas nas torres de telefonia celu-



CUIDADOS ESPECIAIS - Helicóptero resgata grávida em New Orleans

lar. Os negócios no interior sulista foram suspensos à medida que o Katrina destruiu a rede de transporte e a grade de energia elétrica da região. Desde o dia 25, a Air Tran, uma empresa de transporte aéreo de baixo preço, já cancelou 195 vôos por causa do Katrina.

Cassinos foram destruídos no Mississippi e em New Orleans, o que indica que o turismo vai levar meses para se recuperar. O transporte de cereais enfrenta um grave atraso. A Bunge, a maior processadora de óleo de sementes do mundo, teve de suspender operações em Destrehan, Louisiana, seu principal terminal exportador nos Estados Unidos. Importações e exportações de alimentos que normalmente fluem em enormes quantidades através dos portos, rodovias e ferrovias da região devem sofrer gran-

des interrupções durante semanas. A expectativa é que a atividade econômica seja retomada nos próximos dias e semanas em toda a região, com exceção dos locais mais duramente atingidos. Mas o que mais preocupa os economistas é o efeito cascata do Katrina sobre os preços da energia.

Uma alta no preço da gasolina antes do Dia do Trabalho (nos EUA, primeira segunda-feira de setembro) obrigará os consumidores a gastar mais dinheiro num dos feriados onde as estradas ficam mais congestionadas, o que provocará um golpe tanto real como psicológico no gasto com outros produtos e serviços. E uma alta continuada no custo da energia poderá desacelerar substancialmente o crescimento econômico. (Ler mais sobre os efeitos no setor petrolífero na pág. B10) ■

Falta comida em estádio, diz brasileira

Monica Vassão foi a New Orleans passar o fim de semana e ficou presa

Monica Vassão, uma das duas brasileiras abrigadas no estádio Superdome, em New Orleans, falou com a família terça-feira. A jovem de 25 anos descreveu situação em que se encontram as cerca de 20 mil pessoas que foram ao local para se proteger do furacão Katrina.

Segundo seu pai, Josemil Vassão, faltam comida e água e as condições de higiene e saúde são precárias. Há registros de mortes e de pessoas em estado grave sendo atendidas dentro do estádio. As brasileiras se juntaram a um grupo de cerca de 15 pessoas para se proteger das brigas constantes por mantimentos que estão sendo distribuídos sem organização.

A expectativa de solução do problema veio ontem, de-

pois que o governo estadual determinou a remoção de todas as pessoas abrigadas nos dez estádios da cidade por causa do rompimento de um dos diques de contenção das águas do Rio Mississippi. A remoção começou ontem mesmo.

Monica está nos EUA há seis meses. Ela mora no Kansas. Na sexta-feira, ela viajou para New Orleans para passar o fim de semana. No domingo, porém, não conseguiu sair da cidade por causa dos congestionamentos causados pela fuga em massa da população.

O Hamaraty recebeu pedidos de duas famílias para localização de parentes na região de New Orleans. As solicitações foram encaminhadas ao consulado do Brasil em Houston, Texas. Outros pedidos de localização podem ser feitos pelos fones (61) 3411-6978 (ramais 204, 205 ou 206) e (61) 3411-6456. ■



PROTEÇÃO - Monica juntou-se a um grupo de 15 para se defender

Chávez oferece ajuda, mas critica 'rei das férias'

A filial da petrolífera estatal da Venezuela (PDVSA) nos EUA, Citgo, anunciou ontem que doará US\$ 1 milhão para ajudar nos trabalhos de resgate nas zonas afetadas pelo furacão Katrina. "Os fundos serão destinados a organizações de resgate", disse o presidente da Citgo, Felix Rodriguez, em comunicado divulgado pela companhia em Houston. Rodriguez declarou que a doação conta com o apoio total da PDVSA e do presidente venezuelano, Hugo Chávez.

Mas Chávez não deixou de acentuar a guerra de palavras que vem travando com os EUA, dizendo ser "incrédito" que as autoridades não tenham preparado um plano adequado de retirada da população antes da chegada do furacão. "O Katrina vinha em câmera lenta, havia quatro dias que era anunciada sua passagem", disse ele, acrescentando que, enquanto isso, o "rei das férias" descansava — referência a George W. Bush, que estava de férias. "A maior potência do mundo deixou sua população à deriva."

Chávez anunciou ter posto à disposição dos EUA a brigada internacional de salvamento venezuelana, além de combustível. Mas o porta-voz do Departamento de Estado, Sean McCormack, disse que desconhecia a proposta da Venezuela e se os EUA tinham pedido essa assistência a países produtores de petróleo. ■ AFP, EFE e AP

VIDA&

Seqüenciado o chimpanzé. Bom para seu parente, o homem

Estudo dará pistas sobre a evolução e o tratamento de doenças; espécies compartilham 96% do genoma

CIÊNCIA

Herton Escobar

Seis milhões de anos de história evolutiva, em 6 bilhões de letras. Cientistas de várias partes do mundo apresentam hoje o seqüenciamento final do genoma do chimpanzé e sua comparação com o genoma humano, cada um composto por 3 bilhões de pares de bases das letras químicas A, T, C e G. E dentro dessas seqüências que eles esperam encontrar pistas genéticas que procurem para algumas das questões mais básicas sobre a evolução e a complexidade humana, assim como para o tratamento de doenças.

As pistas mais importantes estão, principalmente, nas diferenças entre os dois genomas. E elas são maiores do que se pensava: 4 pontos percentuais, no lugar de 1. "Somos definitivamente parecidos, mas não tão parecidos quanto imaginávamos", resume o pesquisador brasileiro Marcelo Nobrega, especialista em genômica comparativa da Universidade de Chicago. "Isso complica muito as coisas."

A magnitude da publicação, na edição de hoje da revista *Nature*, é comparável apenas à do primeiro rascunho do genoma humano, quatro anos atrás. O trabalho principal, assinado por 67 pesquisadores do Consórcio de Seqüenciamento e Análise do Chimpanzé, é acompanhado de 11 outros estudos e artigos comparativos.

"O seqüenciamento do genoma do chimpanzé é uma conquista histórica, destinada a abrir caminho para muitas outras descobertas empolgantes

e com implicações para a saúde humana", declarou o pesquisador Francis Collins, diretor do Instituto Nacional de Pesquisa do Genoma Humano, nos EUA, que foi um dos coordenadores do projeto. "A comparação do genoma humano com os genomas de outros organismos é uma ferramenta extremamente poderosa para a compreensão da nossa própria biologia."

Para isso, imagine o seguinte: O chimpanzé é o parente mais próximo do homem. Ambos divergiram de um ancestral comum, aproximadamente 6 milhões de anos atrás. De alguma forma, entretanto, o homem evoluiu para se tornar a espécie dominante do planeta,

Cientistas buscam resposta para pergunta fundamental: o que nos faz humanos?

enquanto o chimpanzé permaneceu um primata da floresta. Como isso ocorreu? Claramente, a espécie humana acumulou mutações benéficas no seu genoma, que permitiram ao *Homo sapiens* desenvolver capacidades complexas de fala, raciocínio e articulação. Falta saber quais foram essas modificações e em que genes elas estão.

E, para isso, um genoma só não basta; é preciso fazer comparações. Segundo o estudo publicado hoje, as seqüências de DNA do homem e do chimpanzé são 96% idênticas, e não 99%, como se pensava. Entre as diferenças, 1% refere-se à variação de bases individuais espalha-

das pelo genoma e 3% a inserções e deleções de trechos maiores de DNA, so agora computadas. Três milhões dessas alterações, dizem os cientistas, estão em regiões de genes ou de outras seqüências funcionais do genoma. Apesar de sua alta semelhança genética, apenas 29% das proteínas codificadas pelo genoma são idênticas entre o homem e o chimpanzé – o que poderia explicar, pelo menos em parte, as diferenças entre as espécies.

FRUSTRAÇÃO

A publicação do genoma não fornece respostas imediatamente, mas serve como um mapa para a busca de genes importantes relacionados a doenças e características nas duas espécies. Já foram identificados pelo menos 50 genes que ocorrem nos seres humanos, mas não nos chimpanzés. Nenhum deles, entretanto, relacionado às evoluções mais importantes da raça humana, como o cérebro maior. "Ainda não temos em mãos a resposta para a pergunta mais fundamental: o que nos faz humanos?", reconheceu Robert Waterson, um dos autores do estudo pela Faculdade de Medicina da Universidade de Washington, em Seattle.

Uma revelação um tanto frustrante para os pesquisadores, mas que abre uma série de novas possibilidades. "Talvez as diferenças mais importantes não estejam nas seqüências codificadoras de proteínas, mas nas regiões que fazem a regulação dos genes", avalia o especialista brasileiro Emmanuel Dias Neto, da Universidade de São Paulo (USP). ■

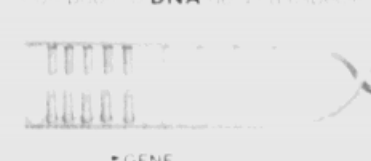
ENTENDA A PESQUISA

Comparação genômica



Entenda o genoma

O genoma é a sequência completa de todos os genes e de todas as outras partes do genoma. O DNA é a molécula que contém a informação genética.



Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

O seqüenciamento

Consiste em transcrever a ordem dos pares de bases de todas as "letras químicas" do genoma (A, T, C e G).

Ex: TGGGACGGGT

PROBLEMA: quando um gene sofre uma alteração na sua seqüência, isso altera por tabela a seqüência da proteína, o que pode ter consequências boas ou ruins. Pela seleção natural da evolução das espécies, as boas são mantidas e as ruins eliminadas.

Comparação do genoma humano com o genoma do chimpanzé e do homem.

96% do genoma das duas espécies é idêntico

ESPECIE	HOMO SAPIENS
Genoma	3 bilhões de pares de bases
Genes	20.000 - 25.000
Cromossomos	46 (23 pares)

ESPECIE	PAN TROGLODYTES
Genoma	3 bilhões de pares de bases
Genes	20.000 - 25.000
Cromossomos	48 (24 pares)

CHROMOSSOMO

DNA

DNA

* GENE

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Os genes são as partes do DNA que codificam as proteínas. Cada gene é uma sequência de bases nitrogenadas (A, T, C e G).

Rio libera construção de hotéis em área de proteção ambiental

Projeto prevê a construção de hotéis em áreas de proteção ambiental, com o objetivo de promover o turismo sustentável e a conservação da natureza.

Neandertais conviveram com humanos por mil anos

PALEONTOLOGIA

Uma nova investigação defende a teoria de que os neandertais conviveram com os humanos modernos. Cientistas da Universidade de Cambridge, na Grã-Bretanha, afirmam que os dois grupos habitaram a mesma região do centro da França por pelo menos mil anos.

No meio científico, não há consenso. Alguns estudiosos defendem que os dois hominídeos existiram no mesmo período, mas em locais diferentes. Outros acreditam que os neandertais desapareceram antes do surgimento dos humanos modernos.

Menor que *Homo sapiens*, o homem moderno, com um cérebro maior, o *Homo neanderthalensis* viveu na Europa, no Oriente Médio e no centro da Ásia durante 150 mil anos.

Por radiocarbono, os cientistas britânicos dataram restos de ossos encontrados numa caverna na região central da França. Os hominídeos viveram no local há cerca de 38 mil anos, pouco antes de uma repentina e prolongada onda de frio. Também foram encontradas ferramentas dos dois grupos em camadas de rocha do mesmo período.

"A extinção dos neandertais se deu as mudanças no clima e a competição por território, comida e animais, numa época de frio extremo e recursos escassos", afirmou Paul Mellars, professor da Universidade de Cambridge. Segundo ele, a descoberta vai contra a ideia de que os neandertais eram mais adaptados ao frio. "Os homens modernos respondiam melhor ao frio por ter melhores vestimentas, melhor controle sobre o fogo e melhores refúgios", disse ele. ■ AFP e Reuters

Médico critica pedido de eutanásia para menino

Ele desmente o pai e diz que a criança não está sofrendo

SOCIEDADE

Renato Alves

Especial para o Estado de São Paulo

A decisão do recepcionista Jerson de Oliveira de pedir judicialmente que seu filho de 4 anos tenha o direito à eutanásia, alegando que a criança está sofrendo, foi contestada ontem em França, a 420 km de São Paulo, pelo diretor clínico do Hospital Unimed, Luís Fernando Peixe. "Nós, médicos, seguimos o Código de Ética Médico. Jamais faríamos isso. E há a lei no Brasil que proíbe a eutanásia. Não existirá juiz que aceitará o pedido do pai", defendeu, ao explicar o estado clínico do garoto.

J., internado há quatro meses no Centro de Terapia Intensiva do hospital, sofre de uma doença degenerativa metabólica do sistema nervoso central, causada pela deficiência de algumas enzimas, que paralisa aos poucos seu corpo. "Até a primeira internação, ele andava e falava. Hoje, não faz mais isso. Os músculos, assim como o cérebro, estão atrofiando. Ele não reconhece as pessoas, sobrevive com aparelhos."

No entanto, de acordo com Peixe, o garoto não sofre, pois não sente dor, mas não há chance de cura para seu caso. "Infelizmente, não há reversão. A tendência é a doença evoluir até a morte. Ele está vivo, não está em coma e não tem morte cerebral, mas não é possível prever até quando conseguirá sobreviver. Pode ser que aconteça em um



CONTRA A PRÁTICA - Peixe: "Nenhum juiz aceitará o pedido do pai"

mês, um ano ou dez anos."

J. consegue respirar por cerca de 12 horas sem aparelhos, mas precisa de uma sonda no estômago para ser alimentado. Também perdeu a visão, não fala mais e não movimenta o pescoço, os braços e as pernas.

'Não há reversão no quadro, mas não é possível prever até quando ele sobreviverá'

Monitorado pelo Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, o garoto recebe todo dia a visita da mãe, que, pela gravidade do caso, recebe apoio psicológico e atenção diferenciada do hospital. Ontem, foi o primeiro dia em que ela, que

não quer ser identificada, deixou de estar ao lado do filho. Chegou a ir ao hospital, mas se assustou com a presença dos jornalistas. Voltou para casa. Sua irmã Rosely disse que ela está muito abalada. Não imaginou que o caso tivesse tanta repercussão.

O pai, após tentar desligar os aparelhos, teve o acesso ao filho restrito e há três meses não o visita. Ontem, ele sustentou seu propósito de entrar com pedido na Justiça para que a eutanásia seja praticada. "A única coisa que meu filho falou, até hoje, foi 'papai'."

O casal está separado há cerca de dois anos, quando a saúde do filho se agravou. J. foi um garoto normal até os 18 meses. ■ Colaborou: Valdir Sanches

Pontuação vai controlar revalidação de título médico

SAÚDE

Simone Iwasso

O Conselho Federal de Medicina em parceria com a Associação Médica Brasileira definiu as normas para o processo de revalidação dos títulos dos médicos das 52 especialidades existentes no País, como cardiologistas, ginecologistas, anestesiologistas, entre outros. Pelas regras, a cada cinco anos o médico deverá comprovar a participação em congressos, workshops, cursos e aulas a distância para receber o certificado de atualização.

O controle será feito por um sistema de pontos. Nos cinco anos, deverão ser somados 100 pontos. Pela tabela aprovada, cada congresso nacional valerá 20 pontos, congressos no exterior renderão 15 pontos, um mestrado somará 15 pontos e um doutorado, mais 20. Foram definidos os valores também para participação em livros, bancas e jornadas regionais, por exemplo. Os eventos que não foram cadastrados deverão ser submetidos à análise e à aprovação da Comissão Nacional de Acreditação, criada para essa finalidade.

Os pontos começarão a ser somados a partir de janeiro e os primeiros certificados de atualização serão fornecidos em 2011. Os médicos que não comprovarem a participação nesses eventos poderão se submeter a uma prova. ■

Unicamp adere à greve das universidades

Professores, funcionários e alunos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) decidiram aderir hoje à greve, que já paralisa parte das Universidades de São Paulo (USP) e Estadual Paulista (Unesp). A liderança do PT na Assembleia anunciou ontem um acordo entre deputados para que o veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas para educação fosse votado hoje, às 16h30. A presidência da Assembleia nega. Os grevistas farão protesto no local a partir das 14 horas. O artigo vetado previa aumento do orçamento das universidades de 9,57% para 10% do ICMS.

Professores, funcionários e alunos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) decidiram aderir hoje à greve, que já paralisa parte das Universidades de São Paulo (USP) e Estadual Paulista (Unesp). A liderança do PT na Assembleia anunciou ontem um acordo entre deputados para que o veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas para educação fosse votado hoje, às 16h30. A presidência da Assembleia nega. Os grevistas farão protesto no local a partir das 14 horas. O artigo vetado previa aumento do orçamento das universidades de 9,57% para 10% do ICMS.

Professores, funcionários e alunos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) decidiram aderir hoje à greve, que já paralisa parte das Universidades de São Paulo (USP) e Estadual Paulista (Unesp). A liderança do PT na Assembleia anunciou ontem um acordo entre deputados para que o veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas para educação fosse votado hoje, às 16h30. A presidência da Assembleia nega. Os grevistas farão protesto no local a partir das 14 horas. O artigo vetado previa aumento do orçamento das universidades de 9,57% para 10% do ICMS.

Professores, funcionários e alunos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) decidiram aderir hoje à greve, que já paralisa parte das Universidades de São Paulo (USP) e Estadual Paulista (Unesp). A liderança do PT na Assembleia anunciou ontem um acordo entre deputados para que o veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas para educação fosse votado hoje, às 16h30. A presidência da Assembleia nega. Os grevistas farão protesto no local a partir das 14 horas. O artigo vetado previa aumento do orçamento das universidades de 9,57% para 10% do ICMS.

Professores, funcionários e alunos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) decidiram aderir hoje à greve, que já paralisa parte das Universidades de São Paulo (USP) e Estadual Paulista (Unesp). A liderança do PT na Assembleia anunciou ontem um acordo entre deputados para que o veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas para educação fosse votado hoje, às 16h30. A presidência da Assembleia nega. Os grevistas farão protesto no local a partir das 14 horas. O artigo vetado previa aumento do orçamento das universidades de 9,57% para 10% do ICMS.

Professores, funcionários e alunos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) decidiram aderir hoje à greve, que já paralisa parte das Universidades de São Paulo (USP) e Estadual Paulista (Unesp). A liderança do PT na Assembleia anunciou ontem um acordo entre deputados para que o veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas para educação fosse votado hoje, às 16h30. A presidência da Assembleia nega. Os grevistas farão protesto no local a partir das 14 horas. O artigo vetado previa aumento do orçamento das universidades de 9,57% para 10% do ICMS.

Professores, funcionários e alunos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) decidiram aderir hoje à greve, que já paralisa parte das Universidades de São Paulo (USP) e Estadual Paulista (Unesp). A liderança do PT na Assembleia anunciou ontem um acordo entre deputados para que o veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas para educação fosse votado hoje, às 16h30. A presidência da Assembleia nega. Os grevistas farão protesto no local a partir das 14 horas. O artigo vetado previa aumento do orçamento das universidades de 9,57% para 10% do ICMS.

Professores, funcionários e alunos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) decidiram aderir hoje à greve, que já paralisa parte das Universidades de São Paulo (USP) e Estadual Paulista (Unesp). A liderança do PT na Assembleia anunciou ontem um acordo entre deputados para que o veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas para educação fosse votado hoje, às 16h30. A presidência da Assembleia nega. Os grevistas farão protesto no local a partir das 14 horas. O artigo vetado previa aumento do orçamento das universidades de 9,57% para 10% do ICMS.

Professores, funcionários e alunos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) decidiram aderir hoje à greve, que já paralisa parte das Universidades de São Paulo (USP) e Estadual Paulista (Unesp). A liderança do PT na Assembleia anunciou ontem um acordo entre deputados para que o veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas para educação fosse votado hoje, às 16h30. A presidência da Assembleia nega. Os grevistas farão protesto no local a partir das 14 horas. O artigo vetado previa aumento do orçamento das universidades de 9,57% para 10% do ICMS.

Professores, funcionários e alunos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) decidiram aderir hoje à greve, que já paralisa parte das Universidades de São Paulo (USP) e Estadual Paulista (Unesp). A liderança do PT na Assembleia anunciou ontem um acordo entre deputados para que o veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas para educação fosse votado hoje, às 16h30. A presidência da Assembleia nega. Os grevistas farão protesto no local a partir das 14 horas. O artigo vetado previa aumento do orçamento das universidades de 9,57% para 10% do ICMS.

Professores, funcionários e alunos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) decidiram aderir hoje à greve, que já paralisa parte das Universidades de São Paulo (USP) e Estadual Paulista (Unesp). A liderança do PT na Assembleia anunciou ontem um acordo entre deputados para que o veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas para educação fosse votado hoje, às 16h30. A presidência da Assembleia nega. Os grevistas farão protesto no local a partir das 14 horas. O artigo vetado previa aumento do orçamento das universidades de 9,57% para 10% do ICMS.

Professores, funcionários e alunos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) decidiram aderir hoje à greve, que já paralisa parte das Universidades de São Paulo (USP) e Estadual Paulista (Unesp). A liderança do PT na Assembleia anunciou ontem um

AMBIENTE

SEGUNDA-FEIRA
EDUCAÇÃO

TERÇA-FEIRA
SAÚDE

QUARTA-FEIRA
CIÊNCIA

QUINTA-FEIRA
AMBIENTE

SEXTA-FEIRA
BEM-ESTAR

Rio libera hotel em reserva ambiental

Vereadores derrubam veto de Cesar Maia para área na Barra

LEGISLAÇÃO
Clarissa Thome

Uma lei que muda as regras para construção na Área de Proteção Ambiental de Marapendi, na Barra da Tijuca, está causando polêmica no Rio. A nova legislação permitirá que cinco hotéis – divididos em dois eco resorts – com 2 mil quartos sejam erguidos na reserva.

Na sessão de anteontem, os vereadores derrubaram o veto do prefeito Cesar Maia (PFL), que pode ir à Justiça contra a lei. Presidentes de associações de moradores e de defesa da APA informaram que vão procurar o Ministério Público.

A nova lei permite hotéis em terrenos de 40 mil metros quadrados. O gabarito máximo é de três andares e a área de edificação foi aumentada em relação à legislação anterior – antes, os prédios teriam de ser construídos em degraus, como uma pirâmide. Para preservar a restinga, os hotéis serão erguidos sobre pilotis. Os vereadores permitiram que os vãos sejam fe-

chados, o que era proibido.

As novas regras atraíram investidores. Um grupo português pretende fazer o replantio de espécies da restinga na reserva e preparar a infra-estrutura para os hotéis, que seriam assumidos por redes como Four Seasons, Othon e Grupo Posadas, que têm interesse.

"Vamos revitalizar a restinga, que está degradada, e oferecer um parque público de 200 mil metros quadrados, com acesso à Lagoa de Marapendi, nos moldes do Aterro do Flamengo, além de um campo de golfe", diz José Leão, um dos proprietários dos terrenos. A aposta dos investidores é

ONG e associação de moradores recorrerão ao Ministério Público para tentar anular a lei

alta. "Queremos disputar o mercado de turismo com a Bahia, atrair o paulista rico, convencê-lo de que pode fazer ecoturismo no Rio e frequentar bons restaurantes, teatros. Com o turista paulista vem o turista estrangeiro", diz Leão.

As promessas dos investidores não convenceram a presidente da ONG Ecomarapendi, Vera Chevalier. "Estamos muito tristes. Aquela é uma área frágil, um cordão arenoso com remanescente de restinga, que precisa de preservação, não de agressão. O tipo de construção trará mais gente circulando, menor circulação de vento, sol", alega. A Ecomarapendi,

criada há 16 anos, fará uma representação ao Ministério Público, para tentar anular a lei.

Será esse o caminho tomado também pela presidente da Associação de Moradores da Lagoa de Marapendi, Luci Augusta de Carvalho. "Isso é uma pouca vergonha. A população protestou, mas venceu a força da especulação imobiliária."

Obiólogo Mário Moscatelli é a favor dos resorts. "A APA sofre com lançamento de esgoto na lagoa, lixo, incêndios, perda de cobertura vegetal. E o poder público não vai investir ali. Sou contra o preservacionismo teórico a favor do conservacionismo prático."

A reserva biológica, formada por vegetação de restinga e manguezais, era protegida pelo Plano Lúcio Costa, da década de 70, que não permitia construções comerciais. Em 1993, o prefeito Cesar Maia, por decreto, aumentou o gabarito de um parâmetro de três andares e permitiu o uso hoteleiro em lotes de 200 mil metros quadrados e 10% da área construída. As condições foram consideradas inviáveis para os investidores.

A nova lei, da Comissão de Assuntos Urbanos, foi vetada por Maia. Mas alguns vereadores puseram em dúvida a posição do prefeito. "Cesar Maia faz o que quer na Câmara, tem ampla maioria. Por que a sua base derrubou o veto?", questionou Eliomar Coelho (PT).

Questionado sobre se argüiria na Justiça a inconstitucionalidade da lei, Maia foi lacônico: "Se o texto final incluir área de preservação ambiental, a prefeitura recorrerá." ●

BIOS

RESERVA LEGAL

Governo eleva multa por árvores derrubadas

A multa para quem desmatar reservas legais subiu cinco vezes. Um novo decreto federal altera de R\$ 1 mil para R\$ 5 mil o pagamento por hectare de floresta derrubada nas propriedades rurais. Agora, a empresa, o agricultor ou o pecuarista que desmatar 100 hectares de reserva legal será multado em R\$ 500 mil e não em R\$ 100 mil como antes. Reserva legal é uma porção de floresta que deve ser mantida nas propriedades rurais e varia segundo o bioma: na Amazônia, por exemplo, é de 80%; na mata atlântica, 20%.

CONSERVAÇÃO

ONU lança atlas global dos grandes primatas



O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente lança hoje o primeiro atlas global dos grandes primatas, de gorilas a orangotangos. Além de exibir detalhes de onde vivem, especialmente na África e na Ásia, o livro reúne informações sobre os primatas e explica o que os ameaça, como a pobreza que atinge a maior parte dos países onde vivem. "Em uma geração, podemos ver as espécies se tornar tão raras que não sobreviverão por mais tempo na natureza", dizem os editores do atlas, Julian Caldecott e Lera Miles. Reuters

PAULO PINTO/AE-2/5/2005



“Os insetos são excelentes indicadores de biodiversidade. Normalmente, se tem muita formiga, tem muito de tudo.”

CARLOS ROBERTO BRANDÃO, DIRETOR DO MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



DESPROTEÇÃO - A área: "Venceu a especulação", diz moradora



RESERVA POLÊMICA
■ APA ■ RESORT
RIO DE JANEIRO
Av. Ayrton Senna
Av. das Américas
Av. Sernambetiba
Praia da Reserva
ARTESTADO

Ibama e PF fecham maior criatório de animais de SP

José Maria Tomazela

LUQUÍ

Uma operação do Ibama de São Paulo com a Polícia Federal fechou ontem em Juquiá, no Vale do Ribeira, um dos maiores criatórios de animais silvestres do Estado. Cerca de 250 animais, a maioria aves, entre elas 54 araras e 10 papagaios-da-cara-roxa, ameaçados de extinção, foram apreendidos.

O criatório Vale dos Colibris, do comerciante Luiz Gattaz Maluf, teve cassada a licença para criar animais da fauna brasileira. O Ibama



AÇÃO - Papagaios apreendidos

constatou irregularidades no manejo, comercialização e tratamento. Os espécimes foram levados para a sede do órgão em Iguape e seguem depois pa-

ra zoológicos e outros criatórios que possam recebê-los.

O Vale dos Colibris tem 20 anos e era considerado modelo, mas nos últimos anos apresentou irregularidades. Em vistorias realizadas em abril, os técnicos do Ibama acharam aves não declaradas, escondidas sob uma cama, e animais envenenados por raticidas, além de constatarem a venda irregular de espécimes. Foram aplicadas quatro multas entre R\$ 3 mil e R\$ 5 mil e o Ibama decidiu pedir a cassação do registro do criatório.

A apreensão é uma das maiores feitas no Estado. Os funcionários, que tratavam os animais, foram apanhados de surpresa. Maluf, que é dono de uma loja de peixes e aves ornamentais em São Paulo, não foi localizado. ●

Antes de reciclar seu lixo, recicle sua lixeira.



Conheça a Amazônia a bordo do 1º hotel 5 estrelas de turismo fluvial do Brasil.

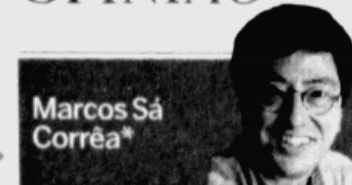
Roteiros de 5 dias
Saídas às quintas-feiras
Incluído no roteiro:
passagem aérea ida e volta (via Manaus), traslado, 3 noites de hospedagem com penção completa no Navio IberoStar Grand Amazon, 1 noite de hospedagem com café da manhã no Hotel Tropical.
A partir de **R\$ 2.998**,
Preço para saídas 22 e 29 set

Roteiros de 6 dias
Saídas aos domingos
Incluído no roteiro:
passagem aérea ida e volta (via Manaus), traslado, 4 noites de hospedagem com penção completa no Navio IberoStar Grand Amazon, 1 noite de hospedagem com café da manhã no Hotel Tropical.
A partir de **R\$ 3.698**,
Preço para saída 25 set

Consulte seu agente de viagens.
www.cvc.com.br

O fogo exige respeito

OPINIÃO



O fogo acaba de mostrar que com ele aqui não se brinca. A engenheira agrônoma Maria Tereza Pádua publicou outro dia na internet uma crítica à inocência das campanhas contra incêndios florestais, que nesta temporada de chuva rala florescem na televisão como as labaredas no campo. Elas se consideram educativas. Mas, para não mexer em suscetibilidades, fazem de conta que o

problema é obra de gente distraída, que larga ponta de cigarro e caco de vidro nos matos e pastos ressecados.

Nada menos educativo do que essa cortesia, lembrava Maria Tereza. Pela malversação de gentileza, esconde-se o que todo brasileiro sabe desde que esta terra se chamava Pindorama.

Como as pesquisas já provaram, se dependesse só dos incêndios acidentais o Brasil perderia o sexto lugar que conquistou na copa mundial da poluição atmosférica graças à fumaça das queimadas. E esse é o tipo do fogo que se acende de propósito na fronteira agrícola. Confundi-lo com discrição é levar à campanha na TV a velha fórmula da conciliação que vem devastando a política

nacional.

"Em vez de denunciar os culpados, cria-se a falsa idéia de que todos são responsáveis, de modo difuso, pelo dano à natureza", ela concluiu.

Dito e feito. Na manhã seguinte, a repercussão do artigo chegou pela voz do caseiro, ligando de Pirenópolis para dizer que estava em chamas o sítio onde, para espanto dos vizinhos, ela cultivava árvores nativas e água limpa. Era coincidência demais, num país onde o fogo quase sempre sabe com quem está falando. No caso, ele estava pulando a cerca de quem implantou mais de 8 milhões de hectares de parques em áreas públicas e há mais de uma década fazia, com o marido Marc Douroujeanni, a reconstituição de matas ciliares

e da paisagem do cerrado goiano em seus 40 hectares de terras particulares.

Se não era fortuito, o incêndio só podia ser um aviso. Mas bateu em porta errada. Maria Tereza, quando trabalhava na demarcação do Parque Nacio-

QUEM ESTÁ ANDANDO PARA TRÁS, NESSA MATÉRIA, É O PAÍS

nal do Pantanal Mato-Grossense, às turras com fazendeiros e contrabandistas, teve a casa invadida em Brasília por jagunços, que lhe puseram no quarto a farda de seu filho, manchada de sangue. E ela foi em frente,

com ameaça e tudo. Quem está andando para trás, nessa matéria, é o País.

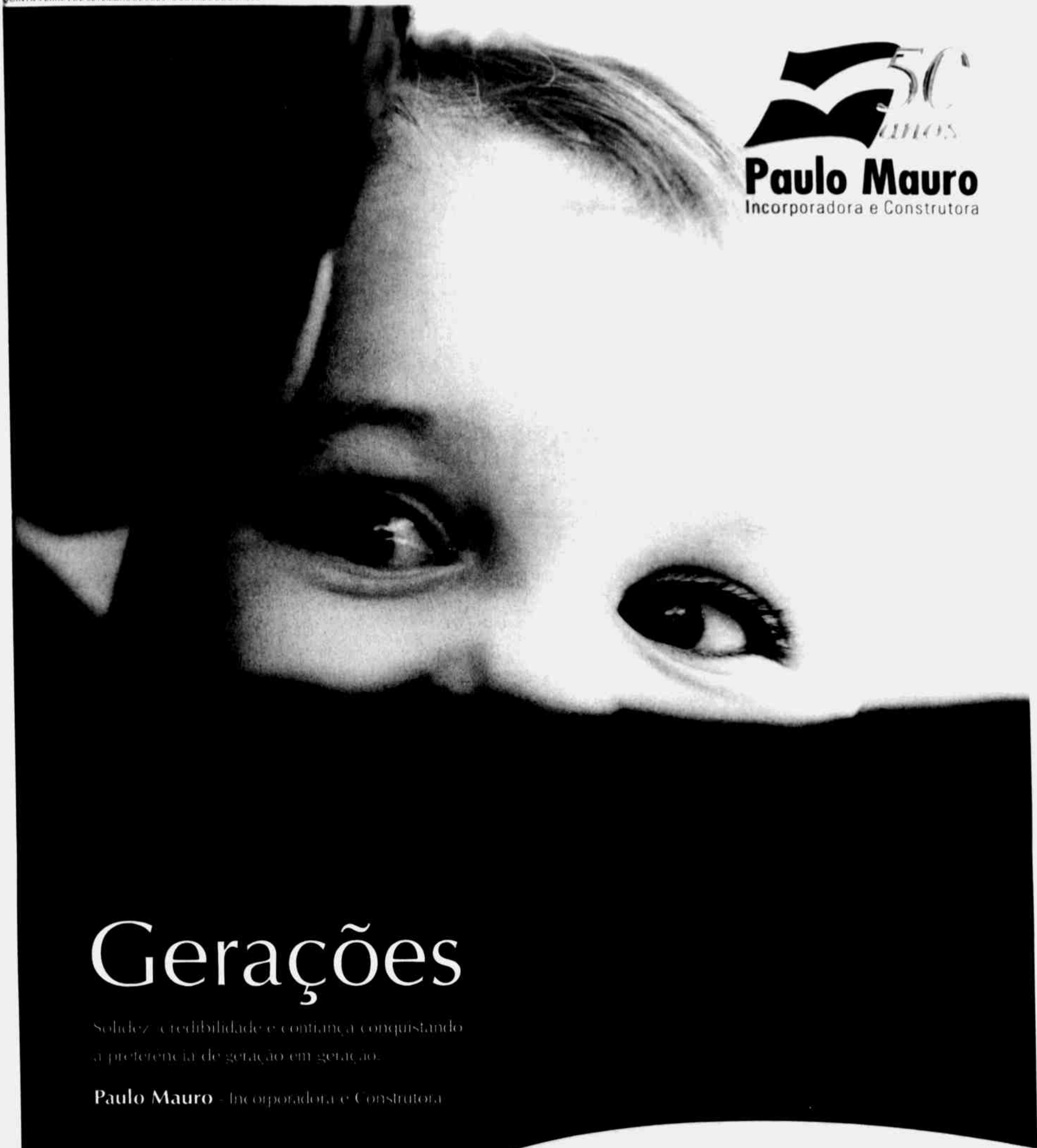
Lá se vão 91 anos que um leitor de Taubaté mandou para O Estado de São Paulo um destampatório contra os piromaniacos que arrasavam o interior, enquanto os brasileiros se preocupavam com o avanço do exército alemão sobre a Europa. Naquele agosto "de guerra e seca", o texto saiu sob o título "A velha praga". Era assinado por um fazendeiro de 30 anos, "ameaçado de ver suas terras calcinadas, isto é, reduzidas à situação da Bélgica invadida, pela maldade de um inimigo anônimo".

Tratava "do fogo posto", continha uma descrição da queimada que merece figurar em qualquer antologia da lite-

ratura brasileira e espalhava denúncia por toda parte, a começar pela indiferença dos leitores: "Venha, pois, uma voz do sertão dizer às gentes da cidade que se lá fora o fogo da guerra lava implacável, fogo não menos destruidor de nossa matas, com furor não menos germânico." Nasceu ali, ainda sem nome, o Zeca Taubaté, na figura do caboclo miserável que abria roçados a golpes de fósforo. Era tratado como "piolho da terra". E o que aconteceu com o fazendeiro? Foi contratado pelo jornal como colunista.

Chamava-se Monteiro Lobato.

* Marcos Sá Corrêa é jornalista e editor do site O Eco (www.oeco.com.br)



50
ANOS
Paulo Mauro
Incorporadora e Construtora

Gerações

Solidez, credibilidade e confiança conquistando a preferência de geração em geração.

Paulo Mauro - Incorporadora e Construtora

www.paulomauro.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS



Mercosul e UE voltam à mesa de negociação

O ministro da Fazenda, Fernando Dantas, participou de uma reunião com o primeiro-ministro da Espanha, José María Aznar, em Madrid, para discutir a possibilidade de uma negociação entre o Mercosul e a União Europeia.

PAZ B7



Petróleo recua com reservas estratégicas

Bush, presidente dos EUA, autoriza o uso dos barris de emergência e o preço cai para US\$ 68,94 em NY.

PAZ B10



Varig ganha novo prazo da Justiça americana

A Justiça americana concedeu um prazo de 30 dias para a Varig pagar US\$ 3 milhões de multa por não cumprir com as regras de segurança.

PAZ B15

PIB surpreende e cresce 1,4%

Expansão no trimestre ficou acima das estimativas e representa 5,7% em termos anuais. No semestre, alta é de 3,4%.

RETOMADA

Fernando Dantas
Jaqueline Farid

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro do segundo trimestre cresceu 1,4% ante o primeiro trimestre, na série com ajuste sazonal, o que significa um ritmo anualizado de 5,7%, e o melhor desempenho desde o final de 2003. A economia brasileira cresceu no segundo trimestre de 2005 bem acima da americana, cujo resultado anualizado foi o menor visto de 3,4% para 3,3%. No primeiro semestre, a taxa anualizada de crescimento no Brasil foi de 3,4%. O resultado do PIB trimestral foi divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O crescimento do PIB brasileiro veio no topo das expectativas do mercado e foi particularmente comemorado por incluir uma vigorosa recuperação dos investimentos, que cresceram 4,5% (19,3% em termos anualizados) na comparação com o trimestre anterior, depois de dois trimestres de queda nessa base de comparação. "Apesar da crise política, o investimento ainda está vindo", disse Nuno Cãmara, economista sênior para a América Latina em Nova York do banco DrKW. Para o economista-chefe do Banco Itaú, Tomás Málaga, a expansão do investimento "vai permitir que o Brasil cresça a uma taxa sustentada mais alta".

Em relação ao mesmo período de 2004, o PIB no segundo trimestre cresceu 3,9%, acima das expectativas mais altas do mercado, que eram de 3,8%. Nos quatro trimestres até o junho, a economia cresceu 4,3%. Há consenso no mercado de que o resultado do PIB do segundo trimestre levará a uma revisão das previsões de crescimento em 2005, que devem sair de 3% para 3,5%.

A rápida expansão do crédito e o crescimento da massa salarial também estimularam a

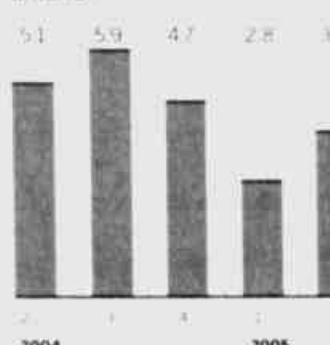
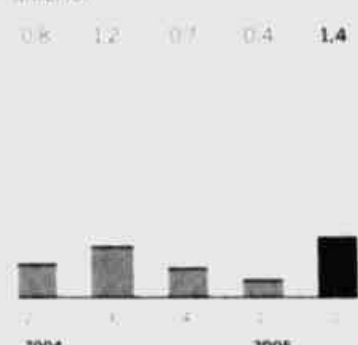
INDICADOR

No topo das expectativas

Por períodos

No 2.º trimestre

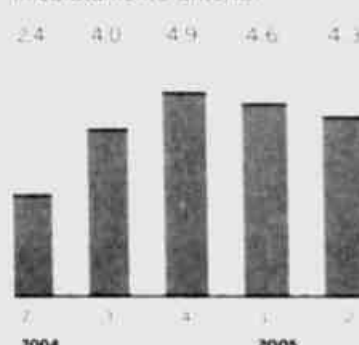
Ante trimestre imediatamente anterior*



Evolução do crescimento da economia brasileira no segundo trimestre. A boa performance foi comandada pelo setor industrial, com ajuste sazonal dos valores.

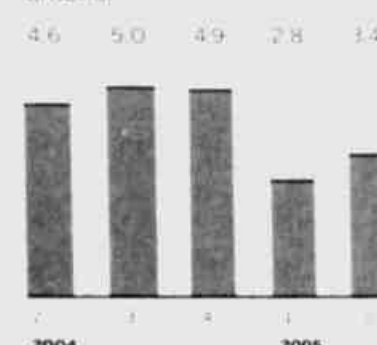
Em 12 meses

Ante o mesmo período imediatamente anterior



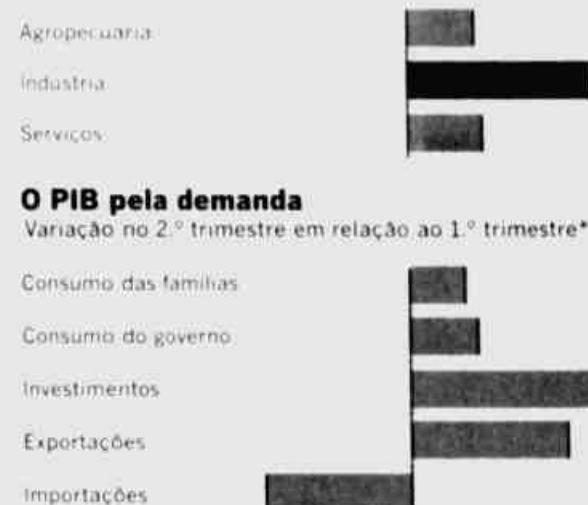
No 1.º semestre

Ante o mesmo período do ano anterior



O PIB por setores

Variação no 2.º trimestre em relação ao 1.º trimestre*



O PIB pela demanda

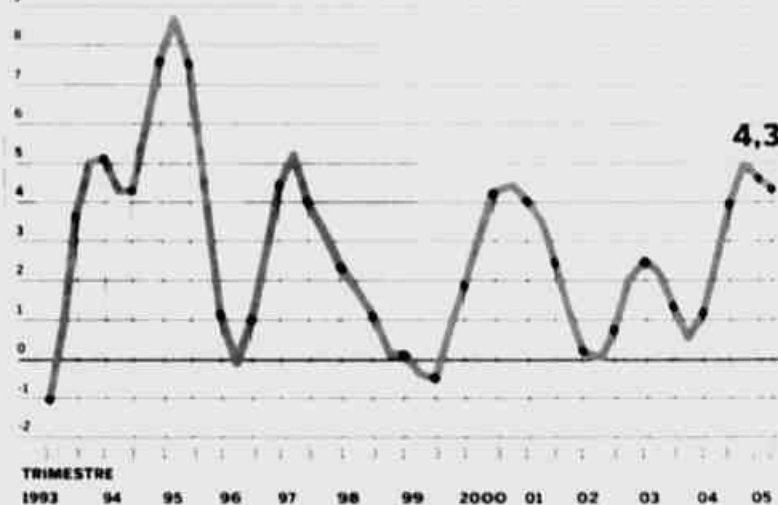
Variação no 2.º trimestre em relação ao 1.º trimestre*



*Com ajuste sazonal

Acumulado em 12 meses

Variação em relação ao mesmo período imediatamente anterior



economia no segundo trimestre. O IBGE ressaltou o aumento de 36% no crédito às pessoas físicas, de 19% às empresas e de 3,9% na massa salarial.

O crescimento no segundo trimestre foi comandado pela indústria, com 3,04%, um ritmo anualizado de 12,7%. Segundo relatório do Bradesco elaborado após a divulgação do resultado do PIB, o crescimento da in-

dústria chega a ser um enigma "se consideramos o elevado juro real percebido desde o segundo semestre de 2004". A análise de Octavio de Barros, economista-chefe do banco, sugere que a melhora dos fundamentos fiscais, externos e inflacionários talvez tenha se sobreposto às expectativas negativas causadas pelo juro mais alto.

O destaque na indústria foi a

atividade extrativa mineral, que inclui petróleo, gás natural e carvão mineral, que cresceu 17,5%, quando se compara o segundo trimestre de 2005 com o mesmo período de 2004. Nilson Teixeira, economista-chefe do CS First Boston, observa que as duas plataformas da Petrobrás que entraram em operação no fim de março deram contribuição significativa para o resulta-

do. Já o subsetor de desempenho mais fraco no segundo trimestre foi o de comunicações, com recuo de 1,7% ante igual período de 2004, prejudicado pela queda de 19% nas ligações interurbanas nacionais.

Apesar do destaque para a indústria, os outros setores da economia também tiveram bom desempenho. Comparado ao trimestre anterior, a agrope-

cuária cresceu 1,1% (4,7% em termos anuais) e os serviços, 1,2% (4,9% anuais).

Do ponto de vista da demanda, como nota em relatório o economista Ricardo Amorim do West LB em Nova York, "o desempenho foi generalizado forte" no segundo trimestre. O crescimento das famílias, na comparação com o trimestre anterior, em termos sazonalizados, cresceu 0,9% (3,6% anuais) e o consumo do governo expandiu-se 1,1% (4,5% anuais).

A gerente de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE, Rebeca Palis, disse que o PIB do segundo trimestre mostrou que, enquanto os efeitos diretos do comércio exterior começam a perder fôlego, os efeitos multiplicadores das exportações estão mais visíveis. Rebeca destacou que, até o primeiro semestre de 2004 o PIB estava sendo puxado basicamente pela agropecuária e as exportações. Do segundo semestre de 2004 para cá, a indústria passou a apresentar mais fôlego, assim como o consumo das famílias e os investimentos.

Segundo Rebeca, o peso direto do comércio exterior no desempenho do PIB começa a perder força pelo crescimento das importações, que são contabilizadas com sinal negativo. No segundo trimestre, comparado ao anterior, as exportações cresceram 2,6%, e as importações, 2,4% - respectivamente, 10,8% e 9,9% em termos anualizados. Para a gerente, há uma mudança de característica no crescimento, com menor efeito das exportações (ainda que se mantenha) e forte influência do crédito e do crescimento da massa salarial.

No caso dos investimentos, Rebeca destaca a influência do crédito para infraestrutura e cita como exemplo dados do BNDES que mostram que, até julho, os desembolsos para a indústria cresceram 39% ante igual período de 2004.

— MAIS INFORMAÇÕES: págs. B2 a B4

Rara combinação: ritmo forte e inflação caindo

A economia brasileira cresceu rapidamente no segundo trimestre, ao mesmo tempo que a inflação caiu e a balança comercial batia sucessivos recordes. Na visão de alguns economistas, esta combinação não só é quase inédita, mas também promissora. "É uma excelente notícia, uma combinação que poucas vezes se dá na História", disse Tomás Málaga, economista-chefe do Banco Itaú.

Para Samuel Pessoa, economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que vem estudando o crescimento econômico numa perspectiva de longo prazo, o resultado do segundo trimestre representa "a primeira vez que temos um sinal de produtividade crescendo nos últimos anos, o que indica que talvez o potencial de crescimento da economia brasileira esteja aumentando".

Pessoa, assessor do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), acrescenta que "não há nenhum sinal de que este crescimento seja desequilibrado". O economista diz que nas últimas

décadas, sempre que a economia brasileira crescia rapidamente, isto decorria de situações que não se sustentavam no médio e longo prazos. Ou era porque o País estava saindo de uma forte retração econômica, ou o crescimento era acompanhado de pressões inflacionárias ou nas contas externas. Agora, observa, nenhuma destas hipóteses está presente.

Já para o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), o crescimento de 1,4% no primeiro trimestre pode ter sido circunstancial, devendo-se a fatores como o crescimento do crédito, que dinamizou a indústria automobilística e os produtos duráveis, e inovações como o motor bicomustível e os novos celulares. Em relatório sobre o PIB, o Iedi exortou o governo a "reduzir imediatamente e significativamente os juros e assegurar melhor rentabilidade cambial para o exportador" para garantir a continuidade do crescimento. — F.D.

Sua casa no mais completo centro de lazer. Pronto para usar.

Loteamento fechado com terrenos de 420 a 1260m²

Passo o dia conosco e aproveito o Resort pronto.

- Centro hípico • Quadras de tênis
- Parque aquático • Lagos c/ praia
- Minifazenda • Trilhas • Golfe

Informações: 11 3066.1000
WWW.RESIDENCIALSOLARIS.COM.BR

a 1 hora de São Paulo
Km 116 da Rod. Castelo Branco sentido Iperó
Estrada Municipal do Bairro Santo Antônio, Boituva.

Realização: **chalet** Exclusividade de vendas: **FERNANDEZ MERA**

LIBERADO PARA CONSTRUÇÃO

Foto do local

Fernandez Mera Negócios Imobiliários - Rua Colômbia, 635 - Jd América - São Paulo - SP. (11) 3066.1000 - www.fernandezmera.com.br - fmera@fernandezmera.com.br - Crec 5.425

SONIARACY

Direto da fonte

sonia@band.com.br



CELSOMING

celso@band.com.br



Mercados confundem analistas emitindo sinais contraditórios

●●● Ultimamente os mercados vêm confundindo analistas de todos os calibres, emitindo sinais contraditórios. Os exemplos saíram. Entre os mais evidentes está o comportamento dos investidores em relação ao crescente déficit em conta corrente dos EUA. Diz a lógica natural do mercado que, por conta do aumento do risco, seria normal que os investidores pressionassem por taxas de juros mais altas. Isso, porém, não ocorreu até agora. Pelo contrário, o rendimento real dos títulos americanos caminha em vez de elevar-se. Um dos que notaram isso foi Roberto Teixeira da Costa.

●●● Também no Brasil há situações no mínimo pouco usuais, segundo o consultor. Entre outros exemplos, destaca o fato de a atual crise política não ter se refletido em fuga de moeda. "No passado, situações como a que estamos enfrentando, de muito menor gravidade, tiveram efeitos devastadores sobre nossa moeda e sobre a expectativa de investidores", ressalta. E considera igualmente surpreendente o investimento externo na Bovespa ter acumulado saldo de R\$560 milhões até 19 de agosto. No ano, o resultado está

positivo em R\$3,5 bilhões.

●●● E certo que também se registra algum movimento de saída. Recentemente, o executivo de importante banco de investimento americano estimava que teria saído US\$8 bilhões do mercado brasileiro de renda fixa e câmbio por conta da atual situação. "Um montante importante, sim, mas inexpressivo se comparado a outros momentos de crises passadas. Nas eleições de 2002, por exemplo, US\$20 bilhões deixaram o País", avulta Teixeira da Costa. Cartéis focados exclusivamente em ações de empresas latino-americanas captaram 27,27% a mais do que no ano passado, melhor desempenho dos países emergentes. "O que indica que o fenômeno é regional."

●●● Enquanto isso, a CVM aponta que as captações das empresas no mercado de capitais continuam em ascensão. Na última semana, os volumes superaram os R\$50 bilhões. E as ofertas de ações estavam em R\$7,3 bilhões, com bons chances de superar os R\$9 bilhões de 2004. "Darma-se com um barulho desses."

O ritmo da produção no Brasil ainda está longe dos padrões asiáticos, mas é maior do que o esperado, especialmente quando se leva em conta o tamanho dos países, que só estão onde estão para reduzir a velocidade do consumo e, portanto, também das máquinas.

Como mostraram os números das Contas Nacionais ontem divulgadas pelo IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 4,1% no segundo trimestre do ano em comparação com o trimestre anterior. Considerando os seis primeiros meses do ano, está crescendo 3,4%.

Quem insiste em que há recessão — isso a gente ouve e lê todos os dias — não sabe de que fala. Seu crescimento do segundo trimestre comparado com o anterior se repetisse em mais três trimestres, avançaríamos 5,7% ao ano, o que é nada mal.

Embora o desempenho dos serviços (3,8%) tenha surpreendido, a locomotiva da indústria (4,1%) não mais a agropecuária (2,9%), que enfrentou o tempo mais fraco do que a de 2004, tanto pela quebra de pro-

dução do Sul como pela redução dos preços internacionais das commodities agrícolas. Os números desmentem afirmações impressionistas de que a indústria vai devar, quase parando.

Outra informação auspiciosa é o aumento do investimento, chamada Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF). E o sexto resultado positivo, agora de 1,0% sobre o trimestre anterior. Isso aconteceu apesar da retração do investimento na agricultura (menos compra de máquinas e implementos) e da falta de animo na construção civil. Dado do comércio exterior de agosto, a serem divulgados hoje, devem apontar forte crescimento: toda importação de bens de capital (máquinas), sinal de que o empresário está de olho no futuro.

Mas ninguém deve se acomodar. Grande número de países emergentes está crescendo bem mais do que o Brasil, como os casos da China, 9,2%; Índia, 7,0%; Argentina, 8,0%; Chile, 6,5%; Indonésia, 5,5%; Cingapura, 5,2%; Rússia, 5,2%. E não vamos falar da Venezuela, 11,1%, turbinada pelas revo-

A MARCHA DO PIB



lutas com petróleo. Isso mostra que ainda não tiramos o atraso.

Os próximos meses prometem, por várias razões. O sistema produtivo está mais sólido e ignora a crise política. E se em outros tempos a crise já teria varado terra de ninguém.

Como um aspecto. Deseja demonstrar, a queda da multa sobre a queda do dólar melhora o salário real do trabalhador. Se isso tende a reforçar o consumo e assim a produção.

A partir de setembro, os juros estarão descendo a ladder. Se este não for fator de crescimento imediato, não pode ser o

caso para importantes acréscimos de negócios.

E há as eleições no ano que vem. Apesar da quebra prevista pelas verticais destinadas ao financiamento de campanha, o calendário eleitoral gira em torno das obras públicas, especialmente nos Estados, para impressionar o eleitor. Mais dinheiro girando e mais consumo e, portanto, mais produção.

Falta saber como se comportarão capitais estrangeiros. Informações disponíveis no Banco Central mostram que o afluxo de investimentos estrangeiros chegou aos sete primeiros meses deste ano em 88%, mais alto do que em igual período de 2004. Esse dado é relevante porque amidos latentes que levam os analistas a conter seu entusiasmo e o tempo de que a capacidade de produção não de conta do aumento da procura. Quando isso acontecer, a tendência é de que falem mercados e os preços subam para garantir o ajuste finalização de demanda e o Banco Central, seja chamado, outra vez, para puxar os juros.

Enfim, temos bons sinais. ●

IMPRESSÃO DIGITAL

O empresário Antônio Ermírio de Moraes, da Votorantim, acompanha o desenrolar da crise com todos os brasileiros. E se coloca a favor de que o presidente Lula termine seu mandato para que, então, a população, nas próximas eleições, dê seu veredicto final. "Qualquer outro caminho pode ser traumático."

Já suas preocupações centrais sobre a economia hoje não são exatamente internas. Elas se voltam para a China. "Temos que observar de perto seu crescimento e sua inserção no mundo. Os hábitos chineses são muito di-



Antônio Ermírio de Moraes

ferentes dos ocidentais. A China é um perigo", alerta, referindo-se ao crescimento do seu poderio e ao que isso pode significar para o mundo.

inteiras de produção de grãos e mudar radicalmente as condições de abastecimento e as cotações de commodities negociadas pela bolsa."

Pleitos

Paulo Skaf, presidente da Fiesp, esteve esta semana com a ministra Dilma Rousseff e obteve dela duas promessas. O encaminhamento ao Congresso, ainda esta semana, da nova lei do Cade e a agilização no processo do projeto de lei que limita a importação de pneus usados.

Neste momento, o texto está dependendo de manifestação do Itamaraty.

In loco

Delegação da Anfavea acompanha hoje em Bruxelas o reinício das negociações governamentais para o acordo de comércio Mercosul-União Europeia. Com expectativas de progresso nas negociações para um acordo geral de redução de tarifas.

O que daria maiores chances para os veículos e autpeças brasileiros competirem no mercado europeu.

Justiça

O STJ decidiu que as multas cobradas pela CNA, na contribuição sindical, são ilegais.

Falta o STF manifestar-se sobre a base de cálculo.

taforma eletrônica de negociação.

● O presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo, estará na Fiesp, dia 8, acompanhado de 40 empresários.

● A GM lança hoje oficialmente o novo Vectra. E já tem 5.500 interessados registrados em seu site.

A escuridão do investimento

OPINIÃO



Rolf Kuntz

Não deu outra. O crescimento da economia no segundo trimestre foi puxado pelo investimento produtivo, também conhecido, entre os economistas, pela alcinha de formação bruta de capital fixo. É a aplicação de recursos na ampliação do parque de máquinas e equipamentos e na construção de instalações, como fábricas, armazéns, portos, centrais elétricas, etc. Esse investimento foi 4,5% maior que o período janeiro-março e 4% superior ao do segundo trimestre de 2004. Novamente muitos analistas e boa parte da imprensa erraram na avaliação das condições econômicas, acompanhadas pelo coro das lamentações de líderes empresariais.

O noticiário mais sombrio a respeito dos investimentos foi publicado no meio do segundo trimestre. Em maio, economistas e jornalistas ainda estavam digerindo os números de janeiro-março, recém-divulgados pelo IBGE. Os dados eram fraquinhos. A economia brasileira havia perdido impulso desde o final de 2004. No começo de 2005, a seca prejudicou a produção de várias lavouras importantes e, além disso, os agricul-

tores enfrentaram preços deprimidos em alguns mercados.

Nada mais natural, nessas condições, que reduções de investimentos em máquinas e insumos para agricultura. Os dados da Anfavea, a associação dos fabricantes de veículos e tratores, mostraram redução das vendas de máquinas agrícolas. Os números do BNDES, idem. Os dados da produção industrial, divulgados mensalmente pelo IBGE, também evidenciaram os problemas da indústria de tratores, colhedoras e implementos agrícolas.

Mas um pouco mais de atenção teria mostrado uma paisagem bem diferente noutros segmentos da indústria de bens de capital. A produção e as vendas de máquinas e equipamentos de uso industrial continuavam crescendo. Os empresários investiam, forçados em parte pela competição internacional, em parte animados pela perspectiva de expansão do mercado interno. Desde o ano anterior, havia sinais de aumento de consumo sustentado pelo aumento da massa de salários e não apenas pela expansão do crédito.

Recentemente, dois documentos importantes indicaram a evolução favorável do investimento industrial. O primeiro foi um relatório trimestral divulgado em agosto pelo BNDES. Segundo esse informe, os desembolsos da Finame, entre janeiro e julho de 2005, foram 24% maiores, em termos nominais, que no período correspondente de 2004. No caso dos bens destina-

dos à agricultura, o quadro mostrou uma redução de 39,1%, mais que compensada pela evolução dos outros dois grandes itens: mais 57,1% para material de transporte e mais 91,7% para "bens de capital sem rodas".

Na semana passada, uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas confirmou a disposição de empresários de investir na produção. A parte mais importante engloba 676 empresas participantes da pesquisa em 2005 e em 2004. Desse total, 59,6% informaram ter previsão de investimento, neste ano, superior ao realizado em 2004, descontada a inflação.

Além disso, as empresas projetam investir neste ano o equivalente a 11,1% das vendas estimadas. No ano passado, investiram o correspondente a 10%. A relação entre investimento e receita de vendas planejada para este ano, segundo o relatório, é a maior numa década.

Não basta, para uma avaliação razoável do quadro econômico, olhar somente os grandes agregados. O valor total da formação bruta de capital fixo é uma informação preciosa, sem dúvida, quando se quer pensar no crescimento econômico de médio e de longo prazos. Mas, como todo grande número, esconde algumas informações importantes.

O número agregado não mostra, por exemplo, os efeitos imediatos de uma quebra importante da produção agrícola. Sem levar esse dado em conta, perde-se uma distinção funda-

mental entre diferentes grupos de investidores. A retração dos agricultores não implicava um igual comportamento dos empresários industriais, mas esse detalhe foi ignorado em muitos comentários e em boa parte do material jornalístico.

Também é conveniente distinguir o investimento público e o privado. Os números da construção civil diminuiram no último trimestre de 2004 e nos dois primeiros de 2005. Essa tendência foi determinada, em parte, pela escassez de investimentos públicos.

Esta é uma parte especialmente importante do problema. A formação bruta de capital fixo poderia crescer muito mais se duas condições fossem preenchidas:

1) se o governo tivesse maior capacidade gerencial para planejar e executar projetos. Vários investimentos estão paralisados pelo atoleiro burocrático ou pela inércia administrativa. Nem os projetos do plano piloto combinado com o Fundo Monetário Internacional estão avançando.

2) se o poder público fosse mais ágil na regulamentação necessária para a cooperação com o setor privado. Exemplo: o fundo garantidor das parcerias público-privadas não está totalmente definido.

Sem todos esses detalhes fica difícil uma avaliação realista das tendências do investimento. Mas o realismo nem sempre é a melhor política. ●

* Rolf Kuntz é jornalista

Mercados antecipam baixa dos juros

O Tesouro Nacional vendeu, ontem, R\$ 3,187 bilhões em Letras do Tesouro Nacional que vencerão em abril de 2006, janeiro de 2007 e janeiro de 2008, com juros decrescentes em relação às colocações da semana passada. Além de reconfirmar o impacto limitado da crise política sobre o mercado financeiro, a operação sinaliza a queda dos juros, a começar pela taxa Selic, como prevêem os analistas e os aplicadores.

Um fato aparentemente paradoxal é que os juros nominais e reais estão elevadíssimos (em oito meses, os fundos DI lideraram o ranking de aplicações, com juros, antes do IR, de 12,41%, em média). No entanto as ações, com alta média próxima de 7,5%, foram as aplicações

mais rentáveis de agosto, o que se explica pelos elevados lucros das empresas, a alta substancial dos preços do petróleo que favorece as companhias petrolíferas e as perspectivas favoráveis da economia — o PIB do pri-

meiro semestre, divulgado ontem pelo IBGE, cresceu mais do que o projetado no início do ano.

Do ponto de vista dos aplicadores, os destaques negativos do mercado foram as aplicações corrigidas pelo IGP-M, calculado pela FGV, que acusou deflação de 0,65 ponto porcentual, em agosto, e as indexadas ao dólar, cuja cotação de R\$ 2,35, ontem, declinou mais de 10% neste ano e quase 1% no mês passado. Não há,



além disso, expectativas de desvalorização do real. Se a economia mundial continuar crescendo, "a moeda brasileira vai continuar forte", prognosticou ontem o secretário do Tesouro, Joaquim Levy.

Com a queda acentuada da inflação — o IPCA, espécie de índice oficial, está projetado em 5,26% neste ano, pelo Boletim Focus, cada vez mais próximo da meta central de inflação, de 5,1% —, os juros alcançaram patamares reais tão elevados que sua queda, talvez em ritmo acentuado, já é esperada não só pelos economistas críticos da política econômica oficial, como pelos que mais apóiam a política do Banco Central.

Os mercados futuros de juros já antecipam uma forte queda das taxas. Este é um componente favorável para a continuidade da recuperação dos chamados mercados de risco (em especial, de ações) e, sobretudo, para reduzir o crescimento da dívida pública.

Ainda não foram avaliados, no entanto, os efeitos do último surto de alta dos preços do petróleo sobre a economia mundial e, em especial, da norte-americana.

Para o Brasil, pode-se afirmar que mais graves do que os riscos internos parecem ser os riscos de uma evolução desfavorável da economia internacional, embora até os analistas mais rigorosos, como o norte-americano Paul Krugman, venham fazendo projeções menos alarmistas. ●

CURTAS

● O crescimento do PIB no segundo trimestre acabou ficando no teto das expectativas de mercado. Consequência lógica: devem começar a plicar na próxima semana revisões, para cima, das previsões do mercado para o crescimento em 2005.

● A corretora Intra lançou nova versão do "Brasil Intra", de pla-

Produção de embalagem deve crescer 1,1% no ano

Perspectiva é abrir 10 mil vagas no setor em 2005; estudo da Abre feito pela FGV mostra que a forte retração ocorrida no primeiro trimestre deste ano já passou

RETOMADA

Marcia De Chiara

A indústria de embalagens, que é um bom termômetro de como deve se comportar o Produto Interno Bruto (PIB) nos próximos meses, acredita que deve fechar este ano com crescimento de 1,1% na produção física em relação a 2004 e a criação de cerca de 10 mil empregos. A projeção faz parte de um estudo exclusivo do coordenador de Análises Econômicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Salomão Quadros, feito para a Associação Brasileira de Embalagem (Abre). No ano passado, a produção de embalagens cresceu 2,3% em relação a 2003 e foi o melhor período em 5 anos para o setor. Em 2004 foram abertas 14 mil vagas.

"A produção não será brilhante este ano, mas o segundo semestre indica o início da retomada", observa o economista. Dados dessazonalizados mostram uma queda na produção industrial de embalagem no primeiro trimestre, de 2,5%, ante o último trimestre de 2004. No segundo trimestre já houve um ligeiro crescimento da produção de 0,17% em relação ao primeiro.

"O primeiro trimestre foi um acidente, algo isolado. O ano não está perdido", pondera o economista. Ele leva em conta os prognósticos favoráveis traçados por vários segmentos da indústria que usam embalagens para sustentar projeções positivas. Segundo a Sondagem Conjuntural da Indústria de Transformação feita pela FGV, a indústria de alimentos, de bebidas em geral, produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e carnes, que são basicamente os grandes consumidores de embalagens, traçam quadro positivo para este semestre. O único segmento que não enxerga um futuro brilhante pa-



MELHORA - CBL espera que aumento de encomendas nas últimas semanas compense semestre ruim

ra a produção é o de tintas, esmaltes e solventes, ressalta.

Na comparação anual, o primeiro semestre fechou com crescimento da produção de embalagens de 1,81%. Para este semestre, Quadros projeta aumento de 10% em relação ao primeiro, acima da sazonalidade

'O primeiro trimestre foi um acidente, algo isolado. O ano não está perdido'

normal do período, que é de 6,4%. Se as estimativas se confirmarem, o segundo semestre deve crescer 0,5% ante os mesmos meses de 2004, que foi um período forte de produção. Com isso, deverá fechar o ano ano com acréscimo de 1,1%.

Ha indústrias que já captaram essa virada no cenário da atividade. A Companhia Brasileira de Latas (CBL), por exemplo, com nove fábricas espalhadas pelo País e faturamento anual de R\$ 400 milhões, registrou no primeiro semestre deste ano uma queda de 2% a 3% na produção em relação a igual período de 2004. "Em julho e meados de agosto houve estagnação", diz o presidente da empresa, José Augusto de Carvalho Júnior.

Ele observa, no entanto, que notou uma melhora nas encomendas nas últimas semanas. "Acreditamos que o último trimestre será bom." A expectativa do empresário é que, entre setembro e dezembro, a produção de latas, cresça entre 4% e 5%, puxada pelas vendas domésticas. Com isso, a retração do primeiro semestre será com-

pensada e a CBL fechará o ano repetindo o desempenho de 2004. "Esse resultado será uma vitória." A expectativa inicial era encerrar 2004 com crescimento de 4% na produção.

Segundo Carvalho, a companhia já contratou neste ano cerca de 100 trabalhadores e não pretende expandir os quadros até dezembro. A empresa fechou 2004 com cerca de mil funcionários, após ter atingido em outubro a marca de 1,1 mil empregados. Agora já voltou para o patamar de 1,1 mil trabalhadores. "Temos capacidade para dobrar a produção sem contratar", diz o executivo. A unidade da Mooca, na zona Leste da capital, que produz tampas e fundos de latas trabalha hoje em dois turnos.

Atividade da indústria paulista cai 2,7% em julho

Indicador mensal aponta queda em todos os setores, a segunda maior do ano

RECUBO

Paula Puliti

O Indicador do Nível de Atividade (INA) da indústria paulista, apurado pelo Centro de Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), recuou 2,7% em julho em relação a junho (com ajuste sazonal) e 2% na série sem ajuste. Foi a segunda maior queda do ano nas duas bases, atrás apenas de janeiro (4,8% e 7,6%, respectivamente), com o agravante de ser negativo em todos os 16 setores divulgados pela pesquisa mensal.

"O INA caiu de forma generalizada e os sinais da desaceleração industrial podem ser atenuados mesmo medidos pelo consumo de energia das empresas, que parou de crescer no mês passado", ressaltou o diretor do Departamento de Economia do Ciesp, Boris Tabacof.

Ele chamou a atenção para o fato de julho ser o primeiro mês do terceiro trimestre do ano, e o INA aponta para um Produto Interno Bruto (PIB) mais fraco do que o 1,4% verificado no segundo trimestre, conforme divulgou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "É claro que o PIB foi animador, mas o INA de julho acendeu a luz amarela para os próximos meses", afirmou Tabacof, destacando que o resultado de julho é reflexo direto dos juros altos e do câmbio.

Ja o diretor do Departamento de Pesquisas Econômicas da Fiesp, Paulo Francini, ressaltou que a queda de julho do INA ainda não pode ser vista como uma tendência, já que o indicador vinha apresentando desempenho positivo desde abril.

Francini manteve a projeção da Fiesp de que a indústria paulista deve crescer pouco mais de 4% em 2005. "Um cres-

NÚMEROS

2,7%

foi a queda de toda a atividade industrial paulista em julho, em relação a junho

3,5%

foi a queda na indústria de veículos automotores no Estado de São Paulo, na mesma comparação

3,1%

foi a queda na indústria têxtil, também na mesma comparação

cimento modesto. "O mesmo se pode dizer em relação ao PIB, de acordo com Francini, que apesar da alta de 1,4% não dá sinais de que continuará a crescer nos próximos períodos.

O diretor da Fiesp não acredita que o comportamento da indústria paulista em julho tenha refletido a crise política. "Eu, pessoalmente, acho que o consumidor está mais preocupado com o que acontece à sua volta do que em Brasília. É o desemprego que pode afetar a confiança do trabalhador", destacou, lembrando que o INA de julho refletiu dados sazonais, que incluem um dia útil a menos em relação a junho e em relação a julho do ano passado.

Entre as quedas de maior impacto no índice, estão o setor têxtil (3,1% com ajuste e 4,8% sem ajuste) e uma queda de 4,6% nas vendas reais, sempre na comparação com junho; produtos químicos, petroquímicos e farmacêuticos (3% e 0,7%, respectivamente), e 1,2% nas vendas reais; e veículos automotores (3,5% e 6,7%), com recuo de 3,9% nas vendas reais.

De novo, confiança do consumidor em queda

É a terceira redução consecutiva, aponta Sondagem da FGV

PESQUISA

Alessandra Saraiva
RIO

A crise política e a desaceleração do crescimento econômico derrubaram a confiança do consumidor em agosto, pelo terceiro mês consecutivo, segundo a 21.ª Sondagem das Expectativas do Consumidor, divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O levantamento aponta piora na avaliação do consumidor em relação às situações econômicas de suas famílias e do País, de julho para agosto. Além disso, as perspectivas para os próximos meses são as mais pessimistas desde a criação da pesquisa, em outubro de 2002.

A FGV entrevistou 1.438 chefes de domicílio entre os dias 1 a 22 de agosto. De julho para agosto, caiu de 11,9% para 9,5% a parcela dos que acham que melhorou o cenário econômico do País nos últimos seis meses. Também caiu de 17,3% para 15,2% o percentual dos que acham melhor a situação econômica de sua família hoje do que há seis meses.

Para o economista da fundação, Aluisio Campelo, a piora na avaliação do consumidor em relação à família é resultado de "contágio" da avaliação ruim da situação econômica do País. Esse contágio foi causado principalmente pelo agravamento da crise política nos últimos 30 dias. "Há meses, ocorre uma deterioração na avaliação do consumidor em relação à situação econômica do País. Mas isso

NÚMEROS

9,5%

acreditam que melhorou o cenário econômico nos últimos seis meses em agosto. Em julho, o percentual era de 11,9%.

15,2%

acham que melhorou a situação econômica de suas famílias nos últimos seis meses em agosto. Em julho, o percentual era de 17,3%.

25,6%

acreditam que a economia do País vai melhorar nos próximos seis meses.

não era claro em relação à situação econômica da família, até agosto", disse. O técnico comentou que um dos fatores que levaram ao pessimismo do consumidor com a economia do País foi o cenário de desaquecimento, provocado pelos juros altos.

O consumidor também não está nada otimista em relação aos próximos meses. Segundo o levantamento, de julho para agosto caiu de 29,6% para 25,6% a parcela dos entrevistados que apostam em melhora na economia do País nos próximos seis meses. Da mesma forma, caiu de 52,1% para 46,7% o percentual dos que acreditam em melhora na situação econô-

mica familiar nos próximos seis meses.

JUROS

Uma possível queda de juros poderia recuperar o otimismo do consumidor para os próximos meses, na avaliação de Campelo. O economista admitiu que o humor do consumidor acompanha, de forma muito próxima, a flutuação da taxa básica de juros (Selic). Observou ainda que, se a crise política arrefecesse, isso também seria positivo para a melhora do humor do consumidor. Mas considerou que, atualmente, não há como fazer previsões dos rumos da atual turbulência para o futuro. "Mas serão esses dois ingredientes na balança que pesarão as expectativas do consumidor nos próximos meses."

Mesmo com a piora nas expectativas do consumidor, aumentou a previsão de compras de bens de alto valor agregado, como geladeira e automóvel, nos próximos seis meses. A parcela dos consumidores que apostam em gastos maiores com produtos desse tipo nos próximos meses passou de 12,5% em julho para 12,8% em agosto. Esse cenário é causado por dois motivos: deflações sucessivas e aumento da oferta de crédito. "O consumidor vê a queda nos preços e pensa em aproveitar o momento para comprar. Quanto ao crédito, a oferta tem aumentado muito desde o final do ano passado."

BNDES já desembolsou R\$ 28,6 bilhões este ano

Valor é 28% superior ao do mesmo período do ano passado

CRÉDITO

Nilson Brandão Junior

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) desembolsou R\$ 28,6 bilhões até agosto deste ano, 28% acima do mesmo período no ano passado, e deverá fechar 2005 com liberações totais em torno de R\$ 50 bilhões, pelas previsões do presidente do banco, Guido Mantega. Ele também avaliou que o aumento dos investimentos no País, captado ontem na divulgação do Produto Interno Bruto (PIB), produz "crescimento sadio", que deve ser reforçado com a queda dos juros e a alta do câmbio no segundo semestre.

O valor estimado para este ano é recorde e representará crescimento de 25% em relação aos R\$ 40 bilhões liberados em 2004. Mas ficará 17% abaixo do orçamento aprovado para o ano, de R\$ 60 bilhões. Em agosto, o desembolso foi de R\$ 4,1 bilhões, conforme os dados preliminares. Os R\$ 50 bilhões serão atingidos se houver uma média de R\$ 7 bilhões liberados mensalmente até dezembro.

Mantega, porém, afirma que há grandes projetos em andamento e "alguns deles serão aprovados ainda este ano". Comentou os resultados do PIB, divulgados ontem pelo IBGE, que mostram que a economia está em "plena atividade" e os investimentos puxam o crescimento. "Significa que as empresas estão modificando seus equipamentos, modernizando



CRESCIMENTO - Para Mantega, economia está em 'plena atividade'

suas instalações, comprando mais máquinas e, portanto, a produção terá condições de ser ampliada no futuro."

Estes investimentos, afirma, funcionam como uma espécie de "antídoto contra a inflação", já que ampliarão a oferta de produtos, afastando mais os efeitos de inflação provocada pela demanda. "Investimento hoje é oferta amanhã. O Brasil continua na rota do crescimento sustentado, apesar de toda a turbulência política." Mantega participou de evento com o ministro da Cultura, Gilberto Gil, sobre financiamento ao setor.

Segundo o presidente do BNDES, o crescimento é resultado da política econômica e o cenário deverá melhorar no segundo semestre, com a perspectiva de redução de juros e provável

elevação do câmbio. Ele voltou a comentar que a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) indica uma tendência de queda da taxa Selic nos próximos meses, o que deverá reforçar o crescimento. Com um recuo da taxa, o País poderá crescer a patamares superiores, menos distantes da média de outros emergentes.

"O segundo semestre vai ser de economia aquecida, com todos os setores de atividade a todo vapor, mostrando vigor da economia brasileira", afirmou. Mantega manteve a previsão de crescimento do PIB deste ano numa faixa entre 3% e 4% e disse que a expansão da economia prosseguirá no terceiro trimestre. "Não sei se manterá este patamar de 1,4%, mas certamente será bom."

Melhor aplicação é outra vez a Bolsa

Índice Bovespa fechou agosto com valorização de 7,69%, com ampla folga sobre as aplicações de renda fixa

INVESTIMENTO

Tom Morooka

O investimento na Bolsa de Valores de São Paulo foi o melhor nível pelo segundo mês, segundo o Índice Bovespa (Bovespa), principal indicador da Bolsa, que refletiu a variação das ações mais negociadas, fechou agosto com alta de 7,69%, com ampla folga sobre as aplicações de renda fixa. O dólar, em sua vez, manteve-se na última posição, com baixa de 0,92% no mês.

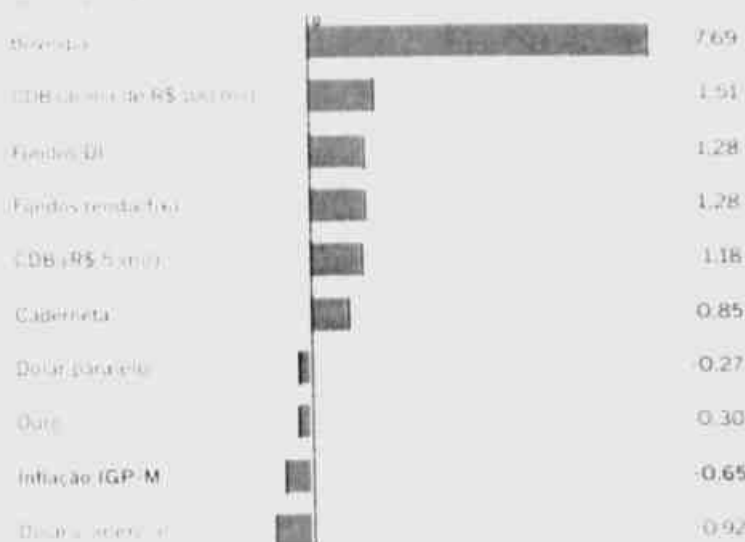
No mercado de renda fixa, a liderança foi sustentada pelos CDBs para grandes valores, com rendimento bruto médio de 1,51%, seguidos por fundos DI e de renda fixa, ambos com 1,28% (ver tabela). Todas as aplicações de renda fixa, dos CDBs à caderneta de poupança, remuneraram o investidor com juros reais na comparação com o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), que apresentou deflação de 0,65% em agosto, pelo quarto mês consecutivo.

Para os analistas, dois fatores foram determinantes para o desempenho da Bolsa, apesar das incertezas com o agravamento da crise política e expectativa reforçada de redução da taxa básica de juros, prevista a partir de setembro, e forte participação do investidor estrangeiro na compra de ações. O investimento estrangeiro teve saldo positivo de R\$ 558,49 milhões em agosto, até dia 19.

O fluxo de capital estrangeiro, tanto para investimento em ações como em renda fixa, por

RANKING

veja a rentabilidade das aplicações em agosto



Fonte: Fipe

causa das elevadas taxas de juros, que poderia causar também de acordo com especialistas, de cenário internacional de ampla liquidez e baixo nível das taxas de juros. Nesse ambiente, o investidor estrangeiro reduz a aversão ao risco e migra para opções mais rentáveis, ainda que em mercados de maior risco.

A manutenção desse cenário combinada com queda dos juros internamente tenderia a favorecer as ações. A Bolsa fechou o pregão de ontem em 28.044 pontos, nível mais elevado desde 17 de março. O consultor de investimentos Fabio Colombo diz que o investidor deve

levar em conta ainda a crise política, que poderia causar também de acordo com especialistas, de cenário internacional de ampla liquidez e baixo nível das taxas de juros. Nesse ambiente, o investidor estrangeiro reduz a aversão ao risco e migra para opções mais rentáveis, ainda que em mercados de maior risco.

As aplicações mais rentáveis foram os CDBs para valores elevados, com ganho bruto de 12,44%. Fundos DI e de renda fixa, com ganho bruto de 12,44%. A Bolsa fechou o pregão de ontem em 28.044 pontos, nível mais elevado desde 17 de março. O consultor de investimentos Fabio Colombo diz que o investidor deve

Metalúrgicos de eletroeletrônicos entram em greve

*** Metalúrgicos de empresas de eletroeletrônicos entraram em greve nesta quarta-feira (8) em São Paulo. Os trabalhadores reivindicam aumento salarial de 10% e melhorias nas condições de trabalho. A greve é a primeira em 12 meses. Os trabalhadores da ABT, a maior empresa do setor, entraram em greve nesta quarta-feira (8) em São Paulo. Os trabalhadores reivindicam aumento salarial de 10% e melhorias nas condições de trabalho. A greve é a primeira em 12 meses.

Na semana que vem, Anatel volta com serviço 0800

*** A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) informou ontem que pretende voltar a oferecer o serviço 0800 para a população. A agência está avaliando a possibilidade de oferecer o serviço 0800 para a população. A agência está avaliando a possibilidade de oferecer o serviço 0800 para a população.

CMN eleva para R\$ 5 mil o limite do microcrédito

Taxa de abertura de crédito, antes de 4%, ficará agora entre 1% e 3%

FINANCIAMENTO

Vania Cristina

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou ontem resolução que modifica as regras do microcrédito produtivo orientado. O limite de empréstimo para o menor final passará de R\$ 1 mil para R\$ 5 mil, e 20% de total das operações podem ser feitas com limite de até R\$ 10 mil. A taxa de juros mensal permanecerá em 4%, e a taxa de abertura de crédito, antes de 4%, ficará entre 1% e 3%.

As alterações foram aprovadas pelo CMN em reunião realizada na sede da agência, em Brasília, na tarde de ontem. A resolução foi aprovada por 12 votos a favor e 0 contra. A resolução foi aprovada por 12 votos a favor e 0 contra.

O diretor de Normas do Banco Central, Sérgio Pires, explicou que o microcrédito produtivo orientado também conta com parte dos recursos para o microcrédito de uma forma geral, oriundos de 2% dos depósitos à vista. O microcrédito produtivo orientado, pensado de R\$ 1 mil para R\$ 5 mil.

Real valorizado fez BC perder R\$ 11,6 bi no 1.º semestre

A valorização do real em relação ao dólar e a outras moedas estrangeiras neste ano levou o Banco Central a um prejuízo de R\$ 11,6 bilhões no primeiro semestre, segundo o balanço patrimonial aprovado ontem pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). No primeiro semestre do ano passado o BC deu lucro de R\$ 2,6 bilhões. De acordo com o diretor de Administração do BC, João Antonio Fleury, o resultado negativo terá de ser coberto pelo Tesouro Nacional. Segundo ele, a valorização do real causou prejuízo patrimonial para o banco porque os ativos do BC em moeda estrangeira são maiores do que os passivos. O BC tem R\$ 163,525 bilhões em ativos em moeda estrangeira e a valorização cambial provocou despesas de R\$ 14,836 bilhões.

O balanço patrimonial do BC em moeda estrangeira é maior do que os passivos. O BC tem R\$ 163,525 bilhões em ativos em moeda estrangeira e a valorização cambial provocou despesas de R\$ 14,836 bilhões.

O balanço patrimonial do BC em moeda estrangeira é maior do que os passivos. O BC tem R\$ 163,525 bilhões em ativos em moeda estrangeira e a valorização cambial provocou despesas de R\$ 14,836 bilhões.

FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Pedidos ajuizados ontem no Tribunal de Justiça de São Paulo

FALÊNCIAS

Golden Post Prestação de Serviços Ltda. contra La Fiore Bijoias Ltda. R. Bela Cintra, 968. Cjs. 11 e 12 - 1ª V. Falência.
Gerdau Açominas S.A. contra Madeira e Ferragem Vila Diva Ltda. Av. Sapopemba, 4.470 - 2ª V. Falência.
Têxtil Leão Ltda. contra Bottone Moda e Confecção Ltda. R. Barão de Ladário, 671 - 1ª V. Falência.
Decisão Cobranças Ltda. contra Computer Warehouse Ltda. Rodovia Raposo Tavares, Km 14,5 - Box 126/127 - 1ª V. Falências.
Thek-Cryl Indústria e Comércio Ltda. contra Luiz Schubert Transportes R. Cadrini, 73 - 1ª V. Falência.
Holos Administração Participação Ltda. contra Criciuma Comercial Ltda. Praça Tojó, 20-A - 2ª V. Falência.

Assine o Estadão:

Grande São Paulo 3858-9000

Demais localidades 0800-14-9000

www.assinante.estadao.com.br

VOCÊ USA O EXCEL SÓ PARA FAZER PLANILHAS?

Henrique Mattos Especialista em Excel, professor e consultor. A UTILIZAÇÃO INTELIGENTE DO EXCEL.

16 de setembro. Análises, Estimativas, Decisões, Cenários, Planejamento, Internet, Hipóteses, Matrizes, Comunicação, Gráficos, além de mais.

Inscrição: R\$ 540,00

Informações (11) 3256-4706 www.faconsultoria.com

Horário: 8:30 - 17:30

ARQUIVOS, E-MAILS OU BAGUNÇA ELETRÔNICA?

Gerenciamento de informações eletrônicas. 22 de setembro. E-mails, arquivos, ideias, contatos e fotos. Armazenamento, Equipamentos auxiliares. Métodos: Arquivo morto, Identificação.

22 de setembro. E-mails, arquivos, ideias, contatos e fotos. Armazenamento, Equipamentos auxiliares. Métodos: Arquivo morto, Identificação.

Inscrição: R\$ 540,00

SUAS APRESENTAÇÕES SÓ TEM SLIDES?

7 de outubro. Produzindo filmes para suas apresentações. Se PowerPoint, Use o MovieMaker. Programa já existente em seu Windows, e crie filmes com efeitos, narração, sons e imagens.

7 de outubro. Produzindo filmes para suas apresentações. Se PowerPoint, Use o MovieMaker. Programa já existente em seu Windows, e crie filmes com efeitos, narração, sons e imagens.

Inscrição: R\$ 540,00

QUANTO VALE SEU IMÓVEL OU SUA EMPRESA?

Avalie o valor de seu patrimônio imobilizado por quem realmente entende do assunto. Avaliações em todo o território nacional.

EMBRAESP

Rua Bahia, nº 1.047 - Higienópolis - São Paulo - SP - Tel: (11) 3663.0144

Site: www.embraesp.com.br E-mail: avali@embraesp.com.br

São Paulo Turismo S.A.

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 478/05 - CONCORRÊNCIA Nº 006/05

Objeto: Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços Técnicos de **PUBLICIDADE** para criação, planejamento, produção e veiculação de projetos e realização de ações para campanha de divulgação, envolvendo assessoria na formulação de estratégias de comunicação social, propaganda institucional e publicidade de atos, programas, obras, serviços e campanhas da SÃO PAULO TURISMO, destinados a **determinar a qualidade dos produtos/serviços oferecidos pela SÃO PAULO TURISMO, a realizar promoções de vendas destinadas a aumentar o relacionamento entre a empresa e seus clientes diretos e indiretos, nos termos do artigo 37, parágrafo 1º da Constituição da República Federativa do Brasil e do artigo 85, da Lei Orgânica do Município de São Paulo, conforme definido nas disposições específicas contidas na Lei Federal nº 4.680, de 18 de junho de 1965, Decreto Federal nº 57.690, de 01 de fevereiro de 1966, com as alterações do Decreto nº 4.563, de 31 de dezembro de 2002, nas Normas-Padrão Para Prestação de Serviços de Comunicação, Polias, Agências de Propaganda e Veiculação de Comunicação e suas Recíprocas Relações, vigentes, Código de Ética dos Profissionais de Propaganda e suas alterações, Conselho Executivo das Normas-Padrão, vigente, bem como Código de Auto-Regulamentação, Publicitário, observado o caráter educativo, informativo e de orientação social. Tais projetos compreenderão o estudo, concepção, pesquisa, produção, execução, veiculação, bem como a distribuição de materiais, peças e campanhas de interesse da SÃO PAULO TURISMO. **COMUNICAMOS** que a Comissão Técnica de Comunicação promoveu a **devida avaliação e classificação das Propostas Técnicas** das 09 (nove) empresas licitantes habilitadas, nos termos, condições e exigências do respectivo Edital, conforme Planilhas de Avaliação constantes dos autos, bem como que a Comissão Permanente de Licitação, referendo a avaliação e a classificação respectivas, o **DECIDIU CLASSIFICAR** as seguintes Propostas Técnicas, conforme segue: **1º) 3P Comunicações Ltda. (MPM) - 64,0 pontos, 2º) DPZ Dualibi, Petli, Zaragoza Propaganda Ltda. - 63,0 pontos, 3º) AGNELO PACHECO Criação & Propaganda Ltda. - 58,2 pontos, 4º) PAZ Publicidade & Marketing Ltda. - 50,4 pontos, 5º) LIA BRANCA Comunicação Política e Institucional Ltda. - 50,0 pontos, 6º) CONTEXTO Propaganda Ltda. - 43,6 pontos e 7º) GIACOMETTI & Associados Comunicação Ltda. - 43,4 pontos e **DECLASSIFICAR** as seguintes Propostas Técnicas, conforme segue: **01) REGIONAL Propaganda & Marketing Ltda. - 39,8 pontos**, por não ter obtido a nota mínima de 40 (quarenta) pontos, em desacordo - portanto - com os termos do **item 23.02 do Edital** e **02) Luiz Gonzaga Rodrigues Junior (GENIUS Publicidade) - 38,0 pontos**, por não ter obtido a nota mínima de 40 (quarenta) pontos, em desacordo - portanto - com os termos do **item 23.02 do Edital**. Os autos do respectivo processo licitatório encontram-se com vistas franquadas, aos interessados. Abre-se o prazo de cinco (05) dias úteis, a contar da data da publicação, para a eventual interposição de Recurso Administrativo, referente ao Julgamento e Classificação das Propostas Técnicas. Em 31/ago/05.****

João Carlos de Souza Marques

Presidente da Comissão Permanente de Licitações da SÃO PAULO TURISMO

SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 094/2005

Contratação de empresa para prestação de serviços de recrutamento, seleção e administração de trabalhadores temporários para o Sesi e Senai. Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) tornam pública a abertura da Concorrência Nº 094/2005, para contratação de empresa para prestação de serviços de recrutamento, seleção e administração de trabalhadores temporários para o Sesi e Senai. O edital completo e demais informações estarão à disposição dos interessados para exame e retirada de 11 a 16 de setembro de 2005, das 9h às 17h30 e das 17h30 às 18h, na Avenida Paulista, 1313, 3º andar, Cerqueira César, São Paulo, SP. A entrega dos envelopes nº 1 (habilitação) e 2 (proposta) será dada até as 09h45 do dia 22 de setembro de 2005, no mesmo endereço.

Gerência de Licitações - GL

Telefônica

COMUNICADO

A TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELES P, comunica aos seus clientes e usuários em geral as novas tarifas promocionais do plano alternativo do Serviço Telefônico Fixo Comutado na modalidade Longa Distância Nacional PAS nº 073, a partir de zero hora do dia 03/09/2005, para chamadas originadas em terminais fixos pós-pagos, participantes do plano, localizados em sua Área de Concessão: Setores 31, 32 e 34 da Região II, e destruídas a terminais fixos ou móveis nas localidades cadastradas pelo cliente no plano, utilizando o Código de Seleção de Prestadora (CSP) 15.

Horário
Dia: 0,42046
Noite: 0,21023
Chamadas Fixo-Fixo
Chamadas Fixo-Móvel
1,17729
0,98107

Onde:
Dia: segunda a sexta das 8h00 às 17h59
Noite: segunda a sexta das 18h00 às 7h59 e sábados, domingos e feriados nacionais 24h
Promoção válida até publicação de novo comunicado.
Os valores são expressos em Reais por minuto, incluem PIS, COFINS e ICMS e têm como data-base 01 de junho de 2005 para tarifas Fixo-Fixo e 01 de janeiro de 2005 para tarifas Fixo-Móvel.
Mais informações podem ser obtidas na Central de Atendimento da Telefônica, pelo telefone 0800.777.1515, ou pela Internet, no endereço www.super15.com.br.

fipe

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

CURSOS - 2005

Período: 2º semestre

MBA USP

Economia de Empresas - 400 horas
setembro 2005 - setembro 2006

Economia e Setor Financeiro - 400 horas
setembro 2005 - agosto 2006

EXTENSÃO - CURTA DURAÇÃO

Métodos Quantitativos Aplicados a Séries Econômicas e Financeiras - 64 horas
setembro 2005 - dezembro 2005

Intensivo de Economia - 64 horas
setembro 2005 - janeiro 2006

Finanças Internacionais: Instrumentos e Operações - 90 horas
setembro 2005 - dezembro 2005

MARÇO 2006

MBA-USP
Economia e Direito no Sistema Internacional - 376 horas

CURTA DURAÇÃO
Avaliação Econômica em Saúde - 72 horas

www.fipe.com.br

Telefones: (11) 3032-0825 / 3812-5863
e-mail: cursos@fipe.com.br

Para anunciar nos classificados do Estadão, ligue: (11) 3855-2001.

Acesse: www.classificados.estadao.com.br

classificados
ESTADÃO
A diferença é que o Estadão funciona
Desde 1961

Escândalos encolhem Banco Rural

Instituição teve carteira de créditos reduzida quase pela metade e seu tamanho hoje pode ser comparado ao de 2000

FINANÇAS

Renée Pereira

O aumento de saques, aliado ao escândalo do Banco Santos e intensificado pela atual crise política, reduziu quase pela metade a carteira de crédito do Banco Rural, derrubando o total de depósitos e diminuindo o tamanho da instituição para o nível semelhante ao de 2000. De novembro de 2004 até junho deste ano, o estoque de empréstimos e financiamentos, principal fonte de receita da instituição, caiu de R\$ 4,5 bilhões para R\$ 2,8 bilhões, segundo dados da consultoria Austin Rating. Até o fim do ano, a carteira deve encolher para R\$ 1,7 bilhão, afirma o presidente da consultoria, Erivelto Rodrigues.

Os mais recentes resultados, aliados à imagem arranhada pelas investigações da CPI dos Correios, como intermediário de empréstimos ao PT, fez com que a instituição acelerasse um processo de reestruturação do grupo. Segundo o diretor executivo do Rural, João Heraldo Lima, as mudanças começaram a ser estudadas há um ano e meio por um grupo de quatro consultorias (McKinsey, Accenture, Hayd e Brasil e Ananias-Key) e visavam a aumentar a competitividade do banco no mercado.

Com a crise, no entanto, essa reestruturação ganhou con-

teúdo novo de peso, como o ex-presidente do Banco Central (BC) Gustavo Cavalcanti, ex-diretor do BC Paulo Zaghen, o ex-presidente do Banco do Brasil Nelson Carvalho e o advogado Cristiano Vasconcellos. Note: Juntos, eles terão de reverter os números negativos apresentados no último balanço.

O lucro de R\$ 60 milhões em junho de 2004 foi revertido para um prejuízo de R\$ 129,70 milhões. Isso porque a empresa foi obrigada pelo BC a fazer um provisionamento referente a créditos de difícil recuperação no valor de R\$ 156 milhões. Nesse valor estão incluídos os empréstimos feitos a Marcos Valério e ao PT.

Com isso, o patrimônio líquido da instituição caiu 17,4%, para R\$ 525,5 milhões. Mas a instituição afirma que já iniciou uma política agressiva de recuperação de créditos, com execução judicial de todos os tomadores e seus avalistas, dos créditos vencidos, não pagos e provisionados.

A crise também teve reflexos negativos totais, que despenham R\$ 8,8%, de R\$ 7,59 bilhões para R\$ 4,65 bilhões. A rentabilidade sobre o patrimônio ficou negativa em -49,4%. Os depósitos recuaram 46,8%, de R\$ 4,51 bilhões para R\$ 2,40 bilhões. "Além disso, para fazer frente aos saques tivemos de reduzir nossa carteira de crédito para reforçar o caixa da instituição", afirma Lima. Ele diz que a situação está controlada neste momento.

BALANÇO

Resultado do Banco Rural e do BMG em junho de 2005 comparado ao igual período de 2004

Rural

em milhões de reais



BMG

em milhões de reais



gão", afirma Lima. Ele diz que a situação está controlada neste momento.

O primeiro passo da reestruturação do banco, diz o executivo, será a redução da estrutura física. O número de agências (779) e o quadro de

funcionários (1.800 pessoas) será cortado em torno de 30%. Um Programa de Demissão Voluntária (PDV) já está em andamento. "Se por um lado as medidas reduzem o tamanho do banco, por outro preservam sua saúde financeira e

Lucro do BMG cresce 247%

Ao contrário do Banco Rural, o BMG também envolveu nos escândalos políticos como intermediário de empréstimos concedidos a Marcos Valério e ao PT - teve resultado surpreendente no primeiro semestre. O lucro do banco cresceu 247,7% em relação a igual período de 2004 e atingiu R\$ 266,22 milhões. A explicação está no aumento do crédito consignado, já que o líder nesse mercado, ao lado da Caixa Econômica Federal, afirma o presidente da Austin Rating, Erivelto Rodrigues. Segundo dados da consultoria, a carteira de crédito da instituição cresceu 31,2%, para R\$ 2,16 bilhões, enquanto o Banco Rural viu seu estoque de empréstimos recuar 27,4% nesse período. Outra justificativa para o melhor desempenho do BMG, diz Rodrigues, é que a instituição tem boa estrutura de captação de recursos. "Além dos fundos de direito creditório, o banco fez vários acordos operacionais com bancos de grande porte, como Itaú e Caixa." Outra alternativa

va explorada pelo BMG são as captações no mercado externo. Mas, apesar disso, o banco também registrou queda nos depósitos, de 7,4%. Os problemas com os bancos médios começaram com o escândalo do Banco Santos, que provocou uma migração de recursos para os grandes. Segundo levantamento do Instituto de Ensino e Pesquisa em Administração (Inepad), de dezembro de 2003 a dezembro de 2004, os depósitos totais de 14 instituições de médio porte caíram 2,84%. Até março, o volume já havia recuado 10,85%, de R\$ 36,052 bilhões para R\$ 32,142 bilhões. O trabalho mostra ainda que de junho de 2004 até junho deste ano os ativos desses bancos haviam caído de R\$ 7,30 bilhões, para R\$ 4,79 bilhões (34,38%). "Em relação a crise política, apenas sabemos o impacto nesses bancos de menor porte nos balanços do terceiro trimestre", afirma o analista financeiro do Inepad, Gustavo Pedreira. R.P.

Empresa do BMG é alvo de investigação da Receita

A Centerpharma teve 5 cargas apreendidas e é suspeita de subfaturamento e sonegação

INVESTIGAÇÃO

Patricia Campos Mello

A Centerpharma, empresa do Grupo BMG, está sendo investigada por possível subfaturamento e sonegação de impostos na importação de brinquedos e outros produtos. Segundo apurou o Estado, a empresa de importação e exportação, controlada pelos acionistas do Grupo BMG, teve 5 cargas apreendidas pela Receita Federal desde agosto do ano passado. Em 2004, a empresa foi a quarta maior importadora de brinquedos do País - importou 1.718 toneladas de brinquedos. Ela ficou atrás apenas da Mattel (que importa a Barbie), da Martin-Brower (McDonald's) e a Cotia Trading.

A Associação Brasileira de Fabricantes de Brinquedos (Abrinq) acredita que o subfaturamento nas importações de brinquedos da Centerpharma

passa de US\$ 15 milhões. "Houve uma invasão de brinquedos importados pela Centerpharma em 2004. Nunca tinha ouvido falar na empresa e ela surgiu como um furacão", diz o presidente da Abrinq, Synésio Batista da Costa.

Recentemente, o Grupo BMG se viu envolvido na crise política por ter concedido vários empréstimos ao publicitário Marcos Valério que, segundo o publicitário, foram repassados para o PT.

Na última carga da Centerpharma que foi apreendida, no dia 17 de maio no Rio de Janeiro, a empresa trazia 500 videogames Playstation 2, ao preço de R\$ 93 cada um, e 1.500 Playstation 1. No mercado brasileiro, um Playstation 2 novo não é encontrado por menos de R\$ 700. Mas há que se considerar que, sobre o preço do varejo, ainda há impostos e o lucro do importador e do varejista. Em Itajaí, no dia 12 de maio, foi apreendi-



FATOS - Para advogado, apreensão não é um procedimento rotineiro

INDÍCIOS

1.718

toneladas foi o volume de brinquedos importados pela Centerpharma no ano passado, o quarto maior do setor no País

R\$ 93

é o valor declarado de um aparelho de videogame Playstation 2 na carga da empresa apreendida em 17 de maio, no Porto do Rio

R\$ 700

é o valor mínimo de um aparelho de videogame Playstation 2 no mercado

da outra carga de brinquedos da empresa, de 5 toneladas. Flávio Pentagna Guimarães, controlador do Grupo BMG, afirmou ao Estado que as pendências da Centerpharma com a Receita estão sendo resolvidas.

No ano passado, a Centerpharma tinha um contrato de importações com a Geniini. Essa empresa foi alvo de processos administrativos da Receita, como representação fiscal para fins penais do Fisco, apura indícios de crimes fiscais e representação para inapetência de

CNPJ (indícios de irregularidades no CNPJ, como suspeita de empresa sob fachada).

"Esses procedimentos são de rotina, somos uma empresa idônea", diz Sebastião Reis, diretor da Centerpharma. "Estamos esclarecendo os casos, todas as trading tem discrepâncias." Segundo a empresa, duas cargas de vinho que haviam sido apreendidas no Porto de Santos já foram liberadas. As cargas traziam 7.810 caixas do vinho português Dão Grão Vasco, ao preço de US\$ 2,30 a garrafa.

Segundo o advogado tributarista Raul Haidar, um auto de infração com apreensão de mercadorias não é um procedimento rotineiro. "Faz-se a apreensão quando há indícios razoáveis de irregularidades na importação", diz Haidar. Segundo ele, em 90% dos casos a suspeita é de subfaturamento - as importadoras reduzem o valor declarado da mercadoria para sonegar impostos - e o restante é puramente. "Mas é difícil provar que houve subfaturamento; é importante frisar que muitas vezes não há irregularidades, o importador consegue mesmo preços bastante baixos."

Além de atuar como trading, a Centerpharma tem um acordo operacional com a indústria têxtil Teksa e com a Mococa, de laticínios, e uma fábrica de molhos de tomate, ervilha e milho, ocupada pela Brasfrigo.

SUAS CONTAS

1º DE SETEMBRO DE 2005

O MERCADO FINANCEIRO - ONTEM

	Fechamento	Variação dia (%)	Variação Mês (%)	Variação Ano (%)
Bovespa	28.044	1,60	7,69	7,07
Bolsa Nova York	10.481,60	0,66	-1,50	-2,95
Ouro	33.000	-1,64	-0,30	-12,00
CDB - 30/21	19,47	1,19	-0,71	10,19
Dólar comercial	2,358	-1,09	-0,92	-11,15

DÓLAR (em R\$)

Dia/Mês	Comercial		Paralelo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
19/8	2,448	2,450	2,540	2,637
22/8	2,383	2,385	2,533	2,633
23/8	2,408	2,410	2,550	2,623
24/8	2,437	2,439	2,537	2,637
25/8	2,396	2,398	2,543	2,633
26/8	2,401	2,403	2,543	2,633
29/8	2,383	2,385	2,547	2,637
30/8	2,382	2,384	2,533	2,630
31/8	2,356	2,358	2,533	2,630

FATOR DA TR

Dia	Fator	Dia	Fator
20/8	0,01147034	31/8	0,01127614
21/8	0,01148824	1/9	0,01125942
22/8	0,01147150	2/9	0,01127825
23/8	0,01144745	3/9	0,01133672
24/8	0,01144508	4/9	0,01144116
25/8	0,01149085	5/9	0,01143952
26/8	0,01152470	6/9	0,011437625
27/8	0,01150732	7/9	0,01131714
28/8	0,01148415	8/9	0,01132051
29/8	0,01141376	9/9	0,01127960
30/8	0,01130773	10/9	0,01141354

Somente pagamento no vencimento.

MOEDAS

Moedas	US\$ 1/NY	1 euro/ Europa	1 libra/ Londres	R\$ 1/ Brasil
Dólar americano	1,2338	1,8036	0,4241	
Dólar australiano	1,3252	1,6350	2,3901	0,5620
Dólar canadense	1,1886	1,4665	2,1438	0,5041
Euro moeda	0,8105	1,4618	0,3437	
Franco suíço	1,2531	1,5461	2,2601	0,5314
Iene japonês	110,62	136,48	199,51	46,91
Libra esterlina	0,5544	0,6841	-	0,2351
Peso argentino	2,9120	3,5928	5,2521	1,2349
Peso chileno	542,80	669,71	978,99	230,20
Rublo russo	28,490	35,151	51,385	12,082

As moedas na vertical representam o valor de compra sobre as demais

CÂMBIO

Moeda	Banco Central	
	Compra	Venda
Dólar	2,3629	2,3637
Dólar australiano	1,7812	1,7829
Dólar canadense	1,9907	1,9922
Euro	2,9135	2,9149
Franco suíço	1,8831	1,8842
Iene	0,0213	0,0214
Libra inglesa	4,2565	4,2646
Peso argentino	0,8120	0,8123
Peso chileno	0,0044	0,0044
Rublo	0,0830	0,0830

IRF-M

Data	Nº índice	Variação %
No dia	No mês	No ano
19/8	2.371.749.885	-0,19375 2,06477 11,12823
22/8	2.376.527.005	0,20142 2,27035 11,35206
23/8	2.376.576.296	0,00207 2,27247 11,35437
24/8	2.378.481.226	0,08015 2,35445 11,44363
25/8	2.382.882.729	0,18506 2,54386 11,64986
26/8	2.383.758.546	0,03675 2,58155 11,69090
29/8	2.386.589.032	0,11874 2,70336 11,82352
30/8	2.387.126.166	0,02251 2,72647 11,84869
31/8	2.388.864.616	0,07283 2,80128 11,93014

INFLAÇÃO %

Índices	Jul.	Ag.	No ano 12 meses
INPC (IBGE)	0,03	-	3,31 5,54
IGPM (FGV)	-0,34	-0,65	0,75 3,43
IGP-DI (FGV)	-0,40	-	1,12 4,88
IPA-DI (FGV)	-0,69	-	-0,52 3,84
IPC-DI (FGV)	0,13	-	3,79 5,76
IPC (Fipe)	0,30	-	3,02 6,20
ICV (DIEESE)	-0,17	-	2,62 4,89
ICVM (OREM)	0,26	-	1,71 5,38
IPCA (IBGE)	0,25	-	3,31 5,54
IPCA-E (IBGE)	-	-	3,51 7,72
CUB (Sindicato)	0,02	-	4,42 7,88
INCC (FGV)	0,11	-	5,67 9,74
IPCE (PINI)	-0,71	-	4,32 9,65
IPA-M (FGV)	-0,65	-0,88	-1,03 2,11

REAJUSTE DO ALUGUEL - Setembro

Data	Taxa ao dia (%)	Acumul. (%)
No dia	No mês	No ano
25/8	0,0713	1,3633 12,0803
26/8	0,0712	1,4355 12,1602
29/8	0,0713	1,5079 12,2402
30/8	0,0712	1,5803 12,3203
31/8	0,0714	1,6529 12,4005

OBS: fatores válidos para contratos cujo último reajuste ocorreu há um ano

LICENCIAMENTO

Em setembro devem ser licenciados os veículos do Estado de São Paulo com placas final 7. Taxa de Licenciamento: R\$ 45,22. Seguro Obrigatório: R\$ 56,77. Documentos necessários: Certificado de Registro e Licenciamento do veículo (CRLV), que possui o código do Renavam.

TR/POUPANÇA

14/8	0.2483	0.01180985	1.4513	14/9	0.7495
15/8	0.2905	0.01318627	1.5241	15/9	0.7920
16/8	0.2920	0.01325427	1.5356	16/9	0.7935
17/8	0.2927	0.01328599	1.5363	17/9	0.7942
18/8	0.2408	0.01145345	1.4236	18/9	0.7420
19/8	0.2150	0.01073904	1.3875	19/9	0.7161
20/8	0.2265	0.01131283	1.3992	20/9	0.7276
21/8	0.2566	0.01220414	1.4697	21/9	0.7579
22/8	0.2994	0.01358968	1.5531	22/9	0.8009
23/8	0.2951	0.01339478	1.5287	23/9	0.7966
24/8	0.2972	0.01348997	1.5409	24/9	0.7987
25/8	0.2548	0.01211864	1.4579	25/9	0.7561
26/8	0.2160	0.01078893	1.3784	26/9	0.7171
27/8	0.2157	0.01077397	1.3882	27/9	0.7168
28/8	0.2550	0.01212814	1.4581	28/9	0.7563
29/8	0.2951	0.01339478	1.5388	29/9	
30/8	0.3027	0.01373925	1.5465	30/9	

TR/POUPANÇA-MÊS

	Agosto	Ano 12 meses
TR (1º/8)	0,3466	1,92 2,57
Poup. (1º/9)	0,8483	6,07 8,17

DI-OVER

Data	Taxa ao dia (%)	Acumul. (%)
No dia	No mês	No ano
25/8	0,0713	1,3633 12,0803
26/8	0,0712	1,4355 12,1602
29/8	0,0713	1,5079 12,2402
30/8	0,0712	1,5803 12,3203
31/8	0,0714	1,6529 12,4005

INDICADORES

Unid.	Período	Valor R\$
UFIR	Out./00	1,0641
UFISF	2005	13,30
UFIS-SP	Set.	20,58
UPC	Jul. a Set.	76,27
Sál. mín.	Setembro	300,00

IMPOSTO DE RENDA

Desconto na fonte			
Base de cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	
Ate 1.164,00	-	-	Isento
Acima de 1.164,00 ate 2.326,00	15	174,60	
Acima de 2.326,00	27,50	465,35	

TAXA SELIC - *ATRASO			
----------------------	--	--	--

Mercosul e UE voltam a negociar

Reunião de hoje retoma processo após um ano de paralisação e tenta salvar a criação de acordo comercial

COMÉRCIO EXTERIOR
Jamil Chade

Depois de um ano de paralisação, o Brasil e o restante do Mercosul tentam retomar hoje as negociações com a União Europeia (UE) para salvar a criação de um acordo comercial entre os dois blocos. As negociações do comércio agrícola, porém, continuam em aberto. O Brasil declara que tem condições de melhorar a abertura de seu mercado para os europeus nos setores automotivos e de serviços financeiros. Mas o governo não esconde que desentenda na capital europeia com a esperança de receber sinais de que a abertura de liberalização no setor agrícola poderia ser melhorada. Segundo Brasília, somente isso poderia convencer setores industriais domésticos que ainda estão reticentes a aceitar um acordo.

A partir de hoje, técnicos dos dois lados do Atlântico vão tentar aproximar suas avaliações de como deve ocorrer o planejamento do processo. Amanhã, se a vez de os ministros do Mercosul e os comissários da UE sentarem à mesa para definir politicamente qual será a estratégia da retomada. Os ministros de Relações Exteriores, Celso Amorim, e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, representarão o Brasil.

A negociação havia sido interrompida em outubro de 2004, quando europeus e Mercosul não conseguiram chegar a um acordo. Desde então, os dois blocos não conseguiram chegar sequer a um entendimento sobre qual deveria ser a metodologia adotada para negociar. "A reunião desta semana será estratégica", afirma o gabinete da comissão de Relações Exteriores da UE, Benita Ferrero.

Mas a preocupação dos negociadores brasileiros é de que, sem uma liberação de concessões europeia na abertura de seu mercado agrícola, dificilmente os governos do Mercosul conseguirão superar as resistências internas no setor industrial e comercial. Para o governo, uma sinalização de flexibilidade da Europa seria um "incentivo" para que os setores que serão afetados por uma maior concorrência europeia possam ver que o acordo trará ganhos, ainda que indiretos.

No caso da Argentina, a oposição ao acordo é bem mais pronunciada e o próprio governo já dá declarações nesse sentido. Por estar se recuperando da crise financeira que afetou há dois anos o país, os argentinos não estão dispostos a promover novas liberalizações sem contrapartidas claras para a economia nacional.

Oficialmente, o discurso do Brasil é bem diferente: "Não estamos tão longe de uma conclusão das negociações", afirmou o embaixador Regis Arslanian, que chefiará a delegação técnica do Brasil. Ele garante que não há dúvidas sobre a disposição do governo em negociar com a Europa, mas funcionários do Itamaraty admitem que a estratégia não viram sinais de que Bruxelas esteja preparada para fazer concessões.

Se do lado do Mercosul ainda se debate como o bloco deve se comportar na negociação, do lado europeu a discussão também existe. Ontem, o comissário de Comércio da UE, Peter Mandelson, e a comissária de Agricultura da Europa, Mariamne Fischer-Böel, se reuniram para debater qual será a estratégia europeia com o Mercosul. Já Benita Ferrero, com um tom mais político, insiste em fechar o acordo em maio, durante a cúpula Europa-América Latina. Muitos em Bruxelas são contrários a essa data, e o próprio Mercosul nunca deu uma resposta.

Segundo os negociadores europeus do Mercosul, a reunião dificilmente verá uma troca de ofertas com setores que seriam liberalizados. Mesmo assim, Arslanian afirma que o Mercosul está pronto para reconhecer a negociação. "Não estamos remediando o processo do zero", disse. "O Mercosul tem espaço para mostrar movimentos, incluindo setores como serviços e automotivos, que tanto interessam aos europeus."



A MESA - O ministro Celso Amorim representará o Brasil nas negociações, junto com o ministro Furlan

mento é "montar um calendário para as negociações". Segundo os negociadores europeus do Mercosul, a reunião dificilmente verá uma troca de ofertas com setores que seriam liberalizados. Mesmo assim, Arslanian afirma que o Mercosul está pronto para reconhecer a negociação. "Não estamos remediando o processo do zero", disse. "O Mercosul tem espaço para mostrar movimentos, incluindo setores como serviços e automotivos, que tanto interessam aos europeus."

'Não estamos longe de uma conclusão das negociações', diz embaixador brasileiro

posta a ideia. No gabinete de Mandelson, os negociadores são cautelosos e afirmam que o encontro desta semana servirá apenas para ver em que ponto está o processo. Já os assessores de Fischer-Böel insistem que o principal ponto nesse mo-

mento é "montar um calendário para as negociações". Segundo os negociadores europeus do Mercosul, a reunião dificilmente verá uma troca de ofertas com setores que seriam liberalizados. Mesmo assim, Arslanian afirma que o Mercosul está pronto para reconhecer a negociação. "Não estamos remediando o processo do zero", disse. "O Mercosul tem espaço para mostrar movimentos, incluindo setores como serviços e automotivos, que tanto interessam aos europeus."

O que permite uma nova oferta automotiva é o fato de o setor privado no Brasil e na Argentina terem chegado a um acordo sobre o volume de cotas que será oferecido aos europeus. "Isso é muito positivo, pois no passado havia divergências entre os produtores brasileiros e ar-

gentinos. Agora, o trabalho dos governos será facilitado e permitirá que os países adotem uma posição nas negociações", afirmou Arslanian. Ele não garante, porém, que a nova proposta seja apresentada aos europeus nos próximos dias. "Vamos ver o que vai ocorrer".

Em São Paulo, a Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotivos (Anfavea) afirmou que não sabia se a proposta do setor seria entregue pelo Mercosul à Europa. A Anfavea, ainda assim, enviou seus principais dirigentes a Bruxelas para monitorar os passos do governo. No Brasil, representantes do setor privado não escondiam que a negociação com a Europa chegou a um ponto decisivo. ■

Limitação à venda de calçados já era prevista

Leonardo Goy

O secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Ivan Romão, afirmou que a decisão do governo argentino de estabelecer limites às importações de calçados para a importação de calçados faz parte de um acordo fechado em julho entre Brasil e Argentina. Segundo Romão, o acordo que teve a participação dos setores calceadistas dos dois países, prevê que o Brasil mantenha as vendas de calçados no mercado argentino entre 13 milhões e 15 milhões de pares por ano, dentro dos limites da série histórica das exportações. "Esse montante, mesmo para os exportadores brasileiros, é considerado satisfatório", disse.

Ele esclareceu que no momento em que o Brasil se dispôs a fazer um acordo que retenha o eventual crescimento dessas exportações, isso poderia desencadear o crescimento das exportações de calçados de outros países para a Argentina. "Por isso, ficou estabelecendo que o governo argentino deve monitorar todas as suas importações de calçados por meio das licenças não automáticas", disse.

Mas o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, não quis comentar a questão. "Eu não vi, não vou fazer comentários", afirmou, depois de uma exposição da comissão de Relações Exteriores do Senado.

Amorim disse que apenas poderia tratar as questões comerciais entre os dois principais sócios do Mercosul de forma geral. "Todas as pendências, ou quase todas, têm sido resolvidas de maneira positiva. O comércio bilateral continua crescendo", afirmou. ■ Colaborou: Denise Chrispim Marin

**NUNCA MAIS VOCÊ
VAI ENROLAR O SEU FILHO
QUANDO ELE PERGUNTAR
O QUE É UM
TRIÂNGULO ISÓSCELES.**



CHEGOU A NOVA ENCICLOPÉDIA DIGITAL ESTADÃO 2005.

UMA FONTE DE PESQUISA COMPLETA, DE FÁCIL ACESSO E SUPERATUALIZADA.

Você não pode deixar de comprar a Enciclopédia Digital Estadão 2005.

Uma fonte de pesquisa escolar completa e atualizada com os acontecimentos que estão mudando a cara do mundo.



Ao todo, são 6 CDs. Neles, você vai encontrar fatos internacionais recentes como a morte do papa João Paulo II e a eleição de Bento XVI, o segundo governo Bush, os novos países da Comunidade

Européia e até o fenômeno das tsunamis.

Os últimos acontecimentos nacionais também estão na Enciclopédia

Digital Estadão: da saída do ex-ministro José Dirceu do governo

à relação atualizada dos governadores dos Estados.



São mais de 80.000 verbetes. Tudo tão completo que entre eles você vai encontrar desde Gilberto Gil até Saddam Hussein.

Isso tudo acompanhado de 7.900 fotos e ilustrações, 133 vídeos,

352 mapas, diagramas e tabelas, 5 horas de áudio, 63 slide shows e 35 livros de vestibular digitalizados. E junto com o primeiro CD você ganha um

estojo para guardar a coleção. Enciclopédia Digital Estadão 2005.

Você cada vez mais por dentro do mundo.



ESTADÃO + R\$9,90 TODO DOMINGO NAS BANCAS.

ESTADÃO

É muito mais vida
num jornal

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.

© 2005 Dow Jones & Company, Inc. Todos os direitos reservados.

Uma publicação **DOW JONES**

QUINTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 2005

WSJ.com/brasil

What's News—

INTERNACIONAL

O KATRINA reduziu a produção de combustível de aviação em 13%, disse a ATA, associação de companhias aéreas dos EUA. Se o combustível subir, a situação do setor pode piorar, em especial da US Airways e United, que tentam sair da concordata, e da Northwest e Delta, que tentam evitá-la. (Leia mais sobre o furacão ao lado.)

A Saint-Gobain, fabricante francesa de materiais de construção, confirmou que fez uma oferta hostil de US\$ 6,6 bilhões para comprar a firma britânica de placas de gesso BPB. O conselho da BPB recomendou a acionistas a rejeição da oferta.

A MasterCard, dos EUA, disse que vai vender 49% de suas ações numa abertura de capital prevista para o começo de 2006, o que deve acirrar a disputa entre grandes operadoras de cartões de crédito.

O JP Morgan Chase disse, sem revelar valor, que comprou a carteira de 10 milhões de cartões de crédito emitidos pela varejista Sears no Canadá.

O ABN Amro, da Holanda, planeja pagar US\$ 2,2 bilhões em cinco anos para várias empresas, entre elas a IBM, para terceirizar cerca de 2.000 vagas de informática, como parte de seus planos de redução de custos, disse uma pessoa a par do assunto.

A PetroChina Co., petrolífera chinesa, vendeu US\$ 2,5 bilhões em ações para investidores institucionais. A emissão ocorre uma semana depois que sua controladora, a CNPC, fez proposta para comprar a canadense PetroKazakhstan por US\$ 4,2 bilhões.

A France Télécom disse que vai vender US\$ 3,7 bilhões em novas ações para financiar a aquisição da operadora de celular espanhola Amena.

A Omnicom, holding americana de agências de publicidade, venceu a licitação pela conta de marketing e publicidade do Bank of America, dono do Bank Boston. A conta gerou cerca de US\$ 65 milhões em receita anual para Interpublic, a atual detentora da conta.

REGIONAL

UMA QUEDA no investimento em infra-estrutura está prejudicando a capacidade da América Latina e do Caribe de crescer, competir com a Ásia e reduzir a pobreza, diz um estudo do Banco Mundial, que sugere elevar o investimento dos atuais 2% para 4% a 6% do PIB.

O governo da Venezuela criou o Fundo Nacional de Desenvolvimento, que vai administrar cerca de US\$ 6 bilhões das reservas internacionais para uso em projetos de investimento, educação e saúde.

As exportações de derivados de petróleo do Equador cresceram 78% no primeiro semestre, ante igual período de 2004, para US\$ 261,9 milhões, disse o BC.

Os EUA deram por encerrada uma disputa com o México na OMC no setor de telecomunicações, depois que o governo mexicano criou regras que permitem a empresas estrangeiras oferecer chamadas de longa distância no país.

O governo da Argentina criou um mecanismo para a negociação em bolsa de CDBs com prazo superior a um ano. O objetivo é criar um incentivo à poupança de longo prazo e aumentar a liquidez dos bancos.

O BC do Chile elevou sua previsão de crescimento do PIB deste ano, de uma faixa de 5,3% a 6,3% para 6% a 6,5%.

Envie seus comentários a: americas@wsj.com

Após Katrina, só uma redução da demanda pode fazer o petróleo cair

Como se vai reverter a forte alta do petróleo de 2005? Cada vez mais, parece que ela terá de fazer-lo por conta própria.

Com o Furacão Katrina tendo causado pesados estragos no Golfo do México, maior polo de produção de petróleo dos Estados Unidos, a oferta não deve aumentar tão cedo no mercado mundial. O governo dos EUA disse ontem que emprestará petróleo dos estoques emergenciais às refinarias, para aliviar a interrupção do fornecimento causada pelo furacão. Mas essa solução não

De Chip Cummins, Bhushan Bahree e Peter McKay, repórteres do The Wall Street Journal

reduz muito a pressão no longo prazo.

Isso significa que os preços só vão cair se a demanda diminuir. Até agora ela sobre viveu a uma alta de 100% no preço do petróleo nos últimos dois anos, com a prosperidade nos EUA e na China tendo compensado a mordida.

Embora haja sinais de redução de atividade econômica nesses dois gigantes, isso ainda não foi o bastante para reduzir o consumo de petróleo. Nos EUA, os americanos continuam dirigindo tanto quanto antes porque os juros baixos e a alta no valor de seus imóveis compensaram a pancada da alta do combustível — até agora.

Mas ao menos alguns analistas dizem

Dificuldade à espreita

Vários países começaram a mostrar sinais de maiores problemas econômicos à medida que os preços dos combustíveis continuam a disparar.

FRANÇA: O primeiro-ministro Dominique de Villepin pediu que o setor "acelere" seus investimentos.

CHINA: Em agosto motoristas em Cantão e Shenzhen ficaram horas na fila para abastecer.

JAPÃO: A importação de petróleo caiu 5% em julho ante julho de 2004.

EUA: Muitos analistas prevêem que a gasolina supere os US\$ 0,80 por litro nas próximas semanas. O Havas impôs um teto no preço do produto.

ITALIA: O uso de gasolina caiu 10% em julho ante julho de 2004.

INDONÉSIA: Até 25% dos gastos do governo este ano, cerca de US\$ 14 bilhões, serão usados para subsidiar os preços dos combustíveis ao consumidor o que ameaça a moeda como a economia do país.

Com os preços em torno de US\$ 70 o barril, "está se desenhando um cenário para preços mais baixos no futuro, mas quando, ainda não se sabe", disse David Kelly, consultor econômico da Putnam Investments, uma firma de fundos mútuos com sede em Boston que tem cerca de US\$ 200 bilhões sob sua gestão. "Meu palpite é que o petró-

leo vai estar mais barato no ano que vem, mas eu teria dito o mesmo no ano passado sobre este ano", ele disse. Kelly agora prevê o centro de uma banda ampla do preço do petróleo entre US\$ 40 e US\$ 50 o barril no ano que vem.

Jim Burkhard, analista de petróleo da Cambridge Energy Research Associates, disse que a demanda por petróleo é mais afetada pela duração do aumento de preços do que pelo nível que eles alcançam. O petróleo teria de subir a US\$ 75 o barril e ficar lá por cerca de três anos para ter o mesmo impacto econômico do choque do petróleo dos anos 80, diz ele.

Mas "não há um número mágico que vai fazer os americanos andarem menos de carro ou reduzir o aquecimento da casa", disse ele. Ainda assim, com os preços tendo ficado bem acima dos US\$ 60 por um período razoável recentemente, "está cada vez mais difícil continuar confiando", diz Burkhard. O petróleo chegou a passar dos US\$ 70 na Bolsa Mercantil de Nova York ontem, mas fechou a US\$ 68,94, uma queda de 84 centavos em relação ao dia anterior.

Furacão foi o pior para economia dos EUA

Por DAVID WISSE
DO WALL STREET JOURNAL

Furacões e terremotos, mesmo quando devastadores, raramente causam mais do que um impacto passageiro na economia. O Katrina pode ser diferente.

Ao contrário dos destrutivos furacões do passado recente, o Katrina é destrutivo e também causa rupturas. Ele interrompeu a produção de petróleo e de gás natural no Golfo do México, e das refinarias ao longo do litoral, empurrando para cima os preços do petróleo e da gasolina, que já estavam em alta. E a tempestade fechou portos importantes, interferindo no transporte de grãos e outros produtos que chegam e saem do país.

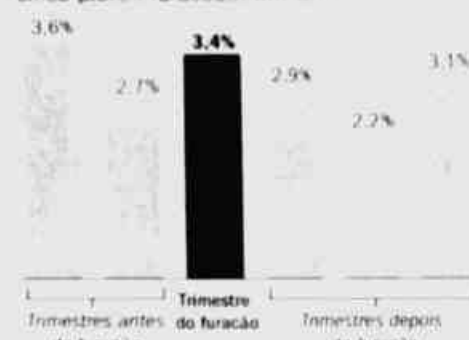
"O furacão Andrew (em 1992) foi destrutivo, o pior dos últimos 30 ou 40 anos", diz Bruce Kasman, economista do banco JPMorgan Chase. "Mas se observarmos a macroeconomia, os efeitos foram pequenos. Ele não interrompeu a atividade econômica. O que faz o Katrina diferente é que ele tem o potencial de causar danos reais ao fluxo de petróleo — através dos portos e das refinarias — e de outros produtos pelo Rio Mississippi."

A extensão e duração do impacto na economia são questões que ainda não podem ser respondidas com segurança. Qual é o tamanho do dano, particularmente nas refinarias? Quanto tempo será necessário para que se retome a produção de petróleo e de gás, e a atividade nas refinarias e nos portos? A que altura chegará o preço dos combustíveis, e por quanto tempo? Será possível transferir logo as cargas para outros portos? Ou vai levar semanas? Meses?

A dependência da economia americana em relação aos Estados de Louisiana e do Mississippi — que respondem por apenas 2% da atividade econômica do país — está

Recessão à frente?

Furacões não costumam ter efeito duradouro sobre a economia dos EUA. Crescimento médio do PIB durante os cinco piores furacões, em % *



*Furacões incluem: Ivan e outros (2004); Andrew (1992); Hugo (1989); Allison (2001); Fred (1999).

Fonte: JPMorgan Chase

se tornando dolorosamente evidente. Como outros que acompanham a economia, Richard Berner, do Morgan Stanley, reviu os fatos ontem: "O Golfo (do México) responde por 30% da produção nacional de petróleo, e 20% da produção de gás natural", disse Berner. Cerca de 10% da capacidade de refino de petróleo está no Golfo. "Nove das 14 refinarias estão fechadas", disse ele. "Sem eletricidade elas não podem funcionar, e algumas estão inundadas."

Economistas (e, sejamos justos, jornalistas) sempre exageram nos efeitos econômicos de certos eventos. E os oráculos econômicos são notoriamente ruins para prever uma virada na economia, ao passo que são muito bons em explicar as causas das recessões depois que elas acontecem.

Mas até agora, nenhuma projeção está afirmando a chegada da recessão. "Crescimento lento por um período de tempo curto e um risco mais provável", diz Edward McKelvey do Goldman Sachs, refletindo um consenso.

O Katrina chegou num momento em que a economia americana estava indo bem, apesar da alta do petróleo. Descontada a inflação, a economia cresceu a uma taxa de 3,3% no segundo trimestre, segundo o governo informou ontem, e os economistas estão prevendo um crescimento muito mais forte no terceiro trimestre. O desemprego vem caindo, e os lucros, aumentando. Os juros baixos para financiamento imobiliário mantêm o preço dos imóveis em alta, permitindo que os americanos usem as casas como garantia de crédito para encher o tanque de seus utilitários esportivos e continuar indo às compras.

Embora houvesse indícios de que o consumo nos EUA fosse cair, já que o preço da gasolina estava chegando a quase US\$ 0,80 o litro, e o Federal Reserve, o Fed, banco central americano, estivesse revendo para baixo as projeções de crescimento econômico para 2006, a alta do petróleo não prejudicou tanto a economia. A grande razão: a alta não resultou de um aperto da Opec na produção ou de embarques interrompidos pela guerra, mas de uma forte demanda global. "A economia não vai afundar porque a demanda está forte. Não há recessões com a demanda em alta", diz Laurence Meyer, ex-diretor do Fed.

O Katrina jogou o petróleo ainda mais para cima porque interrompeu a produção de petróleo e gás no Golfo do México e o refino de gasolina, combustível de aviação e óleo diesel. Isso faz da última alta uma ameaça maior à economia.

Avon recorre a novos produtos e mercados para devolver a beleza a seu balanço

Por MIKE ESTEIR
THE WALL STREET JOURNAL

Depois de cinco anos de crescimento saudável, a líder mundial de venda direta de produtos de beleza está apresentando algumas manchas.

A Avon Products Inc. viu o faturamento encolher nos Estados Unidos no último ano, e recentemente as exportações perderam fôlego. A administração está revendo projeções ambiciosas de longo prazo e deve adotar uma nova estratégia financeira nos próximos três meses.

Mas para a presidente da Avon, Andrea Jung, a desaceleração não passa de "uma lombada". A executiva de 46 anos diz que a retomada vai absorver "mais investimento, mais tecnologia", mas acredita que será possível manter o crescimento da receita no topo da banda de um dígito nos próximos anos e que o lucro por ação vai aumentar em 2005.

Para retomar o caminho do crescimento rápido, em meio à crescente concorrência no setor de beleza, a firma que se tornou ícone de produtos para mulhe-

res, com 4,9 milhões de vendedoras em mais de 120 países, está lançando novos produtos e aumentando os programas de incentivo às vendas. Ao mesmo tempo, está aumentando os gastos com marketing, possivelmente reduzindo as margens operacionais no curto prazo.

Os gastos com publicidade devem aumentar em 50% no segundo semestre, em relação ao primeiro, levando o gasto anual a um aumento de 10% em relação a 2004, quando a firma investiu US\$ 138 milhões em marketing. Quando a Avon anunciar sua nova linha mais sofisticada de cremes antirrugas no último trimestre, Jung diz que o lançamento será acompanhado da maior verba publicitária já investida nos EUA para um lançamento do gênero.

A Avon está investindo US\$ 200 milhões, em três anos, numa nova tecnologia para melhorar a eficiência da sua rede de fornecimento mundial. A direção está buscando maneiras de reduzir os custos de distribuição e não descarta um plano de reestruturação mais amplo para aliviar o aumento dos gastos em outras áreas. "Estamos reven-

do tudo no momento", diz ela.

Os lucros da Avon quase triplicaram e as vendas aumentaram em 45% entre 1999 e 2004. Mas o faturamento no mercado americano caiu por quatro trimestres consecutivos, na comparação ano a ano, incluindo uma queda de 6% no segundo trimestre deste ano ante o do ano passado. Jung prevê que nos EUA a receita vai se manter estável, ou com uma ligeira queda, na segunda metade do ano antes de voltar a crescer.

As ações da Avon despencaram 15% numa única sessão em julho, depois que os resultados do segundo trimestre mostraram vendas mais fracas do que o prometido e a firma reviu as projeções de lucro para baixo — a primeira vez que isso aconteceu desde 1999, quando Jung assumiu a presidência.

"É uma história complicada. Nem dá mais para encontrar o fio da meada", diz Linda Bolton Weiser, analista da Oppenheimer & Co.

Mas a Avon espera criar frisson com o lançamento de produtos como a Anew Alternative, uma nova categoria de cremes antirrugas que combina plantas

terapêuticas do Oriente com a tecnologia farmacêutica do Ocidente. Andrea Jung planeja ainda uma "completa recolocação" da linha Solutions de produtos mais baratos para cuidados com a pele, em 2006, para brigar com as marcas Olay e Neutrogena da Procter & Gamble.

A Avon também está atenta aos mercados estrangeiros, especialmente países onde o varejo é menos desenvolvido e o modelo de venda altamente personalizado da empresa tem produzido incríveis aumentos de receita nos últimos anos.

Jung está mais otimista com a China, onde o governo está concluindo a regulamentação que vai permitir a volta da venda porta-a-porta, proibida desde 1998. Na comparação anual, as vendas no mercado chinês despencaram 19% no segundo trimestre, depois de haver crescido 40% nos primeiros três meses do ano, porque os donos das lojas decidiram segurar os pedidos, preocupados com a volta da venda direta.

Jung diz que o problema é "transitório" e que as vendas vão voltar a crescer no final do ano. "Acredito que

Sinais de envelhecimento

Cotação das ações da Avon Products, em US\$



Fonte: Thomson Datastream

não haverá melhor oportunidade para esta empresa do que a China", disse ela, que sabe falar mandarim.

Jung prevê que o faturamento na Rússia, outro mercado-chave, vai crescer "bem mais do que 20%" no segundo semestre.


Tecnologia e Você Por Walter S. Mossberg

Google quer tornar-se a “melhor amiga” dos usuários

Lançamentos colocam empresa além da busca online e a tornam parte do dia-a-dia

PARA a maioria dos usuários da internet, o Google é, sim, um modo de pesquisa online. Muitos usam o site como página inicial.

Mas isso não é suficiente para os jovens e brilhantes empreendedores que animam a empresa. Eles querem que a Google seja uma companhia aberta para todos as horas, mesmo que fazer uma busca ou navegar pela rede seja a última coisa que você tenha em mente. Eles estão trabalhando duro para fazer dos softwares da Google integrantes permanentes das telas dos computadores.

Esse é o objetivo de dois novos produtos gratuitos que a gigante da busca online apresentou na semana passada. Um é o programa de mensagens instantâneas chamado Google Talk, candidato a tornar-se sua ferramenta básica de comunicação digital em tempo real. O outro é um administrador de informações chamado Google

Desktop 2, idealizado para estar sempre na área de trabalho do Windows da Microsoft.

Já as versões de pré-lançamento dos dois, que funcionam apenas em PCs com sistema Windows, já descobriu que ambos funcionam bem, com alguns pontos. Mais importantes: ambos, especialmente o Google Desktop, tem grande potencial para crescer e foram pensados para tornarem-se indispensáveis.

O Google Talk é o Google Desktop não são, claro, os primeiros exemplos do que se poderia chamar de estratégia “Google onipresente”. Antes, a Google já havia divulgado um serviço de correio eletrônico, o Gmail, comprado o software organizador de fotos Picasa e lançado um serviço para acelerar a navegação na internet.

Mas os lançamentos são passos audaciosos para a empresa, e ampliam a já acalorada briga com Microsoft, Yahoo e

America Online.

O Google Talk é um programa de mensagens instantâneas simples e objetivo, disponível apenas para usuários do Gmail. Ele pode transformar automaticamente sua lista de contatos em “Amigos”. E você pode escrever e enviar e-mails para eles via Gmail com o Google Talk.

Como outros programas de mensagens instantâneas, o Google Talk permite falar com os Amigos de sua lista se seu computador tiver um microfone.

Eu testei o áudio com minha assistente, Katie Boehrer, e concordamos que a qualidade do som é excelente, mesmo considerando que eu estava sob um ventilador de teto barulhento e ela, do lado de fora, num pátio. Mas o Google Talk não tem várias opções que os concorrentes oferecem, inclusive vídeo, transferência de arquivos e a capacidade de organizar a lista de contatos em grupos. A Google promete agregar novos acessórios com o tempo e trabalhar para permitir que o programa interaja com outros serviços de mensagem instantânea.

O Google Desktop 2 é mais

interessante e tem mais potencial. É oficialmente a segunda versão do programa Desktop Search da Google, que classifica e busca arquivos no disco rígido. Mas, na realidade, é um produto muito mais amplo.

O Google Desktop põe uma barra lateral na margem da sua tela, e enche-a com módulos que buscam informação relevante na rede ou no seu computador. Ela permite incluir informações, como notas curtas, e fica separada do navegador e do programa de e-mail.

Inovador, o Google Desktop vem com módulos que mostram manchetes de notícias, assunto e remetente de e-mails recém-chegados; resumos das novidades em sites favoritos, chamados “Web clips”; previsão do tempo; fotos do seu PC ou da rede; cotação de ações; e “folha das rápidas” em seus sites mais visitados. Há também uma janela para fazer buscas na área de trabalho. Você pode ainda agregar novos módulos. Eu instalei um que controla o programa de música iTunes da Apple e outro que cria uma lista de afazeres, direto na barra lateral.



Apesar de a barra cobrir apenas uma estreita faixa do território da tela, você pode ampliá-la. Ela fica lá, não importa o que você esteja fazendo. Isso quer dizer que você pode vir a usar o Google Desktop para navegar por todas as informações importantes de seus arquivos. Um clique num Web clip ou numa manchete, por exemplo, abre uma janela com mais detalhes. Você pode

deixar o programa ocultar o nome dele na área de trabalho.

Você pode distalar a barra em qualquer lado da tela, esconde-la para ganhar espaço ou até desativá-la, se apenas a barra de busca do desktop.

He algumas desvantagens nessa coisa. Alguns módulos automaticamente atualizam o que você faz na rede e lentando, o sinal, o que você gostaria de ver na barra lateral. Vários dos papéis estavam errados.

Além disso, num dos três computadores que usei para testar o Google Desktop, o programa manteve o disco rígido rotando por horas. Isso pode acontecer quando o programa de busca do desktop organiza o disco rígido pela primeira vez, mas a máquina já havia sido organizada pelo Google Desktop anterior e deveria ter sido atualizada em apenas seis minutos.

De qualquer forma, o Google Desktop e o Google Talk são programas úteis que tem enorme potencial. Eles talvez façam da Google seu novo melhor amigo, o que seria má notícia para a Microsoft.

Concorrência deixa a informática mais viva

Por LEO GOMES
THE WALL STREET JOURNAL

Um fantasma atormenta a indústria da informática: o espectro da concorrência.

Com desculpas por parafrasear Marx e Engels, não faz muito tempo, pensava-se que estaríamos vivendo agora o começo de um reinado de mil anos do duopólio Wintel. Até onde se podia prever, o ecossistema da computação não passaria de um extenso e mal-comportado sistema Windows rodando em chips Intel cada vez maiores, mais quentes e barulhentos.

Nestes dias, porém, Intel e Microsoft se apressam para pagar o preço de anos de entropia. A firma de Bill Gates enfrenta uma lista de ameaças, algumas sutis, outras nem tanto: o Linux, naturalmente, mas também a Apple e a Google. Como resultado, é difícil prever como estará o mundo da tecnologia em 18 meses, por exemplo. É a primeira vez que isso acontece em muito tempo.

De repente, o mundo da tecnologia voltou a ser interessante. É impressionante como a Intel e a Microsoft estão tendo de deixar para trás a estratégia do “mais é mais” que funcionou para ambas durante tantos anos. A Intel sabe que não pode continuar só desenvolvendo chips mais rápidos. Primeiro, velocidade não vende mais. Além disso, os chips estavam esquentando tanto que poderiam até fazer serviço extra como maçaricos.

A Intel divulgou na semana passada uma tendência de fazer seus novos chips operarem sem esquentar e consumindo pouca energia, especialmente os para computadores portáteis. A mesma mensagem pode ser ouvida na concorrente AMD.

A Microsoft, por sua vez, passou anos engordando o Windows, que absorvia qualquer nova idéia que surgisse no horizonte. Assim, ela eliminava possíveis concorrentes. Durante os anos 90, essa estratégia envolveu algo muito importante: programas de navegação na Web.

Agora, o Windows está tão grande e pesado que se

tornou alvo constante de hackers e do envio de e-mails em massa, entre outras bandagens online. Enquanto desenvolve seu novo sistema operacional, o Vista, a Microsoft vai abandonando a doutrina de agregar novas aplicações em favor de um código estável que faça seu serviço bem-feito.

Enquanto isso, engenheiros da Google, livres da obrigação sob a qual trabalhavam os da Microsoft — de sempre ter de promover o Windows em algum lugar diferente do mundo — têm superado a Microsoft em inovação.

Graças à Apple, o ano que vem promete. A empresa vai começar a vender Macintoshes com processadores Intel. E se Steve Jobs vai se dar o trabalho de rever seu sistema operacional para adaptá-lo à arquitetura Intel, por que não começar a vender a plataforma do Mac também para os milhões de PCs que usam o Intel?

Isso causaria uma disputa sangrenta: Bill Gates e Steve Jobs brigando palmo a palmo pelo coração da computação moderna, exatamente como

costumava ser nos primórdios da indústria. Jobs diz que sua empresa não planeja entrar no mercado de sistemas operacionais, mas ele fez negações parecidas antes de decidir adotar os chips Intel, no começo do ano.

Apesar dessa nova energia trazida ao setor tecnológico por Apple e Google, não podemos exagerar.

Para começar, é bom lembrar que a Google é uma firma de publicidade, não de software. Ela só vai oferecer um produto se ele puder ser transformado em base para venda de publicidade. Se você receber um Gmail de um amigo sobre a hipoteca dele, provavelmente verá anúncios de refinanciamento de hipotecas em alguma parte da tela.

Essa nova onda de concorrência tampouco significa que as batalhas antitruste contra a Microsoft têm de ser encerradas ou amenizadas. Tanto ela quanto a Intel ainda têm um poder enorme, e a ação de autoridades para colibi-las não seria algo ruim.

Você vai mudar seu orçamento.

Para menos



As soluções Xerox são ideais para o seu escritório grandes nos recursos e pequenas no preço. Ligue e confira!



Multifuncional Laser WorkCentre P616
Impressora e copiadora P&B, scanner e fax coloridos.

velocidade de impressão de 30 ppm
resolução de 600 x 600 dpi
maior durabilidade do cartucho de impressão
garantia Xerox On-Site



Impressora Laser Phaser 3116
Impressora monodimensional

capacidade de 15 ppm A4
alta qualidade de impressão para uso pessoal e em de pequenas empresas
tecnologia a laser
resolução de 600 x 600 dpi



Multifuncional Laser WorkCentre P614e
Impressora e copiadora P&B, scanner e fax coloridos.

capacidade de 15 ppm A4
alta qualidade de impressão para uso pessoal e em de pequenas empresas
tecnologia a laser
resolução de 600 x 600 dpi

*OCH transforma uma imagem digitalizada em um texto editável.
Impressora Xerox Phaser 3116 - preço sugerido à vista R\$ 850,00.
Frete não incluído. O preço final poderá variar de acordo com a alíquota de imposto de cada Estado. Promoção não cumulativa, válida somente até 23/09/2005. Fotos meramente ilustrativas. As dimensões dos equipamentos não respeitam as proporcionalidades reais.

a partir de R\$:
850,00**

0800 011 1234
www.xerox.com.br

Technology | Document Management | Consulting Services

XEROX

EUA abrem reservas estratégicas e petróleo cai

Barril fecha em US\$ 68,94 em Nova York, mas especialistas alertam que recuo é passageiro

COMBUSTÍVEIS

A infra-estrutura de exploração e refino de petróleo no Golfo do México, castigada pelo furacão Katrina, continua praticamente paralisada e pressionando as cotizações. Mas, em uma tentativa de interromper a disparada dos preços, o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, determinou ontem o uso das reservas estratégicas americanas.

A medida deu resultado: o preço caiu. Na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex), os contratos de petróleo para outubro

fecharam em US\$ 68,94 o barril, recuando 1,25%. A máxima chegou a US\$ 70,25. Em Londres, na Bolsa Internacional de Petróleo (IPE), os contratos de petróleo Brent para outubro fecharam em US\$ 67,02, queda de 0,81%.

Além disso, a Agência de Proteção Ambiental relaxou os padrões de emissão de poluição da gasolina para aumentar a oferta. Mas os preços do combustível continuam subindo. Na Nymex, os contratos de gasolina para setembro (que venceram ontem) fecharam em US\$ 2,6445 o galão (3,78 litros), alta de 5,66%.

Muitos especialistas aler-



EM RUÍNAS - Quase toda a produção de petróleo no Golfo está parada

tam, porém, que o recuo no preço do barril é passageiro. "A quantidade de petróleo não é problema, o problema é saber quanto se perde na capacidade de refino", afirmou Deborah White, analista do Banco Société Générale.

Quase toda a produção de petróleo e gás natural no Golfo do México permanece suspensa, sem nenhuma hora na retomada da atividade em comparação com terça-feira, informou ontem o Serviço de Administração de Minerais (MMS), do Departamento do Interior. Segundo levantamento do MMS com 70 empresas, 92% da produção diária de petróleo

no Golfo permanece paralisada, o equivalente a uma produção de 1,1 milhão de barris por dia. A produção petrolífera americana, por outro lado, é estimada em 4,2 milhões de barris por dia, o suficiente para suprir a demanda mundial.

Mesmo com o alívio, os preços provocados pelo furacão Katrina continuam altos. O preço da gasolina bayliana chegou a 40 centavos por litro, o maior valor em 10 anos. Os dados divulgados ontem, referentes a setembro passado, antes de qualquer furacão, apontaram uma queda nos estoques de gasolina pela nona semana consecutiva.

A redução dos estoques de gasolina, combinada com as consequências do furacão, tem o potencial de enviar os preços da gasolina no varejo para níveis máximos históricos nas próximas semanas, informou o Departamento de Energia. Dow Jones Newswires, Reuters.

Falta de Relato do B

ESTUDO
Paulo Sotero

A falta de relato do B... (text continues but is partially obscured)

Depósito americano é o maior do mundo

EMERGÊNCIA A Reserva Estratégica de Petróleo (SPR, na sigla em inglês) foi criada há 30 anos pelo então presidente dos Estados Unidos Gerald Ford. O excedente de segurança e o maior do mundo, com um total de 770,2 milhões de barris de petróleo, segundo o Departamento de Energia americano. As reservas estratégicas mundiais começaram a se formar após a crise do petróleo de 1973 pelos membros da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) a fim de enfrentar situações excepcionais para abastecer a demanda.

O presidente pode autorizar o uso das reservas, que estão, em grande parte, em cavernas de sal no litoral do Texas e da Louisiana, em casos de grave interrupção do abastecimento, altas de preço que ameacem a economia nacional ou em circunstâncias de escassez de alcance e duração significativas.

São Paulo tenta vender álcool para a Alemanha

Cleide Silva

Empresários brasileiros se reúnem na próxima semana com dirigentes de montadoras na Alemanha para discutir a substituição do aditivo usado na gasolina pelo álcool. Eles vão acompanhar o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, em visita à Baviera e informar da disposição de São Paulo em exportar o combustível. Eles viajam sábado.

Devem participar do encontro representantes da Volkswagen, Audi e BMW. Os brasileiros vão expor a vantagem da mistura de 5% de álcool à gasolina, o que resultaria em queda de 4% na emissão de poluentes. Segundo o secretário do Meio Ambiente, José Goldenberg, que estará na comitiva, os alemães usam aditivos derivados de petróleo. No Brasil, a composição da gasolina tem mais de 20% de álcool.

A Alemanha produz álcool de beterraba e outros vegetais. Se aprovar a mistura de 5%, não terá combustível suficiente, "o que vai abrir mercado para exportações do Brasil", diz Goldenberg. A frota na Baviera é estimada em 7,3 milhões de carros.

O grupo participará de outras reuniões, uma delas com o primeiro-ministro da Baviera, Edmund Steiber. Participarão da comitiva Paulo Skaf (Fiesp), Cláudio Vaz (Ciesp), Romeu Chap Chap (Secovi), Alfredo Contait Neto (Chamber), Luiz Roberto Gonçalves (Associação Comercial), Rolf-Dieter Acker (Basfe Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha), José Américo Ribeiro dos Santos (Associação Centro de Logística de Exportação) e Salim Taufic Schain (Schain Engenharia).

a menor prestação sem entrada*

DT-450 FOTO ILUSTRATIVA

DAKO
REFRIGERADOR DAKO
TURBOFRIO, PORTA-LATAS INTELIGENTE,
GAVETA MULTIUSO NO FREEZER, 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R\$ 1.499,00

0+18 NO CARNE
R\$ 129,00
TOTAL A PRAZO R\$ 2.322,00
SEM ENTRADA

CL21M21P

21" TELA PLAN

MP3 5 CDs 3.000W PMPO

MAC-M590

PHILIPS MICRO SYSTEM ULTRA PHILIPS 250W RMS, 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R\$ 899,00

0+18 NO CARNE
R\$ 78,90
TOTAL A PRAZO R\$ 1.420,20
SEM ENTRADA

ACENDIMENTO AUTOMÁTICO

DAKO
FOGÃO MAGISTER PLUS DAKO 4 BOCAS
GRADES AUTODESLIZANTES, QUEIMADOR FLASH, 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R\$ 649,00

0+18 NO CARNE
R\$ 59,90
TOTAL A PRAZO R\$ 1.078,20
SEM ENTRADA

LA 7 P DE PR

Pan DVD 2000 DVD AUD JEG PRI R

CASAS BAHIA

DEDICAÇÃO TOTAL A VOCE

Aceitamos cartões de crédito/débito:

Relatório do Banco Mundial conclui que infraestrutura precária prejudica crescimento do continente

do pelas economistas Mariaturne Fava e Mary McElreath, a região gasta hoje menos 2% do PIB em infraestrutura, ou quase metade dos 3,7% que investiu de 1980 a 1985. Se o objetivo for elevar a taxa de investimento as da China e Coreia do Sul, que duas décadas atrás estavam atrás da América Latina nesse quesito, a região precisaria puxar seus investimentos em infraestrutura para a faixa de 4% a 6% do PIB.

O estudo contém uma simulação segundo a qual o Brasil, que hoje investe apenas 0,5% do PIB em infraestrutura e precisaria aumentar as aplicações no setor em 1,5% do PIB para adicionar 2,5% à taxa de crescimento

As fontes tradicionais de investimento em infraestrutura na América Latina e no Caribe na última década tornaram-se um impedimento para um crescimento econômico mais dinâmico, que se traduziu numa redução da produtividade, reduzindo a capacidade das regiões de competir com China e outras economias da Ásia. Este é a principal conclusão do relatório divulgado ontem pelo Banco Mundial (BIRD).

Seu estudo preliminar, elaborado

do PIB e o quanto o País aumentará as aplicações no setor para adicio-

anual. Um aumento de 2,4% desses investimentos setoriais, que seria preciso para dar ao País uma infraestrutura básica com

do PIB e o aumento necessário dos investimentos setoriais para dar ao Brasil uma infraestrutura básica comparável à da Coreia do Sul e elevar o PIB em 4,4%.

parável à da Coreia do Sul, eleva-
do o PIB brasileiro em 4,4%.

Implicito no estudo está o reconhecimento de que, para além da ne-

possibilidade de voltar. Entre outros aspectos, Contingência representa o compromisso de uma entidade com o futuro. A rede Britishair não pode pagar no setor civil até US\$ 450 milhões em 2000, num cenário total de possibilidades de US\$ 5 bilhões.

“Sete años atrás, cuando de nos pertenecía libremente el espacio fiscal, o descontentamiento público con la privatización, o la necesidad de traer de vuelta al sector público temas clave-hoja”, justificó el vicepresidente del BID para a América Latina e Caribe, Patricia Cox. “1988 fue un año en que las transacciones en infra-estructura con participación privada que incluían entre 2% del PIB de la

que, independentemente do grau de dependência, a capacidade de pensar e de desenvolver projetos por parte dos estudantes é por muito tempo limitada, e, além disso, os alunos não desenvolvem a capacidade de estabelecer metas e de avaliar o progresso de suas atividades.

Uma orientação de longo prazo para as prioridades macroeconômicas, desenhada a sugerir a quantidade de recursos públicos poderosos que o país pode enfrentar. O plano também sugere a governança apropriada para maximizar o papel de uma ampla gama de investimentos em infraestrutura, o que implica um novo manejo fiscal que permita mais espaço para "investir mais e gastar melhor" em infra-estrutura, lembrou Mariana Fay.

Além disso, o crescimento de volta aos investimentos privados, o que passa pela adoção de um sistema regulatório confiável, estáveis, por volta de 2005, a criação de condições e a eliminação de barreiras para os investidores. O crescimento de atrair investimentos estrangeiros e a participação do setor privado na infraestrutura elétrica e em empresas de transmissão.

O Rêd das ONGs quer criar seus programas para beneficiar investidores em infraestrutura. Segundo o ex-gerente US\$ 1,2 bilhões, cerca de um quarto da carteira de crédito para a região no ano fiscal encerrado em junho passado, quando ela, isso reflete a concentração do banco de que "se dá maior atenção a agenda crescimento e que fortalece em setores sociais não se dá tanta atenção a pobreza".

A Eletropaulo terá de avisar aos seus clientes sobre as cobranças que fez fora do prazo. A juíza federal Maria Cristina Rarongeno Cukiekorn, da 23ª Vara Federal Civil de São Paulo, concedeu uma liminar ao Ministério Público Federal, que move uma ação para que a empresa se desenergize devolvendo aos consumidores valores de cobrados depois de 90 dias. "A Eletropaulo chegou a cobrar dívidas de cinco, sete e até 10 anos, que já estávamos prescreitas", explicou a procuradora da República Inês Virginia Prado Soares, autora da ação.

Pela liminar, a Eletropaul tem 30 dias para informar aos consumidores, por meio de carta ou na conta de luz, sobre a ação do Ministério Público, perpetrada em março. A empresa informou que ainda não foi notificada, que vai cumprir os prazos definidos pela Justiça e que irá recorrer da liminar.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que está sendo processada junto com Eletropaulo, tenta fiscalizar as cobranças irregulares, atualizar os valores cobrados todos os meses e entregar um laudo para a Justiça em 60 dias. A ação tem como base uma representação do Procon, que recebeu mais de cem reclamações.

Para ter a luz religada, os clientes da Eletropaulo tiveram de pagar a dívida e assinar o termo de espontaneidade, o qual os consumidores assinavam a existência da dívida e comprometiam a pagá-la. "Ele mostra que a Eletropaulo sabia que não podia cobrar a dívida e apontou a procuradora para uma situação de monopólio fácil convencer o cliente",

A Eletropaulo também tem que marcar local e horário para que a Justiça tenha acesso a todos os termos de espontaneidade assinados pelos consumidores. Caso seja condenada, a presa terá que devolver em dobro os valores cobrados dos clientes, com correção monetária. ●

dito/débito:

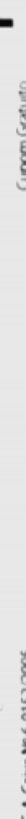
[illegible]

12x sem juro¹
no cartão

E-mail: economia@estado.com.br

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484

percentage of fluorine from 3000 to 3500 ppm.

[illegible]

Bolsa fecha acima dos 28 mil pontos

Foi a maior pontuação desde 17 de março; bom desempenho do PIB e CPIs calmas ajudaram

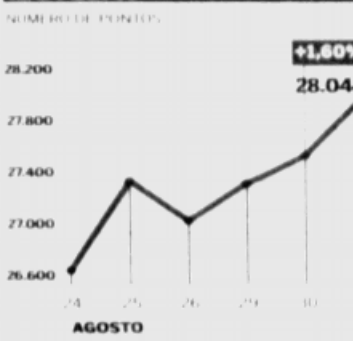
MERCADO FINANCEIRO

A relativa calma nas CPIs e o bom crescimento do PIB no segundo trimestre ajudaram os mercados. O Ibovespa fechou em alta de 1,60%, em 28.044 pontos, a maior pontuação desde 17 de março, os projetos futuros continuaram projetando um corte na Selic, o risco país caiu 0,24%, para 411 pontos, e o A Bond ganhou 0,75%, vendido com agio de 3,40%. O dólar recuou 1,09%, para R\$ 2,358, enquanto o para lelo ficou estavel, em R\$ 2,63.

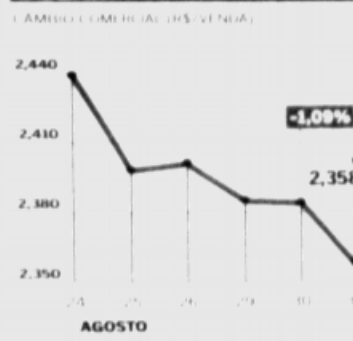
Na Bovespa, o volume financeiro avançou bem, para R\$

1988 bilhão. Operadores comemoraram que houve um movimento bastante técnico nas operações da Bolsa, mas isso só foi possível devido a alguns indicadores econômicos positivos, incluindo a alta de 1,4% do PIB. "Para um país que tem a maior taxa de juro real do mundo, esse resultado mostrou que a economia está forte", comentou um deles. Ao mesmo tempo, o petróleo futuro recuou, ajudando as Bolsas de Nova York e o Dow Jones subiu 0,66% e a Nasdaq fechou em alta de 1,05%, na pontuação máxima do dia.

Esse cenário favorável ajudou os investidores a adequar



rem seus portfólios à nova carteira teórica do Ibovespa, que vai vigorar de setembro a de-



zembro. Segundo um operador, alguns investidores aproveitaram o fato de o Ibovesp

Futuro estar um pouco "michado" para vender índice futuro e comprar no mercado à vista, fazendo uma operação de renda fixa rentável.

As maiores altas do Índice Boyespa foram NET PN (8,75%), TIM Par ON (5,92%) e Contax PN (5,33%). As maiores quedas foram de CRT Celular PNA (2,88%), Tele Leste Celular PN (2,80%) e Souza Cruz ON (2,55%).

Os "vendidos" em dólar futuro conseguiram enfraquecer o comercial e, por tabela, a taxa média (ptax) que servirá para a liquidação do dólar setembro na BM&F, hoje. A ptax de ven-

No mercado futuro, os oito vencimentos de dólar projetaram queda.

Após o fechamento do cambio, o Congresso decidiu derrubar os vetos do presidente Lula a dois projetos que davam reajustes salarial de 6,5% aos servidores da Câmara e do Senado. Essa derrota do governo preocupa, pois poderá afetar o superávit primário. Odelaar deve abrir hoje em ligeira alta.

No mercado de juros, prevalece a expectativa de que o corte da taxa Selic começará em setembro. ● Silvana Rocha, Mario Rocha e Lucinda Pinto

Fim das férias reativa emissões de ações

Ofertas ficaram paralisadas por causa da ausência do investidor estrangeiro

CIAŞ. ABERTAS

Daniela Milanese

O fim das férias no Hemisfério Norte reativou as emissões de ações no mercado brasileiro. Somente nesta semana, duas

empresas deram início à venda de papéis: a construtora Cyre Brazil Realty e o Unibanco. Pelo menos outras três companhias devem começar o processo em breve: Nossa Caixa, Cosan (açúcar e álcool) e Bradespar (braço não financeiro de

Bradesco). A estimativa é que essas operações rendam pelo menos R\$ 4 bilhões.

A romada das ofertas já era esperada. Entre julho e agosto, no período de férias, as emissões ficaram paralisadas por causa da ausência do investidor estrangeiro, o grande comprador dos lançamentos brasileiros. A forte liquidez internacional tem garantido a colocação das ações. As próximas operações vão testar o humor dos aplicadores no atual cenário de crise política.

Pelo menos na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) o fluxo de capital externo está positivo em quase R\$ 3 bilhões e

ano. No entanto, em agosto, o saldo está negativo em quase R\$ 100 milhões – o que ainda não chega a preocupar, mas desperta atenção.

Na semana que vem começam os períodos de reserva para a compra das ações da Cyrela, na segunda-feira, e do Unibanco, na quinta. A construtora pretende levantar cerca de R\$ 700 milhões. A novidade é que a maior parte dos recursos vai para o caixa da companhia e não para os acionistas, como tem ocorrido na maioria dos lançamentos recentes.

O Unibanco fará sua segunda operação no ano. Em janeiro, os então acionistas Commerzbank e o BNL Internati-

nal Investments venderam suas participações no banco ao mercado por R\$ 720 milhões. Agora, é a vez da Caixa Geral de Depósitos se desfazer de papéis da instituição, no montante de R\$ 1,5 bilhão.

Outra que volta a realizar oferta depois de pouco tempo a Bradespar. No fim de 2004, os acionistas da empresa levantaram R\$ 1 bilhão. Agora, o grupo português Espírito Santo quer vender R\$ 415 milhões em ações preferenciais (sem direito a voto) da companhia, apesar de continuar no capital votante.

Os papéis PN da Bradespar ganharam atratividade recentemente, depois que a empresa

decidiu dar aos acionistas minoritários o direito a venda conjunta em caso de troca de controle (tag along).

O governo do Estado de São Paulo vai vender 25% do capital da Nossa Caixa, numa operação que já estava sendo planejada há anos. O Grupo Cosan, maior conglomerado sucroalcooleiro do País, já pediu registro de companhia aberta para a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). ●

Esta coluna é produzida pela Agência Estado a partir do serviço eletrônico Empresas e Setores, dedicado ao mercado de ações. Telefone 080011 3000, e-mail atendimento@agestado.com.br

BOVESPA FECHAMENTO DO DIA 31/8/2005

[illegible][illegible][illegible]

DADOS EM TEMPO REAL NO BROADCAST FONE: (0--11) 3856-2122 . MAIS INFORMAÇÕES DA BOVESPA E A BOLSA DE CEREAIS NO SITE WWW.ESTADÃO.COM.BR

MERCADO

COTAÇÕES DO PREGÃO DO DIA 31/8/2005 Volume geral

Item	Descrição	Valor	Variação
Alcool Anidro (contrato = 30m3; cotação = R\$/m3)			
Boi Gordo (contrato = 330#; cotação = R\$/#)			
Bezerro (contrato = 33 animais; cotação = R\$/animal)			
Milho em Reais (contrato = 27 T; cotação = R\$/60Kg)			

Cupom Cambial (contrato = US\$50.000,00; cotação = taxa de juro)

Item	Descrição	Valor	Variação
DI de 1 Dia (contrato = R\$100.000,00; cotação = Taxa)			

Dólar Comercial (contrato = US\$50.000,00; cotação = R\$/US\$1.000,00)

Item	Descrição	Valor	Variação

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

Café Arábica (contrato = 100 sacas; cotação = US\$/saca)

Item	Descrição	Valor	Variação

Índice IDI (contrato = preço de exercício x R\$1,00; cotação = pontos do índice)

Item	Descrição	Valor	Variação

Ibovespa (contrato = cotação a futuro x R\$3,00; cotação = pontos do índice)

Item	Descrição	Valor	Variação

Açúcar (contrato = 270 sacas; cotação = US\$/saca)

Item	Descrição	Valor	Variação

Algodão (contrato = 27.557,50 libras-peso; cotação = US\$/libra-peso)

Item	Descrição	Valor	Variação

Ouro (contrato = 250g; cotação = R\$/g)

Item	Descrição	Valor	Variação

Soja (contrato = 27 toneladas; cotação = US\$/60 Kg)

Item	Descrição	Valor	Variação

Indicador de Preço Disponível do Boi Gordo ESALQ/BM&F*

Item	Descrição	Valor	Variação

Indicador de Preço Disponível do Bezerro ESALQ/BM&F

Item	Descrição	Valor	Variação

Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa

Item	Descrição	Valor	Variação

BOLSA INTERNACIONAL

Índice de Fechamento	Variação	Commodities	Variação

COMMODITIES

Commodities	Variação	Commodities	Variação

FUNDOS DE INVESTIMENTO

RENTA FIXA

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

RENTA FIXA CREDITO

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

RENTA FIXA MULTIMERCADO

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

REFERENCIADO DI

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

REFERENCIAL CÂMBIAL EM DÓLAR

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

REFERENCIAL CÂMBIAL EM EURO

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

QUOTIENTE PRAZO

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

MULTIMERCADO COM R.V. COM ALAVANAGEM

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

PAPEIS ÍNDICES BRASIL BOVESPA

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

ACÕES IBOVESPA ATIVOS

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

ACÇÕES IBOVESPA ATIVOS COM ALAVANAGEM

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

ACÇÕES IBOVESPA INDEXADO

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

ACÇÕES IBOVESPA INDEXADO

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

ACÇÕES IBOVESPA INDEXADO

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

ACÇÕES IBOVESPA INDEXADO

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

BALANCEADOS

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

FINDOS PETROBRAS - FFI

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

FINDOS PETROBRAS - RP

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

FINDOS DE PRIVATIZAÇÃO V.R. DOCE - MIGRAÇÃO

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

FINDOS DE PRIVATIZAÇÃO V.R. DOCE - RP

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

FINDOS DE PRIVATIZAÇÃO V.R. DOCE - FFI

Nome	Pat. Líquido	Valor da Cota	Rent. Acumulada

*Esses fundos indicam a cota de abertura de hoje, mas os dados sobre rentabilidade e patrimonial líquido referem-se a ontem.

NEGÓCIOS

Varig ganha mais prazo em liminar contra arresto

Corte de Falências de Nova York determinou a data de 20 de setembro para que a empresa pague US\$ 6 milhões para a empresa de leasing ILFC

AVIAÇÃO
Mariana Barbosa

A Varig conseguiu fazer um acordo com a Corte de falências de Nova York, que concordou em adiar até o dia 20 de setembro a vigência de uma liminar que impede o arresto dos ativos da companhia em solo americano. Pelo acordo, a Varig se comprometeu a pagar US\$ 6 milhões para a empresa de leasing ILFC até o dia 20 de setembro. Caso o pagamento não seja feito até lá, a empresa ficará obrigada a devolver os 11 aviões da ILFC. A Varig também terá de pagar os honorários dos advogados da ILFC. "Esta é uma decisão razoável para a questão", disse ontem o juiz Robert Drain, titular da Corte de Falências do Distrito Sul de Nova York.

Para o presidente-executivo da companhia, Omar Carneiro da Cunha, depois de garantir esse novo fôlego, o importante para a Varig é pagar também as demais empresas que arrendam aviões, uma dívida total de US\$ 34 milhões. Para isso, ele acredita que a Justiça brasileira vai reverter a liminar que barrou a venda da Vari-

gLog ao fundo americano de investimentos Matlin Patterson. "Tenho muita confiança de que a Justiça vai resolver o problema. As justças brasileira e americana têm colaborado muito com o processo de recuperação da Varig", diz.

Ontem, em Nova York, os advogados da Varig conseguiram convencer o juiz Drain de que a venda da subsidiária de cargas VarigLog está próxima. Desde que entrou em recuperação judicial, em 17 de junho, data em que obteve na Justiça americana a extensão da proteção da lei de recuperação brasileira para solo americano, as decisões de Drain têm estado em sintonia com as decisões da Justiça brasileira.

Segundo fontes do setor, o juiz da 8ª Vara Empresarial do Rio, Alexander Macedo, responsável pelo caso Varig, e o juiz Drain estão trocando informações sobre o caso. Esse contato direto tem o apoio da presidência do Tribunal de Justiça do Rio e as partes acreditam que ela trará "novas perspectivas para o caso".

O juiz da 1ª Vara Empresarial do Rio, Luiz Roberto Ayoub, que cuida do caso Varig junto com Macedo e outros dois

juizes, disse ontem que a Lei de Recuperação não impede a Varig de vender a VarigLog. Segundo ele, a liminar obtida pelos sindicatos na Justiça do Trabalho determina o arresto dos bens das subsidiárias VarigLog e VEM apenas no caso de as mesmas não estarem impedidas de serem vendidas no processo de recuperação judicial. "Essa decisão (da Justiça trabalhista) não foi bem interpretada", disse Ayoub. "Em tese,

Venda da VarigLog para fundo Matlin inclui dívida trabalhista, garante advogado

é possível vender sim."

Empenhado na busca pelo sucesso da primeira grande experiência de recuperação dentro da nova Lei de Falências, o Tribunal de Justiça do Rio tenta convencer o setor financeiro a dar crédito para a Varig. Apesar de a lei proporcionar garantias para quem der crédito para uma empresa em recuperação, os bancos não se entusiasmarão. "A ideia do tribunal é proporcionar uma garan-

tia extra, aprofundando o que diz a lei", diz o advogado da Varig, Daltro Borges, do escritório Sérgio Bernudes. "Sem dinheiro e crédito novo, não existe recuperação judicial."

Borges rebateu as acusações dos sindicatos trabalhistas que, na ação movida na Justiça do Trabalho, afirmam que os administradores da Varig tentam vender a VarigLog sem os passivos trabalhistas, deixando a parte podre para a empresa mãe. "Não é verdade, a proposta de venda inclui todo o passivo trabalhista e fiscal", garante Borges.

Os sindicatos e o administrador judicial, João Cysneiros Viana, também criticam o valor da venda da VarigLog, avaliada em US\$ 100 milhões. "É preciso buscar outra avaliação", disse Viana. O fundo avaliou a empresa em US\$ 98 milhões, mas desembolsaria apenas US\$ 38 milhões por conta do passivo. "O abatimento foi feito por conta dessas dívidas. O passivo trabalhista está contabilizado nos US\$ 60 milhões", diz Borges. Colaborou: Alberto Komatsu

Carreiras paralelas satisfazem executivos

PAG. B16

Fiat quer vender 2 mil minivan Idea por mês

PAG. B17

Vasp entrega documentação pedida pela Justiça

Papéis atendem às exigências para entrada na Lei de Recuperação Judicial



COMBOIO - Comissão de intervenção leva os documentos ao Fórum

A comissão de intervenção da Vasp entregou ontem à 1ª Vara de Recuperação Judicial de São Paulo toda a documentação exigida pela Lei de Recuperação de Empresas. Foram dez caixas de arquivos com documentos contábeis, lista de credores e devedores, entre outros.

O pedido de recuperação judicial foi feito no dia 1º de julho. Devido à peculiaridade de a Vasp se encontrar sob intervenção judicial, a Justiça estendeu até ontem o prazo, originalmente de dez dias, para a apresentação dos documentos.

Sem voar desde janeiro, a empresa passou quase três me-

ses sem comando, período em que teve seu patrimônio dilapidado: turbinas foram furtadas, cofres arraboados e documentos desapareceram.

Semana passada, após a realização de duas assembleias, a comissão de intervenção promoveu a demissão formal de cerca de 500 funcionários que haviam sido afastados no final do ano passado. O quadro foi reduzido a 200 trabalhadores que tiveram seus salários reajustados. "Estamos bem estruturados e confiantes de que conseguiremos entrar em recuperação judicial", disse o advogado da Vasp, Pedro Morel. M.B.

Cosmético natural em kit de companhia aérea

Criada há dois anos, Florestas exporta quase toda a produção

BELEZA

A empresa de cosméticos naturais Florestas encontrou um meio inusitado para se lançar no mercado nacional: as necessárias da Primeira Classe e da Executiva da Varig. Fundada há pouco mais de dois anos, a empresa, com sede em Guarulhos, produz basicamente para o mercado externo, sobretudo Estados Unidos e Europa. Seguindo a última tendência entre os "eco-chiques", os produtos são feitos com ingredientes totalmente naturais e, quando possível, também de origem orgânica, sem agrotóxicos.

"Os aviões são um canal fantástico para estreitar o relacionamento com o consumidor e difundir a marca", afirma o presidente da empresa, Fernando Lima, um economista que trabalha no mercado financeiro em Nova York. De uma família de farmacêuticos, Lima já investiu cerca de R\$ 600 mil no negócio. "Presenciei o crescimento dos orgânicos nos Estados Unidos e achei que havia uma oportunidade fantástica para inserir o Brasil nesse mercado", diz ele.

A empresa vem crescendo a passos largos. No ano passado, a marca foi selecionada pela loja de departamentos Selfridges, de Londres, para participar do evento de promoção comercial Brasil 40 graus. E, dentro de dez dias, Lima estará em Paris, onde participa, a convite, de um concurso de cosméticos de luxo na feira Cosmeeting. "Seremos apresentados para os principais compradores dos grandes magazines de luxo."

A empresa começou micro, hoje é pequena. São apenas 12 funcionários e um faturamento estimado em R\$ 600 mil para este ano. No Brasil, a presença ainda é tímida. Os cremes, sabonetes e xampus estão à venda nas farmácias HN Cristiano e



ORGÂNICOS - Linha de creme para as mãos produzida em Guarulhos

em algumas lojas de produtos naturais. Há ainda uma loja exclusiva, na Galeria Ipanema, no Rio de Janeiro, aberta em parceria com a jogadora de vôlei Jacqueline Silva. Este mês deve ser inaugurado o primeiro quiosque, no Shopping Paulista, em São Paulo. "Nossos ingredientes são 100% nacionais, é importante para nós crescer no Brasil", diz Lima. O plano é investir nos mais diferentes canais de venda, ponto próprio, franquia ou revenda.

A Florestas será a primeira empresa a receber o selo de cosmético natural e orgânico do Instituto Biodinâmico (IBD), um dos principais certificados de orgânicos do País. Além da Florestas, que deve receber

seu certificado ainda este mês, outras quatro empresas deverão ser certificadas até o fim do ano, entre elas a Weleda e a Cassiopéia.

"Trata-se de um mercado novo e estamos ainda consolidando as regras", diz o diretor-executivo do IBD, Alexandre Harkaly. Dentre as regras básicas que já estão claras está a proibição do uso de derivados de petróleo e os testes com animais. Pelo menos 70% dos ingredientes devem ter origem orgânica. Como a indústria ainda não conseguiu desenvolver substitutos para todos os ingredientes, sobretudo para xampus e condicionadores, existe aí alguma tolerância. M.B.



Congresso Internacional GV

CINCOM - 2º Congresso Internacional de Comunicação e Marketing

Tema: BRANDING

14 e 15 de setembro de 2005, das 8h30 às 19h, no Auditório da FGV-EAESP - Av. 9 de Julho, 2.029 - São Paulo - SP

Aprofunde seus conhecimentos sobre como valorizar sua marca, colocando-a no foco da gestão do negócio.

Palestras e cases de branding nos segmentos:

• Financeiro • Varejo • Agribusiness • Mercado de luxo

Serão apresentadas cases e palestras das seguintes empresas:

Armani, C&C, FutureBrand, GfK Indicator, HSBC, Interbrands, Ipsos, Millward Brown, Natura, Research International, Simon Fraser University, Thymus Branding, TNS InterScience e Visa.

Tabela de preços

Profissionais:	Acadêmicos:	Associados/parceiros FGV-SP e assinantes Estadão:
R\$ 1.200,00	R\$ 500,00	R\$ 750,00

Mais informações: (11) 3281-7702 - cincom@fgvsp.br
Inscrições: www.fgvsp.br/cincom



CARREIRAS

SEGUNDA-FEIRA
MÍDIA E PUBLICIDADE

TERÇA-FEIRA
MICROEMPRESAS

QUARTA-FEIRA
PROJETOS SOCIAIS

QUINTA-FEIRA
CARREIRAS

SEXTA-FEIRA
AGRONEGÓCIOS

Executivos encontram novos desafios com carreira dupla

Transformar hobby em negócio é a forma que muitos profissionais encontraram para reciclar idéias

Marina Faleiros

O executivo Laércio Cosentino é conhecido por comandar uma das maiores empresas de softwares do Brasil, a Microsiga. Nas horas vagas, porém, ele deixa a tecnologia de lado e investe tempo para fazer crescer seu novo negócio, o restaurante La Brasserie, em São Paulo. "É muito interessante, porque no restaurante tenho 60 funcionários, enquanto na Microsiga tenho 3 mil. Entro com um pensamento totalmente diferente e tenho um novo desafio para lidar", conta Cosentino.

Bem menor que a Microsiga, o restaurante surgiu de uma paixão do executivo pela culinária e foi o lugar ideal que ele encontrou para desenvolver seu espírito empreendedor. Ainda não é comum que executivos como Cosentino busquem carreiras paralelas, mas especialistas apontam que este é um dos reflexos de que a dedicação exclusiva do executivo pode estar no fim. "A realização não se restringe mais a um emprego, e ganhar dinheiro com um hobby é algo que dá prazer, mas exige maturidade do executivo", diz Marcelo Cardoso, gerente-geral da DBM, empresa especializada em transição de carreiras.

Para Cosentino, ter sob seu comando um universo muito diferente do qual está acostumado ajuda a oxigenar idéias e aprender a lidar com situações diferentes. "Na Microsiga, tenho toda a área de informática e softwares, com uma equipe que trabalha com criatividade e muita qualificação. Já no res-



PARALELO - Laércio Cosentino, da Microsiga (à esquerda) com o chef de seu restaurante, Erick Jacquim

taurante, penso na escolha dos pratos e posso maior foco é no atendimento ao público, o que exige uma liderança muito diferente", acredita.

Na Telefônica, o diretor de vendas Alejandro Martinez Rosillo aplicou a vontade de explorar seus talentos em gestão em uma empresa que comercializa vinhos. Ele disse que, com 23 anos de empresa, seu espaço para ter novas oportunidades de crescimento é cada vez mais limitado. "É uma nova chance para experimentar, pois o risco nesta nova empresa é só meu, não tenho um grande nome por trás e posso ter um exer-

cício de ousadia", afirma.

Sua vontade de abrir um negócio próprio também partiu de um hobby, o gosto por vinhos, e ele, que é espanhol, viu que o Brasil estava se abrindo para este mercado. "Decidi aproveitar o momento e trazer vinhos da Espanha. A empresa tem 5 funcionários e esperamos comercializar 90 mil garrafas no ano que vem", diz ele, que aproveita os finais de semana para fazer contatos com restaurantes compradores.

Mas, para a dupla carreira dar certo, os executivos são categorizados num ponto: não se pode misturar um trabalho com o

outro. "Não envolvo nunca os dois, mesmo tendo oportunidades. É necessário se deixar muito clara a fronteira entre um e outro para os dois darem certo", afirma Rosillo.

Cosentino ainda ressalta que é preciso saber dosar o tempo de dedicação para o novo negócio, pois o cargo de presidente já toma muito do seu tempo. "Separo totalmente os dois e entendo que o problema de um não pode ser levado para o outro. A partir do momento em que se decide por outro negócio, é preciso planejar e correr um risco calculado".

Para ele, outro fator impor-

taute é ter uma gestão profissionalizada e bons parceiros para lidar com o negócio. No seu caso, Cosentino divide as tarefas do restaurante com mais um investidor e o chef de casa, o francês Erick Jacquim.

MUDANÇA

Em outros casos, a possibilidade de manter uma carreira paralela também surge por causa da transformação do mercado, em que os empregos não são mais estáveis e a rotatividade é alta. "Agora, com 10 anos de executivo, posso estar vivendo uma mudança em sua empresa, e não consigo determinar o futuro, não sei se vou me recolocar (no futuro)", afirma Marcos Hashimoto, professor de empreendedorismo da Business School São Paulo.

Para Carlos, este tema seria impensável há 10 anos. "Mas estamos agora num contexto diferente, nenhuma empresa pode oferecer muita segurança e existe a flexibilização dos vínculos empregatícios".

No entanto, Elaine Saad, gerente geral da consultoria Right Saad Fellipelli, alerta que ter um segundo negócio nem sempre é fácil. "As pessoas alimentam a ilusão de que ter um negócio é sinal de dinheiro e pouco trabalho. Mas é preciso gerir a nova empresa de perto, o que será feito nas poucas horas livres que os que estão em cargos de comando têm".

AÇÃO

GRUPO ABIL

Experiência de 30 anos em cartões de crédito

Arlastach Ramos é o novo diretor-presidente da RedeCard. A RedeCard é responsável pela captura e transmissão das transações com os cartões de crédito das bandeiras MasterCard, MasterCard Electronic e Diners Club International.

GRUPO ABIL

Diretor de Marketing e Internet é contratado

A Evraria Saraiva, atualmente em fase de expansão, acaba de contratar mais um executivo, Ricardo Daumas, que assume o cargo de diretor de Marketing e Internet. Daumas trabalhou na Editora Abril de 1996 a 2002, onde atuou como diretor de Marketing e Venda de Publicidade, juntamente com o grupo que montou a Abril.com, no auge do movimento da Internet. Daumas passou também pela AOL.

WILLIS TOWERS

Analista-sênior para mineração e metais

O Credit Suisse First Boston acaba de contratar o analista-sênior Roger Downey para cobrir o setor de mineração e metais na América Latina. Ele é brasileiro e passa a integrar a equipe de analistas do CSFB. Downey atua na indústria de mineração há 14 anos e trabalhou para duas das maiores companhias mineradoras do mundo - Vale do Rio Doce e Rio Tinto - nas áreas de marketing e desenvolvimento de projetos. Atuou ainda na Hamersley Iron.

BEMATECH

Diretor de Operações terá de otimizar a logística

A paranaense Bematech, empresa de automação comercial, acaba de contratar como diretor de Operações Jose Ventura Pinto Neto, que terá como missão aumentar a rentabilidade da Bematech junto à cadeia de suprimentos e otimizar a logística e distribuição. Pinto Neto possui experiência em empresas multinacionais como a Becton Dickinson e a Ingersoll-Rand/Climatic Control Co., de equipamentos para refrigeração.



LIVRO

A escolha, nem sempre fácil, da carreira

Um livro da Editora Pearson que pretende ajudar as pessoas a refletir sobre a escolha da carreira e a melhor maneira de conduzi-la. Em *Sua Carreira - Planejamento e Gestão* (176 págs., R\$ 39), Ricardo de Almeida Prado Xavier, diretor-presidente da Manager Assessoria em Recursos Humanos, uma das mais tradicionais consultorias da área, dirige-se, especialmente, aos que estão incertos sobre o seu futuro profissional e buscam orientação para enquadrar-se nas exigências do mercado.

Empresas mudam exigências para alto escalão

Qualidades como o empreendedorismo perdem força, e foco principal passa a ser a visão de longo prazo

Com as transformações na economia da década de 90 para o século 21, também mudaram as qualidades procuradas pelas empresas num executivo. A maior estabilidade econômica do Brasil e a entrada do País no mercado internacional, por exemplo, foram fundamentais para que as companhias passassem a considerar a visão estratégica como item mais importante no seu alto escalão hoje, segundo estudo da consultoria Kieseberg, associada à Kienbaum, um dos maiores grupos de gestão de RH da Europa.

A empresa faz uma pesquisa constante com seus clientes e levanta as qualidades mais citadas, com base na avaliação de mais de 6 mil profissionais de diversos segmentos, do perfil procurado pelas empresas para seus executivos.

De acordo com Fausto Doni-

ni Alvarez, sócio da Kienbaum, na década de 90, 100% das empresas ouvidas diziam que o foco no resultado era uma das competências exigidas para seus executivos, principalmente por causa da abertura econômica, que exigia maior rapidez nas negociações. "Já a partir do ano 2000, a maior porcentagem ficou com a visão estratégica, porque o mercado amadureceu e a perpetuação e a visão de médio e longo prazos passaram a ser importantes", explica.

Segundo Alvarez, o Brasil de hoje é um país muito diferente, as empresas estão se internacionalizando e se exige perfil de longo prazo. "Uma companhia não vai para os EUA para ficar apenas um ano. Na década de 90, não se pensava nisso tão seriamente, até porque gastamos os cinco primeiros anos com a estabilização da economia."

EXECUTIVOS EM TRANSIÇÃO

Ranking das características mais pedidas pelas empresas.

EM PORCENTAGEM

De 1990 a 1999

1.º Foco em resultados	100
2.º Empreendedorismo	60
3.º Liderança de time	60
4.º Relacionamento e comunicação eficaz	40
5.º Visão de mercado	40

Fonte: KIENBAUM/KIESEBERG

Do ano 2000 em diante

1.º Visão estratégica	95
2.º Foco em resultados	80
3.º Gestão de pessoas	75
4.º Orientação para o cliente e comunicação eficaz	60
5.º Flexibilidade intercultural	50

Segundo o estudo, o empreendedorismo foi uma das características que mais per-

deram força na lista de prioridades. "Era moda no passado, mas as empresas perceberam

que no topo e muito mais importante ter foco no cliente do que ser criativo sempre", diz.

Já a liderança deu lugar à chamada gestão de pessoas. Para Alvarez, isso mostra que não se trata mais de simplesmente ter alguém na presidência que aponta o caminho, mas sim prestar mais atenção ao desenvolvimento das pessoas e em detalhes como planos de sucessão.

Para os que estão no comando, a forma de relacionamento também mudou. Na década de 90, a busca era por pessoas com enfoque interno, com capacidade de serem entendidas pelos empregados. Hoje, o foco é a flexibilidade intercultural, na qual saber atuar em ambientes diversos e falar outro idioma fazem a diferença. • M.F.

Grupo O Dia terá um novo jornal matutino no Rio

O tablóide *Meia-Hora* custará entre R\$ 0,60 e R\$ 0,70 e será voltado ao público jovem das classes C e D

MÍDIA

Alberto Komatsu
RIO

O Grupo O Dia, que publica o jornal *O Dia*, no Rio, anunciou ontem o lançamento do matutino *Meia-Hora* no próximo dia 19, somente nas bancas da região metropolitana do Rio. O investimento é de R\$ 5 milhões, com recursos próprios do grupo. O jornal custará entre R\$ 0,60 e R\$ 0,70 e será voltado ao público jovem das classes C e D.

Segundo o diretor de mídia impressa do Grupo O Dia, Euclimar de Oliveira, o projeto ainda está em desenvolvimento. "Há um nicho de leitores que abandonaram o jornal, até por causa da internet", diz. O formato do *Meia-Hora* será tablóide, com no mínimo 32 páginas, das quais 65% de conteúdo editorial e 35% de espaço comercial.

De acordo com uma pesquisa encomendada pelo grupo, entre 2000 e 2004 o Rio perdeu 100 mil leitores de jornal por ano, o que significou uma queda

em torno de 30% do mercado. Segundo Oliveira, grande parte desse público é de jovens. O objetivo do *Meia-Hora* é atingir adolescentes a partir de 16 anos. "Houve perda de poder aquisitivo. Foram anos de recessão que diminuíram a frequência de leitores", diz Oliveira.

A tiragem inicial será de 100 mil exemplares diários, de segunda a sexta-feira. O *Meia-Hora* oferecerá matérias de cidade, polícia, esportes, utilidade pública e oportunidades, além de uma seção de no mínimo

uma página com notícias de política e economia. O jornal rodará no parque gráfico do Grupo O Dia e a distribuição também aproveitará a infra-estrutura do grupo. "Faremos um levantamento banca a banca, para saber onde botar o jornal, a quantidade e onde há maior demanda", diz Oliveira. O jornal será vendido apenas em bancas.

"Meu pai (Ary Carvalho) criou o *Zero Hora*, de Porto Alegre. Ele veio ao Rio e foi dono do *Última Hora*. A marca (*Meia-Hora*) explica o conceito", diz

Gigi Carvalho, diretora-presidente do jornal *O Dia*, e uma das idealizadoras do novo periódico, enfatizando que o nome também quer mostrar agilidade.

Até o fim deste ano, a irmã de Gigi, Ariane Carvalho, também vai lançar um novo jornal formato tablóide, mas vespertino, voltado ao público jovem. Ariane se desligou do Grupo O Dia após a morte do pai, em julho do ano passado. Ela também é sócia do *Meia-Hora*. •

Fiat quer vender 2 mil Ideas por mês

Montadora investiu R\$ 500 milhões em três anos para produzir sua minivan no País; campanha é da Leo Burnett

PUBLICIDADE
Carlos Franco

A Fiat entra no mercado de minivans com o modelo Idea disponível a conquistar uma fatia significativa das vendas do segmento, que já responde por 7% das vendas no País. A intenção é vender 2 mil unidades do Idea por mês, a partir da próxima semana, quando o carro começa a ser vendido oficialmente. A meta é considerada modesta por executivos da montadora e vale até dezembro.

Com versão 1.4 e 1.8, ambas bicompostíveis, o carro também chegará ao mercado com preço competitivo, para brigar com concorrentes como o Honda Fit, o líder desse segmento, e o GM Meriva, o segundo mais vendido. O modelo ELX 1.4, por exemplo, chega a R\$ 38.620,00, enquanto o HLX 1.8 a R\$ 44.980,00.

Para embalar essas vendas, a Fiat, que investiu três anos e R\$ 500 milhões para produzir o modelo no País, recorreu à agência Leo Burnett, que criou uma campanha publicitária que terá como mote "Ei, o hora de você ter um Fiat Idea". A expressão "ei, é hora..." será repetida à exaustão, quebrada apenas pelo embalo da música, que sugere, com o bordão "ei", que está na hora de você viver mais, aproveitar mais a vida e até sair mais cedo do trabalho.

A diretora da Leo Burnett, Denise Millan, disse que a ideia é focar toda a campanha nas características do modelo e nos seus principais diferen-



ACESSÓRIOS - Teto solar, sensor e airbags são diferenciais

ças em relação aos concorrentes diretos, à exemplo do teto solar, do viva-voz com tecnologia Bluetooth - sem precisar ligar nada, o celular emite os sons com precisão -, sensores de estacionamento e quatro air bags, este último um acessório que é obrigatório nos Estados Unidos, mas que no mercado brasileiro é opcional.

Denise explica que, diferentemente de outras campanhas, em que o carro se adapta ao estilo de vida dos seus usuários, na campanha do Idea a sugestão é que as pessoas e que se adaptem ao carro. O veículo oferece conforto e inovações, como o teto solar, que empresta ao modelo uma imagem esportiva.

Mesmo sem jogar a luz sobre o usuário, a campanha e o próprio carro mostram que se trata de um modelo que visa a atender famílias ou quem precisa de espaço para viagens e

passagens curtas. O porta-malas acomoda 380 litros e o carro tem 3,93 metros, com divisão interna que privilegia o conforto tanto para o motorista quanto para os caronas.

Hoje, os brasileiros compram por mês 7,5 mil minivans, número que inclui também as peruaas VW Parati e o Peugeot 206 SW, além da própria Pálio Weekend, que tem 9 centímetros a mais que o Idea. Só que a Fiat está convencida que preço e acessórios do modelo farão a diferença nos primeiros meses de venda.

O consumidor, portanto, poderá sair ganhando nessa disputa, movida a números, com o mercado que, em 1999, representava apenas 2% das vendas das montadoras e hoje representa 7% e tem, segundo Denise, "tudo para crescer ainda mais".

Aspirador-robô limpa toda a casa sozinho

LG lança produto de US\$ 2 mil que faz o trabalho de uma pessoa



PRATICIDADE - O Roboking chegará logo a outros países

TECNOLOGIA

Por US\$ 2 mil, qualquer um poderá realizar, a partir de agora, o sonho de casa limpa sem esforço. É por este preço que a LG lançou ontem, na Coreia do Sul, o Roboking, o seu aspirador em pó inteligente, comandado por controle remoto e que remove até a sujeira dos cantos.

Com design moderno, o diferencial desse eletrodoméstico são os sensores embutidos que dirigem o aparelho em vários modos, tais como o Gyro-Matrix, Variable-Matrix e o Espiral. A ideia é que o aparelho possa realizar a faxina em lugares incômodos, sem esbarrar na mobília da casa.

A Electrolux também lançou um aspirador-robô numa competição que tem movimentado esse segmento, visando atingir consumidores dispo-

tos a pagar a mais por eletrodomésticos inteligentes, dispensando a mão-de-obra de empregados que custam caro no exterior.

A LG também informou, no lançamento do produto, que este tem pilha de lítio, o que dá mais resistência e permite o uso do aparelho sem perda de velocidade e poder de sucção. Segundo o fabricante, o Roboking tem poder de sucção 10 vezes maior do que qualquer modelo anterior (100W), além do tempo da bateria, que aumentou muito, tendo hoje uma duração de 4 a 8 vezes maior que as baterias dos aspiradores-robôs anteriores, incluindo os criados pela própria empresa. ■ C.F.

LINK
http://link.estadão.com.br

Usiminas mostra interesse em internacionalização

*** A Usiminas, a maior produtora de aço laminado a quente do Brasil, está estudando a possibilidade de estabelecer uma subsidiária na Índia para facilitar a construção do complexo siderúrgico com capacidade de produção de 12 milhões de toneladas de aço por ano no país. A expectativa é que a nova usina, com investimentos estimados de US\$ 12 bilhões, tenha a primeira fase concluída em 2010, e alcance a capacidade máxima em 2016.

Índia recebe subsidiária da sul-coreana Posco

*** A siderúrgica sul-coreana Posco anunciou o estabelecimento de uma subsidiária na Índia para facilitar a construção do complexo siderúrgico com capacidade de produção de 12 milhões de toneladas de aço por ano no país. A expectativa é que a nova usina, com investimentos estimados de US\$ 12 bilhões, tenha a primeira fase concluída em 2010, e alcance a capacidade máxima em 2016.

StarOne pretende ampliar atuação na América Latina

*** A StarOne, empresa de satélites da Embratel, quer ampliar sua atuação para toda a América Latina, aproveitando sinergias potenciais com as operadoras da região também controladas pela mexicana Telmex. "O fato de haver a família Telmex nos estimula. Queremos virar um provedor regional", disse o presidente da StarOne, Edson Soffiatti. "Mas não teremos privilégio, será na concorrência de preços."

SESCON-SP INFORMA

Ano I - Nº 8

1º de setembro de 2005

Entidade instala Câmara Setorial das Empresas de Recuperação de Crédito

O SESC/ON-SP instala hoje a 1ª Câmara Setorial das Empresas de Recuperação de Crédito, com apoio da Associação Nacional das Empresas de Recuperação de Crédito (ANEREC). Todas as empresas de recuperação de crédito podem participar da iniciativa, contribuindo para solução de seus problemas e propondo iniciativas de interesse setorial. Na sociedade de instalação, também será empowado o coordenador geral da Câmara: Edson Teodoro Torres, Diretor da entidade, além dos demais coordenadores associados pertencentes ao setor.

Auditoria e das Empresas de Serviços de Apoio ao Consumidor, que se reúnem mensalmente para discutir e debater problemáticas e questões setoriais. A reunião das Câmaras acontece em datas pré-determinadas, calendarando-se em www.sescon.org.br. Na sede do SESC/ON-SP, na Av. Tiradentes nº 960, Bairro da Luz. Segundo Antonio Marangon, Presidente do SESC/ON-SP, as Câmaras Setoriais têm a intenção de tornar importante parte dos segmentos e para a entidade, a qual contribui para aumentar a representatividade e a legitimidade de sua atuação na defesa de seus direitos e interesses, também desempenhando o papel de elo de ligação entre os representantes do SESC/ON-SP.

MINUTOS

TRABALHO: Estágio pode gerar vínculo de emprego

A existência de termo de compromisso e a compatibilidade da jornada de estágio com o horário escolar do aluno não são elementos suficientes para a configuração da regularidade do contrato de estágio, uma vez que devem ser atendidos todos os requisitos legais, em especial a complementação do ensino e da aprendizagem. O estágio deve ser planejado, executado e acompanhado e avaliado em conformidade com os critérios, programas e calendários escolares. Presentes os elementos da relação de emprego, sob a totalidade do contrato de estágio, procede a descaracterização dessa contratação especial (Ato Normativo nº 9, de 25/05/2005 da Secretaria de Inspeção do Trabalho DOL 27/05/2005).

TRABALHO: Parentesco com o proprietário da empresa

O parentesco entre empregador e empregado não é fato impeditivo da caracterização da relação laboral, cuja configuração se dá pela presença dos elementos contidos no art. 3º da CLT. (Precedente Administrativo nº 89, constante do Ato Normativo nº 9/2005 da Secretaria de Inspeção do Trabalho DOL 27/05/2005).

IRPF: Quebra de sigilo bancário via procedimento administrativo

De acordo com decisão da 4ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, órgão do Ministério da Fazenda, é lícito ao fisco, mediante ato de edição da Lei Complementar nº 105, de 2001, examinar informações relativas ao

contribuinte, constantes de documentos, livros e registros de instituições financeiras e de entidades a elas equiparadas, inclusive os referentes a contas de depósitos e de aplicações financeiras quando houver procedimento de fiscalização em curso e tais exames forem considerados indispensáveis independentemente de autorização judicial. (Acórdão nº 104.20417 - DOL 13/06/2005).

INSS: Média da renda mensal

Portaria MP nº 144, de 08/05/05 DOL 26/08/05, estabelece que, para o mês de julho 2005, o valor médio da renda mensal do total de benefícios pagos pelo INSS, e de R\$ 479,26, sendo que os valores médios no período de outubro 1988 a junho 2005 são os constantes do Anexo da Portaria.

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO: Alíquota 2% até 30/06/07

Resolução CAMEX 27, de 08/05/05 DOL 29/08/05, altera para 2%, até 30/06/07, as alíquotas ad valorem do Imposto de Importação incidentes sobre os Bens de Capital e Bem de Informação e Telecomunicações, na condição de Ex-tarifários, que especifique em extensa tabela. Mais informações: www.empresario.com.br/legislacao.

DÓLAR FISCAL: Cotação 15/08/05 - Set/2005

Ato Declaratório Executivo CUPET 28, de 24/08/05 DOL 26/08/05, divulga o valor do dólar dos EUA, para efeito da apuração da base de cálculo do IR, no caso de rendimentos recebidos de fontes situadas no exterior, no mês 08/05. Mais informações: www.empresario.com.br/legislacao. Em caso de dúvida, consulte uma empresa de contabilidade associada ao Sesccon-SP e Aesccon-SP.

PARTICIPE JÁ!



CERTIFICADO

O PQEC, instituído pelo SESC/ON-SP, busca certificar as organizações contábeis que tenham COMPROMISSO com a ética e com a elevação constante da qualidade de seus serviços; RESPONSABILIDADE na gestão das informações; CREDIBILIDADE pela preocupação constante com a atualização contínua e permanente de seus recursos humanos. VENHA BUSCAR SUA CERTIFICAÇÃO! Mais informações: www.sescon.org.br

AGENDA FISCAL

www.agenda.fiscal.com.br

AMANHÃ

02 (sext) INSS: Empresa, Segundo Especial-Renda-Pessoa Física.

PRÓXIMA SEMANA

05 (sext) IPI (código 0608, 1020), decennial (SP) ICMS (código CNAE diversos) e Substituição Tributária Antecipada, CPM 1031, Salários metalúrgicos.

06 (sáb) RGTS, GAGED e Salários demais catag. CIRCULAREMOS DIA 8, QUINTA-FEIRA

Não era você que estava procurando uma grande idéia de marketing?

FÓRUM AS GRANDES SACADAS DE MARKETING 2005

Se você está procurando boas idéias de marketing para o próximo ano, não pode deixar de conhecer as grandes sacadas de 2005. Participe do II Fórum "Grandes Sacadas de Marketing" e fique por dentro das estratégias das empresas que estão fazendo a diferença neste ano. Não perca! Você vai ver que uma boa idéia sempre puxa outra.

Conheça as empresas escolhidas:

BANCO ITAÚ • EMBRAER • NATURA • INTELIG • PORTO SEGURO
MC DONALD'S • NOKIA • SUSTAGEN KIDS • ALPHAVILLE Urbanismo

Data: 21 e 22 de setembro de 2005
Local: Hotel Jaraguá Convention Center

Inscrições: (11) 3051-2050
grandes.sacadas@cenam.org

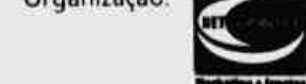
Realização:



Apoio:



Organização:



Patrocínio:



SINCRONIZANDO AS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E DAS EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERICIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Presidente: Antonio Marangon Gestão: 2004/2006

Tel: (11) 3328-4900 - Fax: (11) 3328-4940
Av. Tiradentes, 960 - CEP 01102-000 - SP/SP
www.sescon.org.br - e-mail: sesconsp@sescon.org.br

EMPRESA DE CONTABILIDADE - parceira do seu negócio

Continuar trabalhando

A melhor maneira que nós da Paulo Mauro encontramos para comemorar 50 anos com os nossos parceiros, colaboradores e clientes.

LANÇAMENTO

Brise

Perdizes

Flexível
3 dormitórios
(1 Suíte) + Home Office

Versátil
2 suítes
+ Home Office + Home Theater

123m²
de área privativa

3 ou 2
vagas + depósito



www.edbrise.com.br

Atendimento no local:
Rua Tucuna, 470
(entre as ruas Des. do Vale e
Min. Ferreira Alves)

Registro de Incorporação R-1 na matrícula 110.854 do 2º C.R.I. em 18/3/2005 - Z-3



OBRAS INICIADAS

Veranda

Um por andar, em Perdizes



Varanda de 36m² com grill

4
suítes

280m² **4 vagas**
de área privativa + depósito



www.edveranda.com.br

Atendimento no local:
Rua Vanderlei, 1223
(esquina com Rua Iperó)

Registro de Incorporação R-1 na matrícula 110.156 do 2º C.R.I. em 21/01/2005 - Z-3

ENTREGA
DEZEMBRO/06



Perdizes

A harmonia e a beleza estão nos detalhes



VISITE DECORADO

4 dormitórios ou 3 suítes

130m²
de área privativa

3 vagas
+ depósito

www.edificiodome.com.br

Projeto:



Paraguaná:



Atendimento no local:
Rua Tucuna, 969
(entre Av. Prof. Alfonso Bovero e R. Tavares Bastos)

Registro de Incorporação R-1 na matrícula 106.950 do 2º C.R.I. em 01/8/2003 - Z-3

OBRAS EM ANDAMENTO

LUMIÈRE

Pompéia

A combinação de requinte e inovação

4 dormitórios
ou **3 suítes**

143m²
de área privativa

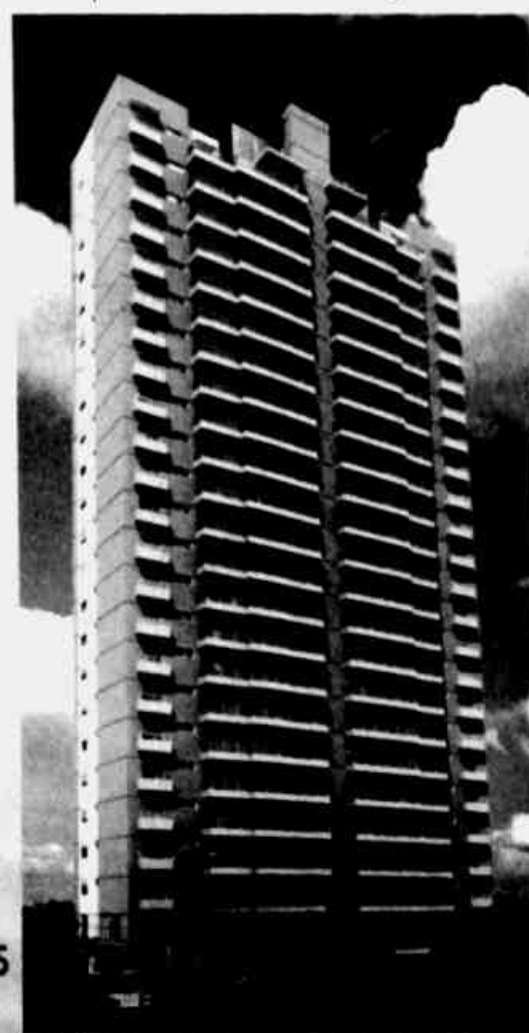
3 ou 4
vagas + depósito



www.edificiolumiere.com.br

Atendimento no local:
R. Cel. Melo de Oliveira, 915
(entre ruas Dr. Miranda de Azevedo
e Dr. Augusto de Miranda)

Registro de Incorporação R-1 na matrícula 109.727 do 2º C.R.I. em 21/12/2004 - Z-3



Setor 1999 - Cielo 497 J - Perspectiva artística

Financiamento direto com a Construtora

Comercialização
FERNANDEZ MERA
Rua Colômbia, 635
(11) 3066-1000

50
anos
Paulo Mauro
Incorporadora e Construtora

Comercialização
Frema
DESDE 1978
Av. Sumaré, 1.700
(11) 2121-7222

METRÓPOLE



Promotor é expulso do MP

Sem cargo de promotor, Thales Ferri Shoedl, que matou jovem em Bertoga, vai a júri popular.
 ○ PÁG. C4



Garagem não conta mais como área

Vereadores aprovam projeto do Executivo que corrige veto na nova Lei de Zoneamento.
 ○ PÁG. C3



Sul faz reparos antes do ciclone

Cidades afetadas por temporal e tornado, como Muitos Capões (foto), contam prejuízos.
 ○ PÁG. C6

Projeto cria vaga gratuita em shopping

Assembléia aprova proposta que isenta da cobrança de estacionamento quem comprovar gastos; Alekmin vai estudar se a sanciona

TRÂNSITO

Juliana Bianchi

O governador Geraldo Alekmin (PSDB) vai decidir se frequentadores de shopping centers de São Paulo terão direito a estacionamento gratuito. Caberá a ele sancionar ou vetar projeto aprovado pela Assembleia em sessão extraordinária na terça-feira à noite. O texto garante isenção a motoristas que comprovarem com notas fiscais ter gasto em compras – num período de até seis horas – o equivalente a dez vezes o valor da tarifa mínima de estacionamento.

Alekmin ainda não recebeu o texto. "Vamos analisá-lo sob o ponto de vista jurídico e do interesse público. Só depois vamos nos pronunciar", disse o governador ontem. Em junho o prefeito José Serra (PSDB) vetou projeto aprovado pela Câmara que garantia estacionamento grátis em shoppings pelo período de uma hora. Alegou que ele representava interferência indevida numa atividade privada.

Com base nesse argumento, as Associações Brasileiras de Lojistas de Shopping (Alshop) e de Shoppings Centers (Abrasec) acreditam que a proposta será vetada. "Não estamos preocupados. Esta é uma batalha que foi perdida no Rio e já caiu no município de São Paulo", disse o presidente da Alshop, Nabil Sahyoun. No Rio, um projeto de gratuidade vinculado a compras, sancionado em abril, foi suspenso pelo Tribunal de Justiça três semanas depois.

"Estamos buscando contato com o governador e seus secretários para mostrar a eles o quanto essa lei é inconstitucional", afirmou Fernando Paulino, assessor de Comunicação da Abrasec. "Nossa legislação permite que um empresário faça uso comercial de seu espaço como achar melhor."

Especializada em direito do consumidor, a advogada Daniela Ricci, do escritório Leite, Tostão e Barros, concorda com a avaliação das entidades. Segundo ela, o assunto se arrasta desde 1997, quando a gratuidade foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal por ferir o direito de propriedade. "Legislar sobre a atividade dos shoppings é como querer obrigar uma pessoa a ceder espaço em sua residência para outra. Aquilo é espaço privado, não pode ser regido pelo poder público." Para Daniela, a medida pode acarretar outro tipo de problema: "O número de vagas cairia drasticamente."

O autor da proposta, deputado José Dilson (PDT), confia na sanção. "O projeto aumentará a arrecadação de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercad-



NA CATRACA - Shoppings acreditam que o projeto será vetado

NÚMEROS

R\$ 40,00

de gastos são suficientes para garantir estacionamento gratuito, de acordo com projeto aprovado

45 mil

é o número de vagas nos 66 shoppings da capital

10%

desse total é gratuito

70 mil

pessoas circulam diariamente nos shoppings de São Paulo. Só 10% a 14% desse total vai exclusivamente para passear

rias e Serviços) com a obrigatoriedade de apresentação das notas fiscais." Ele comparou a cobrança atual a um depósito compulsório. "É como pagar para poder comprar."

Item fundamental para que o shopping consiga alvará da Prefeitura, o estacionamento virou uma importante fonte de renda. Embora não tenha fornecido números, Sahyoun disse que a perda dessa arrecadação – que ajuda a abater gastos condominiais – provocaria aumentos nos preços das mercadorias e, possivelmente, demissões.

Serra vetou projeto semelhante e, no Rio, tribunal suspendeu gratuidade

"E a conferência das notas causaria filas insuportáveis."

Segundo a Alshop, cerca de 90% dos frequentadores de shoppings em São Paulo consomem de R\$ 20,00 a R\$ 40,00. O valor pode chegar a R\$ 70,00 em centros sofisticados. Levando-se em conta que, em média, os shoppings cobram R\$ 4,00 por até quatro horas de estacionamento, boa parte dos consumidores deixará de pagar se a lei for sancionada.

Para Carol Doherty, dona da multimarcas Condimento, no Morumbi Shopping, a gratuidade,

de, ainda que vinculada a compras, não é o melhor caminho. "Pode ajudar a movimentar mais a praça de alimentação e lojas com produtos de menor valor, mas quem vem para fazer uma boa compra não se incomoda de pagar R\$ 4,00."

O diretor da loja de roupas infantis Green, no Iguaçu, Antônio Bruno de Carvalho Junior, elogiou a proposta, mas acha que a base de cálculo deveria mudar. "Hoje você gasta fácil R\$ 40,00 numa praça de alimentação. Deveriam exigir gastos de pelo menos 25 vezes o valor mínimo do estacionamento."

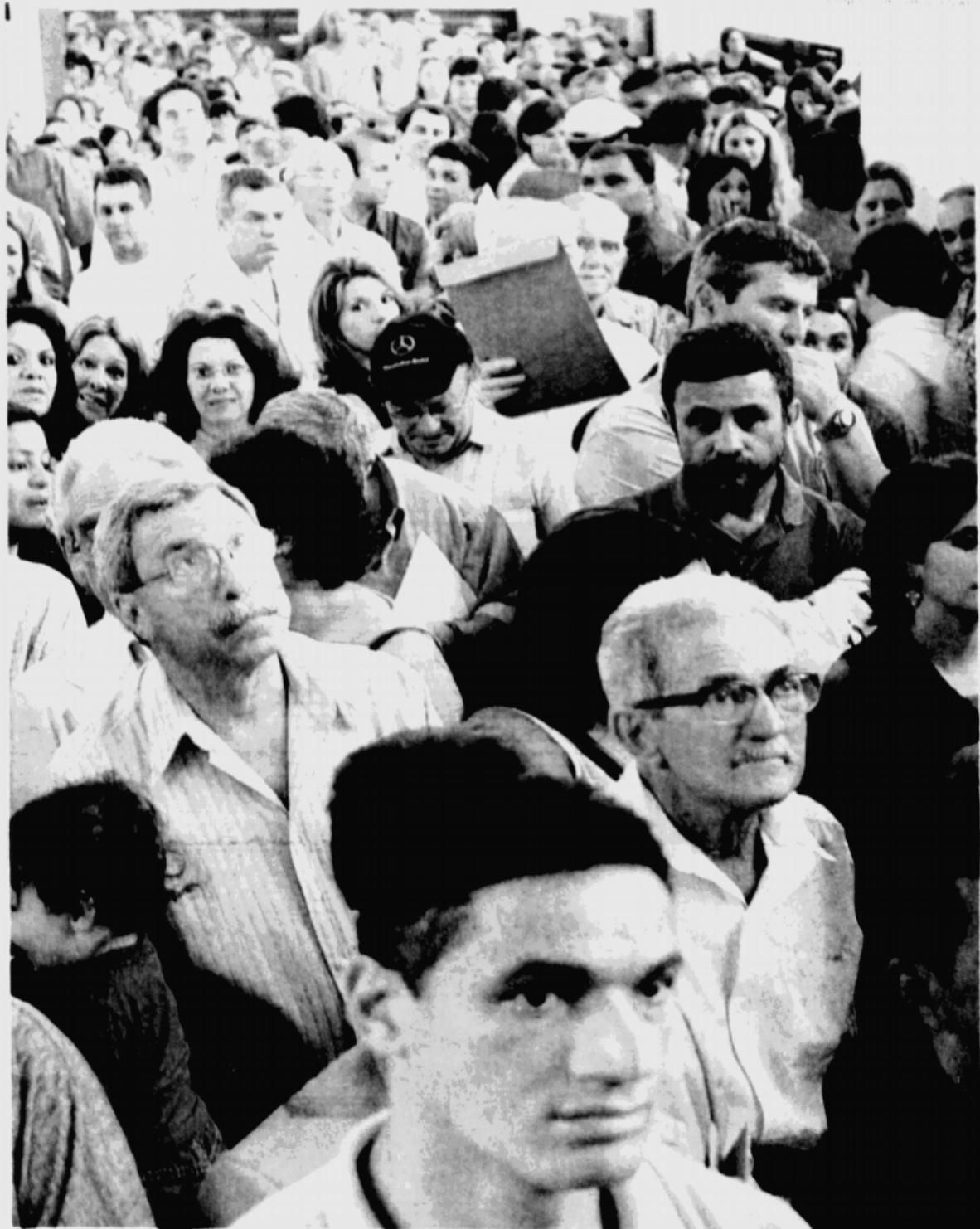
Para a professora Lucilda Prestes, o valor previsto no projeto já é alto demais. "Vou bastante ao Shopping West Plaza, porque ele fica perto do meu trabalho, e nem sempre gasto tanto." A professora acredita que os shoppings usarão a eventual sanção da lei como pretexto para aumentar o preço cobrado nos estacionamentos.

O economista Antonio Monteiro também teme um aumento de preço, mas elogiou o projeto. "Pelos meus cálculos, precisaria consumir R\$ 30,00 para não ter de me preocupar com estacionamento. Não é muito." Colaboraram: Camilla Rigi, especial para o Estado, Azahara Martín e Camila Haddad

res devedores são os mais antigos e de valor menor."

O Estado está cobrando agora dívidas de 2000 porque o prazo para isso, de cinco anos, acaba em dezembro. Em 2004, foi a vez dos devedores de 1999. Na ocasião, mais de 1 milhão de pessoas foram notificadas.

Muita gente reclamou que tinha vendido o carro, mas recebeu a cobrança. Secretaria e Detran fizeram então um estudo da frota e descobriram que 1.145.556 veículos registrados em São Paulo circulam em outros Estados, pagando IPVA lá. A frota registrada em dezembro era de 15.357.687, mas a real chegava a 14.212.131. M.F.



ULTIMA CHANCE - Poupatempo da Sé: distribuição de senhas e 1.550 renovações de carteira ontem

Filas de sete horas para renovar carta

Poupatempo espera movimento ainda maior até sábado; a partir de 2.ª-feira, motorista terá de fazer curso de direção defensiva

Marisa Folgato

Quem foi renovar a carteira de motorista ontem, antes da entrada em vigor das novas regras para a habilitação, enfrentou até sete horas de fila. Foram realizadas 5.180 renovações nas quatro unidades do Poupatempo na cidade, um recorde desde a inauguração do serviço, em 1997. A distribuição de senhas foi interrompida às 11 horas e só retomada às 15 horas. E o movimento só tende a aumentar amanhã e no sábado, quando o Poupatempo abrirá das 7 às 13 horas.

Toda essa corrida está acontecendo porque a partir de segunda-feira serão obrigatórios cursos de direção defensiva e de primeiros socorros para obter o documento. Segundo o Poupatempo, a média diária de renovações na Sé é de 684. O número pulou para 1.550 ontem. A procura também explodiu nas unidades de Itaquera (105% a mais), Santo Amaro (98%) e São Bernardo (95%).

Só será atendido quem já tem o documento vencido ou a

Marronzinho começa a trabalhar hoje com palmtop

TECNOLOGIA - À meia-noite de ontem o sistema de rádio da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) foi desligado. Para sempre. A comunicação entre as equipes está mais moderna. De hoje em diante, todos os marronzinhos terão equipamentos portáteis, do tipo palmtop, com câmera e funções de um celular. Segundo a CET, eles poderão passar mensagens para a central em tempo real. O contrato para o fornecimento dos equipamentos foi feito em caráter de emergência, sem licitação.

vencer até domingo. Pela lei é proibido antecipar a renovação. Motoristas que tiraram a carta depois de 1998 estão dispensados do treinamento, porque já o fizeram para a primeira habilitação.

Os cursos têm dez horas-aula de direção defensiva e cinco

de primeiros socorros. Não pode haver falta e a frequência é controlada eletronicamente.

O treinamento é oferecido em três modalidades, mas a prova de 30 questões – os motoristas precisam acertar no mínimo 70% delas – será obrigatória. O exame deve custar, em média, R\$ 36,00.

O preço dos cursos varia: no presencial, o motorista tem de assistir às aulas em Centros de Formação de Condutores (CFCs) ou em unidades do Senac e depois fazer a prova. "O sindicato está sugerindo o valor médio de R\$ 45,00 pelas aulas", disse o presidente do Sindicato das Auto-Moto-Escolas e Centros de Formação de Condutores do Estado, Magnelson Carlos de Souza.

Há ainda a possibilidade de obter uma senha pessoal nos CFCs e estudar pela internet, com direito a plantão de dúvidas, simulados e chat – pacote que deve custar R\$ 30,00. O autodidata pode baixar gratuitamente as apostilas pelo site www.denatran.gov.br, estudar e pagar só a prova. ●

Estado vai cobrar multa de 100% de devedor do IPVA

O Estado vai colocar contra a parede cerca de 800 mil pessoas que não pagaram o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) em 2000. O governo começa a enviar em 1.º de outubro os autos de infração cobrando o pagamento da dívida, com multa de 100% sobre o valor corrigido. Com esses veículos o governo deixou de arrecadar R\$ 108 milhões em 2000. A dívida acumulada do IPVA até 2004 já é de R\$ 3,8 bilhões.

Quem não quiser arriscar um preço tão amargo tem de pagar a conta até o fim de setembro, com multa de 20%. Nos dois casos, não é possível parcelar. Após o auto de infração, são dados 30 dias para pagar.

Segundo o diretor de Arrecadação da Secretaria da Fazenda, Ademar Fogaça Pereira, o Estado deixará de arrecadar este ano R\$ 231 milhões com inadimplentes – que representam 10,5% da frota e 5,5% da arrecadação do IPVA. "Os maio-



SÃO PAULO RECLAMA

Aposentados reclamam: ganham mas não recebem

Por José Roberto Francisco
Peco que o INSS explique por que não aplicou o INPC oficial das aposentadorias acima do salário mínimo de 1996 a 2005. Como fazer para receber: mai/96, concedidos 15, oficial 18,22; diferença 2,20; mai/97, concedidos 7,76, oficial 8,32; diferença 0,52; jun/01, concedidos 7,66, oficial 7,73; diferença 0,07; jun/03, concedidos 19,71, oficial 20,44; diferença 0,61; mai/04, concedidos 4,63, oficial 4,99; diferença 0,44; mai/05, concedidos 6,35, oficial 6,66; diferença 0,24. No aguardo de resposta,

JOSE ROBERTO FRANCISCO
Parque Jabaquara

assinada, mas também informando que não há nenhuma pendência da minha parte. São 15 meses de espera. Será que esta coluna poderia dar uma ajuda para que finalmente seja este tão sonhado benefício?

MARIA DE LOURDES MOURA ANTONIO
Parque Edu Chaves

Sobre a carta 17.032, do sr. Kresimir Richtman (INSS recusa pagamento de pensão a senhor de 91 anos), eu também, em 2003, com 93 anos, pedi reajuste da minha aposentadoria, com o comprovante em que o próprio INSS definiu a aposentadoria em 3,08 salários mínimos, mas recebo hoje menos de 2 salários. Naquela ocasião, o Juizado Especial Federal informou que meu caso levaria 12 meses no máximo. Se posso julgar, como o sr. Kresimir, que o INSS está esperando a nossa morte.

WERNER COHN
Capital

Minha queixa: a demora na concessão da aposentadoria que pedi em 11/3/04 na agência INSS V. Mariana. Reclamei várias vezes a Ouvidoria, e a resposta é que falta

Mas nem em caso de câncer?

Em novembro de 2003 detendi no meu pedido de revisão de aposentadoria pela URV, e ganhei a causa em maio de 2004. Depois de muita insistência, tendo contado com a ajuda deste jornal, consegui que, em março, encontrassem o meu processo, que se havia perdido nos trâmites entre a Fecap (que fazia cálculos para o Juizado Especial Federal) e o Juizado. Em 9/5 o Juizado pediu ao INSS que marcasse o pagamento dos atrasados bem como a revisão do benefício, já com os valores corrigidos. Segundo me informei no próprio INSS, isso não leva mais de 40 dias. No entanto, passados 60 dias do pedido feito pelo Juizado, o INSS continua dizendo que não tenho direito a revisão e que não existe processo em andamento. O site do Juizado informa que o processo realmente seguiu para o INSS, para pagamento, em 9 de maio. Minha angústia e desespero se prendem ao fato de eu ser portador de câncer (aposentado por invalidez), necessitando realizar cirurgia de grande porte (em julho), e para isso precisando, com urgência, do valor dos meus atrasados para cobrir os custos.

DOUGLAS ELMOR ASSIS
Itu/SP

Contribuo com o INSS há mais de 20 anos. Em abril, fui afastada, pelo médico da em-

presa onde trabalho, por motivo de saúde. Tendo nessa mesma data solicitado o auxílio-doença na agência do INSS de Mogi das Cruzes (SP). Acontece que eles marcaram a perícia médica somente para setembro — cinco meses após o pedido. Como posso sobreviver sem receber salário todo esse tempo? Se o INSS não pode fazer a perícia de imediato, não pode transferir o problema para o segurado e deixá-lo sem receber por meses. A contribuição que faço para a Previdência e para me dar segurança e garantia, não para me deixar numa situação financeira precária.

BEATRIZ DE LIMA FERREIRA
Mogi das Cruzes/SP

O que é fútil para o governo não é para os milhares de pessoas que estão nas filas do INSS, passando por uma humilhação extrema. Experimentem ficar numa fila qualquer por várias horas, tentar usar um banheiro ou apenas pedir uma simples informação; é só humilhação e maus-tratos da parte de pessoas despreparadas, ineficientes e incompetentes, pois para um trabalho de 10 minutos eles levam horas, uma vez que não há interesse em resolver os casos de imediato, pois se assim o fizerem trabalharão mais, não importando quem está na fila. Temos que desmascarar essa gangue! Já na gerência de qualquer agência, a pessoa verá um outro mundo, onde todos só falam de moda, comida, férias, viagens, etc. Tanto é assim que, nessa última greve, eles faltaram 72 dias e vão repor apenas três meios sábados. É mole?

ARMANDO BARBATO FILHO
Vila Matilde

As cartas devem ser enviadas a São Paulo Reclama - Av. Eng. Cartão de Águas, 55-6 - CEP 02598-900 ou fax 3856-2929, com nome e end. RG e tel. do Sr. Cecília Thompson podendo ser resumidas a critério do jornal. Cartas sem esses dados não serão consideradas. Cartas e respostas não publicadas serão enviadas pelo correio. E-mail: sprec@estado.com.br

ONDE SE INFORMAR

Corpo de Bombeiros 193 ou por meio do site www.polmil.sp.gov.br/ccb
Polícia Militar 190 ou pelo site www.polmil.sp.gov.br
Polícia Civil 197 ou pelo site www.policia-civ.sp.gov.br
Disque-Denúncia 0800-156315 181 ou site www.disquedenunciassp.org.br
Central de Atendimento da Prefeitura 156 para informações

sobre bilhete único, trânsito, ônibus e serviços
Defesa Civil 199 ou pelo site www.defesacivil.gov.br
Sabesp 195 ou pelo site www.sabesp.com.br

RODÍZIO

Por causa do rodízio, não circulam hoje no centro expandido da capital carros com placas de finais 7 e 8.

HÁ UM SÉCULO

1 de setembro de 1905 (sexta-feira)

(Paris) Na impossibilidade de continuar as suas experiências em Trouville porque ali constantemente sopram ventos violentíssimos, o aeronauta brasileiro Santos Dumont regressou a Paris, onde imediatamente entrou em negociações para compra de uns terrenos à beira do Sena, onde pretende construir o seu alpendre.
(Londres) Os jornais de hoje referem em telegramas de Petersburgo que o czar declarou que está con-

cluído o armistício entre a Rússia e o Japão, no Extremo Oriente, estando já avisados dessa resolução os generalíssimos Linievitch e Oyama.
(Tóquio) Antes de iniciar-se a guerra, o Japão contava 46 milhões de habitantes, tendo uma superfície de 161.000 milhas quadradas.
(Santiago) Está fixada para outubro, em Valparaíso, a reunião da convenção que deverá apresentar o candidato à futura presidência da República.

TEMPO

MUITAS NUVENS EM SP

Uma nova frente fria se aproxima de São Paulo e provoca a queda de algumas chuvas fortes. No centro a previsão é de um dia nublado com chuva e algumas aberturas de sol. As outras áreas têm um dia de sol, entre muitas nuvens e pancadas de chuva.

concluída a tarde e a noite. Arrebatada a manhã, a frente fria deixa o tempo chuvoso em quase todo o Estado. O sul apresenta a lotação no oeste. O tempo na capital registrou mínima de 18°C e máxima de 27,3 graus, com umidade relativa de 60%. As 17 horas, no Instituto Nacional de Meteorologia, no Maracanã de Santiana,

SEXTA	15/23	PARTEILHA	15/23
SABADO	14/23	PARTEILHA	14/23
DOMINGO	13/24	PARTEILHA	13/24

NO MUNDO

	Min	Max
Assunção	15	25
Atenas	15	25
Berlim	15	25
Bruxelas	15	25
B. Aires	15	25
Caracas	15	25
Chicago	15	25
Estocolmo	15	25
Genebra	15	25
Johannesburgo	15	25
Lima	15	25
Lisboa	15	25
Londres	15	25
Los Angeles	15	25
Madri	15	25
México	15	25
Miami	15	25
Montevideo	15	25
Moscou	15	25
Nova York	15	25
Paris	15	25
Pequim	15	25
Roma	15	25
Santiago	15	25
Sydney	15	25
Tel-Aviv	15	25
Toquio	15	25
Toronto	15	25
Taipei	15	25
Washington	15	25

INTERIOR

	Min	Max
Campinas	16	24
S. J. dos Campos	16	24
Rib. Preto	16	24
Bauri	16	24
P. Prudente	16	24
C. do Jordão	16	24

LITORAL

	Min	Max
Ubatuba	16	24
Guaruja	16	24
Santos	16	24
Iguape	16	24
Cananeia	16	24

AEROPORTOS

	Min	Max
Congonhas	16	24
Guarulhos	16	24
Santos Dumont	16	24
Galeão	16	24
Belo Horizonte	16	24
Brasília	16	24
Curitiba	16	24
Porto Alegre	16	24
Salvador	16	24
Recife	16	24



IMAGEM DE SATÉLITE



Uma frente fria avança pelo Sul do Brasil, associada a um ciclone extratropical. O tempo fica chuvoso em toda a Região Sul, no centro oeste e no sul de São Paulo, em Mato Grosso do Sul, no Pantanal do Mato Grosso e no sul de Rondônia. Ainda há possibilidade de chuva forte e ventania nos Estados do Sul. O ar seco predomina em Minas Gerais, no Rio de Janeiro, no Espírito Santo, em Goiás, no Distrito Federal, na Região Nordeste e no Tocantins. Essas áreas ainda registram muito calor e têm sol forte o dia todo.

CAPITAIS

	Min	Max
Aracaju	23	26
Belo Horizonte	19	21
Brasília	14	21
Boa Vieta	25	35
Belém	24	34
Campo Grande	16	23
Cuiabá	16	28
Curitiba	11	14
Florianópolis	15	18
Fortaleza	26	32
Goiania	18	28
João Pessoa	21	31
Macapa	24	33
Maceio	18	28
Manaus	26	36
Natal	21	31
Palmas	22	37
Porto Alegre	12	15
Porto Velho	24	34
Recife	24	31
Rio Branco	25	37
Rio de Janeiro	21	33
Salvador	21	33
Sao Luis	26	33
Teresina	26	36
Vitoria	21	31

TÁBUAS DAS MARÉS: Porto de Santos

	1ª quinta	2ª sexta	3ª sábado	4ª domingo
1ª	1h41	2h00	2h24	2h51
2ª	7h47	8h17	8h49	9h21
3ª	14h24	14h54	15h21	15h47
4ª	20h02	20h39	21h09	21h45

VAI PASSAR UNS DIAS NA PRAIA? LEVE O ESTADÃO COM VOCÊ.

É rápido e descomplicado transferir temporariamente a entrega do Estadão para outro endereço.

Acesse: www.assinanteestadao.com.br ou ligue: Grande São Paulo - 3959 8500. Demais localidades - 0800 14 7720. Tenha sempre em mãos o seu código de assinante. *Não recebe ligação de celular. Solicitação com 3 dias de antecedência. Local de entrega sujeito a confirmação.



LOTÉRIAS

FEDERAL	concurso 3965	31/8/2005
1º Prêmio	74.450	R\$ 200.000,00
2º Prêmio	46.953	R\$ 12.000,00
3º Prêmio	52.940	R\$ 8.000,00
4º Prêmio	49.548	R\$ 6.000,00
5º Prêmio	32.561	R\$ 4.000,00

PAULISTA	concurso 902	26/8/2005
1º Prêmio	48.457	R\$ 150.000,00
2º Prêmio	77.187	R\$ 10.010,00
3º Prêmio	63.345	R\$ 8.000,00
4º Prêmio	50.109	R\$ 7.000,00
5º Prêmio	94.314	R\$ 6.000,00

MEGA SENA	concurso 695	31/8/2005
Sena (acumulou)	R\$ 34.880.737,54	
Quina (76)	R\$ 22.217,91	
Quadra (6.333)	R\$ 265,62	
06	11	13
21	40	52

DUPLA SENA	conc. 383	30/8/2005
PRIMEIRA FAIXA		
Sena (acumulou)	R\$ 1.680.973,62	
12	15	20
23	32	37
SEGUNDA FAIXA		
Sena		
Quina (15)	Sem premiação	
Quadra (1.389)	R\$ 5.690,71 (cada)	
	R\$ 61,23 (cada)	
04	06	13
31	34	47

QUINA	concurso 1.492	30/8/2005
Quina (acumulou)	R\$ 285.335,64	
Quadra (98)	R\$ 2.911,59	
Terno (5.665)	R\$ 66,91	
06	39	42
59	74	

LOTOFÁCIL	concurso 101	29/8/2005
Nove apostadores acertaram 15 dezenas e ganharam R\$ 144.911,71		
01	03	06
07	09	
10	13	14
16	17	
19	20	21
23	24	

LOTOMANIA	concurso 549	31/8/2005
Nenhum apostador acertou as 20 dezenas. Prêmio acumulado: R\$ 1.143.625,46		
11	14	20
30	31	
40	44	46
49	50	
52	54	58
63	73	
74	80	87
92	93	

SERVIÇO

O Estado publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento às datas e aos números dos sorteios.

Alckmin reajusta água em 9% e critica União

Segundo governador, alta de imposto federal obrigou a Sabesp a aumentar a tarifa mais do que o previsto

SERVIÇOS

A conta de água e o serviço de coleta de esgoto ficaram 9% mais caros ontem para os paulistas. Segundo a Companhia de Saneamento Básico do Estado (Sabesp), o reajuste foi necessário para cobrir o aumento de custos e a alta na Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), um imposto federal, o que provocou críticas do governador Geraldo Alckmin (PSDB) à União.

O reajuste na tarifa da Sabesp já estava previsto, so que

seria menor. A companhia tinha decidido aplicar 7,18%, porcentual um pouco superior à variação da inflação nos últimos 12 meses medida pelo IPCA — o índice, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ficou em 6,57%. O aumento iria bancar gastos com insumos como energia elétrica e produtos químicos para tratamento da água.

Mas o governo federal reajustou a Cofins, aumentando os custos da estatal. De acordo com Alckmin, so o recolhimento de Cofins na Sabesp saltou de R\$ 187 milhões para R\$ 348

milhões por ano.

Para não prejudicar os consumidores, a Sabesp decidiu não repassar de uma só vez o aumento da Cofins. O índice foi dividido em dois. Parte dele foi aplicada agora e o resto ficará para o próximo reajuste da tarifa. "O porcentual não repassa do nesta data (1,94%) será acumulado ao porcentual de reajuste a ser apurado para o próximo período", informou a empresa, em comunicado oficial.

Alckmin disse que fez o possível para não onerar o consumidor e culpou o governo federal pela alta na conta de água.

Em caso de emergência, telefone garantido

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou ontem um projeto de lei que permite aos donos de telefones fixos, mesmo os inadimplentes, fazerem ligações para números de emergência, como Polícia Militar, Defesa Civil, prontos-socorros e Bombeiros.

O projeto é de autoria do deputado Donisete Braga (PT). "A intenção é dar o mínimo de condições ao cidadão que não tem como pagar sua conta. Ao menos, ele terá aces-

so aos serviços públicos." Segundo Braga, essas ligações são isentas de cobrança de pulsos. Portanto, não haveria prejuízo para as concessionárias.

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) tem 15 dias para estudar o projeto de lei e decidir pela sanção ou não do texto. A regulamentação da Anatel define que o desligamento total da linha só pode ser realizado após 60 dias do vencimento da fatura.

"Não deixei o reajuste passar de 9% e mandei discriminar nas contas o quanto se refere a imposto, para as pessoas saberem que não estão pagando sua água, mas grande parte de tributos federais em cima da água e zero de imposto estadual", afirmou Alckmin. "O governo federal está transformando as empresas em arrecadadoras de impostos".

FAIXAS

Com o aumento de 9% nas contas, a tarifa para residências na capital, por exemplo, sobe de R\$ 10,27 para R\$ 11,19 na faixa de consumo de até 10 metros cúbicos de água por mês. Para imóveis comerciais, o valor passa de R\$ 1.000 para R\$ 1.36 por metro cúbico utilizado de água, na faixa de consumo de 11 a 20 m³. • Jander Ramon e Vinícius Pinheiro

Lei das garagens é aprovada em definitivo

Projeto retira área do cálculo de aproveitamento do solo de novos edifícios; veto praticamente paralisou o mercado, que pressionou pela mudança

ADMINISTRAÇÃO

Iuri Pitta

A Câmara Municipal aprovou ontem em segunda votação, por 41 votos a 1, o projeto de lei do Executivo que retira da área computável de novas construções as garagens subterrâneas. Na prática, o texto corrige um veto da nova Lei de Zoneamento, em vigor desde fevereiro, que praticamente paralisou o setor construtivo na cidade. Essa é a segunda proposta que o Executivo consegue aprovar no Legislativo em apenas um mês, depois de um primeiro semestre com poucas vitórias.

O texto precisava de 33 votos, mas o governo conseguiu com folga o quórum para a aprovação. Para isso, mais uma vez o prefeito José Serra (PSDB) obteve apoio significativo de vereadores do Centrão, que no primeiro semestre só votaram com o governo na reforma previdenciária e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que encerra os trabalhos da primeira metade do ano legislativo. Onze parlamentares do grupo acompanharam a base governista, que estava desfalcada em oito vereadores.

Além de quatro tucanos, as bancadas do PV e do PPS não participaram da votação. O único vereador presente no plenário a votar contra o projeto foi Tião Farias (PSDB). O tucano alegou não estar suficientemente convencido do mérito da proposta e, como o Executivo tinha os votos necessários para a aprovação, foi liberado a rejeitar o texto.

Dos 12 parlamentares do PT, 11 votaram a favor do projeto. A bancada já havia reconhecido que o veto, assinado pela ex-prefeita Marta Suplicy (PT), foi um equívoco e se com-

AJUSTE

Ocupação do terreno

Entenda o caso

O que é a discussão sobre as garagens?
Quando ocorreu a sanção da nova Lei de Zoneamento, foi vetado por engano o item que excluía as garagens do cálculo do limite máximo para a construção.

Qual é o impacto desse veto?
Isso reduzia a área de construção em um terreno. Se quisesse chegar até o limite previsto pela lei, o empreendedor teria de diminuir as garagens ou pagar pelo direito de aumentar a área construída.

Desde quando isso está ocorrendo?

A lei foi sancionada em agosto de 2004, mas publicada na íntegra em 6 de outubro. As regras entraram em vigor em 3 de fevereiro de 2005. A partir dessa data, qualquer projeto apresentado à Prefeitura teve de incluir o espaço das garagens como área construída.

prometeu a apoiar a correção. Quando a lei foi sancionada, as garagens de novos empreendimentos deixam de entrar no cálculo de aproveitamento do solo. O zoneamento estabelece um limite para o tamanho dos prédios, de acordo com o tamanho do terreno.

A aprovação foi bem recebida e comemorada por setores da construção. "É uma vitória significativa, o coroamento de um esforço muito grande de

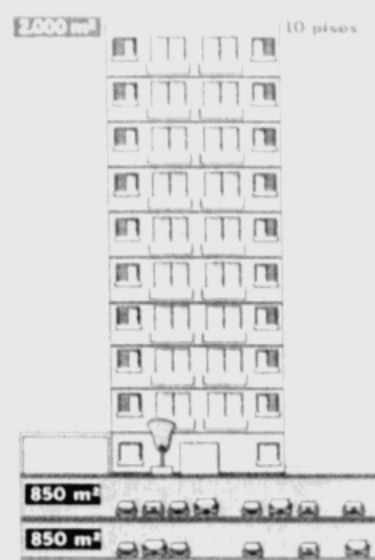
Exemplo de uma construção
Terreno de 1.000 m²

Limite de construção: > 2.000 m² (2 vezes a área)*

* É o teto para a construção na maioria dos casos em São Paulo.

Pelo projeto aprovado

A área das garagens no subsolo não será contabilizada para o limite de construção.

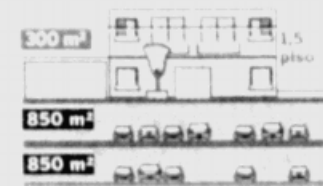


Pela Lei de Zoneamento

A área das garagens era incluída no cálculo do limite.

Área permitida	2.000 m ²
1º subsolo de garagem	-850 m ²
2º subsolo de garagem	-850 m ²
O que sobra para a construção	300 m ²

• Se cada andar do prédio tivesse 200 m² de área computável, em vez de erguer 10 pisos, seria possível construir apenas 1,5 andar.



ARTEFATCO

também comemorou a aprovação definitiva do projeto, que agora segue para sanção do prefeito. "Muitos negócios foram adiados e a retomada vai levar um tempo. É uma grande notícia", disse Chap Chap. "Foram sete meses perdidos. Agora, cabe à Prefeitura tentar agilizar as aprovações dos projetos que começaram a ser apresentados, para reduzir esse prejuízo." •

Casa de Marta sob investigação

MPE averiguará circunstâncias da venda de imóvel nos Jardins

José Maria Mayrink

A Promotoria de Justiça da Cidadania da Capital, do Ministério Público Estadual, instaurou inquérito civil público para investigar as circunstâncias da venda da casa da ex-prefeita Marta Suplicy e de seu ex-marido, senador Eduardo Suplicy, no Jardim Europa.



Oinquérito, que será presidido pelo promotor Sílvio Antônio Marques, vai apurar se a venda do imóvel, em 13 de dezembro de 2004, teve ligação com a aprovação, na mesma época, da Lei nº 13.938, que autorizou Marta a trocar uma área da Vila Nova Conceição, de propriedade da Prefeitura e onde funciona uma escola, por um terreno particular na Rodovia Raposo Tavares.

Uma série de coincidências acompanhou a concretização dos dois negócios, conforme o Estado apontou na reportagem "Coincidências marcam venda da casa de Marta", publicada no sábado.

Chama a atenção, por exemplo, o fato de a diretora de Marketing da Tibério Construções e Incorporações, que comprou a casa dos Suplicy, ser casada com um dos filhos de Alcides Parizotto, da Construtora Inpar,

dona da área da Raposo Tavares trocada pela da Vila Nova Conceição.

Outra coincidência: a corretora que intermediou a venda da casa, um negócio de R\$ 3,14 milhões, foi a Vipar Negócios Imobiliários, que tem ligação com a Inpar. Um dos sócios da Vipar, Verbaldo Eloy da Silva, disse que, ao contrário do que foi publicado, a empresa não pertence ao grupo Parizotto, embora trabalhe em parceria com a Inpar.

"As coincidências existem, mas são duas empresas independentes", disse. Além de dividirem o 5º andar do Edifício Continental Square Faria Lima, Rua das Olimpíadas, 205, na Vila Funchal, a Inpar e a Vipar têm o mesmo endereço eletrônico (vipar@inpar.com.br) e os mesmos números de telefone. •

Prefeito sanciona lei do novo ISS sem mudanças

A Lei 14.042, que altera regras de cobrança do Imposto sobre Serviços (ISS) em São Paulo, foi publicada ontem pelo *Diário Oficial* do Município. O texto foi sancionado ontem pelo prefeito José Serra (PSDB) sem mudanças em relação ao que foi aprovado pela Câmara Municipal. Apesar de já estar em vigor — exceto a responsabilidade tributária do tomador do serviço, que só passa a valer em 1º de janeiro —, a nova norma precisa ser regulamentada por decreto, que está sendo preparado pela Secretaria Municipal de Finanças.

Esse decreto, por exemplo, que vai detalhar o funcionamento do cadastro de prestadores de serviço instalados fora da capital. Ao contratar uma empresa de outro município, o tomador deverá consultar a Prefeitura, que vai informá-lo se deve ou não recolher o ISS diretamente

ao Fisco paulistano.

O objetivo da Prefeitura é combater fraudes cometidas por empresas que estão instaladas em São Paulo e usufruem da infra-estrutura da capital, mas simulam ter sede em cidades onde o imposto é menor. O prefeito manteve na lei a anistia a devedores de no máximo R\$ 2 mil, em valores de 31 de julho, incluindo o substitutivo apresentado na Câmara.

As mudanças, porém, prometem render polêmica. Especialistas em direito tributário dizem compreender a atitude do prefeito, mas acham que é possível questionar sua legalidade na Justiça. Para eles, ao exigir o cadastro, a Prefeitura desrespeita o princípio de territorialidade, ou seja, exerce poder de fiscalização em outras cidades. • I.P.

Camelô preso na BA volta e se diz vítima de complô

*** O presidente do Sindicato dos Camelôs Independentes de São Paulo (Sindeisp), Afonso José da Silva, preso no sábado, na Bahia, desembarcou ontem, às 21 horas, no Aeroporto de Congonhas, zona sul. O sindicalista, que teve a prisão preventiva decretada há uma semana, chegou com o odegado do 12º DP, Wilson Zampieri. Silva acusa a formação de quadrilha, extorsão e de ter incitado o confronto entre ambulantes e a Guarda Civil Metropolitana, no dia 11, no Brás. "Ele se diz vítima de perseguição política por causa das denúncias que fez, em 1999, contra a Máfia dos Fiscois", disse Zampieri.

PF prende 4 por pedofilia em 3 Estados

*** A Polícia Federal prendeu ontem em São Paulo, Paraná e Maranhão quatro pessoas na segunda fase da Operação Anjo da Guarda de combate à pedofilia pela internet. Em Curitiba, foi preso J.G.R.F., de 41 anos, acusado de divulgar fotos pornográficas com crianças. Ele estava sendo investigado por pedofilia desde junho, na primeira fase da operação, quando foi apreendido um computador com 9 mil imagens pornográficas. Em São Paulo um advogado foi preso em um flat no Morumbi, e um homem, na Vila Formosa, zona leste. Em São Luís, foi detido um estudante de 24 anos.

Subprefeito terá de pagar multa de R\$ 80 mil

*** O subprefeito de M'Boi Mirim, Laciir Balduino (PSDB), foi condenado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) a pagar uma multa equivalente a R\$ 80 mil por excessos cometidos na campanha política de 2004. Na época, o tucano era prefeito eleito na cidade de Itapevica da Serra, e apoiava o candidato derrotado do PSDB na disputa pelo Executivo, Pedro Corsine. A acusação contra Balduino é por desvio de poder político. O subprefeito teria permitido que o servidor da prefeitura Wilton Borges Viana produzisse material de campanha para o colega de partido.

PMs denunciados por chacina em Diadema

*** O Ministério Público ofereceu denúncia contra três dos sete policiais militares envolvidos no episódio conhecido como a chacina do Jardim Portinari, em Diadema, no ABC, em 4 de julho. Foram mortos a faxineira Tereza Rodrigues Faria, de 50 anos, e dois de seus filhos, Fábio e Eduardo Rodrigues, de 15 e 24. O sargento Ricardo dos Santos Silva responderá por seis homicídios qualificados — mãe e filhos, além de três tentativas contra o marido dela, José Sidônio da Silva, e outros dois filhos. O soldado Edson Araújo Prudentino, que nada fez para impedir o crime, responderá por isso.

AGENDA

5h22

Uma placa no Pronto-Socorro Bandeirantes, zona oeste, avisa que não há ortopedistas, cirurgiões e clínicos à noite. São nove vagas em aberto que Francisco Maia, superintendente da Autarquia de Hospitais, tenta preencher.



14h20



13h30

Policiais que vão participar de um curso da Swat treinavam corrida ontem na Cidade Universitária, na zona oeste. Cerca de 80 policiais civis e militares participam de hoje até o dia 17 do curso de Armas e Táticas Especiais, ministrado pelo Grupo de Operações Especiais dos EUA, a Swat.

Os 28 policiais de nível superior da Polícia Militar de Armas e Táticas Especiais (Swat) treinavam corrida ontem na Cidade Universitária, na zona oeste. Cerca de 80 policiais civis e militares participam de hoje até o dia 17 do curso de Armas e Táticas Especiais, ministrado pelo Grupo de Operações Especiais dos EUA, a Swat. As casas foram destruídas em um atentado em julho e interditadas pela Defesa Civil. Eles não sabem quando realizarão reformas nos locais atingidos. A Associação Beneficente Anna Franco, proprietária dos imóveis, entrou com processo de reintegração de posse. Cada morador recebeu R\$ 400 para deixar o local.

• **Controle sanitário** - O Estado de São Paulo, através da Secretaria de Saúde, está realizando uma campanha de controle sanitário em estabelecimentos comerciais e industriais. As inspeções serão realizadas em locais como restaurantes, bares, hotéis e lojas. Para mais informações, ligue para o telefone 3101-1000.

• **Orquídeas** - A Associação de Amantes das Orquídeas (AAO) está realizando uma exposição de orquídeas no Museu de Arte de São Paulo. A exposição será aberta no dia 1 de setembro, às 19h, e terá duração de 15 dias. Para mais informações, ligue para o telefone 3101-1000.

• **Museus** - O Museu de Arte de São Paulo (MASP) está realizando uma exposição de arte contemporânea no dia 1 de setembro, às 19h. A exposição será aberta no dia 1 de setembro, às 19h, e terá duração de 15 dias. Para mais informações, ligue para o telefone 3101-1000.

• **Desemprego** - O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) está realizando uma campanha de emprego e formação profissional no dia 1 de setembro, às 19h. A campanha será aberta no dia 1 de setembro, às 19h, e terá duração de 15 dias. Para mais informações, ligue para o telefone 3101-1000.

• **Biodança** - A Associação de Biodança do Estado de São Paulo está realizando uma campanha de biodança no dia 1 de setembro, às 19h. A campanha será aberta no dia 1 de setembro, às 19h, e terá duração de 15 dias. Para mais informações, ligue para o telefone 3101-1000.

• **Flora de Bach** - A Associação de Flora de Bach do Estado de São Paulo está realizando uma campanha de flora de Bach no dia 1 de setembro, às 19h. A campanha será aberta no dia 1 de setembro, às 19h, e terá duração de 15 dias. Para mais informações, ligue para o telefone 3101-1000.

• **Psicologia hospitalar** - A Associação de Psicologia Hospitalar do Estado de São Paulo está realizando uma campanha de psicologia hospitalar no dia 1 de setembro, às 19h. A campanha será aberta no dia 1 de setembro, às 19h, e terá duração de 15 dias. Para mais informações, ligue para o telefone 3101-1000.

• **Cinema** - Será realizado no dia 8, às 19h30, workshop de produção, roteiro e direção de cinema com o cineasta Walter Webb. O encontro será na Arte São Paulo (Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 4.932). As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site www.artesaopaulo.art.br ou pelo telefone 3057-2842.

• **História judaica** - Curso promovido pelo Centro da Cultura Judaica, abordando desde a época de Abraão até a trajetória dos judeus na Espanha. As aulas serão realizadas às quintas-feiras, das 20 às 21h30, na Rua Oscar Freire, 2500. Inscrições e mais informações pelo telefone 3065-4333, ou no site www.cultura.judaica.com.br.

Informações para publicação devem ser enviadas para o e-mail: agenda@estado.com.br



15h00

Camelôs de fronteira

Uma faixa branca diante das estações de metrô criou os "ambulantes de fronteira". A faixa serve como limite entre o que é de responsabilidade do Metrô e o que cabe à Prefeitura. Os camelôs montam suas barracas sobre a faixa e as empurram para frente ou para trás conforme o tipo de fiscal que aparecer.

15h20

Ainda dentro das caixas, computadores podiam ser vistos ontem no saguão do Fórum da Praça João Mendes, na região central. De lá, segundo funcionários do local, os equipamentos serão transferidos para vários fóruns da cidade. A meta do Tribunal de Justiça (TJ) era que até o fim de julho todos os fóruns do Estado estivessem informatizados. Na prática, somente 140 das 308 comarcas estaduais já trabalham com computadores.



15h40

Um grupo de deputados estaduais e de entidades ligadas às Polícias Civil e Militar lançou na Assembleia a Frente Parlamentar a Favor do Direito de Defesa, que, no referendo do desarmamento, vai apoiar a venda de armas.



UM LUGAR

Escola vai abrigar Museu Manabu Mabe

Colégio Campos Sales, na Liberdade, será restaurado para receber acervo do artista

O prédio que abrigava a Escola Estadual Campos Sales, na Liberdade, na região central, será restaurado e transformado no Museu de Arte Moderna Nipo-Brasileira Manabu Mabe. O anúncio foi feito pelo governador Geraldo Alckmin, que regulamentou ontem o decreto que permite o uso, por prazo indeterminado, do imóvel pelo Instituto Manabu Mabe. Gerenciada pelos filhos do artista Manabu Mabe, que nasceu no Japão, mas se naturalizou brasileiro, a instituição se compromete a restaurar a edificação da Rua São Joaquim, 288, construída em 1911 e parcialmente destruída por um incêndio em 1992. Desde então, a escola está desativada, apesar de suas grandes dimensões - são mais de 1.600 m² de área cons-

truída - e da localização privilegiada, ao lado da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa Bunkyo e da Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo. "É uma região movimentada e importante. Seria um orgulho para meu pai participar da recuperação do edifício, que faz parte do patrimônio da cidade", diz Yugo Mabe, filho do artista. No museu, o instituto apresentará as principais obras de Manabu Mabe, além de uma mostra histórica sobre o Colégio Campos Sales e exposições de outros artistas brasileiros. O projeto de restauração dos edifícios remanescentes já foi elaborado pelo arquiteto Victor Hugo Mori, especialista em recuperação de imóveis de interesse histórico, e aprovado pelo Conselho de Defesa do Patrimô-



CINZAS E SONHOS - Incêndio destruiu parte da escola em 1992

nio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat), que vai supervisionar a obra. "Os sonhos dos artistas sempre prenunciam o

futuro. Com a colaboração da sociedade, vamos transformar cinzas e sonhos em um novo espaço para a Liberdade", afirma Yugo Mabe. •

CURSO GRATUITO
Introdução ao Divinismo

Toda segunda-feira às 20h30
(05/09 a 05/12/05)
Local: R. Prof. Arthur Ramos, 404
Ed. Sausalito - SP

*Aberto a todas as pessoas, independentemente de crenças ou melhor a doutrina Divinista, acima de 14 anos.
Inscrições: programa@divinismo.org
vagas limitadas

Assista ao Programa Divinista

Domingos às 15 horas
na Rádio Mundial - FM 95,7



WWW.DIVINISMO.ORG

Sul tenta se proteger do ciclone

CLIMA

A chegada do ciclone extratropical deve provocar hoje muita ventania e agitação marítima

no Sul do País. A previsão é de que os ventos ultrapassem os 80 km/h no litoral do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Amanhã, o ciclone se intensifica, com rajadas de mais de 120

km/h, segundo o Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (Cptec).

Em alto mar, as ondas devem atingir 4 metros e a recomendação é de que todos evi-

tem colocar os barcos na água. De acordo com o meteorologista Roberto Pereira, o ciclone só começa a se afastar do continente no sábado. Mesmo assim, os ventos continuarão fortes.

Enquanto os efeitos do vento não começam a ser sentidos, o Rio Grande do Sul vive ontem um dia de calma, com apenas um pouco de chuva. Moradores dos 18 municípios atingi-

dos pelo fenômeno já estão se preparando para o pior. Nas cidades de São José do Rio Preto, São João del-Rei e São João del-Rei, as autoridades já estão tomando medidas para evitar danos materiais. Em São João del-Rei, a Defesa Civil já está trabalhando para evitar danos materiais. Em São João del-Rei, a Defesa Civil já está trabalhando para evitar danos materiais.

Em Santa Catarina, as autoridades também já estão trabalhando para evitar danos materiais. Em Santa Catarina, as autoridades também já estão trabalhando para evitar danos materiais. Em Santa Catarina, as autoridades também já estão trabalhando para evitar danos materiais.

SÃO PAULO

A frente fria que chegou ao litoral paulista ontem aumentou a umidade do ar na capital, que amanheceu com nevoa. O calor diminuiu, com mínima de 18 e máxima de 27 graus. A umidade relativa do ar era de 66% às 15 horas. Além da temperatura, os cidadãos hoje podem ter chuva no sul e noroeste.

Entre a capital e o litoral, o sol aparece entre nuvens e chove à tarde. Há risco de temporais, com rajadas de vento, no Estado. As temperaturas ficam entre 16 e 26 graus na capital, 12 e 24 em Campos do Jordão e 19 e 26 no litoral.

No interior, algumas cidades continuam em situação difícil, após o mau tempo dos últimos dias. O prejuízo foi maior em Marabá Paulista e Nandubá. • Cacau Fogaça, Simone Menocchi, Evandro Fadel, Elider Ogliari, Chico Siqueira e Kazuo Inoue, especial para o Estado

Expoflora começa hoje e deve ter 280 mil visitantes

LAZER

Silvana Guaiume

A Expoflora, tradicional feira de flores e plantas ornamentais, será aberta hoje em Holambra, na região de Campinas. A cidade responde por 40% da produção nacional do setor. A 24ª edição do evento terá como novidade a mostra de paisagismo e decoração de áreas externas, com 22 ambientes desenvolvidos por 35 paisagistas, arquitetos e designers em 4.500 metros quadrados.

"A função do paisagismo não se limita a deixar o ambiente mais bonito e valorizar os imóveis. Os profissionais analisam a vocação do ambiente em busca de bem-estar e conforto", explica uma das organizadoras da mostra, Silvana Franco.

A expectativa é receber 280 mil visitantes nos 17 dias de evento, 28 vezes o número de habitantes de Holambra, decoreira de 10 mil pessoas. Pelo menos 90% dos moradores da cidade fundada por imigrantes holandeses têm alguma atividade relacionada à produção e ao comércio de flores.

Na programação, cujo tema é Flores, Cores e Sabores, além de apresentações musicais e de dança, as tradicionais paradas das flores, com desfiles de carros decorados, diariamente às 16h30, e a chuva de 150 quilos de pétalas de rosas, todos os dias às 17 horas.

Os investimentos feitos na edição deste ano somam R\$ 5 milhões. Do público do evento no ano passado, 50% eram da região metropolitana de Campinas, 36% da região metropolitana de São Paulo e do interior e 14% de outros Estados, principalmente Minas e Rio.

A Expoflora começa hoje e vai até o dia 25, de quinta-feira a domingo, das 9 às 19 horas. A feira fica no km 141 da Rodovia Campinas-Mogi Mirim, a 140 quilômetros de São Paulo. Os ingressos custam R\$ 18,00. As flores custam de R\$ 1,30 a R\$ 2 mil (um buquê de 39 anos). Informações podem ser obtidas pelo telefone (0xx19) 3802-1421.

O SONDA É A SUA PRAIA

APROVEITE AS OFERTAS, CRIE UMA FRASE E CONCORRA A 10 VIAGENS

COM ACOMPANHANTE PARA O NORDESTE

Consulte o regulamento no site www.sondalibrary.com.br ou nas lojas Sonda.

Óleo de Soja Soya
pet 900ml

1,57

Arroz Coriscai
Tipo 1
pcte. 5kg

4,85

Açúcar
Refinado União
pcte. 1kg

0,99

Feijão Carioca
Caldo Nobre
pcte. 1kg

1,85

Cerveja Brahma
Chopp
lata 350ml

0,96

Lasanha Sadia
Sabores 650g

5,89

Refrigerante
Coca-Cola
Trad. Light
pet 1,5 litro

1,98 CADA

Creme de Leite
Gloria Tradicional
lata 300g

1,39

Leite Nilza
Integral/Desnatado/
Semidesnatado
1 litro

1,07 CADA

OFERTAS VÁLIDAS DE 01 A 10/09



\$ PREÇO BAIXO DE VERDADE!

40 dias para pagar

Sonda

0000 0000 0000 0000

Atendimento em seguintes redes de pagamento:

Cartão de Crédito: Visa, MasterCard, American Express, Diners Club, Rede Shop.

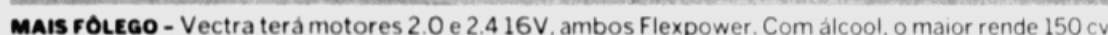
Cartão de Débito: Visa, MasterCard, American Express, Diners Club, Rede Shop.

Moedas em espécie: R\$ 100,00, R\$ 50,00, R\$ 20,00, R\$ 10,00, R\$ 5,00, R\$ 2,00, R\$ 1,00, R\$ 0,50, R\$ 0,20, R\$ 0,10, R\$ 0,05, R\$ 0,02, R\$ 0,01.



Após divulgar fotos do novo sedã, agora GM anuncia preços, mais detalhes e inicia hoje a pré-venda

O carro terá três anos de garantia. Para ter direito, o consumidor deverá realizar um programa especial de revisões. ●





TOYOTA | Inter Japan - SP

GRUPO ITAVEMA

O SUCESSO CONTINUA: SHOW DE TOYOTA NA INTER JAPAN SP.


SEGURO INCLUSO

COROLLA FIELDER
Automático 2005
Entrada + 36X R\$ **794,**



COROLLA
XEi Automático 2005
Entrada + 36X R\$ **615,**



DIVISÃO DE IMPORTADOS 2005	
L.C. PRADO 0KM	CAMRY V6 0KM
	

DIVISÃO DE BLINDADOS 2005			
COROLLA XEI/SE-6 0KM	RAV4 0KM	FIELDER AUT 0KM	CAMRY V6 0KM
			
21mm	21mm	21mm	21mm

Seminovos / FACILIDADE TOTAL COM TRANSFERÊNCIA E TANQUE CHEIO GRÁTIS.

MODELO / OPCIONAIS	placa	ano	entrada	+48X FIXAS	a vista
CORSA HATCH JUY 4P lvt, dvt, supercalotas	1155	04	8.070,	608,	26.900,
PEUGEOT 206 1.4 FELINE Ar-cond., rodas, dh, ta, ve	0888	04	9.390,	708,	31.300,
FOCUS SEDAN 2.0 Ar-cond., dh, ta, ve	9696	02	9.690,	730,	32.300,
ASTRA SEDAN Aut.Ar digital, dh, ta	9304	03	11.670,	880,	38.900,
PICASSO GLX Ar-cond., dh, ta, va, couro, air bag, ABS	5078	02	10.860,	819,	36.200,
MAREA SX 1.8 Ar-cond., dh, ta, va, ve, vtt, calotas, far. nebl.	3408	02	8.040,	606,	26.800,
HIERVA BV Ar-cond., dh, va, ta, vtt	6636	03	10.740,	810,	35.800,
POLO HATCH 1.8 4P Ar-cond. aut., dh, rodas, ta, va, lvt, vtt	7045	03	9.390,	708,	31.300,
COROLLA XEI AUT. Ar-cond., dh, air bag, CD, rodas, trio elétr.	8858	02	10.020,	755,	33.400,
CLASSE A 180 Ar-cond., dh, air bag, trio elétr.	9693	05	11.640,	878,	38.800,

Lapa/Pinheiros Av. Dr. Gerstao Vidigal, 1.357

www.interjapan.com.br

3648-4900

Todas as condições de locação e Toyota XEi automática 05/05 preço à vista R\$ 615,00 ou financiamento com entrada de 1 ano incluindo seguro contra roubo e furto e manutenção de R\$ 10.000,- ou de R\$ 615,00 por mês. Preço à vista R\$ 615,00 ou financiamento com entrada de 1 ano incluindo seguro contra roubo e furto e manutenção de R\$ 10.000,- ou de R\$ 615,00 por mês. Preço à vista R\$ 615,00 ou financiamento com entrada de 1 ano incluindo seguro contra roubo e furto e manutenção de R\$ 10.000,- ou de R\$ 615,00 por mês. Preço à vista R\$ 615,00 ou financiamento com entrada de 1 ano incluindo seguro contra roubo e furto e manutenção de R\$ 10.000,- ou de R\$ 615,00 por mês.



SINAL

LINHA FIAT OKM EM ATÉ 60X SEM ENTRADA

1ª PARCELA PARA DEZEMBRO

SEMINOVOS
DE TODAS AS MARCAS
EM 48X SEM ENTRADA
1ª PARCELA PARA
DEZEMBRO



STRADA ADVENTURE FLEX 05/06
direção hidráulica, trip computer,
trava elétrica das portas, my car fiat

AV. SINAL 1000 - JARDIM SINAL - JACAREZINHA - SP

R\$35.690,00



STILO 1.8 8V 05/05
vidro elétrico traseiro, telecomando de
abertura das portas, ar condicionado

AV. SINAL 1000 - JARDIM SINAL - JACAREZINHA - SP

R\$46.990,00

Fotos para uso ilustrativo. Estoque referente a 31/08/05 Reservamo-nos à correção de possíveis erros de digitação

ALPHAVILLE	SANTO AMARO	DIADEMA	RUDGE RAMOS	NOVE DE JULHO	MORUMBI	PIRAMIDE
4689.9444	5683.9400	4072.6000	4362.7000	3293.7355	3723.5600	4336.8000
Alameda Araguaia, 1742	Av. Adolfo Pinheiro, 1000	Av. Fábio E. R. Esquivel, 2421	Av. Caminho do Mar, 1675	Av. Novo do Julho, 585	Av. Francisco Morato, 1706	Av. Pereira Barreto, 1000

AUTOS **MITSUBISHI**
AIRTREK

AIRTRON

AIRTREK
 ☎ (11) 3064 2808

COLT GLXI
1990-1991
DIAMANT



R518 500

[illegible]

#529 000
 R575 000
 (12)3906-0150
 SLK200
 (11)3021 5099
 SLK230 KOMPRESSOR
 SPRINTER
 R558 000
 L200 GLS CD
 L200 HPE
 L200 HPE
 AIRTRAK
 Cardinal
 (11)6195-2788
 AIRTRAK
 L200 L CD
 R544 800
 Autostar

MITSUBISHI AIRTREK

SEU LADO RACIONAL ESTÁ DIZENDO "COMPRE" SEU LADO EMOCIONAL ESTÁ GRITANDO.

ALTURA ELEVADA DO SOLO:
DIRIGIBILIDADE SEGURA,
FACILITA A PASSAGEM EM
TERRENOS ESBURACADOS,
PARALELÍPEDOS,
LOMBADAS E VALETAS.

TRAÇÃO INTEGRAL 4X4 AWD:
AUMENTA A ADERÊNCIA
AO SOLO, PROPORCIONA
MAIS ESTABILIDADE E
SEGURANÇA EM PISOS
ESCORREGADIOS, MOLHADOS
E ESTRADAS SINUOSAS.

ALTURA DE ACESSO IDEAL:
O NÍVEL DOS ASSENTOS DE
650 mm FACILITA A ENTRADA
E SAÍDA DO VEÍCULO,
ALÉM DE PROPORCIONAR
MAIOR CONFORTO E CAMPO
VISUAL ELEVADO.

Seguro Especial Mitsubishi
Seguro sem perfil, com taxas **
a partir de 3% do valor do
veículo, incluso rastreador
com anuidade gratuita.

Cartão Mitsubishi Unicard Platinum
O 1º cartão off-road da categoria.
Possibilita ao cliente Mitsubishi ganhar
até 20 mil reais de descontos na
compra de um Mitsubishi zero km.

Concedor Nacional Mitsubishi
A menor taxa de administração
do mercado. São 3 carros por mês,
1 por sorteio e 2 por lance.

Financiamento Mitsubishi
Aprovação rápida do crédito
e taxas competitivas com o
mercado, sem burocracia.

MAIS DE 90 CONCESSIONÁRIAS EM TODO O BRASIL.

CARDINAL 6195 2777 TATUAPÉ • ITATIAIA 4166 9999 ALPHAVILLE • MITNORTH 3951 5000 PARQUE ANHEMBI
IZZO 3879 5700 PACAEMBU • MEGAMIT 6443 5557 GUARULHOS • BRABUS 5696 9444 NAÇÕES UNIDAS
BRABUS 3062 8100 JARDIM EUROPA • BRABUS 3845 2866 VILA OLÍMPIA • DVM 4122 9933 SÃO BERNARDO DO CAMPO

* Preço válido até 05/09/2005 ou enquanto durarem os estoques (10 unidades). Valor à vista de tabela de veículo Airtrek 2.4 AT 5p ano/modelo 2005: R\$ 119.990,00 (fruto incluso). ** Taxas variáveis de acordo com a região, o modelo e a bonificação anterior do segurado.

AIRTREK

A VISTA

R\$ 119.990;

THE CAR, THE LEGEND.

www.mitsubishimotors.com.br
SAC 0800 702 04 04

Castrol

LIBRARY

ZERO FULL

AERO SPORT
\$19,900

TITAN SPORT
\$21,900

AERO SPORT
\$17,900

AERO SPORT
\$17,900

AERO SPORT

AERO SPORT

AERO SPORT

AUDI SPORT SE
 5112.000
 AUDI TR4
 51
 PASSAT
 51
 PASSAT 1.8 T
 545.000
 02 33.021.7777

PASSAT 1.8 T
15119 000

PASSAT 1.8 T
15119 000

PASSAT VARIANT
15119 000

PATHFINDER SE

PATHFINDER SE

PORSCHE CAYENNE S
 10.990,00
 510 EXEC CO
 5500
 560
 SAVEIRO 2.0
SCENIC PRILÉGE

STRADA
R\$75.000

SUBURBAN

VARIANT

 (11) 3816-0000

VARIANT TURBO
R\$149.900 04/04/18
Futurismo + total + conv. 15
com + N.lik + video AGP + M.
gerencia  11 8634 4181

VECTRA CD
R\$35.000

VECTRA CD

VECTRA CD

VECTRA CHALLENGE

VOLVO S40 T-4

VOLVO XC 90

X5

Hi-Tec

☎ 5034-5421

XC 90 T6
0.3/04 prelata - 4.900m/cm
Sivindagim / Sivindagim / Sivindagim
☎ 11-742-3726 / 9218

ZAFIRA ELITE
R\$121.000

ZAFIRA ELITE

Hi-Tec

5034-542
ZAFIRA ELITE
Modelo 2000 1.8i 16V 4 portas
► **SERVIÇOS DE
BLINDAGEM**

**GLOBAL
BLINDAGENS**
Blindagens competas B-6
Anos de Tradição e Se-
3 anos de Garantia total
Teixeira, sede própria, h-
plataforma com seguri-
4 Parceiros Iguais. Recup-
ndios blindados de go-
2 anos de garantia. Aci-
tados os Seguros. Acce-
picard Consulte (11) 4

GLOB
BLINDAGENS

**GLOBAL
BLINDAGENS**
Recuperação de vidros
de: De qq. Marca, com
Garantia, sem risco de
Revolução seu veículo a
custo: F. (011) 4787-01

► RARIDADES

COBRA 1960
Rd. 60 Ford 427 - Mec
Sua Importação: 3/86

QUINTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 2005 • O ESTADO DE S. PAULO

MOTOS
▶▶

► PNEUS E RODAS

SÃO JOSÉ PNEUS
BRIDGESTONE Firestone
*PNEUS DE VÁRIAS MEDIDAS - RODAS DAS MELHORES MARCAS
*BALANÇAMENTO E ALINHAMENTO COMPUTADORIZADO
RUA ALFENES MAGALHÃES, 68 - SANTANA
(0xx11) 6221-0988/6221-2714
Na compra de 4 pneus
módulo novo entrega
GANHE 1 ANO
de garantia de furo
resquício em 1 ano
RECEBA UM ANO

SERVICOS E PECAS -AUTOS IMPORTADOS

W ESPECIALIZADO EM SUSPENSÃO
 Reccondicionamos: bomba
 d'água, alternadores, partidas
 e coxins. **BOBINAS NOVAS**
 Tudo em 3x no C/C.
 Fone: (11) 5061-8700
 R. do Parque, 2282 - Sorocaba - SP

Ligue e anuncie: (11) 3856-2052
suplementos@oesn.com.br

O agronegócio dentro e fora da cerca.

Para anunciar: (11) 3856-2052
suplementos@oesp.com.br

Toda quarta

**Todo
domingo**

TV & Lazer

O ESTADO DE S. PAULO
17/10/04

Para assinar, ligue:
Grande São Paulo: 3558-9000
Demais localidades: 0800 14 9000
www.assinante.estadao.com.br

03

Mônica Waldvogel:
A jornalista que virou grife na TV diz que se expõe como nunca imaginou

23

Gisele vai de táxi
Gisele Bündchen desembarca em Hollywood com o filme 'Táxi'

27

Lulu em domicílio:
As facilidades de contar com um motorista para seu animal de estimação

classificados

INCLUI

▶ OPORTUNIDADES

▶ EMPREGOS

6 páginas 755 anúncios

OPORTUNIDADES

Advocacia	Pág. 2	Clinicas Terapêuticas e Estética	Pág. 2
Aeronáutica	Pág. 2	Comunicados	Pág. 2
Agricultura	Pág. 2	Confeções e seus Equipamentos	Pág. 2
Animais e Aves	Pág. 2	Construção e Serviços	Pág. 2
Artes e Antiguidades	Pág. 2	Detetives	Pág. 2
Aulas e Cursos	Pág. 2	Empresas e Partes Sociais	Pág. 2

Empréstimos e Investimentos	Pág. 3	Maquinas e Motores	Pág. 3
Esoterismo	Pág. 3	Matérias Primas	Pág. 3
Franquia	Pág. 3	Móveis e Decoração	Pág. 3
Informática	Pág. 3	Mudanças e Transportes	Pág. 3
Jóias, Relógios e Afins	Pág. 3	Náutica	Pág. 3
Leilões	Pág. 1	Outras Oportunidades	Pág. 3

Pensões e Quarto	Pág. 3	Relax/Acompanhantes	Pág. 3
Relax/Clinicas	Pág. 3	Serviços Profissionais	Pág. 3
Sons e Imagens	Pág. 3	Telecomunicações	Pág. 3

EMPREGOS

Consultorias e serviços em RH	Pág. 5	Cursos e Concursos	Pág. 5
Empregos	Pág. 4	Empregados Oferecem-se	Pág. 5

SCRAPBOOKING

O 1.º Brazil Scrapbooking Show será realizado entre os dias 8 e 11, no Centro de Eventos São Luís, em São Paulo. O horário de visitação vai das 11 às 19 horas e os ingressos custam R\$ 10. Informações: ☎ (0-11) 3721-3116

Evento mostra o universo dos robôs

Salão Internacional de Robótica e Inteligência Artificial terá 60 expositores e espera atrair 25 mil pessoas em quatro dias

TECNOLOGIA

Paulo Baraldi

pbaraldi@estadao.com.br

A robótica está no dia-a-dia da população, mas a maioria das pessoas não sabe como. Metrô, ônibus, além de outros eletroeletrônicos e utensílios domésticos fazem parte deste mundo da automação, que ainda é pouco conhecido do grande público, alertam especialistas. A falta de divulgação é, inclusive, considerada um dos problemas que impedem o Brasil de aumentar a produção de robôs.

Aproveitando-se deste apelo será realizado, entre os dias 8 e 11, o primeiro Robótica 2005 - Salão Internacional de Robótica e Inteligência Artificial. O evento ocorrerá no Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. "O objetivo é mostrar a robótica em linguagem simples para o público leigo", diz José Eduardo Branco, da WTM Management Feiras e Congressos, organizadora do evento.

"Queremos disseminar o conhecimento sobre a tecnologia avançada e sua influência em nosso comportamento", afirma Branco. Serão 60 expositores brasileiros que vão apresentar as novidades para três setores: educação, indústria e principalmente entretenimento. A expectativa é atrair 25 mil pessoas.

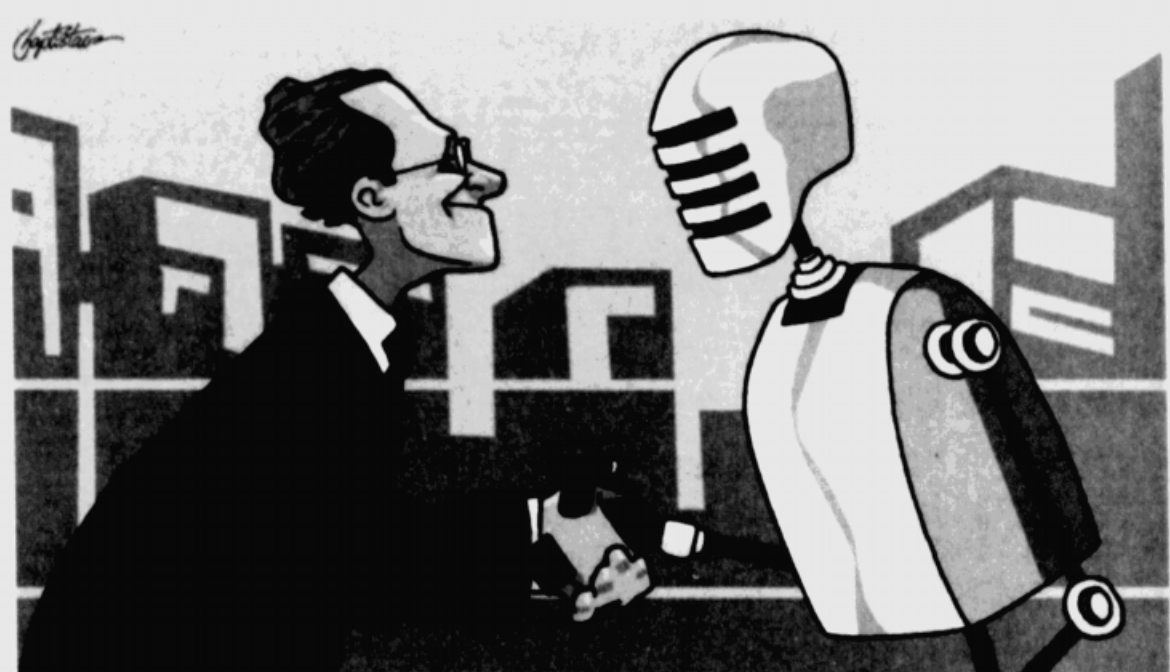
De acordo com Branco, a feira não visa negócios, pelo menos a princípio. Mas participarão indústrias que desenvolvem tecnologias para empre-

sas de médio e pequeno porte. "A robótica como solução aplicável para qualquer situação", explica ele.

As atrações para o público geral são quatro competições de robôs. A First Robotics Competition, com robôs de até quatro metros de altura; a First Lego League, com robôs desenvolvidos por alunos de 9 a 14 anos; o Futebol de Robôs, no qual facultados disputarão um campeonato; e a competição Vex, com robôs pequenos, confeccionados em metal.

Os ingressos custam R\$ 20, mas estudantes pagam meia. Menores de 6 anos e pessoas acima de 60 anos não pagam entrada.

Robótica: ☎ (0-11) 6193-7740 / www.robotica2005.com.br



SODRÉ SANTORO Leiloeiro Oficial

LEILÃO DIÁRIO DE VEÍCULOS

APROX. 150 VEÍCULOS POR DIA, INTEIROS, SINISTRADOS E SUCATAS DE TODOS OS ANOS E MODELOS, NACIONAIS E IMPORTADOS

Dias: 05, 06, 08, 09 e 10.09.2005 com início às 11 horas

Local: Marginal da Via Dutra, Km 224 - Guarulhos - SP

Atenção!! Leilão dia 10.09.2005 10h, a Via Anhanguera, Km 306 - Ribeirão Preto - SP. A ordem do pregão poderá ser alterada a critério do Leiloeiro e cada veículo ou sucata será considerado um lote e são vendidos no estado em que se encontram. Inf. Tel.: (11) 6464-6464. Visitação no dia de cada leilão das 08:30 às 11:00h. As condições de Venda e Pagamento constam no site www.ssol.com.br e nos catálogos que serão distribuído no dia de cada leilão.

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial - Jucesp 195

SODRÉ SANTORO Leiloeiro Oficial

LEILÃO

FERRARETTO GUARUJÁ HOTEL

EXCELENTE OPORTUNIDADE !!

IMÓVEL OU COTAS DA ASSOCIAÇÃO FERRARETTO GUARUJÁ HOTEL

Dia: 02.09.2005 - 6ª feira às 14 horas - Local do Leilão: Rua Mario Ribeiro, 564 (no Hotel)

Informações Central de Atendimento: (11) 6464-6464 - Telefax: (11) 6464-6447

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial - Jucesp nº 192

SODRÉ SANTORO Leiloeiro Oficial

LEILÃO

APARTAMENTOS • PRÉDIO RESIDENCIAL • GLEBAS DE TERRAS TERRENOS • GARAGENS

Imoveis localizados em São Paulo - Capital, Grande São Paulo • São José dos Campos • Campinas • Ribeirão Preto

Dia: 16 de setembro de 2005 - 6ª feira às 14 horas - Local: Rua Bela Cintra, 425 - Jd. Paulista - SP

SAO PAULO - SP. Apto. 71 e garagem. Ed. Top Village, na Rua Antonieta Letão, nrs 153 e 161, Jd. Paulista, 161. Nossa Senhora do Ó, São Paulo/SP. Situação: Ocupado. Avaliação: 50.000,00. Forma de Pgt: 07 parcelas.

SAO PAULO - SP. Apto. nº 245, atual nº 1.405. Single Flat 14 andar, Ed. Address Cidade Jardim Executive Residence, na Rua Amador, 511, Jd. Paulista, São Paulo/SP. Situação: desocupado. Avaliação: 47.000,00. Forma de Pgt: 07 parcelas.

SAO PAULO - SP. Apto. 81, Ala A. Ed. Res. Alentejo, na Rua Comendador Luiz Pereira de Queiroz, 155, mais 01 Box garagem nº 45, no subter. Campinas/SP. Situação: desocupado. Avaliação: 80.000,00. Forma de Pgt: 15 parcelas.

SAO PAULO - SP. Vagas de garagem nrs 14, 16, 18, 42, 20, 44, 21, 45, 22, 46, 12, 34, 13, 35 e 7, 29, todas do Cond. Brookline Office Center, na Av. Santo Amaro, Brookline Paulista, São Paulo/SP. Situação: desocupadas. Avaliação: 12.500,00 cada. Forma de Pgt: 07 parcelas.

SANTO ANDRÉ - SP. Apto. 101. Ed. Maxion Rugganville, na Rua das Figueiras, 978, Bairro Jardim e 02 vagas de garagem. Santo André/SP. Situação: desocupado. Avaliação: 100.000,00. Forma de Pgt: 15 parcelas.

SANTO ANDRÉ - SP. Apto. 131. Ed. Golden Garden, Qd. 14, na Rua Dr. Messut, Vila Bostons e 02 vagas de garagem e 01 depósito. Santo André/SP. Situação: desocupado. Avaliação: 50.000,00. Forma de Pgt: 07 parcelas.

CAMPINAS - SP. Terreno na Rua Aquidauana, 71 e incorporação do Ed. Saint Regis. Campinas/SP. Situação: desocupado. Avaliação: 40.000,00. Forma de Pgt: 05 parcelas.

CAMPINAS - SP. Prédio residencial e seu terreno. na Rua dos Aveiros, 120, Campinas/SP. Situação: desocupado. Avaliação: 60.000,00. Forma de Pgt: 07 parcelas.

CAMPINAS - SP. 02 Glebas de Terras, designadas por glebas A-1A e A-1B, oriundas da subdivisão da Gleba A-1, da Fazenda Taubaté. Campinas/SP. Situação: desocupadas. Avaliação: 175.000,00 cada. Forma de Pgt: 15 parcelas.

RIBEIRÃO PRETO - SP. Prédio e seu terreno. nrs 1.528, casas 1, 2, 3 e 4, na Av. Bandeirante, Ribeirão Preto/SP. Situação: ocupado. Avaliação: 50.000,00. Forma de Pgt: 07 parcelas.

RIBEIRÃO PRETO - SP. Dominio Util do Prédio residencial e seu terreno. na Rua Americo Brasileiro, nrs 1.232, Centro, Ribeirão Preto/SP. Situação: desocupado. Avaliação: 50.000,00. Forma de Pgt: 07 parcelas.

RIBEIRÃO PRETO - SP. Dominio Util do Prédio na Rua Marechal Deodoro, 726, Ribeirão Preto/SP. Situação: desocupado. Avaliação: 50.000,00. Forma de Pgt: 07 parcelas.

RIBEIRÃO PRETO - SP. Dominio Util do Prédio na Rua Prudente de Moraes, 1.174, casa 3, com seu terreno, Ribeirão Preto/SP. Situação: desocupado. Avaliação: 40.000,00. Forma de Pgt: 07 parcelas.

RIBEIRÃO PRETO - SP. Prédio na Rua Marechal Deodoro, 726, e seu terreno. Ribeirão Preto/SP. Situação: desocupado. Avaliação: 50.000,00. Forma de Pgt: 07 parcelas.

RIBEIRÃO PRETO - SP. Dominio Util do Prédio na Rua Marechal Deodoro, 726, e seu terreno, Ribeirão Preto/SP. Situação: desocupado. Avaliação: 50.000,00. Forma de Pgt: 07 parcelas.

RIBEIRÃO PRETO - SP. Gleba de terra urbana. antiga NUCI na Encol, na Rua 1, lotus nrs 2.012 e 2.340, Parque Industrial, Ribeirão Preto/SP. Situação: desocupada. Avaliação: 100.000,00. Forma de Pgt: 20 parcelas.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP. Gleba de terras, no Bairro de Pernambuco, na Estrada de Hosiagem Estadual, São José dos Campos, Caraguatuba, São José dos Campos/SP. Situação: desocupada. Avaliação: 175.000,00. Forma de Pgt: 06 parcelas.

BENS MÓVEIS. Lote único. Sucatas da obra do Ed. Portal das Amoreiras, na Rua Dr. Joaquim Mamede da Silva, 40, Campinas/SP. Avaliação: R\$ 100,00. Forma de Pgt: a vista.

Condições de Venda/Pagamento: A comissão do leiloeiro que é de 5% do valor da arrematação, será paga pelo arrematante. **Bens Móveis:** Os bens móveis serão vendidos com pagamento à vista e a sua entrega se dará com o documento liberatório expedido pelo leiloeiro, após a compensação do cheque, sendo que o arrematante deverá reter esses bens do local onde se encontram no prazo máximo de 05 (cinco) dias contados da data da entrega do documento liberatório, sob pena de rescisão da arrematação e perda de todos os valores pagos, inclusive a comissão do leiloeiro. **Bens Imóveis:** a) No caso de venda parcelada o arrematante terá que dar uma entrada, correspondente a primeira parcela, na data do leilão e o restante da oferta apresentada no número de parcelas sugeridas pelo síndico, parcelas essas que serão mensais, sucessivas e corrigidas monetariamente desde a data do leilão até o seu efetivo pagamento pela TR. b) O produto da venda será depositado na conta da Massa Falida da Encol, e no caso de venda a prazo as parcelas e vendas deverão ser depositadas pelo arrematante na conta corrente nº 527250, agência 36897, no Banco do Brasil S.A. em nome da Massa Falida da Encol, corrigidas pela TR, vencendo a 1ª em 30 dias contados da data do leilão e as demais sucessivamente. c) A transferência do domínio do bem arrematado somente ocorrerá após a quitação integral do preço da arrematação, sendo que até a quitação do preço a aquisição a posse dos bens arrematados será exercida pelo arrematante em caráter precário, pois, em nome da Massa Falida da Encol S/A de forma a permitir a sua imediata reintegração de posse no caso do arrematante atrasar de qualquer das parcelas do preço da aquisição por prazo superior a 30 dias e motivo de rescisão automática da arrematação, submetendo o arrematante a perda do valor pago, ficando o mesmo sem direito ao reembolso das despesas já efetuadas, inclusive a comissão do leiloeiro. d) O atraso no pagamento inferior a 30 dias sujeita o devedor ao pagamento de multa de 2% (dois por cento) e juros moratórios de 1% (um por cento) ao mês, calculado pro rata, sobre o valor em atraso. e) Os bens imóveis serão vendidos livres e desembaraçados de quaisquer dívidas e ônus reais, inclusive dos débitos IPTU, taxas de condomínio e hipotecário, cabendo a esses credores reclamarem seus direitos na forma da Lei de Falências. Os débitos de IPTU e de condomínio equiparam-se aos encargos da massa falida Art.º 124, § 1º, da Lei de Falências e serão pagos após a quitação integral dos créditos falidos. f) Os bens serão vendidos no estado em que se encontram, cabendo ao arrematante todas as providências e despesas para a desocupação dos móveis que constam como ocupações ou mudanças. g) maiores informações sobre os bens a serem vendidos poderão ser obtidas no escritório de leilões no Cartório da 1ª Vara Cível de Goiânia - GO, no 9º andar do Fórum, na Rua 10, 150, St. Oeste, Goiânia - GO, fone: (62) 3216-2526, e na Massa Falida da Encol S/A, na Rodovia GO - 080, Km. 02, Goiânia - GO, fone: (62) 332-2512-13.

Informações: Tel.: (11) 6464-6464 - Telefax: (11) 6464-6447 • Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro - Leiloeiro Oficial - Jucesp nº 192

SODRÉ SANTORO Leiloeiro Oficial

LEILÃO

BRASIMAC S/A Massa Falida

LEILÃO DE IMÓVEIS

FAZENDA C/ 26.837,71 HA. • LOJA COMERCIAL GALPÕES INDUSTRIAIS • RESIDÊNCIAS

Dia: 13 de setembro de 2005 às 10 horas • Local: Rua Min. Raphael de Barros Monteiro, 110 - Jd. dos Camargos (Fórum) - Barueri - SP

SAO PAULO - Capital - Grande São Paulo - Interior

BUTANTÁ: SOBRADO C/ 3 DORMS. Rua Butantá, 265/275 esquina c/ Rua Prof. Carlos Reis. Área de terreno aprox. 847m². Com 3 dorms., sala, coz., 3 w.c. e despejo. Matr. 17.369 e 17.370 - RI local. Obs.: Imóvel hipotecado à FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos. Imóvel locado por R\$ 7.599,98. Avaliação: R\$ 832.889,00.

MARTINÓPOLIS: CASA C/ 2 DORMS. Rua Juvenino A. Silva, 785. Áreas aprox. terreno 6.821m² e constr. 77m² (estimado). Transição 11.383 - Livro nº 3-J - RI local. Avaliação: R\$ 96.517,00.

MIRANTE DO PARAPANANEMA: LOJA C/ 2 PAVIMENTOS. Rua Alberto Shigero Tanabe, s/nº esquina com Rua João Augusto de Almeida. Áreas aprox. terreno 432m² e constr. 662m² (estimado). Matr. 907 - Livro nº 2 - RI local. Obs.: Imóvel encravado em Terras Devolutas Municipais do 11º Perímetro, sujeito a expedição de Título de Domínio para legitimação da posse. Avaliação: R\$ 145.106,00.

PRESIDENTE PRUDENTE: TERRENO C/ 5.235 M². Rua Pioneiro José Lorencete. Matr. 3.516 - 2º RI local. Obs.: Imóvel locado por R\$ 3.864,65. Avaliação: R\$ 464.606,00.

PRESIDENTE PRUDENTE: GALPÃO INDUSTRIAL. Rodovia Raposo Tavares, 565. Áreas aprox. terreno 168.091m² e constr. 9.268.50m² (estimado). Com galpão, portaria, recepção, sanitários, refeitório, área de lazer, copa, cozinha, marcenaria, salão de festas e 3 residências. Matr. 35.839, 715, 716, 4.427 e 40.378 - 2º RI local. Avaliação: R\$ 5.182.653,00.

VAROEM GRANDE PAULISTA: GALPÃO INDUSTRIAL. Rua Per, 146 - Dist. Industrial. Áreas aprox. terreno 74.916m² e constr. 14.425m² (estimado). Composto de depósitos, oficina, áreas administrativas, 14 casas, cabine de força, caixas d'água, vestiários, refeitório, salão de festas, quadra poliesportiva, churrasqueira, etc. Matr. 12.016 - RI local. Obs.: Imóvel industrial locado por R\$ 45.000,00. 7 casas locadas e as demais ocupadas e em processos em andamento para desocupação. Avaliação: R\$ 5.828.202,00.

Obs.: Os imóveis serão transferidos aos arrematantes sem ônus hipotecário. Os arrematantes serão imitados na posse após 30 dias a contar da data da expedição da Carta de Arrematação. **Condições:** Os imóveis serão vendidos "AD CORPUS". No ato da arrematação dará 20% (vinte por cento) de sinal, mais 5% (cinco por cento) do total como comissão do Leiloeiro, em cheque nominal ao Leiloeiro. Os 80% restantes deverão ser pagos em até 3 dias da data de realização do leilão, sob pena de perda da importâncias já pagas. Todas os débitos existente até a data do leilão serão de responsabilidade do vendedor.

Informações: Tel.: (11) 6464-6464 - Telefax: (11) 6464-6447 • LUIZ FERNANDO DE ABREU SODRÉ SANTORO - Leiloeiro Oficial - Jucesp nº 192



Empresas em busca de projetos inovadores

Grupos de trabalho com ideias de estudantes e pesquisadores

INOVAÇÃO

Maria Carolina Abe

Uma ideia inovadora pode ser o primeiro passo para a criação de uma empresa. Mas, para isso, é preciso ter um projeto inovador. Segundo a professora de Engenharia de Produção da Universidade de São Paulo, a inovação é a capacidade de criar algo novo, seja um produto, um serviço ou um processo. A inovação é a base para o crescimento e a competitividade de uma empresa.

Novas ideias e experiências, a Siemens lançou o Prêmio Wagner von Siemens de Inovação Tecnológica, que, com R\$ 10 mil destinados aos vencedores, pretende incentivar o desenvolvimento de tecnologia brasileira no setor eletroeletrônico. A companhia comemora cerca de 200 trabalhos inscritos e estende o prazo de inscrições até 12 de setembro, pelo site www.siemens.com.br/tecnologia/innovacao.

A categoria Novas Ideias e

dirigida a estudantes dos cursos técnicos superiores em tecnologia e categoria Ciência e Tecnologia, a pesquisadores vinculados a instituições de ensino ou pesquisa brasileiras, ambas com prêmios de R\$ 10 mil para os primeiros colocados. A empresa também irá escolher o projeto com maior potencial de benefícios para a sociedade, que receberá R\$ 10 mil.

“Se uma ideia chamar a atenção da empresa, podemos

Prêmios para projetos vencedores em três empresas diferentes somam R\$ 350 mil

negociar em paralelo para transformá-la em um produto ou solução”, explica Wagner La Tito, gerente de Comunicação Corporativa.

A comissão julgadora dos trabalhos será composta por dois profissionais da Siemens e cinco especialistas do mercado, ligados a universidades, instituições de pesquisas ou fundações de amparo à pesquisa.

OPORTUNIDADES

O Santander Banespa também prorrogou suas inscrições, até 16 de setembro, pelo site www.universia.com.br/santanderinovacao. Os prêmios somam R\$ 300 mil, mas os inscritos devem pertencer a instituições parceiras do Grupo Santander e do portal Universia.

O prêmio Ciência e Inovação é voltado a pesquisadores e pesquisadores de caráter tecnológico inovador nos segmentos de indústria, comércio, serviços ou responsabilidade social. Já o Empreendedorismo irá escolher planos de negócios desenvolvidos por graduandos e pós-graduandos, nos mesmos segmentos que o anterior, além de Tecnologia. O vencedor de cada categoria receberá R\$ 50 mil e o melhor dos cinco finalistas do Empreendedorismo, mais R\$ 50 mil.

CRIATIVIDADE

A Alcoa investe em concursos para universitários desde 2002 e, a cada ano, aumenta a procura dos candidatos. Começou com 324 inscritos, passou para 363, depois 508 e, este ano, alcançou 646 projetos cadastrados, hoje fase de julgamento.



MENÇÃO HONROSA ALCOA: alunos de Minas projetaram cadeira de rodas para portadores de hidrocefalia

Dirigido a estudantes do quinto semestre da graduação, o prêmio tem duas categorias: planejamento de gestão, para o curso de administração de empresas; e desenvolvimento de produtos, para os cursos de engenharia, design industrial, design e arquitetura. A empresa oferece R\$ 4,5 mil para os vencedores e doação de até R\$ 3,5 mil em equipamentos didáticos.

“Se a instituição ou curso a quem o aluno pertence a proposta e apresentar um projeto de um novo produto ou nova aplicação em alumínio, que seja tecnicamente viável para produção ou implantação industrial.”

No ano passado, o 1º lugar ficou com o projeto de mobília urbana de estudantes de design industrial da Universidade Federal do Rio de Janeiro,

que colocou o alumínio em bancos, lixeiras e placas de uma estação de metrô. A menção honrosa ficou com o projeto de uma cadeira de rodas especial para portadores de hidrocefalia, doença caracterizada pelo excesso de líquido dentro do crânio, projetada por alunos de arquitetura e urbanismo do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais.

EMPREGOS	EMPREGOS	EMPREGOS	EMPREGOS
AUX. ASSISTENTE CONTABIL Prestar serviços de contabilidade, emissão de notas fiscais, controle de estoque e conciliação bancária. Exigido: curso de contabilidade. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@contabil.com.br	BABY SITER Atuar como babá em residências particulares. Exigido: experiência comprovada. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@babysiter.com.br	CONSULTORAS ILUMINAÇÃO Formação em Engenharia de Arquitetura e Urbanismo. Exigido: experiência em projetos de iluminação. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@iluminacao.com.br	COORD. (A) VENDAS/INTERMEDIADOR Atuar na venda de produtos e serviços. Exigido: curso de administração de empresas. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@vendas.com.br
AUX. DE ESCRITÓRIO Atuar no atendimento ao cliente e na organização de documentos. Exigido: curso de secretariado. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@escritorio.com.br	BALCONISTA Atuar no atendimento ao cliente em lojas comerciais. Exigido: experiência comprovada. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@balconista.com.br	CONTADOR Atuar na elaboração de balanços e na gestão financeira. Exigido: curso de contabilidade. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@contador.com.br	COPEIRO(A) FRANCESA Atuar na limpeza e organização de ambientes. Exigido: experiência comprovada. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@copeiro.com.br
AUX. FATURAMENTO Atuar na emissão e controle de notas fiscais. Exigido: curso de contabilidade. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@faturamento.com.br	CAPTADOR DE IMÓVEIS Atuar na prospecção e venda de imóveis. Exigido: curso de administração de empresas. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@captador.com.br	CONTATO COMERCIAL Atuar na venda de produtos e serviços. Exigido: curso de administração de empresas. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@contato.com.br	CORRETORES(AS) Atuar na venda de imóveis. Exigido: curso de administração de empresas. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@corretores.com.br
AUX. VENDAS INTERNAS Atuar na venda de produtos e serviços. Exigido: curso de administração de empresas. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@vendasinternas.com.br	CASEIRO CASAL Atuar na limpeza e organização de ambientes. Exigido: experiência comprovada. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@caseiro.com.br	CORRETORES (AS) DE IMÓVEIS Atuar na venda de imóveis. Exigido: curso de administração de empresas. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@corretoresimoveis.com.br	QUÍMICO/ COLORISTA TINTAS Atuar na produção e controle de qualidade de tintas. Exigido: curso de química. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@quimico.com.br
AUXILIAR ADMINISTRATIVO Atuar na organização de documentos e no atendimento ao cliente. Exigido: curso de administração de empresas. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@auxiliar.com.br	CASEIRO Atuar na limpeza e organização de ambientes. Exigido: experiência comprovada. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@caseiro.com.br	REPRESENTANTE COMERCIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA INDL Atuar na venda de produtos e serviços. Exigido: curso de administração de empresas. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@representante.com.br	VENDEDOR MAT. ELÉTRICO Atuar na venda de produtos e serviços. Exigido: curso de administração de empresas. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@vendedor.com.br
AUXILIAR CONSULTOR TÉCNICO (PECAS) Atuar na venda de peças e acessórios. Exigido: curso de administração de empresas. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@auxiliarconsultor.com.br	CHAPEIRO Atuar na limpeza e organização de ambientes. Exigido: experiência comprovada. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@chapeiro.com.br		
AUXILIAR CONTÁBIL Atuar na emissão e controle de notas fiscais. Exigido: curso de contabilidade. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@auxiliarcontabil.com.br	COBRADORES (AS) Atuar na cobrança de dívidas. Exigido: curso de administração de empresas. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@cobradores.com.br		
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Atuar no atendimento ao cliente e na organização de documentos. Exigido: curso de secretariado. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@auxiliardeescritorio.com.br	CONSULTOR (A) DE VENDAS Atuar na venda de produtos e serviços. Exigido: curso de administração de empresas. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@consultor.com.br		
AUXILIAR DE EXPEDIENTE Atuar no atendimento ao cliente e na organização de documentos. Exigido: curso de secretariado. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@auxiliardeexpediente.com.br	CONSULTOR SR Atuar na elaboração de balanços e na gestão financeira. Exigido: curso de contabilidade. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@consultorsr.com.br		
AUXILIAR ESCRITÓRIO Atuar no atendimento ao cliente e na organização de documentos. Exigido: curso de secretariado. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@auxiliariescritorio.com.br	CONSULTOR(A) Atuar na elaboração de balanços e na gestão financeira. Exigido: curso de contabilidade. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@consultora.com.br		
BABA Atuar como babá em residências particulares. Exigido: experiência comprovada. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@baba.com.br	CONSULTORA DE VENDAS (5) Atuar na venda de produtos e serviços. Exigido: curso de administração de empresas. Enviar CV e carta de apresentação para: recrutamento@consultoravendas.com.br		

GERENTE COMERCIAL

Empresa líder de mercado há 20 anos, especializada em produtos jurídicos voltados para a Administração Pública, procura profissional para otimizar políticas de vendas já existentes, criar novas estratégias e dirigir equipe de gerentes, supervisores e vendedores.

Requisitos:

- Formação superior;
- Liderança e dinamismo;
- Conhecimentos em Marketing Direto;
- Domínio em informática nível usuário;
- Disponibilidade para viagens nacionais e sem limites de horário;
- Experiência comprovada de no mínimo 2 anos na função;
- Perfil: Profissional voltado para resultados na formação de seus ganhos.

Obs.: Não se candidatar sem essas qualificações.

Enviar CV com pretensão salarial para Caixa Postal 02554 - São Paulo - SP - CEP 01060-970

TELEVENDAS

Telemarketing - SAC - HelpDesk

A Tecnomania, líder nacional em vendas de Câmeras Digitais pela TV, expandindo o seu Call Center da L.C Berrini, oferece oportunidade de trabalho nas suas divisões de:

Tele vendas - Excelente comissão, Aj. custo alimentação, CLT e VT.
(Ganhos médios de R\$ 1.500,00, podendo superar R\$ 3.000,00)
- Se você se considerar um ótimo vendedor, não perca esta chance

SAC - 0800 - Ajuda de custo alimentação, Regime CLT e VT.

Telemarketing - Ajuda de custo alimentação, Regime CLT e VT.

HelpDesk - Ajuda de custo alimentação, Regime CLT e VT.
(Informática e/ou Câmera Digital)

Para trabalhar na Av. Luiz Carlos Berrini
Entrevistas somente nestas 2ª e 3ª feiras.
Comparecer na Rua 9 de Julho, 229 - Santo Amaro em HC com CV
(Não confundir com Av. 9 de Julho)

Cartas aos cuidados de O ESTADO DE S. PAULO

Para responder aos anúncios que solicitam cartas aos cuidados do jornal, encaminhe sua correspondência:

PELO CORREIO:
Av. Engenheiro Caetano Álvares, 55 - Bairro do Limão
CEP 02598 - 900 - São Paulo - SP

PESSOALMENTE:
Av. Prof. Celestino Bourroul, 100 - Bairro do Limão

Não se esqueça de colocar no envelope a identificação da resposta (código ou sigla indicada no anúncio).

ESTADAO
É muito mais vida num jornal.

ABRH NACIONAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS

Presidente
LUIZ CARLOS CAMPOS
Vice-Presidente
RALPH ARCANJO CHELOTTI

Secretaria
ANILIA GUINATERRA
Tatiana Wittmann

GESTÃO

Oficinas despertam novos olhares para RH

Uma nova atividade implementada no CONARH 2005 - 31º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas, realizado em agosto, em São Paulo, fez grande sucesso junto aos congressistas ao possibilitar que fossem colocados em prática conhecimentos adquiridos no próprio evento. Quatro Oficinas de Gestão integraram o estabelecimento das participações através da vivência de metodologias e de técnicas aplicáveis às atividades das empresas.

Uma das atividades no desenvolvimento de estratégias e soluções de gestão de pessoas foi o objetivo da oficina coordenada pelo consultor Paulo Benetti. Chamar a atenção para o novo e inovar e colocar esse algo novo em prática. Para tanto, é

estrutura, reduzir hierarquias e criar canais de comunicação eficientes para se trabalhar com competências relacionadas ao potencial criativo. O gestor de pessoas precisa se preparar para estas mudanças.

As discussões e análises resultaram em uma proposta com dois tópicos de competências que o profissional de RH precisa desenvolver para implementar novidades: que envolvem liderança, autoconhecimento, comunicação, reconhecimento do profissional de RH nas empresas, entre outros. Nosso objetivo é discutir essas ações na ABRH e na Rede CONARH, colocar algumas delas em prática e apresentar os resultados no CONARH 2006, adianta Cleo Wolff.



Criatividade, responsabilidade social, equilíbrio e mudanças foram os temas trabalhados na prática durante o CONARH.



preciso, entre outras coisas, inventar a cultura e o clima da organização e avaliar as necessidades e expectativas dos stakeholders impactados pela novidade", explica.

Em grupos, os participantes geraram ideias, avaliaram as suas vantagens e desvantagens, e desenvolveram novos produtos de RH com base nas discussões. "Eles conseguiram enxergar a sua atuação por um olhar diferente e inovador", avalia Benetti.

Foi a oportunidade de ver a criatividade trabalhada como metodologia que levou a analista de RH do Banco Mercantil do Brasil, Valéria Oliveira, a participar dessa oficina, pois, para ela, quando se fala de criatividade dentro das empresas, normalmente a referência é ao que os funcionários fazem fora delas. Para Valéria, a oficina explicou que é possível atuar de forma inovadora, criativa e conectada com o pragmatismo necessário à gestão de pessoas. "Percebemos que somos capazes de usar a criatividade no desenvolvimento de novos produtos para as empresas. Basta procurarmos fazer melhor o que já fazemos e usarmos metodologia no uso da criatividade com foco em objetivos".

AGENTE TRANSFORMADOR

Em outra oficina, os consultores da Willis Harman House, Cleo Wolff e Carlos Augusto Resende, exploraram a atitude a ser adotada pelo profissional de RH diante de mudanças. "O que fazemos hoje determina a forma das coisas amanhã. Por acreditar nisso, buscamos despertar a consciência dos participantes sobre sua responsabilidade, como profissional e como pessoa, de desenvolver as competências vinculadas a um verdadeiro agente transformador de pessoas", afirma Cleo.

Eles abordaram uma metodologia de planejamento em desenvolvimento voltada para mudar o paradigma mental dos dias atuais. Cleo diz que o gestor de pessoas precisa ter uma visão sistêmica e ampla no desenvolvimento organizacional. "Buscamos o potencial dessas pessoas para que coloquem em prática as teorias que já tinham. Mostramos a importância do processo de como fazer".

A consultora do Centro de Tecnologia do Social do Sesi de Santa Catarina, Cristiane Villela participou dessa oficina. Ela diz que chamou sua atenção perceber uma preocupação comum aos profissionais de RH de empresas de diferentes setores: saber, por exemplo, como transformar a

BUSCA PELO EQUILÍBRIO

Já a psicóloga americana e coordenadora do Instituto Visão Futuro, Susan Andrews, trabalhou o lado emocional dos participantes de sua oficina. "Hoje é evidenciado que o ambiente de trabalho está se tornando tóxico por conta do clima ruim provocado, por exemplo, por chefes dominadores e competições exageradas entre colegas", alerta.

O desequilíbrio emocional, diz ela, provoca mudanças químicas no organismo, que podem interferir no desempenho profissional. Um exemplo são os hormônios tóxicos do stress, que matam neurônios e atrapalham o raciocínio. Para se fazer parte de uma organização de aprendizagem, que promova a sinergia entre o indivíduo, equipe, instituição e comunidade, garante Susan, é preciso ter uma mente alerta, dinâmica e criativa, e isso só é possível com o equilíbrio bioquímico. Na oficina, ela mostrou como alcançar esse estado por meio de exercícios de respiração, visualização e relaxamento. "Quanto mais essas técnicas forem disseminadas nas empresas, mais o ambiente de trabalho terá um clima agradável, de confiança, equilibrado e produtivo".

"A Susan é uma pessoa extraordinária, traz uma abordagem diferente para um problema frequente nas empresas, que é o stress e a somatização. Saímos certos de que podemos ter uma vida mais equilibrada", avalia o gerente comercial da Treina e Learning, Luiz Conrado Martins, participante da oficina.

PASSO A PASSO

O professor e gerente de projetos da Fundação Dom Cabral, Cláudio Boechat, foi o coordenador da oficina que apontou os principais desafios para se começar uma gestão sistematizada da responsabilidade social nas empresas. Através da simulação de situações que contavam com conflitos de interesses dos diferentes stakeholders, os participantes discutiram diferentes pontos da responsabilidade social corporativa. Por meio de um exercício lúdico, eles absorveram o conteúdo e compreenderam os seis desafios principais: sensibilizar e motivar a liderança, adequar a cultura da empresa, ouvir as partes interessadas, integrar a responsabilidade social empresarial aos sistemas de gestão existentes, atingir todos os gerentes e definir indicadores de resultados.

O resultado das oficinas foi tão elogiado que os organizadores do CONARH já estão estudando mantê-las também na edição de 2006.

PRÊMIO SER HUMANO

Os campeões

Na abertura do CONARH, representantes da Sabesp e da Caixa Econômica Federal subiram ao palco para receber o prêmio Ser Humano "Oswaldo Chechchia" pelas suas iniciativas na área de responsabilidade social corporativa. As empresas foram eleitas pelo júri para fazer parte do seleto grupo de doze vencedores da décima primeira edição da premiação. Confira, a seguir, as sinopses desses casos.



Modalidade: Responsabilidade Social

Categoria: Empresa

Case: Consolidando a Empresa Cidadã

Autor: Sabesp (Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo)

Sustentada por uma ampla base social, que inclui as organizações sem fins lucrativos, a Sabesp possui um bem-estar coletivo e de alto desempenho, que se reflete em um trabalho para sua consolidação efetiva como empresa cidadã.

O processo avançou graças à largada facilitada pela adoção de empresa socialmente responsável que a Sabesp possui, devido à própria natureza de suas atividades ligadas à saúde, à qualidade de vida e à preservação do meio ambiente.

Como resultado, a empresa mantém 143 projetos de responsabilidade social: 75% voltados para a comunidade externa e 25% para a comunidade interna e seus familiares. A essas ações somam-se iniciativas para alinhar fornecedores e clientes na busca de relações pautadas pela ética e pela responsabilidade social em todos os atos.

Esse caso mostra o extenso arco de ações de responsabilidade social que a Sabesp desenvolve com a participação direta de cerca de 1,2 mil

colaboradores, além do cumprimento de suas obrigações profissionais. Mostra também como esta essência se reflete em uma organização institucionalmente patrocinada, pela Sabesp e em projetos da empresa de um modo mais coerente, articulado e voltado para uma atuação mais eficaz dos recursos.

A Sabesp constituiu, no início de 2003, um Grupo de Responsabilidade Social e começou um processo de estruturação de seus diversos projetos e iniciativas sociais. A mobilização organizada já produziu resultados notáveis. Em 2004, a empresa teve 16 projetos listados no Guia Exame da Boa Cidadania Corporativa. Também é reconhecida pela Fundação Abrinq como Empresa Amiga da Criança. Em março de 2005, pelo segundo ano consecutivo, junto com a publicação de suas demonstrações financeiras, a Sabesp apresentou um balanço social com uma extensa avaliação dos seus investimentos voltados para o bem-estar coletivo, a qualidade de vida e a preservação ambiental.



Modalidade: Responsabilidade Social

Categoria: Empresa

Case: Programa Adolescente Aprendiz

Autor: Caixa Econômica Federal

O programa teve início em abril de 2003, com a assinatura de Termo de Compromisso com o Ministério Público do Trabalho, em cumprimento à Lei 10.097/2000, para atender adolescentes carentes do ponto de vista socioeconômico, pertencentes a famílias cuja renda per capita seja igual ou inferior a 50% do salário mínimo, que estejam cursando, no mínimo, a 7ª série do ensino fundamental ou cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), e que, no dia de se apresentar à empresa, tenham idade mínima de 15 anos e máxima de 16 anos e 5 meses. Desde então, a empresa contratou 3,3 mil adolescentes e tem o objetivo de chegar a 3,7 mil até dezembro próximo.

A CEF firma convênio com entidades sem fins lucrativos, registradas nos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, de modo a promover assistência ao adolescente e educação profissional. São garantidos todos os direitos de um trabalhador, como salário mínimo nacional, vale-transporte, auxílio-alimentação,

INSS, FGTS (2%) férias, 13º salário e registro na Carteira de Trabalho. A carga horária do adolescente aprendiz é de quatro horas diárias, de segunda a sexta-feira, divididas em 2 horas e 45 minutos de atividades práticas e 15 minutos para descanso e uma hora de atividade teórica.

O Contrato de Aprendizagem inclui formação técnico-profissional metódica, compatível com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do adolescente, e contempla atividades sistematicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva e desenvolvidas no ambiente de trabalho. A capacitação em serviços bancários e administrativos é conduzida por ações desenvolvidas em carga horária máxima de 1.936 horas e mínima de 1.496 horas, incluindo atividades de treinamento a distância, presencial e em serviço. O programa está dividido em treze módulos teóricos estruturados, que são desenvolvidos gradativamente e concomitantemente pela Universidade Corporativa Caixa e pela entidade conveniente.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Exemplo ambiental

Além sobre o CONARH 2005, em parceria com o Instituto GEA - Ética e Meio Ambiente, a ABRH Nacional implementou um programa de coleta seletiva de lixo durante o evento, mobilizando as mais de 11,6 mil pessoas que circularam pelo Transamérica Expo Center, onde foi realizado.

De 30 de julho, início da montagem, a 4 de agosto, quando o evento foi encerrado, foram coletados cerca de 6,4 mil quilos de material reciclável. Com isso, 60 árvores deixam de ser derubadas e 4,1 mil quilos de plástico serão trans-

formados em novos produtos. A verba arrecadada com a venda do material reciclável será doada para organizações não-governamentais a pedido do presidente do Sistema Nacional ABRH, Luiz Carlos Campos.

Para quem não conhece, o Instituto GEA é uma Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) criada há cinco anos com os objetivos de desenvolver a cidadania e a educação ambiental e de assessorar a população a implantar programas de coleta seletiva de lixo e reciclagem.

EXPEDIENTE



Publicação da ABRH-Nacional - Associação Brasileira de Recursos Humanos
Rua Gal. Jardim, 770 - 7º andar - CEP 01223-010 - São Paulo - SP
Tel: (11) 3256-0455 - Fax: (11) 3214-0858
E-mail: abrh@abrh-nacional.org.br - Site: www.abrh-nacional.org.br
Editora: Thais Gebrim (Mtb 13.743)
Colaborou nesta edição a jornalista Tatiana Wittmann

imóveis



ANUNCIE
AQUI
(11) 3855-2001

classificados
ESTADAO



SÃO PAULO

Apartamentos Vendem-se

ru. 2

Casas Alugam-se

ru. 5

Casas Vendem-se

ru. 4

Comerciais Alugam-se

ru. 5

Comerciais Vendem-se

ru. 5

Terrenos

ru. 6

Apartamentos Alugam-se

ru. 5

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

ru. 6

GRANJA VIANA E
RAPOSO TAVARES

ru. 6

GRANDE S. PAULO

ru. 6

LITORAL

ru. 6

INTERIOR DE S. PAULO E
OUTROS ESTADOS

ru. 6

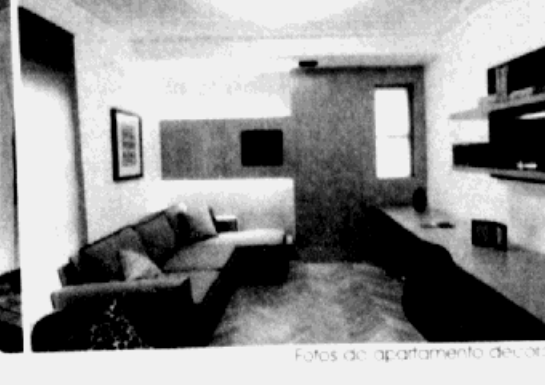
PROPRIEDADES RURAIS

ru. 6

6

939

Mansão Suspensa Kauffmann Decorada. Rua Leopoldo Couto de Magalhães.



Fotos do apartamento decorado

4 suítes + home theater **4** vagas + vaga para visitantes

4 salas + terraço, sala de jantar, sala de almoço, hall social, atrium, galeria, piscina aquecida, quadra de squash

Rua Leopoldo Couto de Magalhães, 1.344

Financiado em até 10 anos.

Ligue e agende visita: 3897-7777



Ag. Pacaembu: Av. Pacaembu, 1.553
Tel. (11) 3668-6000

Ag. Jardins: Al. Gabriel M. da Silva, 1.678
Tel. (11) 3897-7777

Ag. Alto da Boa Vista: Rua da Fraternidade, 177
Tel. (11) 5522-9522

Seja exclusivo
Prime Brokers
KAUFFMANN



Foto da fachada



VENDEM-SE

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLATS

AEROPORTO

FLATS

AEROPORTO

FLATS

AEROPORTO

FLATS

AEROPORTO

FLATS

BELA VISTA

FLATS

BERRINI

IBIRAPUERA

ITAIM

ITAIM

JARDINS

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

MOEMA

SUL

VD 2DOR

ACLIÇÃO

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

ITAIM

VD 3DORMITÓRIOS

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

ACLIÇÃO

VD 3DOR

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

ITAPLAN

VD 3DOR

JD PAULISTA

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

KLABIN

VD 3DOR

PARAISO

PARAISO

PARAISO

PARAISO

PARAISO

PARAISO

PARAISO

PARAISO

PARAISO</



KAUFFMANN

Seja exclusivo
Prime Brokers
KAUFFMANN

IMÓVEIS CL
ESTADOS DE SÃO PAULO - QUINTA FEIRA 1 DE SETEMBRO DE 2005

APARTAMENTOS

COB.DUPLEX - NOVÍSSIMA JD AMERICA - NOBRE - 1.100M ² UTEIS 12 vagas, 5 suites, academia, piscina, churrasqueira, playground, jardim solarium, vista para o rio, segurança 24h. REF: 122993 - F: 3897-7777	V.N.CONCEIÇÃO - NOVO 731M ² UTEIS - 4 SUITES 8 vgs., 4 suites, padaria, academia, playground, churrasqueira, piscina, segurança 24h. REF: 190068 - F: 5522-9522	JARDIM EUROPA - 600M² UTEIS - NOVO 5 SUITES + HOME THEATER - 6 GARAGENS + VISITANTES Ac. e playground, academia, churrasqueira, piscina, quadra de tênis, playground, segurança 24h. REF: 128.803 - F: 3897-7777
PCAPEREIRACOUTINHO 650M ² UTEIS - 6 VGS. 4beds, 5 suites, 4 banheiros, piscina, academia, churrasqueira, playground, segurança 24h. REF: 98153 - F: 3897-7777	R.RIO DE JANEIRO - COB.DUPLEX 1.000M ² UTEIS - 6 GARS + VISIT Vista para o rio, academia, churrasqueira, playground, segurança 24h. REF: 164966 - F: 3668-6000	JD.EUROPA-C.DUPLEX 550M ² UTEIS - FTE CLUBE 4 suites, 4 vgs., 4 banheiros, academia, churrasqueira, playground, segurança 24h. REF: 107289 - F: 3897-7777
R.BAHIA - 450M² UTEIS - 5 GARS 4 SUITES + 1 MASTER C 2 WC S CLOSET Living, parr. ambs., academia, churrasqueira, playground, segurança 24h. REF: 164022 - F: 3668-6000	JARDIM EUROPA - NOVO 350M ² UTEIS - 4 SUITES 5 vagas, vista para o rio, academia, churrasqueira, playground, segurança 24h. REF: 125656 - F: 3897-7777	R.RIO DE JANEIRO - 670M² UTEIS 4 STES + HOME THEATER + ESCR. Comercio, academia, churrasqueira, playground, segurança 24h. REF: 187512 - F: 3668-6000
HIGIENÓPOLIS-NEOCLASSICO-1.500M² 8 GARS - VISTA 360 - PARCELA 36 MESES Suntuoso, 4 stes master + h.theater + escr. + suíte, si. ampoço, living, cto, 3 Q's, lazer total, seminário, vago. REF: 140085 - F: 3668-6000	MOEMA - PÁSSAROS PROX. REPUBLICA DO LIBANO - 620M ² UTEIS Ac. perm., 4 stes, 5 vagas + dep. esportivo, sala de jogos, churrasqueira, playground, lazer completo. REF: 193780 - F: 5522-9522	JARDIM EUROPA - NOVO VISTA TOTAL PARA O JOCKEY E CLUBE 4 suites + home theater, 6 garagens, quadra de tênis, academia, churrasqueira, playground, segurança 24h. REF: 113.147 - F: 3897-7777
R.MARANHÃO - 4 SUÍTES 5 GARAGENS - LINDENBERG A padaria, neoclássico, localização privilegiada, si. ampoço, si. TV, si. ampoço, excel. negócio, impedido. REF: 110457 - F: 3668-6000	HIGIENÓPOLIS - COB. FANTÁSTICA 1.700M ² - 10 GARAGENS - VISTA 360 4 stes, si. ampoço, si. jantar, family room, escritório, piscina, churrasqueira, playground, lazer completo. REF: 60833 - F: 3668-6000	JD. AMÉRICA - 553M² UTEIS 5 SUITES - R\$ 2.800.000 4 garagens, andar alto, si. jantar, academia, playground, vista panorâmica, lazer completo, estudo, permuta. REF: 188481 - F: 3897-7777
IBIRAPUERA R. CURITIBA 358m ² 4 stes, si. ampoço, tpo, 2 Q's, 4 vgs., lazer total. REF: 177846 - F: 3668-6000	ALTO PINHEIROS - NOVO FTE PARA PARQUE - R\$ 2.500.000 Ac. padaria, 40m ² 4 stes, 5 vagas, 4 banheiros, churrasqueira, home theater, vista panorâmica. REF: 161667 - F: 3897-7777	JD. AMÉRICA - NEOCLÁSSICO R\$ 2.200.000 - 354M ² UTEIS - NOVO Formosa, 40m ² 4 stes, 4 banheiros, si. ampoço, si. TV, si. ampoço, lazer total, segurança 24h. REF: 187704 - F: 5522-9522
JARDINS - RUA MELO ALVES R\$ 1.850.000 - NOVO Atíssimo padrão, 4 suites, 350m ² 4 garagens + visitante, ac. condicionado, central, lazer total, com piscina, academia, fitness, center, oportunidade única. REF: 113.141 - F: 3897-7777	ITAIM - NOBRE 480M ² UTEIS - 5 GARS R\$ 1.700.000, 18 p. ambs., si. ampoço, 4 stes, 4 banheiros, churrasqueira, playground, lazer completo. REF: 131676 - F: 3897-7777	JD.EUROPA-COBERT R\$ 1.600.000 - 500M ² 4 stes, 4 banheiros, churrasqueira, playground, lazer completo, segurança 24h. REF: 186087 - F: 3897-7777
ITAIM - NOBRE - NOVO R\$ 1.450.000 4 suites + home theater, 4 garagens + visitas, piscina com 25m aquecedor e cobertura, quadras, fitness, center, oportunidade única. REF: 113.144 - F: 3897-7777	PACAEMBU - COND. FECHADO 4 gar., 4 stes, 4 banheiros, si. ampoço, si. TV, si. ampoço, lazer total, segurança 24h. REF: 176930 - F: 3668-6000	PX.PÇA.VILABOIM - COBERTURA PENTHOUSE - 550M ² UTEIS 200m ² de terraço, 4 dormitórios, si. ampoço, si. TV, si. ampoço, lazer total, segurança 24h. REF: 175578 - F: 3668-6000
V.N.CONCEIÇÃO PX PÇA - 220M ² UTEIS 3 stes, closet, liv. tpo, si. ampoço, escr. 3 vgs., lazer local, terraço. REF: 195968 - F: 5522-9522	R.BAHIA-4STES R\$ 1.300.000 - 4 GARS Vista 360, 4 stes, 4 banheiros, churrasqueira, playground, segurança 24h. REF: 156069 - F: 3668-6000	COB.DUPLEX A PINHEIROS-R\$1.300.000 340m ² 4 stes, 4 vgs., vista panorâmica, churrasqueira, playground, segurança 24h. REF: 191804 - F: 3897-7777
HIGIENÓPOLIS - 340M² UTEIS R\$ 1.090.000 - 4 VAGAS 4 dorms (ste) + si. jantar, escritório, si. ampoço, si. ampoço, lazer total, terraço, rua calma, único. REF: 186172 - F: 3668-6000	PERDIZES - 220M² UTEIS FINAL DE OBRA - 4 GARS 4 dormitórios (2 stes), super terraço, face norte, lazer total, excelente local, ótimo preço, confira. REF: 175412 - F: 3668-6000	JD.PAULISTA-4GARS NOVO - Suntuoso Neoclássico, portabandeja, 40m ² 4 stes, 4 banheiros, churrasqueira, playground, lazer total, segurança 24h. REF: 190265 - F: 3897-7777
PANAMBY COB.DUPLEX-3 STES Escr. liv. cto, si. ampoço, si. ampoço, 5 vgs., lazer, permuta. REF: 195991 - F: 5522-9522	MOEMA-C.DUPLEX 30% PERM. - R\$900.000 3 stes, h.theater, 4 vgs., ambs., coz. planej., pisc. c/ deck, churrasqueira. REF: 180199 - F: 3897-7777	BROOKLIN - PERMUTA R\$ 899.000 - 315M ² UTEIS - 4 GARS Seminovos, impedido, liv. p. 4 ambs., terraços fechados, 4 stes + home theater, si. jantar, excelente valor, pmi. REF: 112060 - F: 3897-7777
REALPARK-NOVO 3 STES + ESCR - 5 GARS Liv. cto, lar, si. TV, lazer, tpo, dep. est. perm. menor vlr. REF: 185464 - F: 3897-7777	A.DA BOA VISTA VISTA PANORÂMICA 325m ² 4 stes, 4 banheiros, churrasqueira, playground, segurança 24h. REF: 185106 - F: 5522-9522	ITAIM - NOBRE 217M ² UTEIS - 3 GARS 4 stes, amplo liv. cto, lazer com piscina, churrasqueira, playground, segurança 24h. REF: 194309 - F: 3897-7777
PERDIZES - 4 SUÍTES R\$ 699.000 - 3 GARAGENS + DEPOSITO Living para 3 ambientes, lavanderia, si. jantar, andar alto, lazer, piscina, quadra, ótimo valor, condomínio. REF: 143473 - F: 3668-6000	BROOKLIN COBERTURA DUPLEX R\$ 680.000, reformada, tpo, churrasqueira, 3 dorms (ste), 2 gars. REF: 115202 - F: 5522-9522	CAMPO BELO - NEOCLÁSSICO ABAIXO AVALIAÇÃO - NOVO 4 dts (2 suites), living com amplo terraço, sala de jantar, lazer completo, c/ quadra de tênis, 4 vagas, excel. negócio, confira. REF: 194384 - F: 5522-9522
MOEMA - 4 GARS - 270M² UTEIS R\$ 649.000 - PLANTA CLASSICA Liv. p. 4 ambs., c/ super terraço, si. TV, 4 dorms (ste), home theater, magnífico, lazer, melhor preço pmi. da região. REF: 144814 - F: 3897-7777	PERDIZES-3GARS SEMINOVO - 4 DTS. 2 stes, liv. amplo cto, nico em ambs., lazer, lindavista, cto local. REF: 188888 - F: 3668-6000	HIGIENÓPOLIS 200M ² UTEIS - 2 GARS Liv. c/ planej., coz. amerc., 2 dts, cto, ste master, nico em ambs. REF: 196218 - F: 3668-6000
HIGIENÓPOLIS 3 STES + ESCR - 3 GARS Px, shop, 210m ² 3 stes, ambs., coz. planej., tpo, escr. ar. cond. REF: 184835 - F: 3668-6000	CPD.BELO - VAGO R\$ 550.000 - ABX AVAL 4 dts (3 stes), liv. completo, si. ampoço, coz. planej., 3 vgs., lazer, c/ pisc. REF: 143485 - F: 5522-9522	V.N.CONCEIÇÃO 160M ² UTEIS - R\$550.000 2 gars, liv. p. 3 ambs., cto, 3 dts (ste), ambs., si. ampoço, px, parque. REF: 99720 - F: 3897-7777
JD.AMÉRICA R\$500.000-300M ² UTEIS 3 dts (ste), 2 vgs., tpo, nico, reform., pronto p/ morar, cond. bx. REF: 164879 - F: 3897-7777	HIGIENÓPOLIS 2 GARS - 198M ² UTEIS 3 dts (ste), liv. p. 3 ambs., churrasqueira, vista panorâmica, segurança 24h. REF: 166909 - F: 3668-6000	PX.PAULISTANO 240M ² UTEIS - R\$495.000 2 gars, 3 dts (ste), closet, amplo liv. ensolarado, local nobre. REF: 136189 - F: 3668-6000
PANAMBY - 3 VGS 235M ² UTEIS - 4 STES Amplio liv. cto, terraço, si. ampoço, pronto p/ morar, ac. perm. parcial. REF: 172279 - F: 3897-7777	A.DA BOA VISTA 168M ² UTEIS - NOVO Rodeado de verde, 4 vgs., tpo, 3 dts (2 stes), lazer, est. perm. parcial. REF: 132974 - F: 5522-9522	V.MASCOTE PERMUTA P/ CASA 150m ² 3 vgs., 4 dorms (ste), amplo living, tpo, QE. REF: 193559 - F: 5522-9522
A.PINHEIROS R\$420.000-127M ² UTEIS 2 vgs., 3 dts (ste), tpo, vista magnífica, lazer completo. REF: 195060 - F: 3897-7777	PX.VILABOIM 211M ² UTEIS - 2 VGS. R\$420.000, 3 dts (ste), tpo, abnço, c/ planej., ensolar., excel. preço. REF: 183967 - F: 3668-6000	ITAIM - 300M² ABX AVALIAÇÃO R\$ 400.000, 4 dts (2 stes), si. ampoço, nico em ambs., acabo nobre. REF: 171290 - F: 3897-7777
JD.AMÉRICA R\$370.000-160M ² UTEIS A alto, liv. p. 3 ambs., 3 dts (ste), demais dep's, coz. planej., gar. REF: 191806 - F: 3897-7777	BROOKLIN-A.ALTO 4 DTS. - R\$ 360.000 2 vgs., living, cto, si. ampoço, abnço, l.v., est. perm. Morumbi. REF: 145707 - F: 5522-9522	REAL PARK VISTA P/ Z-1 - 2 GARS Pronto p/ morar, 3 dorms (ste), liv. p. 3 ambs., c/ sacada, lazer, c/ pisc. REF: 190174 - F: 5522-9522
PÇA.VILABOIM R\$320.000-130M ² UTEIS Liv. em t. ambs., 2 p. andar, 3 dorms, rico em ambs., recuo, jardim. REF: 127372 - F: 3668-6000	PINHEIROS-2GARS R. LISBOA - 140M ² UTEIS Neoclássico, 4 dts (2 stes, c/ closet), liv. amplo, ensolar., excel. local. REF: 194885 - F: 3668-6000	MOEMA - 4 VGS R\$320.000-115M ² UTEIS 4 dts (ste), liv. p. 2 ambs., cto, ambs., lazer total, reformado. REF: 195209 - F: 5522-9522
V.MADALENA 3 DTS - STE - 2 GARS R\$285.000, liv. cto, coz. planej., dep., s. festas, playgr., s. jogos. REF: 164235 - F: 3668-6000	HIGIENÓPOLIS 125M ² UTEIS - R\$280.000 2 dts, liv. 2 p. andar, c/ norte, reformado, bath chidro, janelas. REF: 164235 - F: 3668-6000	CPD.BELO-ÚNICO R\$270.000-130M ² UTEIS 4 dorms (ste), amplo liv. cto, 2 vagas, lazer, piscina, confira. REF: 188624 - F: 5522-9522
BROOKLIN-NOVO R\$ 235.000 - 2 VGS. 3 dts (ste), liv. p. 2 ambs., cto, nico em ambs., lazer tto, a alto. REF: 175258 - F: 5522-9522	HIGIENÓPOLIS 3 DTS - REFORMADO Liv. cto, coz. planej., nico em ambs., recuo, gar. demarc., confira. REF: 190203 - F: 3668-6000	POMPEIA IMPERDÍVEL R\$ 220.000, 116m ² 2 gars, 3 dts (ste), a alto, lazer. REF: 175333 - F: 3668-6000
AGENCIA PACAEMBU AV. PACAEMBU, 1.553 (11) 3668-6000	AGENCIA JARDINS AL. GABRIEL M. DA SILVA, 1.678 (11) 3897-7777	AGENCIA ALTO DA BOA VISTA R. DA FRATERNIDADE, 177 (11) 5522-9522

* Os números telefônicos são apenas para contato e não representam uma oferta de compra ou venda de imóvel.

CADERNO 2

Uma ópera no fundo do mar

Montagem de *Os Pescadores de Pérolas* volta ao **Municipal**, que dá primeiros passos em direção a novo sistema de produções operísticas

João Luiz Sampaio

E se houvesse um modo de oferecer mais espetáculos ao público, com preços mais baixos, dando mais oportunidades a cantores, mantendo os corpos estáveis de um teatro ou quebra-gelo em constante atividade e fortalecendo o diálogo entre diferentes instituições? Na verdade, a fórmula existe. É antiga. Mas só agora parece começar a se desenhar à medida que o Teatro Municipal de São Paulo caminha na direção da sua transformação em um teatro de repertório, a partir da estreia, amanhã, da ópera *Os Pescadores de Pérola* e da criação, tão anunciada, de uma Central Técnica de Produção própria.

Parece consenso dizer que a ópera é um espetáculo caro. Em média, não fica por menos de R\$ 500 mil. O mais assustador, porém, não é isso e sim o fato de que todo aquele dinheiro acaba no lixo, com cenários e figurinos que, após cinco ou seis réguas, acabam se perdendo. A alternativa é o chamado teatro de repertório: a cada temporada, montagens novas convivem com as antigas. Uma *Carmen* montada em 2002, por exemplo, pode voltar no ano seguinte, quando o gasto com ela será muito menor, já que a estrutura dela está pronta. Assim, uma temporada com três títulos novos pode ter mais três antigos, num total de seis. No ano seguinte, seriam nove e assim por diante.

Para isso, porém, a existência de uma Central Técnica de Produção é fundamental. E es-

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÃO JÁ PERMITE CRIAR UM TEATRO DE REPERTÓRIO

te *Pescadores de Pérolas* serve de exemplo. A montagem estreou em 1995 mas, no início do ano, quando se resolveu levá-la de novo ao palco, encontrou-se um problema. Mal armazenados, os cenários estavam destruídos. "Com uma central de produção, isso não aconteceria", explica o diretor cênico da produção, Naum Alves de Sousa. É lá, em um galpão na Vila Guilherme, que, a partir de agora, tudo que já foi encenado no Municipal será armazenado, cuidado, pronto para voltar à cena assim que necessário.

Isso traz outras vantagens. "Quando nosso material está todo catalogado, preservado, podemos utilizá-lo em acordos com novos teatros", explica o maestro Jamil Maluf, escolhido diretor artístico do Municipal no início do ano. "Este *Pescadores*, por exemplo, após São Paulo, será alugado para Belo Horizonte. Eles vão nos pagar R\$ 80 mil pelo empréstimo, valor que já será abatido do custo da nossa produção aqui em São Paulo", completa o maestro.

No galpão estão cenários de 18 óperas. E já foi preparado um CD, enviado a teatros brasileiros e latino-americanos, em que todo o material referente a cada uma está catalogado. Ali também na Vila Guilherme estão 50 mil peças de figurino, que começam a ser restauradas. "O Municipal não tem mais motivo para não se transformar em um teatro de repertório." ●



Mais informações na pág. 3

PÉROLAS - O tenor Fernando Portari e a soprano Cláudia Riccitielli em ensaio de *Os Pescadores de Pérolas*, no Municipal: montagem volta aos palcos após dez anos

Literatura Prêmios:

Portugal Telecom e Jabuti anunciam obras finalistas

Romance de Nelida Piñon é escolhido, enquanto Edgard Telles Ribeiro e Cristóvão Tezza figuram nas duas listas

Ubiratan Brasil

Depois de um longo período em que a premiação literária no Brasil se reduzia ao Jabuti, algumas empresas retomaram os investimentos nesse tipo de iniciativa e lançaram novos prêmios, atraentes do ponto de vista econômico. Depois da Nestlé garantir o retorno do prêmio que leva sua marca e do anúncio, na semana passada, da escolha de *Budapest*, de Chico Buarque de Holanda, como o vencedor dos R\$ 100 mil oferecidos pelo Prêmio Zaffari & Bourbon de Passo Fundo, ontem foram conhecidos os finalistas do Jabuti — um dia depois que o Portugal Telecom revelou seus dez finalistas.

Nelida Piñon continua com a vitoriosa carreira de *Vozes do Deserto* (Record), livro para o qual dedicou cinco anos às voltas com a cultura árabe, lendo o Corão (livro sagrado dos muçulmanos) e estudando a história e a mitologia dos povos do Islã; depois do Prêmio Príncipe de Astúrias das Letras (um dos mais tradicionais oferecidos pela Espanha), ela foi escolhida como autora do melhor romance do Jabuti, deixando João Gilberto Noll (*Lorde*, da editora Francis) em segundo e Cristóvão Tezza (*O Fotógrafo*, da Rocco), em terceiro.

Já na categoria contos e crônicas, houve um empate triplo no segundo lugar. Assim, atrás de *Urgente é a Vida* (Record), de Alcione Araújo, ficaram *Paraíso Artificiais* (Companhia das Letras), de Paulo Henriques Britto, *Tipicos Tipos* (A Girafa), de Frei Betto, e *Histórias*

JABUTI

● Romance:

1º *Vozes do Deserto*, de Nelida Piñon; 2º *Lorde*, de João Gilberto Noll; 3º *O Fotógrafo*, de Cristóvão Tezza

● Contos e crônicas:

1º *Urgente é a Vida*, de Alcione Araújo; 2º *Paraíso Artificiais*, de Paulo Henriques Britto, *Tipicos Tipos*, de Frei Betto, e *Histórias Mirabolantes de Amores Clandestinos*, de Edgard Telles Ribeiro; 3º *Arquitetura do Arco-Iris*, de Cintia Moscovich

● Poesia:

1º *Hidrias*, de Dora Ferreira da Silva; 2º *Todas Horas e Anos*, de Neide Archango; 3º *Cantares de Outono ou Os Navios Regressando às Ilhas*, de Artur Eduardo Benevides, e *Brasil Brasileiro*, de Antonio Risério e Frederico Barbosa

Mirabolantes de Amores Clandestinos (Record), do embaixador Edgard Telles Ribeiro. E, em terceiro, ficou *Arquitetura do Arco-Iris* (Record), de Cintia Moscovich (veja as principais categorias no quadro).

Em sua 47ª edição, o Jabuti continua como o mais tradicional prêmio literário do País, embora ainda ofereça cifras menores que os demais — o vencedor de cada categoria receberá R\$ 1,5 mil e os dois ganhadores do Livro do Ano (Ficção e Não-Ficção) serão contemplados com R\$ 30 mil cada. A entrega dos troféus aos três primeiros colocados acontece em cerimônia no dia 20, no Me-

morial da América Latina.

Cristóvão Tezza e Edgard Telles Ribeiro figuram também na lista do Prêmio Portugal Telecom de Literatura Brasileira, que anunciou anteontem os dez finalistas (veja no quadro). Eles passaram por diversas etapas, que começou com um júri inicial, escolhido por uma comissão artística. Em seguida, foi eleito o júri nacional, que chegou à lista dos dez finalistas.

Agora, as obras serão apreciadas pelo júri final, formado pela comissão artística e por outros cinco nomes, também definidos anteontem: Affonso Romano de Sant'Anna, Alberto da Costa e Silva, Flora Süssekind, Luiz Costa Lima e Regina Zilberman.

Os vencedores recebem R\$ 100, R\$ 35 e R\$ 15 mil, respectivamente, pelo primeiro, segundo e terceiro colocados, além de um troféu criado pelo artista plástico Paulo Von Poser. Os três vencedores receberão ainda uma passagem ida e volta para Lisboa.

A entrega dos prêmios do Portugal Telecom acontece no dia 28 de novembro, durante uma festa na Sala São Paulo, onde serão conhecidas as três melhores obras de criação literária (romance, contos, crônicas, poesia e dramaturgia) publicadas em 2004, editadas em língua portuguesa, de autor brasileiro e em primeira edição no Brasil. ●

estadao.com.br
VISITE O PORTAL DO PRÊMIO JABUTI NO MEU
www.estadao.com.br



1. Nelida Piñon 2. Caio Riter, durante Prêmio Barco a Vapor 3. Cristóvão Tezza 4. Edgard Telles Ribeiro

PORTUGAL TELECOM

● Amílcar Bettega Barbosa, por *Os Lados do Círculo* (Companhia das Letras)
● Cintia Moscovich, por *Arquitetura do Arco-Iris* (Record)
● Cristóvão Tezza, por *O Fotógrafo* (Rocco)
● Edgard Telles Ribeiro, por *Histórias Mirabolantes de Amores Clandestinos* (Record)
● Francisco J. C. Dantas, por *Sob o Peso das Sombras* (Editora Planeta)
● José Néumanne Pinto, por *O Silêncio do Delator* (A Girafa)
● Manuel de Barros, por *Poemas Rupestres* (Record)
● Michel Laub, por *Longe da Água* (Companhia das Letras)
● Rodrigo Lacerda, por *Vista do Rio* (Cosac & Naify)
● Silvano Santiago, por *O Falso Mentiroso* (Rocco)

Prêmio Barco a Vapor

● Um apito convida o público a entrar no Teatro Promon, na Avenida Juscelino Kubitschek. No palco, atrizes da Cia. Linhas Aéreas leem livros e fazem malabarismos. Todos a postos. Do meio da plateia surge a pequena Marina Guedes Castro, a mestre-de-cerimônia do Prêmio Barco a Vapor, que anteontem marcou um ano de Edições SM no Brasil. Pela originalidade, ritmo e leitura envolvente, Caio Riter foi contemplado com o valor de R\$ 30 mil e a publicação de seu livro *O Rapaz Que não Era de Liverpool*.

Emocionado, o escritor gaúcho falou de improviso, não quis escrever nada antes para evitar "mau agouro". Lembrou das dificuldades de adquirir livros na infância e disse que começou a escrever para o público jovem depois da chegada das filhas. "Escrevi este livro para o Prêmio, minha ideia original era

ver o publicado, ampliar as fronteiras de Porto Alegre," diz.

Os organizadores receberam nada menos que 736 textos de todo o Brasil. Obras originais e inéditas foram analisadas por um júri seletivo, com a presença de nomes como Luiz Ruffato, Milton Hatoum, Marisa Lajolo, entre outros. "Creio que cumprimos nosso objetivo de fomentar a produção de literatura infantil-juvenil. Uma das cláusulas do prêmio prevê a publicação de outros títulos não ganhadores", diz o diretor editorial Alexandre Facciolli. A editora completa um ano com 60 títulos no catálogo. Também estão abertas as inscrições para a segunda edição do Prêmio. Milton Hatoum, um dos escritores homenageados, deixou para o público um belo poema de T. S. Eliot: "Vai passar, vai. Voa. O ser humano não suporta tanta realidade."

Televisão Série:

Nova fase de 'Hoje É Dia de Maria' promete inovar na linguagem

Programa de sucesso na Globo volta em outubro recheado de música

Renata Gallo

Para Luiz Fernando Carvalho não existe arte na TV, mas não é que o seu *Hoje É Dia de Maria* passa muito próximo disso? A microssérie que ficou engavetada por dez anos e estreou na Globo em janeiro se prepara para inovar mais uma vez, a partir de outubro, com sua segunda jornada.

A série, baseada no trabalho de Câmara Cascudo, Villa-Lobos e Portinari, foi sucesso de crítica e de público — atingiu média de 36 pontos de ibope, mesmo sendo exibida em horário ingrato, depois do *Big Brother Brasil*, por volta da meia-noite. Seria óbvio, portanto, que o diretor repetisse a fórmula, o cenário ou os personagens. Mas *Hoje É Dia de Maria 2* voltará totalmente diferente. Em comum com a primeira história, a menina Maria, que agora, das franjas do mar, cai em uma cidade



ELENCO - Santoro e Sabatella farão par com novos personagens

fria e perigosa. "A palavra 'continuação' começou a me incomodar, então decidi não me repetir e fazer a linguagem televisiva avançar um pouco mais", explica o autor e diretor.

O avanço não significa a per-

da de brasilidade ou da linguagem épica, mas que *Hoje É Dia de Maria 2* será muito mais calçada na música. Para tanto, Carvalho e seu parceiro Luís Alberto de Abreu compuseram mais de 50 letras. Nos cinco capítulos da nova safra haverá mais de 80 intervenções musicais, cantadas em solo, duetos ou em coros. "Além de mudar a linguagem, queremos acabar com o preconceito de que os atores brasileiros não têm capacidade para cantar", diz Carvalho.

O elenco, que mistura integrantes do grupo mineiro Galpão com pratos da casa, como Fernanda Montenegro, Stênio Garcia e Osmar Prado, tem tido aulas de canto, expressão corporal, prosódia e até dança, desde junho. "É um trabalho alternativo dentro da própria Glo-

bo", simplifica Fernanda Montenegro.

Na nova fase de *Hoje É Dia de Maria*, a menina continuará criança e Leticia Sabatella, que era sua versão adulta, será Alonsa, uma descendente de espanhola suburbana, e Rodrigo Santoro, o Amado, Dom Chico Chicote, uma mistura de D. Quixote com Arthur Bispo do Rosário, um mendigo poeta e sonhador que vive pelos becos da cidade.

A segunda jornada trará as mesmas entidades da primeira, mas narradas de outra maneira. Mesmo em papéis distintos, Alonsa e Dom Chico Chicote vão se apaixonar, assim como o Dr. Copélius, personagem de Osmar Prado, ex-pai de Maria, terá uma relação paternal com a menina.

Nacidade, Maria vai se deparar com novas formas do diabo Asmodeus e com problemas mais mundanos, como o consumo desenfreado, a exploração de menores e as guerras. Para as cenas de guerra, que inauguram nova fase na série, todo o cenário será queimado. "Achei fundamental mostrar outras facetas, agora facilmente identificáveis no cotidiano do espectador, porque tenho preocupação de trabalhar com um conteúdo educacional, sem deixar de lado a noção da fabulação e do espetáculo", diz Carvalho. ●

Moda Concurso:

Os mais descolados entre os descolados

Absolut Label põe holofote em dez jovens estilistas do mundo todo

Patrícia Villalba

O projeto Absolut Label - The Famous Collection saiu à procura dos dez jovens estilistas mais descolados do mundo. A ideia era pirar na criação de uma bolsa cada um, a ser produzida em tiragem limitada de 150 exemplares. O resultado, uma amostra da moda de vanguarda, começa a ser exposto hoje no Espaço Fashion do Shopping Iguatemi.

Com novos nomes da Alemanha, Turquia, Dinamarca, Nova Zelândia e Taiwan, não é surpresa que haja um brasileiro entre os selecionados. A paulistana Raquel Uendi, de 27 anos, que chamava a atenção desde que suas belas camisetas customizadas começaram a ser vendidas no Ellus 2nd Floor, em 2003, foi convidada pela organização do Absolut Label a participar.

Usando um de seus elementos preferidos, o jeans, Raquel fez uma bolsa com cara de usada, bem na linha das coleções que tem apresentado no Amini Hot Spot, em que os novos talentos podem mostrar suas coleções, desde 2003. E subvertendo o tema — fama —, criou a partir de desenhos de pessoas anônimas.

Ex-estudante de gastronomia e artes plásticas, a jovem designer conta que entrou na moda por acaso, quando ajudou um amigo num desfile. Depois, veio o trabalho para a Ellus e Reinaldo Lourenço.



RAQUEL - Brasileira entre os novos

"Na época de escolher a faculdade, até pensei em cursar moda, mas tinha um certo preconceito. Por isso, resolvi fazer artes plásticas", diz.

Sem muitas expectativas em relação ao mercado internacional — já que suas bolsas serão distribuídas no mundo todo —, Raquel vê o concurso como uma injeção de ânimo no próprio mercado interno — "que já é bastante difícil" — e na sua carreira. "Quero agora ter estrutura própria, com oficina de costura, por exemplo", planeja. ●

— Serviço
Exposição Absolut Label - The Famous Collection 2005. Shopping Iguatemi/Ala Fashion. Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.232 - Jd. Paulistano. 3816-6116. 10h/22h. Grátis. Até 11/9.

Tudo para cinema.
Menos milho de pipoca.

www.yahoo.com.br/cinema



Yahoo! Cinema.
Tudo sobre filmes.

Ópera Municipal:

Um Ceilão imaginado pela música

Naum Alves de Souza dá tom quase realista a produção que se guia pelas sugestões da partitura

João Luiz Sampaio

Não foi por acaso que *Os Pescadores de Pérolas*, ópera da juventude de Bizet, chegou aos palcos do Municipal há dez anos e volta a ser encenada a partir de amanhã. Com a popularidade obtida pela *Carmen*, a mais conhecida do compositor, poderia ter sobrado muito pouco ou mesmo nada para ela. Mas a música, repleta de algumas das mais belas melodias do repertório operístico, não nos deixa esquecer. Renova o fascínio por esse título que, para o maestro Jamil Maluf, se de um lado já mostra o potencial do jovem Bizet, de outro também antecipa muito do que seria a música francesa nas décadas seguintes.

A ópera tem um libreto que, de modo elegante, o diretor Naum Alves de Souza classifica de "ingênuo". Trata-se de um triângulo amoroso nas praias do Ceilão, em uma comunidade de pescadores que se choca com o caso de amor proi-



MONTAGEM SEGUE VERSÃO ORIGINAL, MODIFICADA APÓS A MORTE DO AUTOR

bido entre o jovem Nadir e a sacerdotisa Leilah, condenado pelo líder Zurga e o sacerdote Nourabad. Os papéis são interpretados respectivamente pelo tenor Fernando Portari, a soprano Cláudia Riccitelli, o barítono Sebastião Teixeira e o baixo Luis Otávio Faria. É praticamente o mesmo elenco da estréia da montagem, em 1995, com exceção de Faria, que substituiu o baixo José Gallisa. De qualquer forma, será interessante ver como esses cantores evoluíram ao longo do tempo.

"Paramim, tem sido interessante trabalhar novamente com eles, voltar a esta produção", diz Naum, que criou uma ambientação que sugere já no início o fundo do mar. "Algumas coisas mudaram. Como precisaríamos reconstruir os cenários, acabei desenhando coisas novas. Mas mantive o caráter da produção. Pela própria ingenuidade do enredo, optei por um tom realista. Mas não tenho a pretensão de ser 100% fiel na recriação. Digamos que é uma fidelidade de ópera."

Naum diz também ter mantido o foco no trabalho com os



1. Membros do Coral Paulistano, regido por Mara Campos 2. A soprano Cláudia Riccitelli como Leilah 3. O baixo Luis Otávio Faria (azul), intérprete de Nourabad 4. O tenor Fernando Portari (Nadir) e o barítono Sebastião Teixeira (Zurga)

PRESTE ATENÇÃO...

...nas belas melodias criadas por Bizet para esta ópera. São elas que dão sentido à história e explicam o sucesso que a obra ainda faz, apesar do exotismo que é a sua base e que há muito caiu em desgraça.

...no dueto "Au fond du temple saint", com o tenor e o barítono, uma das páginas mais conhecidas - e não sem razão - da partitura.

...nas árias do tenor e do soprano e no dueto entre os dois. O destaque aqui não é apenas a delicadeza da escrita do jovem Bizet, mas a chance de ver mais uma vez o tenor Fernando Portari e a soprano Cláudia Riccitelli, dez anos após sua estréia com esses papéis.

...nas possibilidades musicais sugeridas na cena do barítono, no início do terceiro ato.

cantores. "Por mais simples que seja a história, é fundamental desenvolver um trabalho com os cantores, aproximar as relações entre os personagens principais e também tentando encontrar uma movimentação mais interessante para o coro."

Tudo isso, ele promete, tendo como ponto de partida a música. "É uma partitura muito forte, então aproveito o que ela me sugere a cada momento." E se o assunto é a música, vale lembrar, como disse Jamil Maluf, que rege o espetáculo à frente da Orquestra Experimental de Repertório e do Coral Paulistano, que Bizet mostra na obra preocupações que antecipam Debussy e Ravel. Como há dez anos, os músicos vão se guiar pela versão original estreada no Théâtre Lyrique de Paris em 1863, que foi modificada após a morte do compositor pela editora Chouden, que alterou bastante o terceiro ato. ●

→ Serviço

Os Pescadores de Pérolas, de Georges Bizet, com Orquestra Experimental de Repertório e Coral Paulistano. Teatro Municipal. Rça. Ramos de Azevedo s/nº. 222-8698. 6ª (21.3.16) 5ª (8) e sáb (10) 20h30. Dom (14) 17h. R\$ 40 a R\$ 80 (exceto dia 9/8). de R\$ 10 a R\$ 30.

"Aqui tem pesquisa para 30 anos", diz professor

Fausto Viana passeia com o 'Estado' por 80 anos de figurinos e histórias do Municipal

"Aqui tem pesquisa para 20, 30 anos." Saíndo detrás de araras, espremido entre o figurino de uma *Tosca* dos anos 50 e uma *Aida* da década de 40, o pesquisador Fausto Vianna pára a cada passo para explicações. Aquele veludo é de qualidade tal, já o outro não é muito bom, olha só o cuidado com que foi feito um vestido, por que gastar tanto com este material - e assim vai. Apesar da dificuldade de locomoção, porém, o professor da USP parece à vontade entre os 50 mil figurinos que há cerca de um mês começaram a ser catalogados, restaurados após décadas em caixas que aos poucos apodreciam em um dos salões do Teatro Municipal.

"Eram caixas e mais caixas amontoadas que já foram quase queimadas para abrir espaço", diz Viana, que, com apoio da Vi-tae, comanda equipe de 72 pessoas entre pesquisadores, voluntários e estagiários do Instituto Aprendiz. "Perder este material seria jogar fora anos de história. Para quem trabalha com figurinos, há roupas de nomes importantes da costura brasileira, como Aldo Calvo, Denner, Campello. Mas a importância deste acervo vai além. Cada uma destas roupas nos conta uma história. O nosso trabalho



RESGATE - Galpão abriga 50 mil figurinos, que há um mês começaram a ser catalogados e recuperados

é ouvi-las e documentá-las."

O trabalho funciona em etapas. Primeiro, o material é desembalado. Algumas peças não vão direto para a limpeza, explica Viana, enquanto chama a atenção para que ninguém encoste em peças guardadas em uma parte do galpão. "Essas daí estão cheias de fungos e tudo o que você pode imaginar. Primeiro, precisam ficar 20, 30 dias assim, ao ar livre, só depois a gente começa a mexer."

Com aqueles figurinos que tiveram melhor sorte, o trabalho é outro. Nem todas as peças trazem informações sobre em

qual ópera foram utilizadas. "Às vezes, achamos soluções por aproximação. Esta peça aqui, por exemplo, diz *Bodas de Figaro*, 1979. As outras não dizem, mas seguem o mesmo modelo. E assim a gente vai montando o quebra-cabeça", explica uma das estagiárias.

A pesquisa de identificação das peças também se apóia em outros recursos, como explica Viana. "Para tapar os buracos de uma *Lakmé* do Denner, conversamos com a Niza de Castro Tank, que cantou o papel principal e se lembrava de detalhes da produção, tinha fotos.

Uma senhora do Balé da Cidade também nos ajudou, mandou fotos e um recorte de jornal com mais informações. É um processo extremamente estimulante", diz o pesquisador.

Outra etapa é a limpeza. Como se poderia suspeitar, não basta jogar tudo na máquina de lavar. Vianna mostra, por exemplo, um vestido dos anos 70 que foi lavado com água. Todo deformado. E então a gente passa para a sala onde a equipe de limpeza trabalha com um grupo de peças. Nas mesas, um *Elixir do Amor* desenhado por Gianni Ratto, em 1971. As rou-

pas são limpas com um aspirador, mas um tecido impede o seu contato com a roupa. "Muita coisa aqui se desfaz só de olhar", brinca Vianna.

EXPOSIÇÕES

A catalogação tem duas funções. Os figurinos mais recentes, em condição de uso, ficarão armazenados à espera de serem emprestados para algum teatro ou de voltar à cena do próprio Municipal. Já os outros, mais antigos, ficarão guardados e serão tema de uma série de exposições, a primeira com figurinos de Denner para a *Lakmé* dos anos 70, que será inaugurada amanhã (*leia matéria ao lado*). E, ainda para este ano, outras mostras estão programadas. Uma com protagonistas de óperas, resgatando uma época em que grandes estilistas eram contratados para fazer apenas a roupa das grandes divas.

Já outra terá como tema Gianni Ratto, mostrando a evolução, desde os anos 50, do seu trabalho com a ópera. "Este acervo permite ver como cada tecido, cada material foi sendo utilizado ao longo dos anos. E, ao mesmo tempo, estamos formando profissionais especializados, que ainda não existem no País", diz Vianna. ● J.L.S.

Dener é tema da primeira exposição

Estilista paraense radicado em São Paulo, Dener Pamplona de Abreu (1936-1978) desenhou para o Teatro Municipal em duas oportunidades. A primeira foi em 1970, quando preparou três peças para *La Bohème*. "São vestidos bem conservadores", explica Vianna. Em 1972, porém, ele preparou uma produção completa de *Lakmé*, de Delibes. Ao todo serão exibidas 40 vestimentas. Há roupas de todos os solistas, incluindo os três figurinos da protagonista e os trajes do coro, que interpretava marinheiros, hindus, chineses e ingleses. Viana explica, porém, que a montagem não tinha um tom realista e que, por isso, as roupas são estilizadas e trazem elementos utilizados por Dener em suas coleções da época. Dener é tido como o precursor da alta-costura brasileira. Abriu seu primeiro ateliê em São Paulo e passou a desenhar vestidos para socialites quando o costume era importar tudo de Paris. Segundo Deise Sabbag, ele "fugia da comodidade do copismo, desenhando para clientes de acordo com seu físico, idade, gosto e em consonância com o nosso clima tropical". "Eu estava decidido a inventar a moda brasileira, sabia que podia e não me faltava o talento de figurinista. O que eu pude fazer para chocar e chamar a atenção eu fiz", escreveu ele na autobiografia, *Dener - O Luxo*, lançada nos anos 70 no Rio.

persona



Cesar Giobbi
Carlos Hee,
Karla Sarguis e Adriana Drigo
Claudete de Lara

Golpe legal

⊙ Ontem de manhã vários deputados do altíssimo clero da Câmara tiveram uma reunião sigilosa. Está se formando um grupo suprapartidário, envolvendo membros da situação e oposição, que levou a sério as palavras do deputado Fernando Gabeira. O foco do grupo é procurar um caminho legal para tirar Severino Cavalcanti da presidência da Câmara. E rápido. Pois o grupo concorda também com o senador ACM, que disse terça-feira que não acha apropriado o Brasil ser representado, na reabertura dos trabalhos da ONU, dia 30 de setembro em Nova York, pelo atual presidente da Câmara.

Happy hour

⊙ Antes de embarcar para o Líbano, no sábado, o governador Geraldo Alckmin recebe, na sexta, uma grande comitiva de parlamentares, senadores e deputados, de vários partidos.

Único assunto

⊙ Brasília se prepara para uma semana morta, a próxima, com o feriado de 7 de setembro na quarta-feira. A grande maioria dos parlamentares aproveitará para viagens ao exterior. Muitos deles, seguramente, a semana brasileira só tem um atrativo: o depoimento do ex-ministro Luiz Gushiken, o China, grande amigo do presidente Lula, na terça.

Mudando a regra

⊙ Um conhecido casal mineiro quis mudar, para o da separação de bens, o regime de plena comunhão acertado no seu casamento, realizado em 1995. O Tribunal de Minas Gerais negou o pedido, alegando ser o casamento anterior ao novo Código Civil, de 2002, que introduziu a possibilidade da alteração do regime matrimonial. Mas, acompanhando o voto do relator do caso, o ministro paulista Jorge Scartezini, o Superior Tribunal de Justiça acaba de reformar a decisão estadual, proclamando ser sim possível essa transformação mesmo quanto aos casamentos anteriores a 2002.

Apolice disputada

⊙ A diretoria de Furnas Centrais Elétricas acaba de aprovar o resultado da licitação para a aquisição de seguro de riscos nomeados. A licitação foi realizada através de pregão, e a Bradesco Seguros ficou com o cliente, que era da SulAmérica, oferecendo a apolice a um custo de R\$ 13.250.000,00.

Em vários canais

⊙ Enrico Iglesias, advogado da GTech na época da renovação do acordo da empresa com a Caixa Econômica, e que depôs ontem na CPI dos Bingos, trabalha hoje no SBT. Ele foi levado pelo mexicano Eugênio Negrette, que informalmente é o vice-presidente da SBT, mas oficialmente é um consultor de Silvio Santos.

Todos os apoios

⊙ Otto Bichucher conta que Cláudia e Marcio Zemel, que numa disputa judicial familiar perderam as marcas Les Filles e Anni Futuri, estão gestando um novo projeto. Bichucher continua sócio do casal nas lojas dos shoppings centers, que no momento estão fechadas, à espera da novidade, que nascerá com apoio dos próprios shoppings, de fornecedores e clientes.

Curvas da loira

⊙ Parece que a cerveja Brahma fez a cabeça dos americanos. A marca apareceu na última edição da revista *Details* como um dos 12 hits do outono. O texto brinca com a beleza das mulheres do nosso país e diz que não é exatamente como circular com uma modelo brasileira, mas segurar a curvilínea garrafa de Brahma é a segunda melhor coisa a se fazer na estação.

Obrigada, doutor

⊙ Ruth Caruso e a filha, a delegada Henriqueta Caruso, que passou por operação delicada no Hospital São Luiz e se recupera muito bem, agradecem a Vanda Gomes Carneiro, Rui Marcantonio, Roberto Magalhães Carneiro, Arcílio de Jesus Roque e Milton Brandão Neto.



Joyce Pasowitch era só alegria no lançamento de seu livro 'De alma leve' que encheu a Livraria da Vila de gente bacana



Angélica e Luciano Huck posam ao lado de Lu e Geraldo Alckmin para as lentes dos fotógrafos, no Terraço Daslu



Eduardo Wanderley e Aécio Neves, no leilão em prol do Instituto Criar de Cinema e TV, que superou a edição anterior



A anfitriã Renée Behar com o consul Andrew Henderson e Antonio Mazzafera, dos hotéis ingleses do Maybourne Group

Só Lu consegue

⊙ O prestígio de Luciano Huck é de tirar o chapéu. Ele conseguiu reunir no leilão em prol do seu Instituto Criar de TV e Cinema, terça, o prefeito José Serra, os governadores tucanos Geraldo Alckmin e Aécio Neves, além de boa parte do PIB brasileiro e uma horda de celebridades. O resultado do pregão foi R\$ 1,450 milhão, além dos patrocínios.

⊙ Um dos convidados mais empolgados era o médico Roger Abdelmassih. Ele deu lances em praticamente todos os lotes e acabou levando dois: assistiu a um jogo do Timão, no banco dos reservas, por R\$ 33 mil, e o pingente Love and Peace de Gisele Bündchen, por R\$ 35 mil.

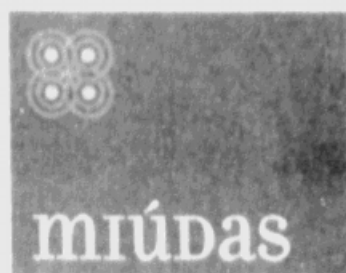
⊙ O lote mais disputado foi incluído no leilão na última hora: ir para a Copa do Mundo, convidado da CBF, para assistir aos jogos da seleção, com tudo pago. Ricardo Teixeira, presidente da CBF, foi quem fez a doação. Zeca Rudge, presidente do Unibanco AIG, arrematou o lote por R\$ 180 mil.

⊙ Hebe Camargo, que doou uma jóia de sua coleção, se empolgou e acabou doando também o belo coração de turquesa e brilhantes que ela carregava no pescoço. Como estava com um microfone o tempo todo, ela brincava com a plateia e cutucou Abílio Diniz, que ofereceu um lance de R\$ 20 mil pela jóia, dizendo que era muito pouco. Em compensação, Hebe levou um jantar com Fábio Assumpção, por R\$ 26 mil, e um jantar preparado pela amiga Ana Maria Braga, por R\$ 75 mil.

⊙ O lote que Eliana Tranchesi doou, também na hora, acabou sendo arrematado por Zili, mulher de Zezé Di Camargo: uma passagem executiva para Paris, com direito a assistir ao desfile de Valentino na primeira fila.

⊙ Luiz Felipe Diniz pagou R\$ 42 mil para ter uma aula de tênis com Guga. A aula de hipismo de Doda Miranda saiu por R\$ 25 mil para Fábio Pentecoste e Nelson Biondi arrematou uma partida de golfe com Ronaldo por 35 mil. Quando percebeu que tinha perdido o voto, Naomi Campbell voltou para a festa e fez uma doação de R\$ 10 mil.

⊙ Ivete Sangalo era uma das mais divertidas. Arrematou um *Parabéns a Você* com Felipe Dylan para sua sobrinhas, por R\$ 22 mil, além de uma participação no novo filme de Andrucha Waddington. Fechou a noite cantando *Eu sei que vou te amar* que Nizan Guanaes e Ivan Zurita arremataram para as mulheres, por R\$ 170 mil. O pacote incluiu um show privê. Para encerrar, ela cantou *Se Eu Não Te Amasse Tanto Assim* com Preta Gil, Wanessa Camargo, Carolina Dieckmann e Zezé Di Camargo. E o *Pânico* estava na porta, lógico. (K.S.)



Aniversário de Ana Maria Lobo, Manuela Fanganiello, Alfredo Setubal e Pedro Wajnstejn.

Jessia Lobo e Bobby Krell fazem jantar de oficialização de sua união e comemoração do aniversário dela, no Bar des Arts.

Juliana Pereira Barreto e Marcelo Apovian casam-se, hoje, em cerimônia na casa do noivo.

Bia Aydar recebe o Prêmio Colunistas de Publicidade do Ano, na Casa Fasano.

Thera Regouin Denot Medeiros, nossa embaixatriz na Alemanha, expõe pinturas, no Haus am Lutzowplatz, Fördererkreis Kulturzentrum, em Berlim.

Associação das Consules de São Paulo promove a Noite de Solidariedade, em prol do Fundo Social de Solidariedade, no Hotel Grand Hyatt.

Maria Helena Valio Ico, diretora executiva do Grupo Quadriga Superfund para a América Latina, recebe para almoço, no Leopoldina.

Com duas premières, hoje e amanhã, nas lojas do Iguatemi e de Moema, a Vertigo lança sua nova coleção de verão. Marly Di Piero aproveitou para atualizar o visual do Iguatemi, ao lado do sócio Alcides Nunjo.

Maria Eduarda Constantino inaugura o ateliê de bijoux Maria Madu, em Higienópolis.

A Absolut abre a exposição Absolut Label Famous Collection 2005, no Espaço Fashion do Shopping Iguatemi.

Rodrigo Villanueva, presidente da Sanford para América Latina, recebe, no Terraço Itália, para apresentar o novo posicionamento das marcas Paker e Watterman no Brasil.

Lélia Ruth e Renata Correia Grecco inauguram exposição, na Casa de Portugal.

A Volkswagen lança o novo Passat, no MuBE, e a General Motors apresenta o novo Vectra, no Jockey Club.

Lino Villaventura fala sobre a elegância da mulher, no Espaço Cultural CPFL, em Campinas.

Luís Fernandes e Cristina Romero-Peri, do Las Ventanas al Paraíso, em Los Cabos, no México, apresentam as novidades do hotel, no La Tambouille.

Janice de Piero e Osmar Beneson inauguram a exposição Escadas, em seu ateliê.

A pianista brasileira Anna Cláudia Agazzi faz concerto na Embaixada do Brasil em Roma.

A Imprensa Oficial lança o Frey Apollonio, de Von Martius, na Academia Paulista de Letras. Rita Mendonça autografa *Conservar e Criar*, na Fnac Paulista.

A joalheria Gracie & Pricci lança a coleção, na Daslu. A Saad faz desfile, na Rua Mário Ferraz. Daniela Tonetti lança sua coleção. Marcella Sant'Anna inaugura sua loja, na Rua Oscar Freire.

LA GEMME

Em breve estarão em São Paulo os joalheiros Luca Rossi e Philippe Valdière – renomados compradores europeus, avaliadores de jóias antigas e membros das bolsas de diamantes de Antuérpia e Nova York. Os interessados poderão vender suas peças, obtendo os mesmos valores praticados nos maiores mercados internacionais.

Contatos com a Sra. Cristina (11) 3891 1851 • (11) 3053 6992 • (11) 9181 2307

www.lagemmebrilhantes.com.br

ENOTECA FASANO

VENHA SE DIVERTIR NO
JOCKEY
GP Ipiranga
Dia 3/9, a partir das 13h30

RENOVAÇÃO ANUAL

Descontos até **50%**
22 de agosto à 18 de setembro

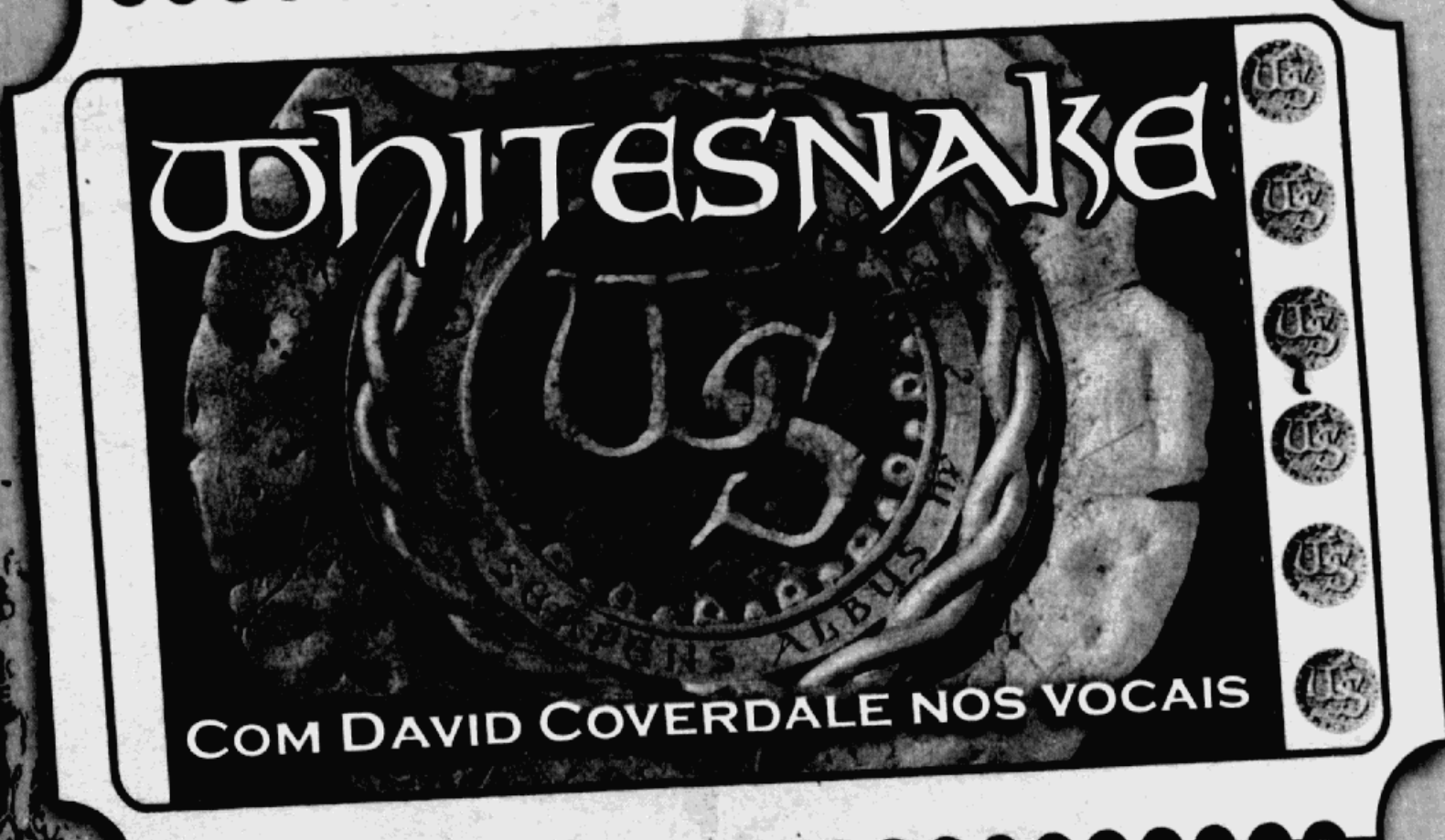
www.spicy.com.br Spicy 0800 16 83 88

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - CAMPINAS - CURITIBA - SALVADOR - FORTALEZA - RECIFE - BRASÍLIA

CO.

Conservar para não restaurar.

Agora falta pouco...
Dia 9 de setembro
A Arena Skol vai tremer com as feras do rock.



Abertura dos portões: 16h

Banda convidada

ANGRA

7000 vagas de estacionamento
(complexo Anhembi)

PROIBIDA A
ENTRADA COM:



Ingressos de meia-entrada
R\$ 60,00

ticketmaster 11 6846 6000
www.ticketmaster.com.br

Ingressos também
a venda na Woodstock
(metro Anhangabau)
e bilheteria do
Pacaembu

APOIO

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

SAO PAULO

SP Turis

89 A RADIO
ROCK

cie
Brasil

* Classificação etária: menores de 14 anos acompanhados dos pais ou responsáveis. Acima de 14 anos, permitida a entrada desacompanhados.

Musica Festival:

M.I.A. vem aí com seu funk recatado

A cantora e compositora inglesa falou ao *Estado* no Reading Festival sobre sua participação no TIM, em outubro, no Rio

Lauro Lisboa Garcia

O funk carioca ganhou uma adeptade de repercussão espetacular nas pistas europeias e norte-americanas. Trata-se da cantora e compositora M.I.A., uma das atrações do TIM Festival, que ocorre entre 21 e 23 de outubro no Museu de Arte Moderna, no Rio. Em seu álbum de estreia, *Arular* (que a Sun Records acaba de lançar no Brasil), uma das faixas mais bombásticas é *Bucky Done Gun*, que usa um sample bastante conhecido do DJ Marlboro. Foi com essa música que ela incendiou a tenda dance no dia de encerramento do Reading Festival, no domingo passado.

No Rio deve provocar sensação ainda maior, por razões evidentes. "Tenho um amigo brasileiro que já tinha me falado do DJ Marlboro há cinco anos, mas eu ignorei. Até que, já terminando de gravar o álbum, meu produtor (*DJ Diplo*) me mostrou e eu fiquei espantada. Era aquilo que eu queria fazer a vida toda. Esse é o tipo de música com o qual eu me sinto realizada", exagera. "Se eu conseguir me encontrar com produtores brasileiros quando for ao Rio vai ser ótimo."

Parte politizada, parte sensual, a música de M.I.A. não chega a ser tão apelativa quanto o grosso das letras do funk carioca. O que interessa é a batida. Ela diz que de maneira alguma vai cantar de maneira afetada, como fazem algumas "cachorras", e sabe do conteúdo pornô desses funks.

"Para as mulheres, serem tratadas dessa maneira não é bom. E elas fazerem aquilo também é mal, mas ao mesmo tempo esse problema existe também no hip-hop, no dancehall, em toda a música moderna pobre. Acho que as mulheres tem de mostrar a cara e combater isso. O que vejo de bom é que no Caribe há uma tentativa de fugir dessa música sexual. As pessoas têm buscado alternativas e na Jamaica, por exemplo, estão voltando a fazer coisas com mais sentido sobre a vida, como Bob Marley fazia."

BONS GENES

Aos 27 anos, com pouco mais de 1,60 m, esbelta e com jeito de moleca, M.I.A. aparenta ser mais jovem. "Sei disso, minha mãe tinha bons genes. Algumas pessoas dizem que tenho 21 anos. Fico feliz de pare-

"ERA AQUILO QUE EU QUERIA FAZER A VIDA TODA", DIZ SOBRE O DJ MARLBORO

cer mais nova, mas não poderia mentir dizendo que tenho 21, porque com essa idade não teria maturidade para fazer o que faço. Não teria tido tempo suficiente para absorver tudo o que vivi e que se reflete no meu trabalho."

De fato, as referências são relevantes. Na capa e no encarte do CD há ilustrações de helicópteros, tanques de guerra, metralhadoras. Em algumas letras ela demonstra consciência política, sem que para isso se torne panfletária. O título do álbum, a propósito, é o apelido de seu pai no grupo revolucionário Tigres Tâmil. "É uma maneira de homenagear meu pai e manter uma conexão com ele, por meio do meu trabalho, já que não mais tivemos contato direto."

Ela também faz um trocadilho com a sonoridade da expressão inglesa "a ruler", relacionando com o espírito de liderança de quem pode salvar uma nação: "Foi uma incrível coincidência quando descobri isso. Tive problemas com todas as gravadoras quando fui mostrar meu disco. Todo mundo dizia que era 'muito diferente' o que eu fazia, que aquilo era difícil de vender



M.I.A. - Fusão explosiva de vários gêneros e letras nas quais demonstra consciência política sem ser panfletária

nas lojas. O que eles esperam que um artista faça? Quando você quer fazer algo novo é sempre um desafio na indústria fonográfica."

Nas imediações do bairro londrino Notting Hill Gate - onde M.I.A. concedeu entrevistas a repórteres brasileiros, na sede da gravadora XL Records, na terça-feira - convivem diversas comunidades de imigrantes. Foi no meio delas que a cantora cresceu e acabou assimilando um pouco de cada cultura. Nesse meio tempo, ela se graduou em cinema e enveredou pelas artes plásticas. Chegou a realizar uma exposição de sucesso e fez a arte do segundo álbum do grupo Elastica. Foi Peaches, a queridinha do electroclash, quem a convenceu a dar a guinada para a música, a partir de um velho teclado Roland.

O que M.I.A. faz de inusitado é uma fusão explosiva de dancehall jamaicano, funk carioca, hip hop americano, banghra indiano, electro alemão - realmente difícil de classificar. Essa mistura vem provocando crescente euforia em clubes e palcos. Ela chegou a cantar para 5 mil pessoas num show ao ar livre em Nova York. Os críticos sempre se referem a ela com superlativos.

Isso tudo a impressiona, mas M.I.A. não se deixa seduzir muito pelo sucesso. "Para mim é difícil. As pessoas me param na rua, vêm falar comigo quando vou aos clubes, os meus amigos se orgulham de mim. Parece bacana, mas não gosto. Quando você atinge um certo nível, a responsabilidade aumenta. Estou preocupada em ajudar a levantar fundos para construir um hospital no Sri Lanka, mas a mentalidade dos imigrantes aqui

é fazer dinheiro para comprar um carro grande, montanhas de CDs e coisas espantosas como ter um cinema em casa. Não sou materialista. É importante saber o que fazer com seu dinheiro."

M.I.A. busca no ciclo de Saturno, em que as pessoas entram em fases de transição a cada sete anos, a explicação para a influência da sorte que a tem acompanhado. "Quando você tem um período de maus tempos, o próximo vai ser muito bom", diz. Aqui ela se refere aos anos difíceis que passou por causa dos conflitos no Sri Lanka, seguido do tempo de adaptação ao modo de vida britânico.

Nascida em Hounslow, Londres, M.I.A. (batizada Maya Arulpragasam) mudou-se aos 6 meses com a família para a terra natal dos pais. Estimulado pela família, seu pai foi lutar pela independência do povo cingalês e fundou uma organização revolucionária. M.I.A. chegou a perder parentes nas batalhas e seu nome artístico é uma sigla para Missing in Action (desaparecido em missão).

"Vivíamos em comunidades de famílias com sete, oito filhos cada uma. Se um precisava de alguma coisa, sempre tinha alguém com quem contar. Crescemos com a consciência de que pertencíamos a uma família, não como indivíduos. Quando voltei para Inglaterra, com minha mãe, um irmão e uma irmã, me senti perdida, sem minhas referências, sem as tradições da família de meu pai. Passei muito tempo desesperada por não saber onde encontrar minha turma", lembra. Agora, ao que parece, o mundo é dela. ●

O repórter viajou a convite da produção do TIM Festival

Detonando pistas com muita ginga e refrão grudento

Há quem diga que ela é fenômeno passageiro, mas enquanto isso...

Há quem acredite que M.I.A. seja um fenômeno passageiro, como foi outro filho de imigrantes, Apache Indian (aquele do *Boom-Shak-a-Lak*, lembra?). E que ela se tornou esse hype todo mais por causa de sua história do que pela música.

De fato, a experiência de vida dela é impressionante, mas ao mesmo tempo indissociável de sua música. A mistura, feita com recursos poderosos de eletrônica, é interessante, de certa forma original e, mesmo soando um tanto descartável, é irresistível para dançar. Sim, porque a parte a consciência política de M.I.A., disco e show são bem festivos.

O CD abre com uma vinheta que é uma tolice, mas começa a pôr fogo na sequência com *Pull up the People* e *Bucky Done Gun*. Interessante como nesta - em que faz referências ao Rio, aos Estados Unidos, Sri Lanka e Inglaterra - ela aproxima o funk carioca da dança do ventre árabe. Até o mais radical detrator do funk mexe o esqueleto. Dá para imaginar o que isso vai surtir de efeito no Rio. Outra que tem approach brasileiro é *Amazon*, com barulhinhos, palmas e vocais que tem lá algo de indígena.

Uma curiosidade a cada faixa, o CD tem bons momentos menos, digamos exóticos, como *Sunshowers*

(assinada por Kid Creole) e a poderosa *Gangalang*, que desde setembro do ano passado, quando foi lançado o single, vem detonando as pistas com beats pesados e o refrão grudento e tatibitate que diz: "Blaze a blaze - Galang a lang a lang lang - Purple Haze - Galang a lang a lang lang." No

REQUEBRA, BRINCA COM O PÚBLICO E NÃO DEIXA NINGUÉM FICAR PARADO

show, é devassadora.

Vista da plateia, M.I.A. é uma gigante comparada ao porte de garota que naturalmente é. Envergando um macacão colorido, ela conduziu uma massa eufórica de cerca de 4 mil pessoas no show de domingo no Festival de Reading. Cantou todos os hits do disco, acompanhada apenas de um DJ e uma backing vocal, dançou, requebrou e brincou com o público com o volume e a temperatura nas alturas. Sensual, cheia de ginga, ela tem presença marcante.

Como costuma fazer em suas apresentações, acabou arremessando a plateia diversas cornetas, que é para fazer barulho mesmo. No fim deu até trabalho para os seguranças que tiveram de lidar com dezenas de mulheres que ela convocou a subir no palco. Dá para entender porque a gringolândia branqueia se espanta tanto com ela. ● L.L.G.

Ivan Lins

Cantando Histórias

Única Apresentação - AMANHÃ

John Hammond

Savoy Brown

Tom Blues Festival

Abertura Hello Delmiro

única apresentação 06 de setembro

APOIO CULTURAL: APDO, NUA SCHIN, TIM, UNDES, BLUE TREE, TRANSDOM, M&A. Ourocard. COMPRA COM OUROCARD E GANHE 10% DE DESCONTO. Realização: Tom Brasil. NAÇÕES UNIDAS. 2163 2000. impressorapido.

revê



Márcia Peltier
estreia noticiário
local na Record

Ela apresentará o *Informe Rio* a partir de segunda-feira



João Sabia
estará novamente em
Hoje E Dia de Maria

O ex-Fameta será uma das faces do *Assim é a Manhã*

Estratégia

SBT perde ibope com nova grade

Mudanças derrubam Ratinho e Ana Paula Padrão

Cristina Padiglione

O que Ana Paula Padrão tem a ver com um game show de Silvio Santos ou com uma novela teenager? Para os programadores do SBT, tudo. Para os medidores do Ibope, a conexão não existe.

Desde segunda-feira, o canal de Silvio Santos inaugurou nova ordem de fatores em seu fim de tarde para melhorar a audiência de seus programas. Ratinho e Ana Paula, cujos potenciais de audiência — cada um com seu público, bem dito — já não vinham sendo atingidos, perderam ainda mais com a reorganização e desorganização da grade. Carlos Massa,

agora no ar das 5 às 6 da tarde, obteve 7 de média na segunda e 5 na terça. A eterna reprise de *Chaves*, que vem em seguida, levantou o ibope para 9 de média, na segunda e na terça-feira. A novelinha *Teenager Rebelde*, das 18h28 às 19h14 obteve 7 de média na segunda e cam para 6 na terça. E o *SBT Brasil*, que estreou com 9 pontos, rendeu 6 de média na segunda-feira e 7 na terça. O horário de Ana Paula, ao menos, não sofreu alteração, mas é evidente o seu deslocamento nessa grade.

Silvio Santos, que comanda o game *Family Feud* após o noticiário, obtem 10 de média. Cada ponto equivale 19,5 mil domicílios na Grande São Paulo.

Enquanto a Record canta vitória sobre o SBT com o *Tudo Ver* (das 17h15 às 19h20), a rede da Anhanguera continua patinando nas estratégias. Ainda que se considere a hipótese de essa grade funcionar melhor que a anterior, é preciso que o telespectador da emissora tome conhecimento das novidades. Faltam chamadas durante a programação do SBT para promover as atrações da casa. Ontem, dia em que estava prevista a estreia do novo semanal noturno com Adriane Galistei, poucos sabiam do fato. Anunciantes se queixavam de não terem visto nenhuma chamada na tela do canal. ■

Guia de TV

Cultura: 3874-3273; SBT: 3236-0111; Globo: 5508-0749; Record: 3660-4000; Rede TV!: 4166-7000; CNT: 289-5844; Gazeta: 252-6290; Band: 3745-7211; CBT: 287-9755; Canal 21: 3742-3067; MTV: 3874-3505; Rede Mulher: 2142-8700; Rede Vida: 3051-4255. As informações e alterações são de responsabilidade dos canais.

Canal	Horário	Programa	Canal	Horário	Programa	Canal	Horário	Programa	Canal	Horário	Programa
SBT	5h15	Telexôcio 2000	SBT	12h30	Telexôcio 2000	SBT	19h30	Telexôcio 2000	SBT	23h30	Telexôcio 2000
SBT	6h00	Paralelos do SBT	SBT	13h00	Paralelos do SBT	SBT	20h00	Paralelos do SBT	SBT	24h00	Paralelos do SBT
SBT	7h00	Paralelos do SBT	SBT	14h00	Paralelos do SBT	SBT	21h00	Paralelos do SBT	SBT	25h00	Paralelos do SBT
SBT	8h00	Telexôcio 2000	SBT	15h00	Telexôcio 2000	SBT	22h00	Telexôcio 2000	SBT	26h00	Telexôcio 2000
SBT	9h00	Telexôcio 2000	SBT	16h00	Telexôcio 2000	SBT	23h00	Telexôcio 2000	SBT	27h00	Telexôcio 2000
SBT	10h00	Telexôcio 2000	SBT	17h00	Telexôcio 2000	SBT	24h00	Telexôcio 2000	SBT	28h00	Telexôcio 2000
SBT	11h00	Telexôcio 2000	SBT	18h00	Telexôcio 2000	SBT	25h00	Telexôcio 2000	SBT	29h00	Telexôcio 2000
SBT	12h00	Telexôcio 2000	SBT	19h00	Telexôcio 2000	SBT	26h00	Telexôcio 2000	SBT	30h00	Telexôcio 2000
SBT	13h00	Telexôcio 2000	SBT	20h00	Telexôcio 2000	SBT	27h00	Telexôcio 2000	SBT	31h00	Telexôcio 2000
SBT	14h00	Telexôcio 2000	SBT	21h00	Telexôcio 2000	SBT	28h00	Telexôcio 2000	SBT	32h00	Telexôcio 2000
SBT	15h00	Telexôcio 2000	SBT	22h00	Telexôcio 2000	SBT	29h00	Telexôcio 2000	SBT	33h00	Telexôcio 2000
SBT	16h00	Telexôcio 2000	SBT	23h00	Telexôcio 2000	SBT	30h00	Telexôcio 2000	SBT	34h00	Telexôcio 2000
SBT	17h00	Telexôcio 2000	SBT	24h00	Telexôcio 2000	SBT	31h00	Telexôcio 2000	SBT	35h00	Telexôcio 2000
SBT	18h00	Telexôcio 2000	SBT	25h00	Telexôcio 2000	SBT	32h00	Telexôcio 2000	SBT	36h00	Telexôcio 2000
SBT	19h00	Telexôcio 2000	SBT	26h00	Telexôcio 2000	SBT	33h00	Telexôcio 2000	SBT	37h00	Telexôcio 2000
SBT	20h00	Telexôcio 2000	SBT	27h00	Telexôcio 2000	SBT	34h00	Telexôcio 2000	SBT	38h00	Telexôcio 2000
SBT	21h00	Telexôcio 2000	SBT	28h00	Telexôcio 2000	SBT	35h00	Telexôcio 2000	SBT	39h00	Telexôcio 2000
SBT	22h00	Telexôcio 2000	SBT	29h00	Telexôcio 2000	SBT	36h00	Telexôcio 2000	SBT	40h00	Telexôcio 2000
SBT	23h00	Telexôcio 2000	SBT	30h00	Telexôcio 2000	SBT	37h00	Telexôcio 2000	SBT	41h00	Telexôcio 2000
SBT	24h00	Telexôcio 2000	SBT	31h00	Telexôcio 2000	SBT	38h00	Telexôcio 2000	SBT	42h00	Telexôcio 2000
SBT	25h00	Telexôcio 2000	SBT	32h00	Telexôcio 2000	SBT	39h00	Telexôcio 2000	SBT	43h00	Telexôcio 2000
SBT	26h00	Telexôcio 2000	SBT	33h00	Telexôcio 2000	SBT	40h00	Telexôcio 2000	SBT	44h00	Telexôcio 2000
SBT	27h00	Telexôcio 2000	SBT	34h00	Telexôcio 2000	SBT	41h00	Telexôcio 2000	SBT	45h00	Telexôcio 2000
SBT	28h00	Telexôcio 2000	SBT	35h00	Telexôcio 2000	SBT	42h00	Telexôcio 2000	SBT	46h00	Telexôcio 2000
SBT	29h00	Telexôcio 2000	SBT	36h00	Telexôcio 2000	SBT	43h00	Telexôcio 2000	SBT	47h00	Telexôcio 2000
SBT	30h00	Telexôcio 2000	SBT	37h00	Telexôcio 2000	SBT	44h00	Telexôcio 2000	SBT	48h00	Telexôcio 2000
SBT	31h00	Telexôcio 2000	SBT	38h00	Telexôcio 2000	SBT	45h00	Telexôcio 2000	SBT	49h00	Telexôcio 2000
SBT	32h00	Telexôcio 2000	SBT	39h00	Telexôcio 2000	SBT	46h00	Telexôcio 2000	SBT	50h00	Telexôcio 2000
SBT	33h00	Telexôcio 2000	SBT	40h00	Telexôcio 2000	SBT	47h00	Telexôcio 2000	SBT	51h00	Telexôcio 2000
SBT	34h00	Telexôcio 2000	SBT	41h00	Telexôcio 2000	SBT	48h00	Telexôcio 2000	SBT	52h00	Telexôcio 2000
SBT	35h00	Telexôcio 2000	SBT	42h00	Telexôcio 2000	SBT	49h00	Telexôcio 2000	SBT	53h00	Telexôcio 2000
SBT	36h00	Telexôcio 2000	SBT	43h00	Telexôcio 2000	SBT	50h00	Telexôcio 2000	SBT	54h00	Telexôcio 2000
SBT	37h00	Telexôcio 2000	SBT	44h00	Telexôcio 2000	SBT	51h00	Telexôcio 2000	SBT	55h00	Telexôcio 2000
SBT	38h00	Telexôcio 2000	SBT	45h00	Telexôcio 2000	SBT	52h00	Telexôcio 2000	SBT	56h00	Telexôcio 2000
SBT	39h00	Telexôcio 2000	SBT	46h00	Telexôcio 2000	SBT	53h00	Telexôcio 2000	SBT	57h00	Telexôcio 2000
SBT	40h00	Telexôcio 2000	SBT	47h00	Telexôcio 2000	SBT	54h00	Telexôcio 2000	SBT	58h00	Telexôcio 2000
SBT	41h00	Telexôcio 2000	SBT	48h00	Telexôcio 2000	SBT	55h00	Telexôcio 2000	SBT	59h00	Telexôcio 2000
SBT	42h00	Telexôcio 2000	SBT	49h00	Telexôcio 2000	SBT	56h00	Telexôcio 2000	SBT	60h00	Telexôcio 2000
SBT	43h00	Telexôcio 2000	SBT	50h00	Telexôcio 2000	SBT	57h00	Telexôcio 2000	SBT	61h00	Telexôcio 2000
SBT	44h00	Telexôcio 2000	SBT	51h00	Telexôcio 2000	SBT	58h00	Telexôcio 2000	SBT	62h00	Telexôcio 2000
SBT	45h00	Telexôcio 2000	SBT	52h00	Telexôcio 2000	SBT	59h00	Telexôcio 2000	SBT	63h00	Telexôcio 2000
SBT	46h00	Telexôcio 2000	SBT	53h00	Telexôcio 2000	SBT	60h00	Telexôcio 2000	SBT	64h00	Telexôcio 2000
SBT	47h00	Telexôcio 2000	SBT	54h00	Telexôcio 2000	SBT	61h00	Telexôcio 2000	SBT	65h00	Telexôcio 2000
SBT	48h00	Telexôcio 2000	SBT	55h00	Telexôcio 2000	SBT	62h00	Telexôcio 2000	SBT	66h00	Telexôcio 2000
SBT	49h00	Telexôcio 2000	SBT	56h00	Telexôcio 2000	SBT	63h00	Telexôcio 2000	SBT	67h00	Telexôcio 2000
SBT	50h00	Telexôcio 2000	SBT	57h00	Telexôcio 2000	SBT	64h00	Telexôcio 2000	SBT	68h00	Telexôcio 2000
SBT	51h00	Telexôcio 2000	SBT	58h00	Telexôcio 2000	SBT	65h00	Telexôcio 2000	SBT	69h00	Telexôcio 2000
SBT	52h00	Telexôcio 2000	SBT	59h00	Telexôcio 2000	SBT	66h00	Telexôcio 2000	SBT	70h00	Telexôcio 2000
SBT	53h00	Telexôcio 2000	SBT	60h00	Telexôcio 2000	SBT	67h00	Telexôcio 2000	SBT	71h00	Telexôcio 2000
SBT	54h00	Telexôcio 2000	SBT	61h00	Telexôcio 2000	SBT	68h00	Telexôcio 2000	SBT	72h00	Telexôcio 2000
SBT	55h00	Telexôcio 2000	SBT	62h00	Telexôcio 2000	SBT	69h00	Telexôcio 2000	SBT	73h00	Telexôcio 2000
SBT	56h00	Telexôcio 2000	SBT	63h00	Telexôcio 2000	SBT	70h00	Telexôcio 2000	SBT	74h00	Telexôcio 2000
SBT	57h00	Telexôcio 2000	SBT	64h00	Telexôcio 2000	SBT	71h00	Telexôcio 2000	SBT	75h00	Telexôcio 2000
SBT	58h00	Telexôcio 2000	SBT	65h00	Telexôcio 2000	SBT	72h00	Telexôcio 2000	SBT	76h00	Telexôcio 2000
SBT	59h00	Telexôcio 2000	SBT	66h00	Telexôcio 2000	SBT	73h00	Telexôcio 2000	SBT	77h00	Telexôcio 2000
SBT	60h00	Telexôcio 2000	SBT	67h00	Telexôcio 2000	SBT	74h00	Telexôcio 2000	SBT	78h00	Telexôcio 2000
SBT	61h00	Telexôcio 2000	SBT	68h00	Telexôcio 2000	SBT	75h00	Telexôcio 2000	SBT	79h00	Telexôcio 2000
SBT	62h00	Telexôcio 2000	SBT	69h00	Telexôcio 2000	SBT	76h00	Telexôcio 2000	SBT	80h00	Telexôcio 2000
SBT	63h00	Telexôcio 2000	SBT	70h00	Telexôcio 2000	SBT	77h00	Telexôcio 2000	SBT	81h00	Telexôcio 2000
SBT	64h00	Telexôcio 2000	SBT	71h00	Telexôcio 2000	SBT	78h00	Telexôcio 2000	SBT	82h00	Telexôcio 2000
SBT	65h00	Telexôcio 2000	SBT	72h00	Telexôcio 2000	SBT	79h00	Telexôcio 2000	SBT	83h00	Telexôcio 2000
SBT	66h00	Telexôcio 2000	SBT	73h00	Telexôcio 2000	SBT	80h00	Telexôcio 2000	SBT	84h00	Telexôcio 2000
SBT	67h00	Telexôcio 2000	SBT	74h00	Telexôcio 2000	SBT	81h00	Telexôcio 2000	SBT	85h00	Telexôcio 2000
SBT	68h00	Telexôcio 2000	SBT	75h00	Telexôcio 2000	SBT	82h00	Telexôcio 2000	SBT	86h00	Telexôcio 2000
SBT	69h00	Telexôcio 2000	SBT	76h00	Telexôcio 2000	SBT	83h00	Telexôcio 2000	SBT	87h00	Telexôcio 2000
SBT	70h00	Telexôcio 2000	SBT	77h00	Telexôcio 2000	SBT	84h00	Telexôcio 2000	SBT	88h00	Telexôcio 2000
SBT	71h00	Telexôcio 2000	SBT	78h00	Telexôcio 2000	SBT	85h00	Telexôcio 2000	SBT	89h00	Telexôcio 2000
SBT	72h00	Telexôcio 2000	SBT	79h00	Telexôcio 2000	SBT	86h00	Telexôcio 2000	SBT	90h00	Telexôcio 2000
SBT	73h00	Telexôcio 2000	SBT	80h00	Telexôcio 2000	SBT	87h00	Telexôcio 2000	SBT	91h00	Telexôcio 2000
SBT	74h00	Telexôcio 2000	SBT	81h00	Telexôcio 2000	SBT	88h00	Telexôcio 2000	SBT	92h00	Telexôcio 2000
SBT	75h00	Telexôcio 2000	SBT	82h00	Telexôcio 2000	SBT	89h00	Telexôcio 2000	SBT	93h00	Telexôcio 2000
SBT	76h00	Telexôcio 2000	SBT	83h00	Telexôcio 2000	SBT	90h00	Telexôcio 2000	SBT	94h00	Telexôcio 2000
SBT	77h00	Telexôcio 2000	SBT	84h00	Telexôcio 2000	SBT	91h00	Telexôcio 2000	SBT	95h00	Telexôcio 2000
SBT	78h00	Telexôcio 2000	SBT	85h00	Telexôcio 2000	SBT	92h00	Telexôcio 2000	SBT	96h00	Telexôcio 2000
SBT	79h00	Telexôcio 2000	SBT	86h00	Telexôcio 2000	SBT	93h00	Telexôcio 2000	SBT	97h00	Telexôcio 2000
SBT	80h00	Telexôcio 2000	SBT	87h00	Telexôcio 2000	SBT	94h00	Telexôcio 2000	SBT	98h00	Telexôcio 2000
SBT	81h00	Telexôcio 2000	SBT	88h00	Telexôcio 2000	SBT	95h00	Telexôcio 2000	SBT	99h00	Telexôcio 2000
SBT	82h00	Telexôcio 2000	SBT	89h00	Telexôcio 2000	SBT	96h00	Telexôcio 2000	SBT	100h00	Telexôcio 2000

FILMES

'Carlota Joaquina', no início da carreira de Breno Silveira

Luiz Carlos Merten

Há exatamente dez anos, Breno Silveira fotografou o filme que virou marco zero do cinema brasileiro na retomada — *Carlota Joaquina, Princesa do Brasil*, de Carla Camurati. Muito já se falou sobre o trabalho de formiguinha feito pelas diretoras, que, numa época em que o cinema nacional estava ausente das telas — após a política de terra arrasada do governo Collor para a cultura —, pegou o filme de baixo do braço e saiu praticamente refazendo o circuito exibidor para a produção brasileira.

Uma década mais tarde, fecha-se o ciclo de *2 Filhos de Francisco*, o belo longa de estreia de Breno Silveira na direção, acumula mais de 1 milhão de espectadores em menos de duas semanas em cartaz. Com isso, aumenta a projeção da distribuidora Columbia, que acreditava no potencial do filme em torno de 3 milhões de espectadores e agora acredita que ele chegará aos 4 milhões.



MARIETA - Princesa do Brasil

Sucesso de bilheteria nem sempre é garantia de qualidade, mas no caso de *Francisco* pode-se dizer que o público está acertado. Neste quadro, vale (re)ver *Carlota Joaquina*, que volta no canal A & E, da TVA e DirecTV, às 19 horas. Você pode reavaliar o trabalho do fotógrafo Breno Silveira, mas principalmente o próprio filme de Carla Camurati, que apresenta uma visão chanchadeira e desmistificadora da história do Brasil. Mesmo quem não gosta, concorda — Marieta Severo está ótima no papel. ■

Uma Lição de Amor

14h20 na Record

Uma lição de amor, de William Clark, com Robert Downey Jr., Bonnie Hunt e Philip Petraitis. Um filme sobre um homem que se vê obrigado a prestar serviço comunitário num abrigo de animais. Em matéria de papagaio, esta para surgir um que seja melhor do que Pauly, mas se você quiser arriscar uma olhada — Reprise colorido — 90 min.

Visuais Inaugurações:

Agora, a questão do gosto na arte, por Paulo Climachauska

Camila Molina

Quem já está acostumado com a obra de Paulo Climachauska sabe que o artista faz desenhos em que as linhas são variadas: finas de subtração (a construção pela subtração) — no ano passado, na 26ª Bienal de São Paulo, em uma parede inteira seu tema era o prédio da Fundação Bienal, projetado por Niemeyer. Falando de arquitetura, já é ela também o tema recorrente em sua obra recente. Climachauska vem fazendo obras em que a arquitetura moderna



ARQUITETURA MODERNA - Interiores feitos com contas de subtração

brasileira — de nomes como Artigas, Lina Bo Bardi, Rino Levi — é o foco. "São fantasmas que ain-

da existem no meio da metrópole, uma arquitetura perdida no tempo e no espaço", diz.

Não mostra que ele inaugura hoje, nos quadros estão os interiores de alguns dos emblemáticos prédios, mas sua pesquisa foi para um lado diferente. Ele insere cores, de uma paleta leve (amarelo, rosa, verde e azul) — nas paredes e nas telas elas fazem contrastes. E transformou o espaço expositivo num ambiente, parecido com uma sala de estar (qual o lugar da arte?), com mesas e vasos com antúrios. Agora, ele propõe a questão do gosto na arte. ■

Serviço

Paulo Climachauska. Galeria Millan. Antônio. Rua da Liberdade, 111. Tel. (11) 3032-3727. Terças a domingos, das 10h às 18h. Home page: www.mcb.sp.gov.br



PINTURA E CORTINA - A Galeria Fortes Vilaça (R. Fradique Coutinho, 1.500) abre hoje mostras do alemão Franz Ackermann e de Iran do Espírito Santo. Ackermann (foto) fez um site específico — para ele, a pintura deve ser trabalhada nas dimensões de um espaço. Seu tema são situações urbanas. Já Iran exibe desenhos feitos com linhas paralelas, a caneta, que ficam na "fronteira entre o concreto e a abstração". Remetem a cortinas, com gradações de luz

Arte, Cultura e Lazer

Teatro

Santander Banespa **GERDAU**

SOSSEGO E TURBULÊNCIA NO CORAÇÃO DE HORTÊNCIA

autor: **JOSE ANTONIO DE SOUZA** encenação: **MARCIO AURELIO**
elenco: **denise del vecchio | maria manólla | renato scarpin | andré frateschi | vanessa goulart | plínio soares | olivia araujo | marco barreto**
direção de produção: **PAULO GOULART FILHO** supervisão de projeto: **TADEU DI PYETRO**

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO NO CIRCUITO UNIVERSITÁRIO - HORÁRIO: 19:30HS

01/09	UNIVERSIDADE SÃO MARCOS - IPIRANGA
05 a 08/09	UNICAMP - UNIVERSIDADE CAMPINAS
12 e 13/09	FACULDADE RADIAL - CAMPUS SANTO AMARO
14/09	UNISANT'ANNA - (TEATRO DA APCD)
15/09	UNINOVE - (TEATRO DA APCD)
19 e 20/09	UNIFECAP - CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVARES PENTEADO
21 e 22/09	CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC - CAMPUS SANTO AMARO
26 e 27/09	UNIF - PARAÍSO
28 e 29/09	FAAP - FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

MUSEU DA CASA BRASILEIRA

COLEÇÃO CRESPI PRADO

Coleção de peças utilitárias e objetos de arte que pertenceram a família Crespi Prado

Permanente

Av. Brig. Faria Lima, 2.705 - Jd. Paulistano
Tel.: (11) 3032-3727
Terças a domingos, das 10h às 18h

Visitas monitoradas: 11 3032-2564
Home page: www.mcb.sp.gov.br

Pro Museu ESTÁDIO CULTURA É transformação.

HSBC

antonio fagundes

paloma duarte
fernanda d'umbra
chris couto
amazyles de almeida
júlia novaes e
eliana rocha

as Mulheres da minha Vida

direção geral: **daniel filho**
de neil simon tradução: **domingos de oliveira**

Teatro Cultura Artística - Rua Nestor Pestana, 196 - Tel.: (11) 3258-3344
Quintas e Sábados - 21hs / Sextas - 21:30hs / Domingos - 18hs

Chegue ao teatro com 30 minutos de antecedência. O espetáculo começa rigorosamente no horário marcado. Não será permitida a entrada após o seu início. Não haverá troca de ingressos ou devolução de dinheiro em caso de atraso.

www.asmulheresdaminhavida.com.br

MAB FAAP

ENCONTROS E REENCONTROS NA ARTE NAIF: BRASIL-HAITI

A mostra reúne 100 telas, 2 estandartes e 4 esculturas em madeira e ferro batido do acervo do Museu Internacional de Arte Naif do Brasil e apresentam um pouco da cultura, da história, do cotidiano e da religião do povo haitiano e brasileiro

2/8 a 4/9

Rua Alagoas 903 Prédio 1 - Pacaembu
Tel.: 3662-7198

Terças a sextas das 10h às 20h
Sábados, domingos, feriados das 13h às 17h

Entrada e Serviço Educativo Gratuitos

Pro Museu ESTÁDIO CULTURA É transformação.

ACERVO

Descubra os grandes mestres da pintura Europeia, do Renascimento Italiano às vanguardas da Escola de Paris.

Permanente

MASP - Av. Paulista, 1.578 • Tel.: 251 5644
Terças a domingos, das 11h às 18h.
Internet: www.masp.art.br - Bilheteria fecha uma hora antes do horário de encerramento.

Pro Museu ESTÁDIO CULTURA É transformação.

MUSEU DE ARTE SAGRADA SÃO PAULO

ARTE BARROCA

Talhas, esculturas, vestimentas, paramentos, pinturas, moedas, objetos litúrgicos em ouro e prata, unem-se revelando uma produção singular da arte barroca.

Permanente

Av. Tiradentes, 676 • Tel.: 3326 1373 / 3326 5393 / 3326 3336
Terças a domingos das 11h às 19h • Fechamento Bilheteria: 18h30.
Ingressos: R\$ 1,00 (c/ cupom de desconto na Estação Tiradentes do Metrô).
Preço normal: R\$ 4,00 e R\$ 2,00 (1/2 entrada).
Pessoas acima de 65 anos e menores de 8 anos não pagam ingresso.

Pro Museu ESTÁDIO CULTURA É transformação.

CBMM

PAULO AUTRAN
E
CLAUDIO FONTANA
em

ADIVINHE QUEM VEM PARA REZAR

EDIB CARNEIRO NETO | ECLÉ | ELIAS ANDREATO

Stefanini **VARIO** **SERASA** **CCR**

ticketmaster 11 6846 6000
Venda a Grupos: 11 6846 6232

procópio ferreira
Rua Augusta 2. 823 • Tel.: 11 3083 4475

Shows e Espetáculos de Arte



LG apresenta
Nando Reis e os Infernais
16 e 17 de setembro
Comemorando o sucesso do CD "Ao Vivo"

co patrocinio UNIBANCO
patrocínio VARIO
patrocínio master
patrocínio BRASILEIRAS

VENDAS:
ticketmaster 11 6846 6000
www.ticketmaster.com.br
• Finais • Salas de Shopping Morumbi, Estoril e Center leão
• Espaço Sertão • Pontos Credenciados

cle music hall
Av. dos Jamaris, 213 - Tel.: 6846-6040

Meia-entrada: venda limitada na forma - Lei nº 11.355/93



Elba Ramalho e Dominginhos
Cantando seus maiores sucessos
Neste sábado



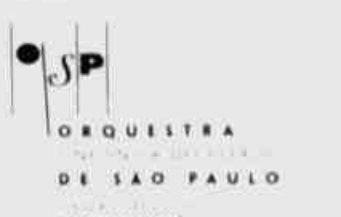
America
6 de setembro



America
6 de setembro

ticketmaster 11 6846 6000
www.ticketmaster.com.br
• Finais • Salas de Shopping Morumbi, Estoril e Center leão
• Espaço Sertão • Pontos Credenciados

CREDICARD HALL
Informações: 6846 6010



ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIREÇÃO ARTÍSTICA: JOHN NECHLING

NÃO PERCA!

CONCERTO EXTRA
1 setembro quinta-feira 21h00

CLÁUDIO CRUZ regente
MIDORI violino

MARLOS NOBRE
Kabala

SERGEI PROKOFIEV
Concerto nº 1 em Ré maior, Op. 19

BÉLA BARTÓK
Concerto para Orquestra

INFORMAÇÕES:
SALA SÃO PAULO
Pça. Júlio Prestes, s/n
Tel. 3337-5414

INGRESSOS:
De R\$ 25,00 a R\$ 79,00
Estudantes, aposentados e pessoas acima de 60 anos: 50% de desconto

ticketmaster 11 6846 6000
www.ticketmaster.com.br
• Finais • Salas de Shopping Morumbi, Estoril e Center leão
• Espaço Sertão • Pontos Credenciados

ESTACIONAMENTO: R\$ 5,00
www.osesp.art.br

PODE APLAUDIR QUE A ORQUESTRA É SUA.

SALA SÃO PAULO

Centro Cultural São Paulo

CANTOS POPULARES DO BRASIL: A MISSÃO DE MÁRIO DE ANDRADE
Mostra de objetos, fotografias, músicas e documentos da coleção de Missão de Pesquisas Folclóricas

Permanente
Rua Vergueiro, 1.000 - Espaço Expositivo Permanente da Missão
Tel. 3272-3611
Terças a sábados: das 10h às 17h; domingos: das 10h às 16h
Visita monitorada: agendamento pelo fone 3272-3611 x 268

Pro Museu
CULTURA
É transformação.

MUSEU DE ARTE SACRAMENTAL

ZOLTAN VERTES - ESCULTURAS
"Zoltan Vertes trabalha com tanta sensibilidade que a emoção nasce de formas sublimas num movimento rico de superfícies convexas na luz e superfícies côncavas na obscuridade de paixão que o artista revela pela vida."

9/8 a 8/9
Av. Europa, 218 • Tel. 3081 8611 - Terças a domingos: das 10h às 19h

Entrada Franca
Pro Museu
CULTURA
É transformação.



ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
DIREÇÃO ARTÍSTICA: JOHN NECHLING

PROGRAMAÇÃO 1 A 10 DE SETEMBRO

01 set quinta 21h00 EXTRA
02 set sexta 21h00 Paineira
03 set sábado 16h30 Mogno

CLÁUDIO CRUZ regente
MIDORI violino

MARLOS NOBRE
Kabala

SERGEI PROKOFIEV
Concerto nº 1 em Ré maior, Op. 19

BÉLA BARTÓK
Concerto para Orquestra

08 set quinta 21h00 Jacarandá
09 set sexta 21h00 Sapucaia
10 set sábado 16h30 Ipê

ALEXANDER ANISSIMOV regente

NIKOLAI RIMSKY-KORSAKOV
A Lenda da Cidade Invisível de Kitej: Suite

DMITRI SHOSTAKOVICH
Sinfonia nº 11 em sol menor, Op. 103 - O Ano de 1905

Patrocinador Sênior Jacarandá: **MOTOROLA**
Patrocínio Sênior Sapucaia e Paineira: **Norria Caixa**
O banco do coração de São Paulo

Patrocinador da Temporada: **VARIO**
Apoio: **Nestlé**
Alfa Romeo
LODUCCA22

MUSEU DE ARTE SACRAMENTAL

ARTE BARROCA
Talhás, esculturas, vestimentas, paramentos, pinturas, moedas, objetos litúrgicos em ouro e prata, unem-se revelando uma produção singular da arte barroca.

Permanente
Av. Tiradentes, 676
Tel. 3326-1373 / 3326-5393 / 3326-3336
Terças a domingos das 11h às 19h
Fechamento Bilheteria: 18h30

INGRESSOS: R\$ 1,00 (c- cupom de desconto na Estação Tiradentes do Metrô)
Preço normal: R\$ 4,00 e R\$ 2,00 (1,2 entrada)
Pessoas acima de 65 anos e menores de 8 anos não pagam ingresso

Pro Museu
ESTADÃO CULTURA
É transformação.

Maria Antonia
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARTES

Rua Maria Antonia, 294
Tel. 3255-7182
Segundas a sextas das 12h às 21h
Sábados, domingos e feriados das 10h às 18h
www.usp.br/mariaantonio

Pro Museu
ESTADÃO CULTURA
É transformação.

MARABRAZ
apresentam

Alcione
Show UMA NOVA PAIXÃO
09 e 10 de setembro

Latino
11 de setembro

Cidade Negra
17 de setembro

Revelação
22 e 23 de setembro

GENESIS
O ÚNICO MUSICAL DO MUNDO APROVADO PELO GENESIS
RECREIAÇÃO DA ÚLTIMA TURNE COM PETER GABRIEL
120 SLIDES ORIGINAIS UTILIZADOS PELO GRUPO
07 e 08 de outubro

OLYMPIA
Inf.: 3866-3000
www.olympia.com.br

Shows e Espetáculos de Arte



Mais uma oportunidade
para o Assinante Estadão
se divertir de graça.

ASSINANTE
ESTADÃO
Tem mais

Os 175 primeiros Assinantes* que participarem da promoção vão ganhar um par de ingressos para o Playcenter.

Garanta a sua diversão com muita economia.

Ligue apenas hoje
entre 12h e 12h20 para

ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

Os ingressos serão enviados pelo correio e são válidos até 23/09/05, exceto para o dia 17/09/05.
Funcionários do Estadão e empresas envolvidas não participam dessa promoção.
Ganhadores da promoção publicada no dia 19/08/05 não poderão participar.
*Exclusivo para assinaturas ativas.

SOCIEDADE DE
CULTURA
ARTÍSTICA

Temporada 2005



Coro Accentus
Laurence Equilbey
Regência

Série Branca

5 de setembro, segunda-feira, 21h

Villa-Lobos

Canide loure
Papae Curumiassu
Estrela e Lua Nova
Bendita Sabedoria
Duas Lendas Ameríndias

Poulenc

Quatre Motets pour
un Temps de Penitence

Ravel

Trois Chansons
Ronsard a son Âme
Sheherazade: La Flûte Enchantée
e L'Indifférent
Jardin Féerique (Ma Mère l'Oye)

Série Azul

6 de setembro, terça-feira, 21h

Debussy

Trois Chansons sur des Poèmes
de Charles d'Orléans
Les Angelus
Des Pas sur la Neige

Villa-Lobos

Duas Lendas Ameríndias
Estrela e Lua Nova

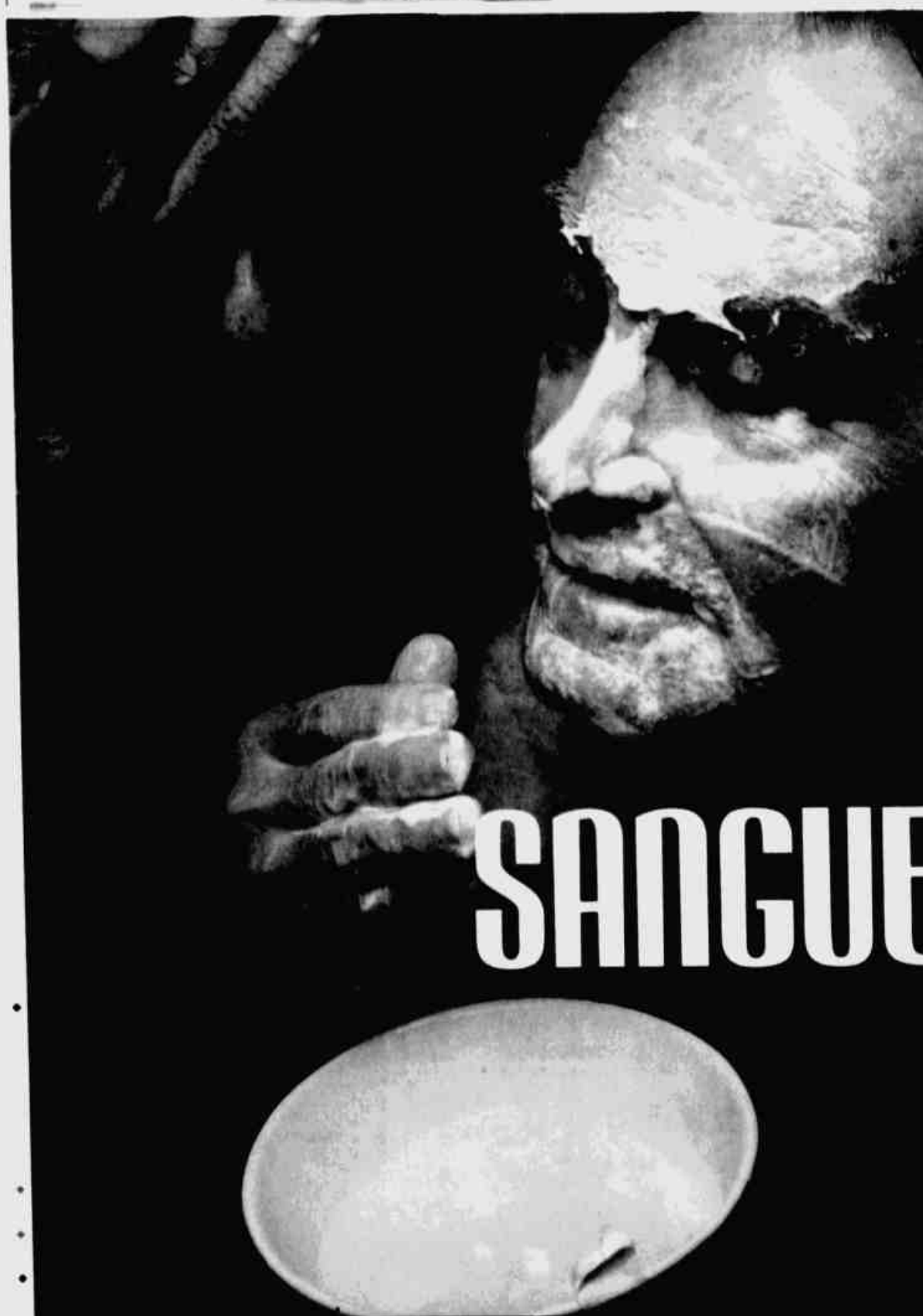
Ravel

Trois Chansons
Ronsard a son Âme
Sheherazade: La Flûte Enchantée
e L'Indifférent
La Vallée des Cloches
Jardin Féerique (Ma Mère l'Oye)

Setor 1 - R\$ 170,00 - Setor 2 - R\$ 130,00 - Setor 3 - R\$ 100,00 - Setor 4 - R\$ 80,00
Estudantes até 30 anos: meia hora antes do concerto - R\$ 10,00

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA
Rua Nestor Pestana, 196
Informações tel: 3256 0223 - Televendas 3258 3344
www.culturaartistica.com.br

Banco Safra **VARIG** **Telefônica** **COR** **Votorantim**



SESCSP
apresenta

com
Antonio Petrin
especialmente convidado
e
Darson Ribeiro

Concepção e Direção
Darson Ribeiro

ASSISTENTE DE DIREÇÃO
Eros Leme

PRODUÇÃO EXECUTIVA
Georges Antonio

CENOGRAFIA
Ulisses Cohn

FIGURINO
Pazetto

DESIGNER DE LUZ
Mirella Brandi

MOVIMENTAÇÃO CÊNICA
Sandro Borelli

FOTOGRAFIA
Gal Oppido

PROGRAMAÇÃO VISUAL
André Mola

VISAGISMO
Carrasco

IMAGENS
MM Video

TRILHA
Dráuzio

MÚSICA INÉDITA COMPOSTA
Dyonísio Moreno,

COM INTERPRETAÇÃO ESPECIAL DE
NEY MATOGROSSO

SANGUE na BARBEARIA

2 de setembro
a 1 de outubro
Sextas 20h
Sábados 19h

SESC Pinheiros
Auditório

Rua Paes Leme, 195
11 3095-9400

Venda: sistema INGRESSOSESC
(em todas as unidades)

SESC



verissimo



DOMÍNIO: NELL'ADRENALINA E DA TONIA VERISSIMO, JOÃO UBALDO RIBEIRO E DANIEL PIZA

segunda-feira
MATTHEW
SHIRTS

terça-feira
ARNALDO
JABOR

quarta-feira
ROBERTO
DAMATTA

quinta-feira
LUIZ
CARLOS
DE
SANTANA

sexta-feira
IGNÁCIO DE
LOYOLA
BRANDÃO

sábado
MARCELO
RUBENS
PAIVA

Velhinha tinha conta no exterior

Prosseguem as investigações sobre a morte da "Velhinha de Taubaté", que ficou conhecida nacionalmente por ser a última pessoa no Brasil que ainda acreditava no governo. O inquerito está sendo conduzido pela Polícia Federal e pelo Ministério Público, dada a repercussão do caso. Um promotor saiu de cinco em cinco minutos da sala em que está sendo interrogado o gato da Velhinha, o Ze, para informar à imprensa o que se passa lá dentro, embora o gato tenha, até agora, dito muito pouco. "Miau", basicamente.

Houve um princípio de tumulto entre repórteres quando uma equipe da televisão, gravando clandestinamente

no interior da casa da Velhinha, localizou um pedaço de papel com números e o que parecia ser a palavra "off-shore" em letra tremida, o que indicaria que a Velhinha tinha uma conta no exterior, onde receberia para acreditar no governo. Depois se revelou que eram números para jogar na Sena, que a Velhinha sempre acreditava que ia ganhar, e que a palavra escrita era "oxalá". Mas alguém ficou com o papel e é possível que a notícia "Velhinha tinha conta no exterior" apareça em alguma manchete nos próximos dias para atrair atenção, mesmo que o texto diga outra coisa. Sabe como é a imprensa.

Todas as CPIs em andamento no Congresso Nacional dis-



ACOSTA

putam a prioridade em convocar o Ze para depor em Brasília, o que tem acirrado o conflito entre elas, que muitos temem possa acabar numa guerra aberta com congressistas brigando com congressista pelos corredores e todos se juntando para pegar o ACM Neto.

Só o gato poderia contar o que realmente aconteceu, na improvável hipótese de, ao contrário do que fizeram tantos outros nas CPIs, começar a falar. Mas pode-se deduzir o que levou a Velhinha a morrer — ou se matar com veneno no chá. Ela nunca se recuperou totalmente do choque da notícia da compra de votos para reeleger o Fernando Henrique, seu idolo na ocasião, apesar de depois

acreditar em todos os desmentidos. Debitada, sofreu outro baque com as denúncias contra o Palocci, seu ídolo atual, e outro baque quando soube que nem no Ministério Público se podia confiar. Foi demais para a Velhinha.

O curioso é que as alegres multidões que iam até a sua casa na esperança de ver o fenômeno, um brasileiro que ainda acreditava, estão sendo substituídas por tristes romeiros que visitam o santuário improvisado na frente da sua casa, em Taubaté, na esperança de recuperar a fé. A Velhinha pode muito bem se transformar em milagreira depois de morta. As pessoas querem acreditar, pelo menos, em quem acreditou um dia. ■

Musica Marketing:

Indústria arma o circo para o segundo de Maria Rita

Pré-vendas, sigilo sobre o repertório (já quebrado), gravação de DVD: de novo, a saga da filha de Elis

Adriana Del Ré

Depois do estardalhaço comercial em torno do primeiro CD, a cantora Maria Rita se prepara para divulgar o novo álbum, *Segundo*, que só chega às lojas no dia 16. Até esse dia, a ideia era manter um clima de mistério em torno do repertório, que

acabou vazando. Enquanto o CD não chega, a corrida por ele já começou na internet. Numa estratégia de marketing que não deixa nada a desejar para lançamento de estreia da cantora, *Segundo* já pode ser garantido nas pré-vendas disponibilizadas em sites como Americanas.com e Saraiva.

O CD é vendido a R\$ 29,90 e há também a opção de CD e DVD Bônus, com clipes e imagens inéditas da gravação do disco, a R\$ 49,90. No Americanas.com, é possível ouvir um trecho de 30 segundos da música de trabalho *Caminho das Águas*, de Rodrigo Maranhão, que já está sendo executada

nas rádios. Quem preferir ter a versão completa e virtual dessa canção pode fazer download dela nos sites da Americanas ou no www.imusica.com.br, por R\$ 2,99.

Na página IMusica, *Caminho das Águas* é campeã de downloads desde segunda. De acordo com a Americanas.com, as pré-

vendas têm sido um sucesso, não só para CD e para CD e DVD Bônus, mas também para a música em formato virtual.

Em seu novo trabalho, com produção de Lenine, Maria Rita volta a trabalhar com Marcelo Camelo, do Los Hermanos, que compôs *Despedida e Casa Pré-Fabricada*. O repertório

traz ainda canção de Chico Buarque e Edu Lobo, de Chico Bosco, filho de João, e a regravação de *Minha Alma - A Paz Que Eu não Quero*, do Rappa. ■



MOTO MIX

**coletivo
de arte,
tecnologia
e música.**

ingressos à venda*
hellomoto.com.br
f: 2191 6900

Lojas Centauro, Alexandre Herchcovitch,
Gloria Coelho, Fnac Paulista e Pinheiros.



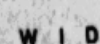
patrocínio:



apoio:



realização:



O MOTOMIX está sendo construído. As palestras e o workshop já aconteceram. Agora só falta a última e mais esperada fase, na qual os 22 participantes selecionados mostrarão, junto com grandes nomes da arte tecnológica e digital, VJs brasileiros e artistas internacionais, tudo o que foi produzido durante o projeto. E ainda apresentarão um conteúdo musical totalmente novo desenvolvido pelo **Project Band**. Tudo isso em um grande show que você não pode ficar de fora.

shows
mc* solaar
the youngsters
super discount 2
project band
alex kid
BiD
dj soul slinger

São Paulo - 3/9
espaço das américas

* Bilheterias no local somente na véspera e no dia dos shows.

ESPORTES



Agora, o River Plate

O Corinthians, de Tevez (expulso ontem), empatou por 1 a 1 com o Goiás e segue na Sul-Americana.

• PÁG. 2



Hoje, Guga contra seu algoz espanhol

Adversário dele no US Open é Tommy Robredo, que o venceu nos três últimos confrontos.

• PÁG. E4



Se ganharem vaga, estrelas terão folga

Parreira dispensará alguns atletas, como Kaká, caso a seleção garanta domingo lugar na Copa de 2006.

• PÁG. E3

Kia diz que não deixa Brasil e Berezovski ironiza Dualib

O presidente da MSI, parceira do Corinthians, desafia o presidente do clube, adianta que só sai do comando se quiser e recebe o apoio do magnata russo, um dos investidores da empresa, que elogia o trabalho do iraniano no Parque São Jorge

PARCERIA ALCANÇADA

Eduardo Maluf

Kia Joorabchian afirmou ontem que não existe possibilidade de o presidente corinthiano, Alberto Dualib, afastar-se do Parque São Jorge e deixou claro que, se o dirigente continuar pedindo sua saída, pode se dar mal. "Só saio da MSI se eu quiser. E, se eu sair, os investidores (MSI) também saem", disse Kia a um repórter da TV Globo.

Dualib fez o que prometera e se reuniu ontem, em Londres, com Boris Berezovski, magnata russo que tem ligação com os investidores da MSI e com Kia. Ele pediu a saída do iraniano do comando da parceria, mas não conseguiu convencer o russo. O Estado apurou que Berezovski chegou a ser irônico com Dualib. O presidente corinthiano alegou que Kia não estava indo bem e, por isso, gostaria que a MSI o trocasse. "Por que o senhor está tão bravo com o Kia? O Kia não está indo bem, ele está ótimo", rebateu Berezovski. "O Corinthians tinha dívidas e problemas e agora tem o maior patrocínio do Brasil, um time forte e está entre os primeiros no campeonato."

As declarações do magnata, bastante ligado a Kia, deixaram clara a intenção de não se intrometer no caso e de convencer

Dualib a desistir da ideia de mudanças. O dirigente do Corinthians tentou, mas não sensibilizou Berezovski. Dualib usou até Robinho na reunião para criticar o presidente da MSI. "O Kia foi louco de comprar o Tevez (por US\$ 22 milhões). Tinha sugerido que comprasse o Robinho por US\$ 18 milhões", disse Dualib ao russo.

Os dois se encontrarão novamente hoje em Londres, mas dificilmente alguma coisa será modificada. Kia, que não cogita da ideia de deixar a parceria, afirmou ter intenção de entrar em contato com Dualib, ainda em Londres, para apurar as arestas. "Persisto no objetivo de transformar o Corinthians no melhor time da América do Sul e no mais lucrativo", comentou o iraniano, por meio de sua assessoria de imprensa.

As críticas de Dualib começaram depois que Kia recusou pedido de sua neta, Carla Dualib, em abril. Ela reivindicou US\$ 2 milhões, 10% do valor dos contratos fechados pela MSI, e ganho mensal. A justificativa era de que sua empresa de marketing precisava ser indenizada por causa do vínculo que mantinha com o Corinthians. Com a chegada da MSI, a agência perdeu espaço nas negociações de patrocínio, entre outras coisas. Alberto Dualib não foi encontrado para comentar os fatos. ■



VOU EM FRENTE - Kia diz que mantém a meta de tornar o Corinthians o melhor time da América do Sul

GUERRA VERBAL

“O Kia foi louco de comprar o Tevez. Eu tinha sugerido a ele que comprasse o Robinho por US\$ 18 milhões.”

ALBERTO DUALIB

“O Kia não está indo bem, ele está ótimo. O Corinthians agora tem o maior patrocínio do Brasil e um time forte.”

KIA JOORABCHIAN

“Só saio se quiser: e se eu sair do comando da MSI, os investidores também saem.”

ALMIR LEITE

Contrato prevê multa pesada para rescisão

PREJUÍZO Um rompimento de contrato da parceria, desde que não seja feito em comum acordo, trará prejuízo para o Corinthians e para a MSI. Se o Corinthians quebrar o vínculo sem um motivo comprovado, terá de pagar US\$ 25 milhões, o valor do investimento feito pela MSI (excluindo a contratação de jogadores) e a quantia do lucro líquido obtido pela MSI e distribuído para o clube. O Corinthians pode, sim, rescindir o contrato sem ter prejuízo caso consiga provar al-

gum descumprimento do acordo por parte de sua parceira. Os torcedores corinthianos têm razão em se preocupar em perder de uma hora para outra Tevez, Mascherano, entre outros, no caso de um rompimento. Se a MSI decidir deixar o Corinthians sem uma causa justa, terá de pagar os salários dos jogadores que atuarem no clube até o fim de seus vínculos. Mas uma cláusula, a 4.3.1, permite que o grupo os negocie, mesmo que tenham contrato com o clube. E.M.

Nem o investidor russo entende o Corinthians

Boris Berezovski recebeu pedido de ajuda e de investimentos de Alberto Dualib: “A situação é muito confusa”, disse o magnata

Jamil Chade
Correspondente
BRUXELAS

O presidente do Corinthians, Alberto Dualib, encontrou-se ontem, em Londres, com o magnata russo Boris Berezovski, a quem pediu “ajuda e investimentos”. Em entrevista exclusiva ao Estado, Berezovski afirmou que voltará a se reunir hoje mesmo com Dualib para tomar decisão sobre eventual investimento no clube. Uma coisa é certa: nem o russo está entendendo o que se passa no Parque São Jorge. “A situação é muito confusa e não

estou entendendo mais nada”, afirmou. Eis os principais trechos da entrevista:

Do que o senhor tratou na reunião como presidente do Corinthians, Alberto Dualib?

Como é que você sabe disso?

Então o senhor o recebeu ontem?
Sim. Tivemos uma reunião ontem (quarta-feira).

Qual o motivo do encontro?

Dualib me pediu ajuda e investimentos no time. Se você me permite, queria saber qual está sendo a repercussão da relação entre a MSI e o



BEREZOVSKI - Amigo de Kia

Corinthians na opinião pública brasileira? O que é que se diz no Brasil a esse respeito?

O caso está na imprensa e é muito comentado. Mas o senhor já decidiu se ajudará o Corinthians?

Ainda não sei o que fazer. A situação é muito confusa e não estou entendendo mais nada. Amanhã (hoje) tenho outra reunião com o Dualib e veremos o que ocorre.

O fato de Dualib estar querendo a saída de Kia Joorabchian da direção da MSI afeta sua decisão de ajudar o Corinthians?

O Corinthians e o Kia são questões independentes. Sou amigo do Kia e, ao mesmo tempo, gosto muito do futebol brasileiro. Acho que o futebol do Brasil precisa de investimentos. O País exporta jogadores que formam a base de muitos times na Europa. Acredito que sejam necessários maiores investimentos no Brasil. ■

Depois de acidente, Rosinei passa bem

Daniel Akstein Batista
Esperança para o Estado

O meia Rosinei, do Corinthians, sofreu acidente de carro na noite de terça-feira e não pôde atuar ontem contra o Goiás pela Copa Sul-Americana. O jogador, no entanto, passa bem.

Rosinei estava saindo do treinamento no Parque São Jorge, na região do Tatuapé, e indo para a concentração do time quando bateu o carro. Segundo o médico do clube, Paulo de Faria, o meia de 22 anos havia acabado de fazer uma curva quando ocorreu o acidente. Nenhuma outra informação foi divulgada. “Na verdade eu nem perguntei como aconteceu (o acidente). Estava mais preocupado com a sua saúde”, afirmou Faria.

O jogador teria batido a cabe-

ça e reclamado de fortes dores, sendo encaminhado ao Hospital Santa Virgínia, onde foram realizados os primeiros exames — nenhuma lesão foi constatada. Depois das radiografias, o meia foi transferido para o Hospital São Luiz, no Itaim.

Segundo o boletim médico divulgado ontem à noite pelo hospital, o meia chegou “às 22 horas de terça-feira apresentando trauma de crânio, torax e joelho esquerdo. Rosinei foi submetido a vários exames de diagnóstico, que não apontaram a existência de anormalidade mais grave.” O meia, que já marcou seis gols no Brasileiro, passou a noite internado no hospital em observação e tem alta prevista para a manhã de hoje. “Ele passa bem e já deve retornar aos treinos na segunda-feira”, tranquilizou Faria. ■

Corinthians avança e agora vai enfrentar o River Plate

Empate com o Goiás garante os paulistas na próxima fase da Copa Sul-Americana e alivia um pouco o conturbado ambiente no clube. Tevez, expulso ontem, não joga o primeiro confronto com os argentinos

COPA SUL-AMERICANA

O Corinthians começou o jogo com o Goiás, ontem, desconfiado. Tinha a confortável vantagem de 2 a 0 obtida na primeira partida, mas temia tropeçar, perder a vaga para a próxima fase da Copa Sul-Americana e ficar com o ambiente ainda mais conturbado — o técnico Marcelo Bittencourt estava, então, ameaçado de demissão. O time logo se mostrou infundado. O Goiás luta muito, mas não tem "poder de fogo". Se conseguiu um gol na cobrança de pênalti inexistente. A consequência é que com o empate por 1 a 1, o Corinthians segue no torçido e vai enfrentar o River Plate.

Os confrontos contra os argentinos estão marcados para os dias 14, em São Paulo, e 28, em Buenos Aires. No primeiro jogo contra o River, o Corinthians não terá Tevez. Entretanto, que como de costume apaixonado bastante dos zagueiros, foi expulso no segundo tempo, por um momento de irritação, ter dado um tapinha na cabeça de Leandro. Naquela altura, estava em campo mancando, por conta de um leve estiramento na coxa direita.

Não foi um bom jogo, até porque os jogadores não estavam muito interessados. O Corinthians jogou para garantir a classificação. O Goiás não parecia precisar fazer gols. Teve mais volume de jogo, mas... Pro-

va disso que o goleiro corinthiano Marcelo fez numerosas defesas. A rigor, nenhuma difícil, pois embora tenha demonstrado boa colocação, os golos não concluíram com eficiência.

O Corinthians teve um número menor de chances de gol, mas marcou primeiro. Aos 26 minutos, o lateral-esquerdo Ronny chutou de fora da área, a bola desviou em Julio Santos e enganou Harlei. O Goiás passou o segundo tempo buscando atacar — e o Corinthians tentando contra-atacar —, mas só empatou aos 42 minutos porque o juiz Alvaro Peña Júnior ajudou. Só ele viu Coelho empurrar Paulo Baier na área, após cruzamento. Pênalti marcado, o ala do Goiás cobrou e empatou. Mas o Corinthians já estava com a classificação garantida.

CORINTHIANS	1
GOIÁS	1

Gols: Ronny aos 26 minutos do primeiro tempo e Paulo Baier (pênalti) aos 42 minutos do segundo tempo.
Corinthians: Marcelo; Eduardo; Bertão; Sérgio; Ronny; Coelho; Marcelo Mats; Marcos Vinícius; Fabrício (Dionson); Bruno Octavio e Roger Tevez (Júlio).
Técnico: Marcelo Bittencourt.
Goiás: Harlei; André Dias; Rogério Comê; Júlio; Saitiro; Paulo Baier; Geber; Danilo Portugal; Juliano; Rodrigo Tabata; Jackson; Rômulo; Jhonny Souza.
Técnico: Geninho.
Juiz: Alvaro Peña Júnior (MG).
Cartão amarelo: Marcos Vinícius, Eduardo e Bruno Octavio.
Cartão vermelho: Rogério Comê e Tevez.
Renda: R\$ 64.979,00.
Público: 4.508 pagantes.
Local: Pacaembu.



MISSÃO CUMPRIDA - Ronny fez boa partida e marcou o gol do Corinthians no empate com o Goiás

São Paulo segura Lugano e busca vaga

Clube rejeita proposta para ceder zagueiro ao Sevilla. Time precisa vencer o Inter hoje

Giuliano Villa Nova

Acabou o medo do presidente Marcelo Portugal Gouvêa e dos torcedores do São Paulo de perder jogadores antes do Mundial de Clubes, no Japão. O clube recusou proposta de € 8 milhões do Sevilla pelo zagueiro Diego Lugano. Com isso, está garantida a manutenção do elenco até o fim do ano. Lugano lidera o São Paulo contra o Internacional, às 21h45, no Morumbi, na luta por uma vaga na próxima fase da Copa Sul-Americana. Os paulistas têm de vencer por 1 a 0 com dois gols de diferença, pois perderam o primeiro confronto, no Beira-Rio, em Porto Alegre, por 2 a 1.

"Era uma grande oportunidade de transferência, mas estou muito bem no São Paulo e não abro mão de disputar o Mundial pelo clube que me dá total apoio e reconhecimento", declarou Lugano.

Depois da venda de Cicinho para o Real Madrid, da Espanha — o lateral-direito só se apre-

senta em janeiro —, o maior temor dos dirigentes são-paulinos era a saída do uruguaio. Ídolo da torcida e recordista de venda de camisas — praticamente não se encontra a número 5, que vestiu na Libertadores, nas lojas —, o zagueiro é considerado um dos líderes da equipe. Destaque na conquista do ter-

Cicinho, na seleção, e Danilo, contundido, desfalcam o time hoje no Morumbi

ceiro título da Taça Libertadores, Lugano teve o nome cogitado, entre outras equipes, pelo Real Madrid, da Espanha, e até pelo Liverpool — cuja proposta, de pronto, foi recusada pela diretoria do São Paulo, já que os ingleses serão adversários no Mundial, em dezembro.

Apesar de não considerar ninguém inegociável, a diretoria do São Paulo se esforçou pa-

ra manter alguns jogadores até o fim do ano. O zagueiro Fabão e o lateral Júnior também tinham propostas do futebol europeu e japonês, mas receberam aumento e seguem no elenco. No caso da oferta feita pelo Sevilla, também pesou o desejo de Lugano de permanecer no Morumbi. Além da identificação com o clube, o uruguaio raciocinou que pode sair muito mais valorizado depois do Mundial de Clubes. Acesso ao mercado europeu não será problema, já que seu empresário é Juan Figer, de estreita ligação com os clubes europeus.

MATA-MATA

Contra o Internacional, o São Paulo tenta provar que vive no momento, depois da goleada por 4 a 0 sobre o Paraná, domingo, pelo Campeonato Brasileiro. Outra razão para a motivação é a chance de reviver as disputas de jogos eliminatórios, nos quais o time foi vitorioso na Libertadores. "Ter de ganhar por 1 a 0 é até uma vantagem,

porque entraremos mais motivados para buscar o resultado", opina o atacante Amoroso. O técnico Paulo Autuori escala a equipe com três volantes — Renan atuará recuado, na proteção à defesa. Cicinho, na seleção, e Danilo, recuperando-se de tendinite no joelho direito, são desfalques. Souza atuará na lateral e Leandro Bonfim comandará o meio-campo.

SÃO PAULO

Rogério Comê; Souza; Fabão; Lugano; Junior; Renan; Josué; Mineiro e Leandro Bonfim; Amoroso e Cristiano.
Técnico: Paulo Autuori.

INTERNACIONAL

Clemer; Índio; Edinho e Wilson; Elder Grana; Gávilon; Perdigão; Tinga; Jorge Wagner; Ferriandó e Rafael Sobis.
Técnico: Muricy Ramalho.

Juiz: Heibel Roberts López.
Local: Morumbi.

SporTV 21:45

Cruzeiro tem boa vantagem

O Cruzeiro enfrenta o Juventude, hoje às 19h, no Mineirão, e tem boas chances de chegar à próxima fase da Copa Sul-Americana. Como venceu por 3 a 1 o jogo de ida, o time mineiro se classifica mesmo se perder por 2 a 0. Quem ficar com a vaga irá enfrentar na próxima fase o Vélez Sarsfield, da Argentina.

Cruzeiro

Fabio; Mineiro; Marcelo Batistuta e André; Maurício; Diego; Martinez; Lopes e Wagner.
Técnico: Adilson Paiz.

Juventude

Trigo; Ederson; Marcelo; Antônio; Carlos e Daniel Barillo; Juliano; Lauro; Lealdu; Moreno; Tufano e Thibault Souza; Diego Campos e Emerson.
Técnico: Srdashão Lazaroni.

Juiz: Salvo Spínola F. Filho (SP).
Local: Mineirão 19:00.

Sem previsão de transmissão

ESTADO Informa

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

1ª rodada: São Paulo 1 x 0 Santos; Flamengo 1 x 0 Cruzeiro; Botafogo 1 x 0 Internacional; Corinthians 1 x 0 Goiás; Palmeiras 1 x 0 Parana; Fluminense 1 x 0 Vasco; Atlético-PR 1 x 0 Juventude; Coritiba 1 x 0 São Caetano; Santos 1 x 0 Goiás; Flamengo 1 x 0 Cruzeiro; Botafogo 1 x 0 Internacional; Corinthians 1 x 0 Goiás; Palmeiras 1 x 0 Parana; Fluminense 1 x 0 Vasco; Atlético-PR 1 x 0 Juventude; Coritiba 1 x 0 São Caetano.

	P	V	E	D	P
1º Santos	42	21	12	6	5
2º Goiás	42	21	12	6	5
3º Internacional	40	23	12	4	7
4º Corinthians	40	23	12	4	7
5º Fluminense	39	23	11	6	10
6º Parana	38	23	10	8	5
7º Cruzeiro	37	23	10	7	6
8º Palmeiras	37	23	10	5	6
9º Fortaleza	33	23	10	10	7
10º Botafogo	33	23	10	10	7
11º Ponte Preta	33	23	10	10	7
12º Juventude	33	23	9	6	8
13º Coritiba	32	23	9	5	9
14º São Caetano	32	23	9	5	9
15º Atlético-PR	29	23	8	5	10
16º Vasco	28	23	8	4	11
17º Brasiliense	28	23	7	7	9
18º São Paulo	25	23	6	7	10
19º Flamengo	25	23	6	7	10
20º Atlético-MG	22	23	6	4	13
21º Figueirense	20	23	4	8	11
22º Paysandu	16	23	4	4	15

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

Amanhã: Portuguesa x Sport; São Cruz x Ruano; Avaí x Náutico; Caxias x Guarani; CRB x Grêmio.
Sábado: 5. Raimundo x Anapolina; Bahia x S. Raimundo; Marília x Criciúba.

	P	V	E	D	P
1º Santa Cruz	37	19	11	4	9
2º Santo André	34	19	10	4	5
3º Grêmio	33	19	9	6	4
4º Vila Nova GO	32	20	10	2	8
5º Marília	31	19	10	1	8
6º Portuguesa	30	19	9	3	7
7º Náutico	30	19	9	3	7
8º Avaí	29	19	9	2	8
9º Guarani	29	19	8	5	6
10º Ituano	27	19	8	3	8
11º Sport	27	19	8	3	8
12º Ceará	26	20	7	5	8
13º Vitória	26	20	7	5	8
14º Gama	25	20	7	4	9
15º S. Raimundo-AM	25	19	7	4	8
16º CRB-AL	25	19	7	4	8
17º Paulista	25	20	6	7	7
18º Anapolina-GO	24	19	7	3	9
19º União Barbarense	23	20	6	5	9
20º Bahia	22	19	6	4	9
21º Criciúma	19	19	6	1	12
22º Caxias	16	19	4	4	11

COPA SUL-AMERICANA

Hoje - 19h: Cruzeiro x Juventude; 21h30: São Paulo x Inter.
Ontem - Santos 2 x 1 Fluminense (flu 4 x 2 nos pênaltis) e Corinthians 1 x 1 Goiás.

ABERTO DOS ESTADOS UNIDOS

Ontem: Masculino - L. Hewitt (AUS) 3 x 0 A. Costa (ESP); 6/1 6/2 e 6/1; M. Philippoussis (AUS) 0 x 3 K. Kucera (SVK); 4/6 2/6 e 5/7; Feminino - M. Sharapova (RUS) 2 x 0 D. Rastanetsky (MAD); 6/1 e 6/0; K. Custers (BEL) 2 x 0 F. Zuluaga (COL); 7/5 e 6/0; V. Williams (EUA) 2 x 0 M. Kirilenko (RUS); 6/1 e 6/3.

BASQUETE

COPA AMERICA - 2ª fase
Ontem: Uruguai 89 x 100 Venezuela; Porto Rico 101 x 101 Brasil.
WNBA - Melhor de 3 das Semifinais (jogo 1)
Anteontem: Seattle Storm 75 x 67 Houston Comets; Indiana Fever 63 x 51 N.Y. Liberty.

O melhor na TV

● 12h/15h/20h SporTV2/ESPN/ESPN Brasil
Tênis: U.S. Open (dia 4)
● 17h30 ESPN
Basquete Masc.: Copa America (2ª fase)
Tênis: U.S. Open
● 18 horas ESPN
Vôlei Feminino: Salomão Cup
Basquete Reg. Salomão Cup
● 20 horas ESPN
Handebol Masculino: Liga Nacional
Metrista: Itália
● 21h45 SporTV
Futebol Copa Sul-Americana
São Paulo x Internacional
● 22h30 ESPN Brasil/SporTV2
Basquete Masc.: Copa America (2ª fase)
Reg. Salomão Cup
Obs.: Grade de responsabilidade das emissoras

Boleiros.

NANDO REIS

Handreis@estadão.com.br

Os tons originais das camisas

Essa semana falou-se muito de Robinho. Sua estréia no Real Madrid não deixa dúvidas sobre o seu futuro. Será galáctico? Não sei, esse termo além de presunção é de mau agouro. Robinho é um jogador de talento divino, estelar. Ele sozinho é mais do que uma estrela. Seu futebol é uma constelação de sóis! Vi santistas derramarem mais lágrimas pela partida do menino do que no velório de suas avós. Senti o sofrimento dos torcedores que ficaram órfãos dos dribles, das ar-

rancadas, do sorriso do camisa 7. E posso dizer que entendo perfeitamente esse xororó.

Por acaso, domingo assisti ao jogo entre Santos e Coritiba. O jogo das 18h10, horário que abomino; acho que é sombrio e mórbido. Tenho pena dos jogadores que têm de trabalhar nesse horário e raiva dos dirigentes e das emissoras que decidiram isso. Domingo já é um dia difícil, temperamental, estigmatizado. Como podemos ignorar a inadequação desse horário para a prática de



futebol? É antinatural. É ofensivo. Futebol nos domingos se joga às 16 horas, no máximo às 17 como é costume no Rio. Às 18, nunca! É horário de missa, de pizza, de videotape.
Enfim, o fato é que assisti ao jogo inteiro. E para minha surpresa o jogo tinha predições: primeira partida sem o Robinho, jogo que definiria (como definiu) a liderança do Campeonato. O Santos estava muito desfalcado, inclusive sem Giovanni, o que me privou de assistir a uma partida inteira sua desde que regressou ao Brasil. O Coritiba estava sob o comando de Cuca e com o Marquinhos, que bem conheço de sua temporada no São Paulo. Gostaria de falar primeiro do uniforme do Coritiba. O que aconteceu com o verde? Será que foi apenas o contraste com

o calção preto que deixou o verde tão depressivo? Ou será que também é culpa do horário estúpido? Sou um admirador de uniformes. Sofro a cada alteração de fabricante, de patrocinador, de tendência por um desastre. Não sou conservador a ponto de achar que não se pode mudar o uniforme. Admiro o desprendimento dos europeus, que às vezes aparecem com suas aberrações cromáticas. Mas tenho certo apego por tons. O azul do Cruzeiro, por exemplo. Se for um pouquinho mais escuro, perde a força. Se for mais clara, parece falsa. O mesmo diria do azul do Grêmio. O que houve com o verde do Coritiba? E aquele vermelho terrível do patrocinador?
O Santos, que entrou em campo para disputar a liderança, teve de lutar contra o Cori-

ta, o horário deprimente, a falta de público e seu próprio desentrosamento. Fez tudo isso, rápida e eficientemente. E sabem por quê? Porque o Santos conta com um jogador fenomenal. E seu nome é Ricardinho. Que jogador estúpido! Ricardinho vem traçando sua marca de exímio armador há muito tempo. No Corinthians, se firmou como meia de construção, com lampejos fulminantes de atacante. Fez inúmeros gols chegando à beira da área para arrematar venenosamente com sua canhota assassina. No São Paulo deu-se desses mistérios que só quem estava lá dentro poderia explicar. Para meu desespero nada aconteceu!
No Santos, é o maestro. Sua desenvoltura é impressionante. No domingo Ricardinho jogou futebol multicolorido, en-

quanto os outros socorriam em preto e branco. A qualidade de seus passes possui certa exatidão aritmética. Sabe quando você resolve aquela equação complicadíssima, descobrindo qual é a incógnita? Pois Ricardinho é a incógnita. Ele desvenda o mistério. Há aqueles que lutam bravamente os 90 minutos, que correm o campo todo como gazelas nas savanas, em vão e sem destino. Há também os que cercam os adversários como cães ferozes e que quase furam a bola quando a alcançam com seus dentes. Ricardinho é o talento nato. Há nele a centelha do gênio que encurta os espaços, que cadencia o tempo quando quer ou aumenta a velocidade com um simples passe. Sou seu fã. Mesmo que seus cabelos agora não possuam mais os tons originais. Ele pode.

SEGUNDA-FEIRA MARCOS CAETANO	TERÇA-FEIRA LUÍZ ZANIN	QUARTA-FEIRA DANIEL PIZA	QUINTA-FEIRA NANDO REIS	SEXTA-FEIRA ANTERO GRECO	SABADO NETO	DOMINGO UGO GIORGETTI
--	----------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	------------------------------------	-----------------------	---------------------------------

Santos é eliminado nos pênaltis

Equipe da Vila Belmiro vence Fluminense, de virada, por 2 a 1, no finzinho do jogo, mas nas cobranças das penalidades perde por 4 a 2

COPA SUL AMERICANA
Marco Justo Losso

Numa decisão polêmica, o Fluminense garantiu ontem a vaga na próxima fase da Copa Sul-Americana diante do Santos. O juiz Carlos Eugênio Simon mandou o jogo parar para marcar o gol de Felipe, do Fluminense, repetindo a cobrança do pênalti de decisão. Mesmo sem o goleiro do Santos, Saulo, ter tocado na bola, Felipe bateu de novo e fechou a vitória do Flu por 4 a 2 nos pênaltis. O Santos venceu no tempo normal por 2 a 1. Como o jogo de ida também acabou 2 a 1 para o Flu, a decisão foi para as penalidades. Agora, o time das Laranjeiras encara o Banfield, da Argentina, dia 14, no Brasil e dia 21, na Argentina.

Sem contar com Giovanni, apagado, o Santos foi dominado na maior parte do tempo pelo time bem montado de Abel Braga. Em várias oportunidades, o Flu poderia ter definido a partida. Mas preferiu jogar com o regulamento e não pressionar o Santos. Quando o jogo parecia chegar ao intervalo no 0 a 0, Tuta aproveitou cruzamento de Gabriel e abriu o placar para o Flu. Na volta para o 2º tempo, o

Santos mostrou sinais de que poderia surpreender. Em quatro minutos, perdeu duas oportunidades claras, com Luciano Henrique e Geilson. O Flu voltou a equilibrar o domínio do jogo e fez o tempo passar. Como no fim do 1º tempo, quando a partida parecia terminar com a vitória do Flu, a partida voltou a esquentar. Gallo colocou Edmilson no lugar de Ze Elias e o garoto de 16 anos fez o gol do empate.

Gallo escala Edmilson, de 16 anos, para cobrar um dos pênaltis. O garoto errou.

No último minuto, Geilson aproveitou cruzamento de Luciano Henrique e virou.

Nos pênaltis, Gallo escolheu os jogadores mais inexperientes para as cobranças. Resultado: Luciano Henrique e Edmilson perderam e o Flu ficou com a vaga. Sobre a decisão do juiz, Saulo afirmou: "Peço para que vejamos pênaltis do Kleber. Veja-se ele (Simon) foi coerente". Sobre Felipe, uma provocação: "Ele pipocou no pênalti".



ALEGRIA - O Flu levou a virada no jogo e se garantiu nos pênaltis graças a uma decisão polêmica do juiz

SANTOS 2 (2)
FLUMINENSE 1 (4)

Gols: Tufano (40 min), Ze Elias (45 min), Felipe (90+2 min), Edmilson (90+4 min).
Nos pênaltis: Santos (2/4), Fluminense (2/4).
Santos: Tufano, Ze Elias, Felipe, Edmilson, Geilson, Luciano Henrique, Giovanni, Tuta, Tarciso, Gabriel.
Fluminense: Koller, Gallo, Edmilson, Felipe, Tufano, Ze Elias, Felipe, Edmilson, Geilson, Luciano Henrique, Giovanni, Tuta, Tarciso, Gabriel.
Cartão amarelo: Felipe (24 min), Tuta (45 min), Felipe (90+2 min).
Juiz: Carlos Eugênio Simon.
Bandeira: público.
Local: Vila Belmiro.

CONFRONTOS DA 2ª FASE

Brasileiros x Argentinos

Jogos de ida: 14/9
Volta: 28/9

Fluminense	x	Banfield
Corinthians	x	River Plate
Rosario Central	x	São Paulo ou Inter
Vélez	x	Juventude ou Cruzeiro

Parreira deve poupar astros se garantir vaga

Se o time se classificar para a Copa, contra o Chile, domingo, grupo será esvaziado

SELEÇÃO BRASILEIRA
Robson Morelli
Enviado especial
TERESÓPOLIS

A partida contra o Chile domingo poderá ser uma das últimas até bem perto da Copa do Mundo em que o torcedor poderá ver a seleção brasileira com todas as suas estrelas. A classificação antecipada para o Mundial da Alemanha deve decretar um esvaziamento no grupo de Carlos Alberto Parreira nas duas partidas seguintes das Eliminatórias, contra a Bolívia, em La Paz, e diante da Venezuela, em Belém. A deixa foi dada pelo atacante Ronaldo, logo no primeiro dia de treinamentos na Granja Comary, onde o time está concentrado. "A classificação também será importante para que o técnico Parreira faça suas experiências e teste alguns novos jogadores em determinadas posições", disse. Ronaldo percebeu a manobra e logo depois se colocou à disposição do técnico.

A classificação trará um relaxamento natural no elenco, sobretudo porque talvez a seleção seja o time mais cobrado do mundo. Os jogadores comentam isso entre eles. Ontem, o volante Emerson, que chegou em Teresópolis com um dia de atraso - foi liberado para resolver problemas em Porto Alegre de sua separação - comentou que na Itália só se fala na seleção brasileira. "O Brasil é apontado como o grande time da Copa do Mundo de 2006, favorito a mais um título. Os jogadores de outras nacionalidades dizem que irão brigar pelo se-

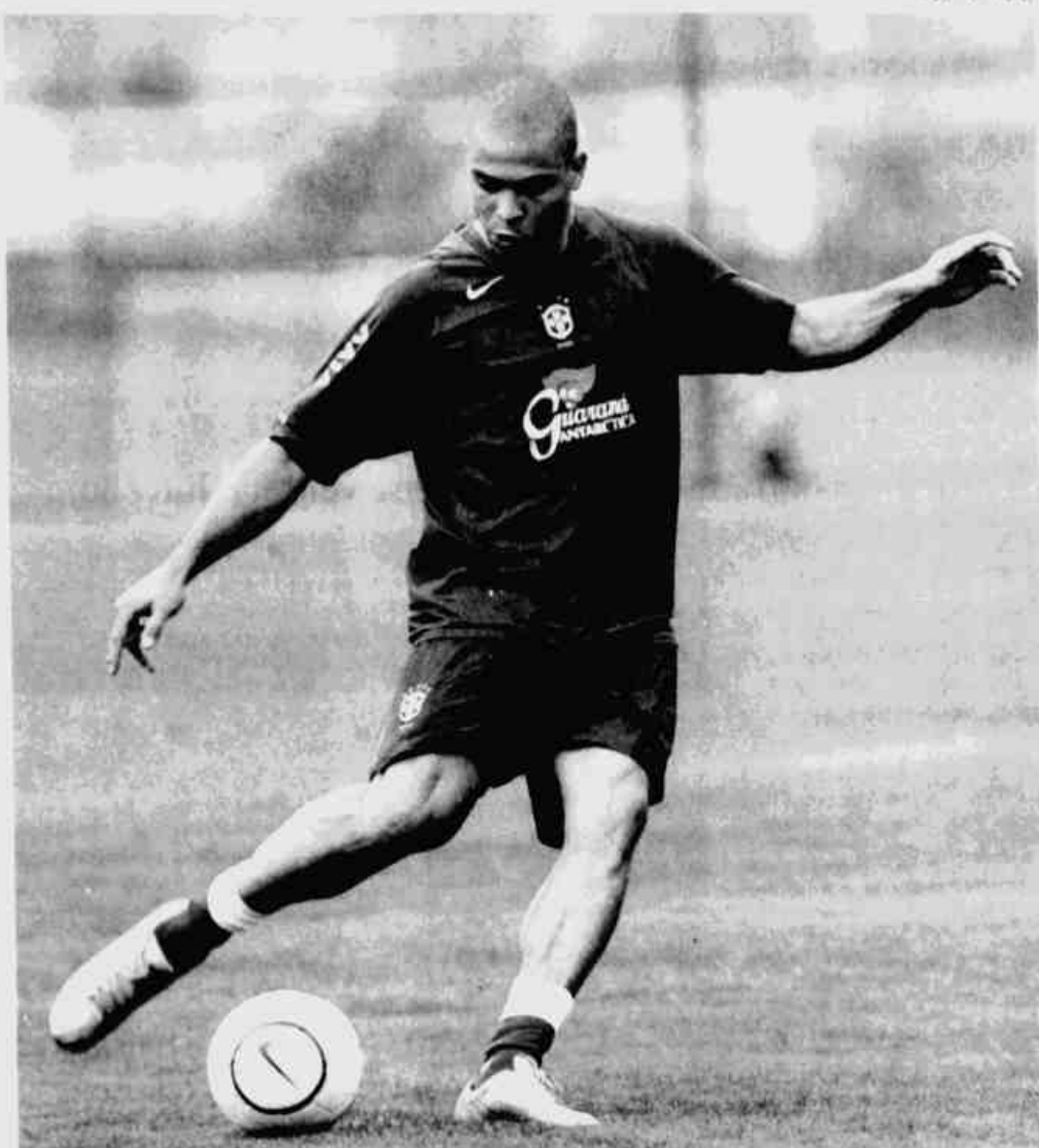
Hoje é dia de cinema para os jogadores

FILME. A seleção vai assistir hoje ao filme *Os dois filhos de Francisco*, que conta a história da dupla sertaneja Zezé de Camargo e Luciano. A maioria dos jogadores aprovou a iniciativa da comissão técnica de passar a sessão de cinema e de escolher um filme brasileiro. O meia Renato disse conhecer pessoalmente o cantor Zezé, mas nunca esteve com Luciano. "Adoro as músicas dos dois. E agora, vendo o filme, poderemos conhecer um pouco de sua história", comentou. Renato até cantou uma música da dupla - e mostrou ser bastante desafiado. Gilberto Silva disse que certamente não teria como ver o filme na Inglaterra. **● R.M.**

gundo lugar. Isso também aumenta nossa responsabilidade."

Com a vaga assegurada é bem provável que Ronaldo, Roberto Carlos, Kaká, Cafu e Ronaldinho Gaúcho, por exemplo, pegam dispensa do jogo na altitude de La Paz, que tecnicamente só valerá a disputa pelo primeiro lugar das Eliminatórias Sul-Americanas com a Argentina. E pode-se dizer que essa rivalidade não existe atualmente na seleção brasileira.

Parreira tem duas opções para as partidas contra Bolívia e Venezuela. Uma delas é mandar a campo jogadores do próprio grupo que foram pouco utilizados nas convocatórias, como o goleiro Júlio Cesar (Inter), o



DESCANSO - Ronaldo é um dos craques que podem ser poupados nas últimas rodadas das Eliminatórias

zagueiro Alex (PSV), o volante Gilberto Silva (Arsenal) e o meia Renato (Sevilla). Sua segunda alternativa é, de fato, conhecer de perto alguns atletas

Na Itália, Brasil é apontado como favorito para o Mundial, diz Emerson

que já despontam no cenário nacional, como o atacante Fred, revelado no Cruzeiro e já vendido ao Lyon, da França. Parreira aponta o atacante, ao lado de Robinho, como um dos melhores que ele viu no primeiro turno do Brasileiro. "Com a classifica-

ção garantida, o Parreira poderá sim dar mais chances para todos nós", comentou Alex.

A ideia de dispensar suas estrelas nas duas partidas após o jogo com o Chile também seria fundamental para que os jogadores se concentrassem em seus clubes na Europa.

INGRESSOS
Não há mais ingressos à venda para o jogo de domingo, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. Os 41 mil lugares colocados à venda já foram negociados pela empresa paulista BWA. Pelos preços estipulados, o público será bem seleto. Arquibancadas inferiores foram vendidas a R\$ 70. O preço da arquibancada superior foi de R\$ 160. E as cadeiras custaram R\$ 300. Os

estudantes pagaram meia entrada.

A chance de o torcedor da capital federal ver de perto Ronaldo, Robinho e companhia será no treino de sábado, às 16 horas, no próprio estádio. Os portões estarão abertos para quem trouxer um quilo de alimento não perecível ou um par de tênis usado. O material arrecadado será doado a instituições da cidade.

Domingo, o torcedor assistirá a um show da banda Fala Mansa (14h30). Em seguida, a cantora Daniela Mercury cantará o Hino Nacional. Existe ainda a possibilidade de Latino cantar no intervalo da partida. **●**

Pacaembu pronto para ter museu do futebol

MEMÓRIA
Daniel Piza

A Prefeitura de São Paulo, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, planeja criar um Museu do Futebol no Estádio do Pacaembu. O projeto já foi entregue para aprovação na Lei Rouanet de incentivo cultural e está sendo examinado pelo Condephaat, pois o estádio é tombado pelo patrimônio histórico. Ontem, num auditório do Anhembi, com presença do secretário municipal de Esportes, Heraldo Correa Galvão, foi realizado encontro com a imprensa especializada, o qual fez parte de uma série de "workshops" que já reuniu antropólogos e museólogos e ainda pretende reunir jogadores e técnicos.

O arquiteto Mauro Muñoz fez uma apresentação em slides com simulações de como seria o museu, que deve ocupar os quatro andares do prédio frontal do estádio, onde hoje funcionam salas administra-

Prefeitura de São Paulo e Fundação Roberto Marinho planejam reunir acervo esportivo

tivas e se encontram dormitórios e outros cômodos inutilizados. Por se tratar de uma adaptação do prédio, que não pode mexer nas características e colunas da construção, limitando-se a derrubar ou transportar paredes, a Prefeitura entende que um concurso público não é necessário. A expectativa é que as obras, que demorariam cerca de 30 meses e custariam pelo menos R\$ 25 milhões (dos quais R\$ 5 milhões da Prefeitura), comecem em 2006.

O debate de ontem foi sobre o perfil do acervo e das atividades do museu. A intenção da Prefeitura e da Fundação Roberto Marinho é que a coleção permanente - que seria formada de peças como chuteiras, bandeiras, objetos e camisetas, fotos, livros, material de imprensa, depoimentos gravados de jogadores, obras de arte, etc. - diga respeito ao futebol brasileiro em geral, mas em especial aos clubes paulistas. O projeto prevê um auditório para filmes, espetáculos e palestras, além de lojas e de espaços para exposições temporárias e encontros com craques do passado e do presente. Poderia incluir ainda um passeio pelo estádio, com visita aos vestiários e ao gramado. **●**

Palmeiras: 3 nomes e 2 vagas

Diego Souza tem treinado bem, segundo Leão, e fará sombra a Pedrinho e Juninho

CAMPEONATO BRASILEIRO
Wilson Baldini Jr.

Emerson Leão testa nova formação para o Palmeiras no coletivo de hoje à tarde na Academia de Futebol. Sem os atacantes Warley e Gioino, machucados, e Cláudio na seleção brasileira sub-17, que vai disputar o

Mundial do Peru, o setor ofensivo da equipe vai contar com Marcinho e Washington. O meio-de-campo é outro setor que poderá ter alterações para o jogo do dia 8, no Palestra Itália, contra o Coritiba, quando o Palmeiras volta a jogar pelo Campeonato Brasileiro. Juninho e Pedrinho ganharam a concorrência de Diego Souza. Eles

brigam por duas vagas. "Diego Souza está relacionado para enfrentar o Coritiba, pois está treinando muito bem", disse Leão.

MUÑOZ
O atacante fez os últimos 3 meses de sua recuperação na Colômbia, de onde voltou há 2 semanas. O técnico admitiu ter ficado desapontado com a forma

física do jogador. "Fiquei chateado porque me disseram que o Muñoz voltaria da Colômbia pronto para jogar, e ele não estava pronto nem para treinar". O colombiano afirma já ter perdido 4 quilos com dieta especial. "Só preciso perder mais um quilo. Depois, a recuperação passa a ser trabalho psicológico. Preciso recuperar a confiança." **●**



LUTA - Diego pode ser titular

Guga quer rasgar carteirinha de freguês de Robredo

Brasileiro perdeu os 3 últimos jogos que disputou com o espanhol, adversário de hoje na 2.ª rodada em NY

DE SPIN
Chiquinho Leite Moreira

A atmosfera de um Grand Slam, com o forte apelo da torcida e a motivação sempre especial, pode ajudar Gustavo Kuerten a cancelar a "carteirinha de freguês" do espanhol Tommy Robredo. O brasileiro perdeu os últimos três jogos que disputaram - em um, chegou a levar um 6-0. A única vitória foi em 2001, nos saudosos tempos em que era o líder do ranking mundial. Guga x Robredo abre a programação da quadra Ilie no meio-dia (de Brasília). Depois, às 18 horas, Ricardo Mello tem um grande desafio diante do bom suecoator Tomas Berdych, da República Checa.

"Acho que terei outro bom teste diante de Robredo", disse Guga, que treinou ontem ao sol do meio-dia em Nova York. "É um jogador que está entre os 20 primeiros do ranking e vou ter de começar o jogo da forma que fiz com o Goldstein, com intensidade e agressividade". Em outros tempos, Guga estregaria as mãos de satisfação por ter pela frente um espanhol. Passava por todos, sem perdão. Basta lembrar o show que deu em Laredo (ESP), em 1999, pela Copa Davis, com torcida contra.

Agora, a situação é bem diferente, com Guga lutando para recuperar a antiga forma. Na verdade, depois de ter vencido Robredo por 6-4 e 6-1 em Stuttgart, em 2001, só enfrentou o espanhol quando não estava em boas condições físicas. A primeira derrota veio em 2003, em Roland Garros, por 6-4, 1-6, 7-6 e 6-4, num jogo em que Robredo percebeu que o brasileiro já não conseguia correr e usou e abusou das curtinhas. As outras duas foram este ano, no Masters Series de Hamburgo, em maio, por 6-3 e 6-0, e em julho, em Umag, quando o brasileiro já estava um pouco melhor, por 6-4 e 6-4.

"Se o Guga sempre gostou de enfrentar espanhóis, acho que vai continuar gostando", disse, com um sorrisinho irônico, seu técnico, o argentino Hernan Gu-



MAIS UMA VITÓRIA - Daniela Hantuchova, da Eslováquia, passou pela argentina Emilia Salerni por 2 a 0

my. "Ele vem treinando bem desde que chegamos. Não foi tanta surpresa assim a boa atuação contra o Goldstein", contou Guga, para quem o "espírito de campeão", uma característica de jogadores como Guga, pode fazer a diferença em competições como o US Open. "O período que passamos em São Paulo, quando o Guga usou equipamentos para fortalecer a perna, foi muito importante".

Já Ricardo Mello tentará superar Berdych controlando o jogo com bolas altas de fundo de quadra. E torce para dar sorte na devolução do saque. "Se conseguir colocar a bola no fundo, terei chances melhores. Fiquei motivado e confiante com a vitória na estreia." ■

Sharapova vence mais uma e desmente affair

DE SPIN
Maria Sharapova cedeu só 3 games em dois jogos no US Open. Na estreia, venceu Eleni Daniilidou por 6/1 e 6/1; ontem, passou fácil por Dally Randriantely: 6/1 e 6/0. Mesmo assim, a mais badalada tenista do momento pediu mais de uma hora antes da coletiva. Mas a espera valeu a pena. A russa chegou para a entrevista de vestido verde e casaco branco, deixando o colo a mostra, e muitas jóias. A transformação logo provocou perguntas. Será que Sharapova é mais tenista ou mais artista? Seu público vai aos jogos para ver uma superstar? A número 2 do mundo não se abalou. "Sou uma jogadora de tênis. Meus resultados mostram isso. Estou bem concentrada neste torneio, no qual espero chegar longe", disse. "Mas se existem pessoas que assistem aos meus jogos por outra razão, tenho de respeitar seus motivos. É a vida."

É difícil apanhar Sharapova numa contradição. Os últimos rumores indicam um relacionamento com Andy Roddick, eliminado na 1.ª rodada do US Open por Gilles Muller, em 3 tie-breaks. Novamente, a russa se saiu bem. "Vi alguns games do jogo dele enquanto fazia massagem. A 1.ª rodada é sempre difícil e o outro cara jogou muito". Além de Sharapova, outras favoritas avançaram para a 3.ª rodada. Kim Clijsters passou por Fabiola Zuluaga por 7/5 e 6/0. Venus Williams marcou 6/1 e 6/3 em Maria Kirilenko. Daniela Hantuchova fez 6/1 e 6/0 em Emilia Salerni e Serena Williams venceu Catalina Castaño por 6/2 e 6/2, antes que a previsão meteorológica, que anunciava chuva por conta do Furacão Katrina se confirmasse para atrapalhar a rodada. No masculino, Lleyton Hewitt ganhou de Albert Costa por 6/1, 6/2 e 6/1 e Karol Kucera de Mark Philippoussis por 6/4, 6/2 e 7/5. C.L.M.

Ronaldinho acerta com Barça até 2010

DE SPIN
Astrô da Seleção, o atacante melhor jogado do mundo, Ronaldinho acertou com o FC Barcelona até 2010, com possibilidade de ampliação até 2014. O clube catalão pagou ao jogador, além de 125 milhões, 15 milhões de dólares para o contrato. O presidente do Barça, Joan Laporta, disse que o clube tem "gratidão" do jogador espanhol.

Gléguer pode trocar a Lusa pelo Juventude

DE SPIN
Prestes a completar 100 jogos pela Portuguesa, sexta-feira, diante do Sport, o goleiro Gléguer vive um dia agitado, ontem. Além de se dedicar aos treinos, reservou parte de seu tempo para cuidar das negociações para definir sua ida para o Juventude, que perdeu o goleiro, Dami. O jogador deve ser testado hoje. O contrato de Gléguer com a Lusa termina em dezembro, mas ele tem direito de sair, caso reciba proposta da Série A ou do exterior.

Ponte Preta contrata o meia Elson

DE SPIN
A diretoria da Ponte Preta, ainda não confirmou oficialmente, mas já definiu a contratação, por empréstimo, do meia Elson, que estava no Stuttgart, da Alemanha. Ele é esperado em Campinas até o fim de semana para se juntar ao elenco. Sua estreia deve ser contra o Paysandu, na quarta-feira, em Belém. Os valores da transação não foram revelados, mesmo porque parte do atestado liberatório do atleta pertence ao Fluminense e outra parte ao Palmeiras.

McLaren vai de motor novo no GP da Itália

FÓRMULA 1
O finlandês Kimi Raikkonen vai disputar no GP da Itália, no fim de semana, de uma nova versão do motor Mercedes. Esta será uma das armas da McLaren para tentar aproximar seu piloto do líder do Mundial, Fernando Alonso, da Renault, 24 pontos à frente na classificação. Nos testes da semana passada, em Monza, a nova versão do V-10 alemão completou 1.200 quilômetros de testes sem problemas de resistência. O finlandês vem de duas vitórias seguidas, Hungria e Turquia.

Rodada define cruzamento das semifinais

SALONPAS CUP
A fase de classificação da Salompas Cup termina hoje, no Ginásio do Ibirapuera (entrada franca), com a rodada que define as vagas e o cruzamento das semifinais: às 16 horas, Havana Club (Cuba) x All Stars (Bélgica); às 18 horas, Finasa Osasco x Procyon Nacional (R. Dominicana); às 20 horas, Rexona-Ades x Minas Tênis. Ontem: Rexona-Ades 3 x 0 All Stars (25-22, 25-15 e 25-18) e Finasa Osasco 3 x 2 Minas Tênis (17-25, 16-25, 25-20, 25-17 e 16-14).

Brasil herda bronze após seis anos

ATLETISMO
A Associação Internacional das Federações de Atletismo (Iaaf) confirmou, ontem, seis anos depois, que é do Brasil a medalha de bronze do 4 x 100 m do Mundial de Sevilha (99). A Nigéria foi desqualificada porque se descobriu que Innocent Asonze estava suspenso por doping quando correu. A medalha será entregue a Raphael de Oliveira, Claudinei Quirino, Edson Luciano e André Domingos que correram a prova em 38s05.

Brasil deixa escapar vaga antecipada para o Mundial

Seleção teve o jogo e a classificação nas mãos, mas quem levou a melhor foi Porto Rico: 107 a 101, na 2.ª prorrogação

BASQUETE

A seleção brasileira masculina de basquete teve o jogo contra Porto Rico nas mãos, mas deixou a vitória e a classificação antecipada para o Mundial do Japão (2006) escaparem, ontem, na Copa América da República Dominicana, em São Domingos. Porto Rico venceu, após duas prorrogações, por 107 a 101 (81 a 81 e 93 a 93). Esta foi a segunda derrota do Brasil na competição. Apesar disso, ainda pode assegurar vaga para o Mundial vencendo um dos dois próximos jogos: República Dominicana hoje, às 22h30 (ESPN Brasil), e a Argentina, amanhã, às 17h30.

Ontem, o Brasil abriu 20 pontos no marcador e foi melhor até o terceiro quarto, quando passou a errar e permitiu que Porto Rico encostasse. No último período, Porto Rico ficou em vantagem (60 a 59) e o Brasil viveu situação dramática. As equipes se revezaram na frente e o Brasil perdeu a chance de vencer o jogo no fim do tempo normal e da primeira prorrogação. Na segunda, Porto Rico se impôs. Marcelinho, com 36 pontos, foi o destaque do Brasil.

"Fomos passivos no terceiro quarto, deixamos Porto Rico tirar a diferença e se recuperar emocionalmente. Tivemos inúmeras chances para fechar



O MELHOR - Marcelinho foi o cestinha da partida com 36 pontos

e não conseguimos. Abrimos o caminho e tropeçamos nos nossos erros. Agora, o Brasil terá de lutar pela classificação para o Mundial num jogo com o ginásio lotado", disse o técnico Lula Ferreira. Outros jogos

de hoje: Argentina x Venezuela, Uruguai x Estados Unidos, Porto Rico x Panamá. Ontem: Venezuela 101 x 99 Uruguai; Argentina 84 x 67 EUA; Panamá 88 x 78 República Dominicana. ■

Nuzman: Copa vai ajudar Olimpíada

Segundo ele, um mundial de futebol em 2014 deixaria grande legado para 2016

AMBIÇÃO

O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) Carlos Arthur Nuzman, afirmou ontem que a realização da Copa do Mundo de 2014 no País ajudará na candidatura para os Jogos Olímpicos de 2016. Segundo ele, o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Jacques Rogge, lhe garantiu que não vê problemas em o mesmo paíster as competições em dois anos de intervalo. Na terça-feira, Rogge afirmou que o Brasil precisava "estabelecer uma prioridade" e se perguntar o que o Rio estaria "preparado para

"Rogge garantiu que não é impossível ter as duas competições em curto espaço de tempo"

fazer". Ontem, Nuzman negou que o dirigente estivesse sugerindo que o País optasse por uma competição.

"Conversei com o presidente Rogge pessoalmente e ele me confirmou que não é impossível realizar as duas competições em curto espaço de tempo. Pelo contrário, a Copa do Mundo deixaria um grande legado para o projeto da Olimpíada. Há vá-

rios exemplos na história, não seria novidade." A Alemanha é um exemplo, com a Olimpíada em 1972 e a Copa do Mundo em 74.

O Estado procriou o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, para falar sobre o assunto. Mas Teixeira estava a caminho de Teresópolis.

NOVIDADE

Depois de entrar na programação dos Jogos Pan-Americanos do Rio, em 2007, o futebol pode virar modalidade olímpica. Segundo Nuzman, a saída do beisebol e do softball da Olimpíada de Londres, em 2012, abriu espaço para modalidades de esportes já olímpicos. "Se a Fifa tiver interesse em incluir o futebol no Programa Olímpico, a possibilidade está aberta. O futebol é uma modalidade do futebol, que já é esporte olímpico." A decisão será tomada pela Assembleia do COI, em outubro. "Se novas modalidades entrarem no Programa Olímpico, vamos estudar sua entrada também no Pan do Rio."

JOGOS SUL-AMERICANOS

Buenos Aires foi eleita ontem sede dos Jogos Sul-Americanos de 2006, em substituição a Bogotá, que desistiu da competição por problemas políticos. ■

UM BRASIL DIFERENTE

Povo nota dez!

Conheça alguns brasileiros que arregaçam as mangas e vão à luta para transformar nosso País em um lugar melhor

AQUI VOCÊ ENCONTRA

OFERTAS ESPECIAIS

Válidas até 15/09/2005

Venha fazer **mais economia**

O EXTRA É 10



EXCLUSIVO

Moda Extra

flagrada pelos paparazzi

Esforço pessoal

A professora Sônia Pinheiro, a diretora de escola Ana Elisa Siqueira e a psicóloga Eliana Tiezzi colhem os frutos de suas realizações solidárias

Sem complicação

+dinheiro

Comprar é sempre bom. Pagar depois é melhor ainda. No Extra, você escolhe a forma de pagamento. Rosa Mousie utiliza sempre o Cartão Extra. Ela aproveita as **ofertas exclusivas** e só se preocupa com a conta 40 dias depois.

MAIS >> página 3

Tudo como manda o figurino

+casa

Organizar um almoço ou jantar especial requer cuidado, capricho e atenção nos mínimos detalhes, principalmente para arrumar a mesa. Nessa hora, quase sempre surgem as dúvidas: De que lado ficam os talheres e os copos? Qual prato usar? Para acertar sempre, veja nossas **dicas de etiqueta** e as últimas tendências de decoração.

MAIS >> página 14

Faça você mesmo

+cozinha

Colecionar receitas é uma delícia. Mas tem sempre a difícil organização. Para deixar sua cozinha mais animada, elaboramos um passo a passo no qual você produz um fichário para guardar os pratos supergostosos que começamos a mostrar a partir desta edição. Com madeira ou papel-cartão, adesivos, cartolinas e muita criatividade, **monte uma prática caixinha**.

MAIS >> página 15

Coleção de receitas

+sabor

Nada como preparar uma refeição deliciosa gastando pouco. Nesta edição, começamos uma série de receitas para você recortar e colecionar. Melhor: cada **porção custa menos de 2 reais**. O primeiro prato é um versátil frango xadrez, inspirado na cozinha oriental, mas com sabor 100% brasileiro. O resultado da aula na boca e a família toda vai agradecer.

MAIS >> página 15

E mais: confira versão digital no www.extra.com.br

CÁ ENTRE NÓS

bem

Este é o mês para as idéias florescerem, incrementar o visual e ser mais brasileiro

Nem parece, mas já estamos em setembro. Nesta época do ano, paramos para pensar como o ano voou e que a primavera está logo ali, na nossa cara. Temporada de flores, cores, novas atitudes e – por que não? – novas roupas para dar um toque especial ao visual. Nesta edição, resolvemos antecipar a primavera para você entrar no clima da nova estação. Para começar, um caderno especial de moda, com oito páginas supercoloridas, cheias de roupas bonitas, looks divertidos e dicas de tendências. Tudo para você e sua família ficarem na moda. Nossa ideia é que vocês vistam o que as celebridades estão usando, mas gastando muito menos que eles! Outra homenagem a temporada das flores é a reportagem sobre como aproveitar melhor cada minuto da primavera. Em casa, no trabalho, com a família e os amigos, na

alimentação, na hora do exercício, enfim, nos momentos importantes da sua vida. E como um assunto puxa outro, que tal oferecer um almoço ou jantar superespecial para a chegada da estação? Além de fazer uma receita deliciosa e baratinha, a primeira de uma série que preparamos, aprenda como arrumar uma mesa caprichada e todos aqueles truques para dispor corretamente os talheres, os copos, e que tipo de prato usar – para acertar em cheio e impressionar todo mundo. Setembro também é o mês da Independência do País. E como o Extra é o hipermercado da família brasileira, apresentamos aqui histórias de cidadãos nota dez, que descurzaram os braços e resolveram ajudar a comunidade em que vivem, mostrando que fazer o bem só pode dar um resultado positivo para todo mundo. De ponta a ponta, pensamos em uma edição dez para você. Aproveite!



A participação da comunidade mudou a escola. Pais e alunos sabem que educação é questão de todos.

A Educação é uma questão de todos. A professora Sonia Pinheiro, a diretora escolar Ana Elisa Siqueira e a psicóloga Eliana Tiezzi.

Batalhadoras

Quem são as batalhadoras que não esperam pela ação do governo, da escola, da cidade? A professora Sonia Pinheiro, a diretora escolar Ana Elisa Siqueira e a psicóloga Eliana Tiezzi.

Diretora de Marketing: Andréa T. Aguiar

Gerentes de Marketing: Ana Paula Tassinari, Raul Louati e Edson de Oliveira, coordenadores de Anúncio

Gerente de Produção: Carlos Lacerda

Coordenador de Produção: Edson de Oliveira

Coordenadora de Diagramação: Maria Regina Faria Alves

Criação de Anúncios: F. Tassinari e S&S Publicidade

Concepção Gráfica e Editorial: Crista Conceição

Diretor Geral: Fábio Cristofolini

Jornalista Responsável: Crista Conceição, CRF 107.066-1

Editor: Carlos Mello

Produção Geral: Carlos Tassinari de Oliveira

Colaboradores

Respostas: Camila Faria e Gustavo Kasper e Lúcia Freitas

Ano: Agnaldo Jorge e André Provesa

Colaboradores: Fábio Mello, Leni Aragão e Renato Krieger

Art: Al. Karkas, Marcelo Fereira, Maria Alves e Sérgio

Modelos: Paula Kim e Andréia Santana

Ass. Editorial: Iván Ragazzi

Colaboradores Regionais

Camila Grilo, Marta Ferreira

Carla Norma Correa

Nora, Gabriel Trigueiro

Juliana, Helena Frazão

Apresentamos o conteúdo de todos os dias do Extra em PDF

Revisão: Adriano D'Almeida e Maria Gomes

Redação

Rua Marquês, 100, 1º andar

Ribeirão Preto, SP

CEP 134-700



CASA DO CLIENTE

0800-115060

casadocliente@extra.com.br

São Paulo

ordem em casa

Confira as principais atrações da 1ª quinzena de setembro

O mês começa com vários eventos para toda a família. Seleccionamos alguns para você.

Teatro

A peça *Aviso às Borboletas* é uma criação coletiva baseada em quatro contos de Jorge Miguel Marinho.

Quando: até dia 18, sábado, às 21h, e domingo, às 19h

Onde: Auditório da Cultura Inglesa Higienópolis

Endereço: Avenida Higienópolis, 449

Ingressos: R\$ 20,00

Mais informações: (11) 3826-4322

Parque de diversão

Pela primeira vez na capital paulista, o Moreno's Park oferece diversão, adrenalina e um mundo de fantasias ao público de todas as idades. São 15 atrações: radicais, infantis e para toda a família.

Quando: até dia 11

Onde: estacionamento do Raposo Shopping

Endereço: Rodovia Raposo Tavares, km 14,5, Jardim Boa Vista

Ingressos: R\$ 2,50 para cada brinquedo

Mais informações: (11) 3735-0780



Diversão

O Moreno's Park oferece um mundo de fantasias ao público de todas as idades

Ciclismo no hiper

Pedalada geral

Passeio Ciclistico do Extra deve reunir milhares de ciclistas no domingo, 11 de setembro, em frente ao Obelisco do Ibirapuera



Foto: FERNANDO MARAZZO

Bicicletas

O Extra organiza no dia 11 de setembro a sexta etapa do Circuito Extra Bike Brasil, que passou antes por São Paulo (Passeio Extra de Verão), Brasília, Salvador, Fortaleza e Natal. A concentração para o evento acontece às 8h, em frente ao Obelisco do Ibirapuera. O passeio será nos arredores do parque, com percurso em torno de 10 km. O Passeio de Verão, realizado em 30 de janeiro, reuniu 7 mil participantes, número que deve se repetir.

Serviço

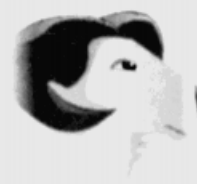
Mais informações no site <http://www.extradistance.com.br>

Esta época do ano é ideal para analisar ações e atitudes, jogando fora o que não funciona. Organize a vida pessoal e o trabalho, aproveitando as horas livres para se divertir com a família e os amigos

por CRISTINA ABBADE

O céu do momento

O Sol se encontra no signo de Virgem e seu regente, Mercúrio, acompanha-o. É um período de necessidade de limpeza. As pessoas estão bem mais analíticas e críticas. Vênus, até dia 11, transita em casa, no signo de Libra, mantendo a ordem e a diplomacia, que não serão mantidas após essa data, pois ao entrar em Escorpião, pode trazer à tona algumas confusões.



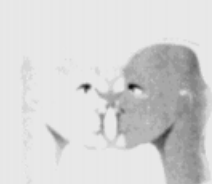
Áries

Se você conseguir se dedicar inteiramente às pessoas que ama, verá que terá amizade e carinho por muito tempo. É hora de cuidar da saúde e organizar a vida. O momento é positivo para o amor e você se encontra alegre e otimista. Se colocar metas e conseguir cumpri-las, será mais bem-sucedido profissionalmente.



Touro

O taurino precisa de segurança no que faz. Este período indica a necessidade de mudar o que não vai bem. Encare as crises, arrisque mais. Saiba que se você não arriscar, nunca saberá se as coisas vão dar certo ou não. Está na fase de se atirar naquilo que pretende realizar. Conte com o apoio de quem ama.



Gêmeos

A intensidade emocional está tomando conta de você, e isso vai dar um novo gás no relacionamento afetivo. Saia para curtir bons momentos que vão pintar na vida a dois, mas um cantinho de afeto também lhe fará bem. É hora de acreditar que merece ser feliz e que as coisas na sua vida podem dar certo.



Câncer

Deixe as preocupações de lado e viva apenas o que o seu coração pede. Você está numa fase positiva, mais comunicativa e atenciosa com quem convive. O que o canceriano mais quer nesses dias é curtir a parceria de forma livre, saudável e alegre e a relação familiar de modo bem simples.



Leão

As pequenas atitudes cotidianas podem ilustrar sua vida em vários sentidos. Analise o que realmente valoriza, pois é um período de decisões que valerá a pena viver. Saiba a hora certa de falar, de se impor e também de brincar. É importante que se organize e tenha tempo para cuidar de si próprio.



Virgem

No final de seu inferno astral, o virgiano se sente aliviado por um lado, mas ainda se cobra. Faça aquilo que não está acostumado a fazer. É hora de estar mais solto e romântico, portanto, dedique mais tempo à vida a dois. O setor financeiro entra numa fase melhor e seu crescimento será notável.



Libra

O libiano vive uma fase de recolhimento e balanço, já que está no inferno astral. É importante saber diferenciar assuntos importantes em cada área, para poder viver também os desejos e os momentos de prazer que Vênus lhe propicia. A melhor maneira de viver esses dias é se entregando.



Escorpião

O período pede mais união com seus familiares e pessoas próximas. Conversem o que for necessário sem estresse nem cobrança. O que vocês precisam nesse momento é apenas de mais clareza e entendimento. Depois do dia 12, Vênus ingressa em seu signo, facilitando a alegria e o prazer de viver.



Sagitário

Usando bem sua capacidade de se expressar e sua alegria de viver, você vai conseguir contagiar quem estiver ao seu lado. Você vive uma fase mais confiante, principalmente no trabalho. É importante saber que aquilo que consegue desenvolver bem pode lhe render alguns frutos.



Capricórnio

Você está cansado de tanto trabalho e, mesmo assim, não para de criar projetos. Como isso faz parte do seu estilo, tente cuidar mais da sua aparência e também fazer um pouco de exercício para aliviar o estresse. Procure ter uma vida social mais leve e gostosa para poder relaxar. Centre-se mais em você.



Aquário

O aquariano vive um bom momento para se entregar às fantasias e aos sonhos. Não tenha medo de ser feliz. Você está numa fase que favorece a auto-estima. É importante sair, cuidar do corpo e da beleza para que consiga também ficar mais confiante em si mesmo e no seu poder de atração.



Peixes

A colaboração com a pessoa amada e os amigos será importante nesse período. Portanto, sair, conversar em grupo e ter um papo descontraído é o que você mais precisa nesses dias. O peiscano vive uma fase gostosa para as parcerias. Cinema, música e arte vão deixar seu cotidiano mais agradável.

Cartão Dinheiro extra

Comprar no Extra é 10!
Suas compras viram Bônus,
Seus Bônus viram
compras.

Consulte o regulamento no SAC da loja.

você escolhe como pagar

No Extra, você paga do jeito que for melhor para seu bolso com cartão de crédito, cheque pre e parcelamento.

Ter dinheiro para pagar as compras a vista é o ideal de muitas donas de casa, mas nem sempre é possível. As vezes, você não dispõe daquele trocado na hora para a comprinha da semana ou já está com o orçamento doméstico apertado para bancar a compra do mês. Isso acontece com frequência, não é verdade? Ainda mais nesses tempos em que a grana anda curta.

Se você se encaixa nessa situação "difícil", o Extra dá uma mãozinha. Se você se encaixa nessa situação "difícil", o Extra dá uma mãozinha.

Além das formas tradicionais de pagamento (como cheque e cartões de crédito de diversas bandeiras), o hipermercado oferece também a família de cartões Extra: Cartão Extra, Cartão Extra Itaucard e Cartão Extra Credicard, que trazem sempre promoções e benefícios exclusivos para os consumidores do Extra.

A rede tem ainda o Crediano Extra Fácil (para parcelar a compra de móveis e eletroeletrônicos com taxas muito especiais) e o Cheque Extra Leve (cheque pré-datado para 30 e 60 dias, com juros). Mas o carro-chefe de seus cartões é o Cartão Extra (com limites diferenciados nos pagamentos rotativo e parcelado). Viu, as opções de pagamento são variadas? Os clientes que usam o Cartão Extra têm uma série de vantagens. Além de não possuir anuidade, esse cartão possibilita que você não se preocupe em pagar as compras na hora: o cartão dá até 40 dias sem juros para efetuar o pagamento. E mais: com o Cartão Extra você tem dois limites: um rotativo, para as compras do dia-a-dia, e outro para as compras parceladas. É bom ou não é?

O economista Spiros Paulo Fourmogerakis explica as vantagens. "Esse tipo de cartão de crédito é um gasto que conta com perspectivas de ganhos, sem ter de pagar nada a mais por isso", explica. "Se estamos falando em crédito, esse é um crédito gratuito. É um valor de face, parcelado em várias vezes, sem juros", destaca o economista, que também aponta a vantagem de o cliente não pagar anuidade. Com o Cartão Extra, o cliente pode ainda fazer o pagamento da fatura na própria loja, além de já ter o limite liberado na hora.

Fidelidade

Os benefícios do novo Cartão Extra conquistaram a dona de casa Rosa Celino Mousse, frequentadora da loja Itaim, em São Paulo (SP), onde vai semanalmente acompanhada dos filhos Thiago, 17 anos, e Matheus, 15 anos. "Não importa o valor da compra, se de 200 ou 2 reais, jogo tudo no cartão", conta ela, que, além da compra do mês, vai ao Extra sempre para aproveitar as ofertas. "Compro tudo nesse cartão. É melhor assim, pois não é sempre que a gente tem aquele trocadinho para pagar uma compra pequena. Para mim, é muito vantajoso". O militar Marcos Becker do Santos, de Natal (RN), explica que o Cartão Extra tem servido para controlar melhor os gastos. "Fiz meu cartão pouco depois da chegada do hipermercado a Natal e logo percebi que podia aliar duas vantagens, a variedade de produtos e a qualidade dos serviços do Extra, a várias possibilidades de pagamento", ressalta. Ele diz que usa o cartão tanto para pagar a feira quanto na compra de bens de consumo para toda a família.



Compro tudo nesse cartão. Para mim, é muito vantajoso.

Rosa Celino Mousse



Compra fácil

Saiba como usar seu Cartão Extra

► O Cartão Extra é aceito em todas as lojas, drogarias e postos de gasolina da rede Extra.

► Diferentemente dos cartões de crédito tradicionais, o Extra não possui anuidade e para adquiri-lo, o único pré-requisito é ter renda mínima de apenas 150 reais.

► Você também pode usar o seu Cartão Extra no site www.extra.com.br.

► Para outras informações, ligue na Central de Atendimento Cartões Extra para os telefones 4001-4445 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800-784445 (demais localidades).

Dicas

Promoção

DELÍCIAS PREMIADAS

extra

Comprou, ganhou. Simples assim.



Biscoito recheado Trakinas vários sabores - 164 g
1,18 cada



Biscoito recheado Oreo - 184 g
1,29 cada



Biscoito Club Social Nabisco vários sabores - 150 g/156 g
1,59 cada



Biscoito Mini Trakinas vários sabores - 120 g
1,79 cada



Biscoito Chocooky chocolate ou baunilha - 200 g
3,19 cada



Biscoito Lacta Bis vários sabores com 20 unidades - 140 g
1,98 cada



Chocolate Lacta vários tipos - 170 g
2,98 cada



Confeti Lacta vários tipos - 80 g
2,98 cada

A cada R\$ 14,00 em produtos Lacta e/ou Nabisco = 1 cartela

PRÊMIOS INCRÍVEIS*. Participe!

Veja os prêmios que você pode ganhar!*



isotônicos

Produtos Extra chegam para acabar com a sede do cliente

Sempre pensando no consumidor e com o intuito de inovar e incrementar a linha de produtos, o Extra lança os isotônicos de Marca Própria, bebidas à base de água, sais minerais e carboidratos, ideais para repor líquidos perdidos durante a atividade física. Os isotônicos chegam nos sabores laranja, uva, maracujá e limão. E, para quem gosta de novidade, o Extra vai realizar a degustação do isotônico na primeira quinzena de setembro.



Adeus, sede! Isotônicos do Extra em quatro deliciosos sabores.

sua opinião

Esse espaço é seu. Mande uma história e concorra a um livro

A edição 5 do Jornal do Extra traz uma matéria sobre brasileiros que resolveram ajudar suas comunidades por iniciativa própria. Com isso, ajudam a transformar o País em um lugar melhor para viver. Se você conhece histórias de pessoas como as retratadas nesta edição, escreva para nós. O melhor relato, que será publicado nesta seção, ganha o livro *Os 100 Segredos das Pessoas Felizes*, de David Niven.

Amor aos bichos
Nota dez para o jornal! Amei a matéria sobre os bichos de rua. É uma superajuda para conscientizar as pessoas a não abandonar seus animais. Parabéns!

Cristina A.R., por e-mail

Mais leitura
Estou utilizando as matérias sobre família em sala de aula. É um recurso que a meninada tem para exercitar a leitura.

Terezinha Godoy, por e-mail

Ops! Diferentemente do publicado em matéria da edição 4 o telefone da ONG Gama, de São Bernardo do Campo, é (0xx11) 4337-8304.

Envie sua opinião

Por correio
R. Mourato Coelho, 798, 10º andar, conj. 102 - CEP 05417-001 São Paulo, SP

Por e-mail
Escreva sua mensagem eletrônica para: jornaldoextra@extra.com.br

Por questão de espaço ou clareza, as cartas e os e-mails recebidos dos leitores podem ser editados pela redação.

SP

VIDA SAUDÁVEL

Te... mudar

Antecipe a estação mais bonita do ano para deixar seu dia-a-dia alegre com dez atitudes simples e fáceis

A primavera está chegando. Que tal se preparar para entrar no clima leve e florido da temporada? Nas grandes cidades, esse momento muito especial pode passar em branco. So depende de você fazer dessa temporada uma época especial para sua família e seus amigos. Seja em casa, no trabalho ou nas horas de lazer, há uma infinidade de pequenas atitudes que podem transformar seu cotidiano corrido em períodos relaxantes e divertidos. Os especialistas em comportamento concordam que a estação é uma ótima oportunidade para colocar em prática tudo aquilo que você vem adiando. Faz bem à alma acertar os ritmos da vida. A primavera diz que

está na hora de "deixar de ser broto e florescer", observa Margaret Chillemi, psicóloga e doutora pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Ela fala que colocar flores no cardápio, nos vasos da casa e do escritório, plantar, frequentar mais parques, declarar seu amor e se deixar levar pela onda poética que sobe da terra é uma ótima forma de comemorar a nova estação. Aproveite!



Bons fluidos: Água, equilíbrio emocional, flexibilidade, harmonia, criatividade, alegria, saúde.



Como as estações sabem que devem mudar de camisa?

Flores pra você

dicas

1. Vire a folha do inverno: coloque flores em casa, de buques de presente, enfeite o local de trabalho com uma plantinha sobre a mesa.

2. curta a natureza: vale caminhar ao ar livre, fazer piquenique com a família e conhecer os parques de sua cidade.

3. Veja a vida florescer: observe o pôr-do-sol, fotografe flores, olhe, cheire e sinta as árvores; ouça os passaros.

4. Monte uma decoração especial para servir o almoço de primavera à família. Faça um arranjo de flores com cores vivas, escolha pratos e copos que combinem entre si e misture materiais.

5. Tome um banho com flores, feche os olhos e pense em coisas boas.

Fonte: Margaret Chillemi, psicóloga.

Deixe a Primavera entrar mais cedo na sua casa.

Fotograficamente ilustrativa

Estas ofertas não são válidas para a loja Extra Hipermercados de Duque de Caxias

extra
HIPERMERCADOS

Ofertas válidas de 1/9/2005 a 15/9/2005 ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal.

1	Muda peperomia scand. C21	2,99
2	Flor orquídea dendrobio pote 12	6,99
3	Muda ficus benjamina pote 24	5,99
4	Flor crisântemo bola no chapéu pote 20	8,99
5	Muda ficus golden king pote 24	5,99
6	Flor begônia rigers pote 11	1,49
7	Flor lírio orange pixie pote 15	4,99
8	Flor crisântemo pote 15	2,99
9	Kalanchoe jardineira variada	7,99
10	Flor primula pote 14	2,99
11	Muda peperomia caperata C21	2,99
12	Kalanchoe pote 15	2,99
13	Muda bromélia variada pote 24	14,99
14	Muda peperomia usa C21	2,99
15	Muda jibóia verde C21	2,99
16	Flor gérbera pote 14	2,99
17	Aparador de grama fio de náilon Tramontina 500 W - 110 ou 220 V	109,90
18	Farinha de osso West Garden - 1.000 g	2,99
19	Inseticida O Jardineiro - 300 ml	12,99
20	Vaso auto-regante Garden Life - 28 cm	9,99
21	Vaso terracota Garden Life - 22 cm	4,99
22	Prato terracota Garden Life - 17 cm	1,99 cada
23	Conjunto de jardinagem Tramontina com 3 peças 78102/801	12,99
24	Mangueira Maniuplast trançada 15 m ou lisa 20 m	14,99 cada
25	Terra vegetal adubada Criativa Garden - 5 kg	1,79
26	Húmus de minhoca Verdeforte - 2 kg	1,79
27	Fertilizante 10-10-10 ou 04-14-08 West Garden - 1.000 g	2,99 cada
28	Torta de mamonha West Garden - 1.000 g	2,99

10 Primavera só com ofertas nota 10.

Churrasqueira Montana 39,90

29,90

Na compra de 2 cadeiras de praia, grã 1 guarda-sol de náilon - 80 x 90 cm

59,90

Caixa térmica 24 litros

Tenda 3X3 Bel Fix 99,90

14,90

Banqueta de pino tropical - 22 cm

89,90

Presente

Na compra de 10 produtos, grã 1 presente

Ofertas válidas de 1/9/2005 a 15/9/2005 ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal.

extra



Calção
da fama

Camiseta	19 ⁹⁰
Calça capri	35 ⁹⁰
Bata importada*	44 ⁹⁰
Calça jeans (garfe em bôna no Cardo Direiro)	39 ⁹⁰

Seja você!

Moda básica que combina
com seu estilo de viver



Passeio da
estrelinha

Saia jeans - 1/3	24 ⁹⁰
(garfe R\$ 1,30 em bôna no Cardo Direiro)	
Blusinha - 1/3	15 ⁹⁰
(garfe R\$ 0,40 em bôna no Cardo Direiro)	



Flagrante
na escada

Camiseta**	24 ⁹⁰
Bermuda***	39 ⁹⁰

Foto: Flôres & Siqueira
Foto: Silke Christian Johnson
Produção da moda: Gil Mucelo
Cabelo e maquiagem: Jânio e Danilo (First)

Dicas: como combinar roupas e acessórios

mundo



Looks com inspiração étnica tomam conta da moda primavera-verão. Pense na África, Índia e Ásia para a próxima estação.

O próximo verão será como viver em férias. E a moda faz uma viagem pelo mundo. A primeira escala é na África, de onde vêm as estampas tribais, os materiais naturais e também as novas sahariennes, o traje tipo safari. Essas peças têm tons terrosos, do básico cru ao café, com destaque para o branco, hit da estação. Cores mais iluminadas, como verde e vermelho-queimado, aparecem em parceria com turquesa e coral. O melhor de tudo é que você faz uma única "viagem" ao Extra e sai na moda dos pés à cabeça, do seu jeito e com a sua cara.

Trio perfeito!

Sandália de material rústico com salto anabela, bolsa de palha e pulseira de madreperla formam um trio imbatível. Use acessórios rústicos sem medo de errar.



Bolsa de palha
vários modelos
a partir de

24⁹⁰
49⁹⁰ o par

Tamancos**
(preço em bônus no
Cartão Dinheiro)



Bate-papo no calçadão

Blusa frente única

Bermuda

(preço em bônus no
Cartão Dinheiro)



Os produtos de inspiração étnica foram produzidos por artesãos locais.

Bolsa utilitária

É imprescindível neste verão ter uma bolsa superutilitária de tecido natural listrado, que carrega tudo, na cidade e na praia. A dica é escolher uma peça em tom sobre tom, mais fácil de ser coordenada com qualquer produção.



Bolsa de palha
vários modelos
a partir de

24⁹⁰

Cores em alta

Ela está muito bacana, produzida com as cores que vão ser obrigatórias no verão (verde e branco), superdentro da tendência étnica e ressaltando o bronzeado.

DICA

Bolotas de palha e madeira, misturadas com pedras e conchas, compõem um conjunto de acessórios em tom sobre tom. Aponte também em acessórios com estampas de peles e animais. Contraste o verde com o branco, como se estivesse usando um vestido e um blusão.



Look são

Penduricalhos

Bijuterias de metal envelhecido fazem par perfeito com bolsas e sapatos de material natural. Prefira peças com berloques e pedras, bem ao estilo oriental ou africano.



Brincos* 9⁹⁰ o par

Colares* 12⁹⁰ cada

DICA

Blusas e vestidos com alças cruzadas é o que há de mais atual na estação. Abuse desse novo detalhe, assim como de lenços e echarpes, que podem ser amarrados à vontade na cabeça ou na cintura.

Ele

Camiseta 14⁹⁰

Bermuda 35⁹⁰

(preço em bônus no
Cartão Dinheiro)



Passeio ecológico

Blusa bordada

(preço em bônus no
Cartão Dinheiro)

Short

(preço em bônus no
Cartão Dinheiro)

Atuais e incógnitos

Com roupas leves de algodão em tons neutros, para driblar o calor do fim de semana, e protegidos por óculos escuros, lenço e chapéu.

HOLOGRAFIA: estilo de superação

Saia...
barr...
e...
clit...
des...
Q...
b...

Alem da forte inspiração africana, a tendência étnica aparece na referência ao misticismo da Índia e ao exotismo dos países asiáticos e em toda influência que exerceram nos anos 60 e 70 sobre a geração hippie "paz & amor". Da Índia vem uma série de cores profundas, quentes e com cheiros de temperos como o curry, o açafrão ou o cúrcuma, e, ainda, as cores das pedras preciosas, como esmeralda imperial e safira, entre outras.



"Ofertas válidas para as lojas Extra Hipermercados: João Dias, Carapicuíba; Diadema, Itaquape; Duque, Praia Grande; Margarete Terti, Santo André; Guaranês, Itapira; do Sertão, Mauá; Progresso, O. J. São Miguel; Quarenta e Quatro, O. J. São Miguel; e Regata, O. J. São Miguel."



Despojadas

Regata com bordado
Saia**
Regata básica

24,90
39,90
6,90

Papo em dia

Não poderiam estar mais modernas com saias amplas, como pede a moda neste verão: bijuterias étnicas e sandálias muito bacanas.



Brilho com ar oriental

Bolsas bordadas
vários modelos*
a partir de

49,90



Momento de relax

Descanso merecido depois de muito trabalho. Bermuda chita, camiseta estilo oriental e sapato ultraconfortáveis.

Camiseta
Bermuda

18,90
29,90



Flagrados no passeio

As crianças aproveitaram o passeio com roupas coloridas, a cara do verão. Ela, muito fofa de saia rosa com babadinho, e ele, com jardineira laranja e camiseta listrada.

Ele Infantil
Jardineira
Camiseta listrada p/g

19,90
15,90

Ela Bebê
Blusa 4/8
Saia 4/8

15,90
15,90



Ofertas válidas de 1/9/2005 a 15/9/2005 ou enquanto durarem os estoques. Após essa data os preços voltam ao normal.

moda país tropical

Praia e verão têm tudo a ver, principalmente quando a moda pede tons superquentes e modelos vibrantes

Lugares paradisíacos como o Taiti, o Havaí, o Caribe e a Jamaica serviram de inspiração para uma tendência ultracolorida que vai conquistar o verão brasileiro. Os tons quentes, os azuis-aquáticos e os verdes das folhagens tropicais, além de uma onda náutica, invadem a moda com cores intensas, principalmente azul e coral. A vibração e a alegria tropical do nosso País acrescentam energia a esse mix revigorante, inovador e colorido.

Pausa relaxante

Ele aproveita o verão para dar uma volta de barco no novo look, totalmente Break Sea: resultado de uma proposta de vida mais no estilo surfwear.



Camiseta
regata R\$ 11,90 em bônus no Cartão Dinheiro
Bermuda
19,90



Clima de paquera

Nada como um amor de verão. Os adolescentes estão sintonizados até no estilo: vestem jeans e camisetas coloridas.

DICA

Bandanas e lençinhos são acessórios fundamentais para este verão. Desçam da cabeça para os pulsos tranquilamente e ficam o máximo amarrados em bolsas de palha.



Desfile na orla

Tarde de compras

Linda e poderosa em uma bermuda supermoderna, circulou pelos principais pontos de compra e arrasou.

Regata
regata R\$ 11,90 em bônus no Cartão Dinheiro
Bermuda*
39,90

DICA

Sua roupa pode falar mais alto. Contraste as cores e use acessórios que apareçam em qualquer lugar. Imprescindível: o boné.



Camiseta
Bermuda

12,90 cada
15,90 cada

Para enfrentar o calor

Use sempre roupas coloridas, leves e muito confortáveis. Assim sua presença vai ser sempre notada.



Clássico da estação

Verão básico

Estampas tropicais são a melhor pedida para ficar na crista da onda. É um item básico em qualquer guarda-roupa.

Bermuda 1/3
12,90 cada

Estampas coloridas e cores intensas e acessórios que apareçam em qualquer lugar. Imprescindível: o boné.

A passagem pelos Tropicos inspira no artesanato de partes do mundo que colore a um ar folk (folclórico) bem mais que no verão passado. Cores iluminadas como o amarelo e têm o calor das praias do Tropicalize-se da cabeça aos pés e evitar o estilo traje típico.

DICA

Use sempre roupas coloridas, leves e muito confortáveis. Assim sua presença vai ser sempre notada.

Um toque de charme

Os bonés têm lugar de honra nas produções de verão. Apareçam todas as cores do arco-íris para acompanhar as idas a uma balada descolada.



Verão básico

Pra carregar tudo

Bolsa de palha trançada é fundamental. Leve-a do tráfego essencial da estação.

VISUAL DE PRAIA |

Estampas com flores, cores intensas e acessórios no melhor estilo tropical levam o calor do verão ao guarda-roupa.

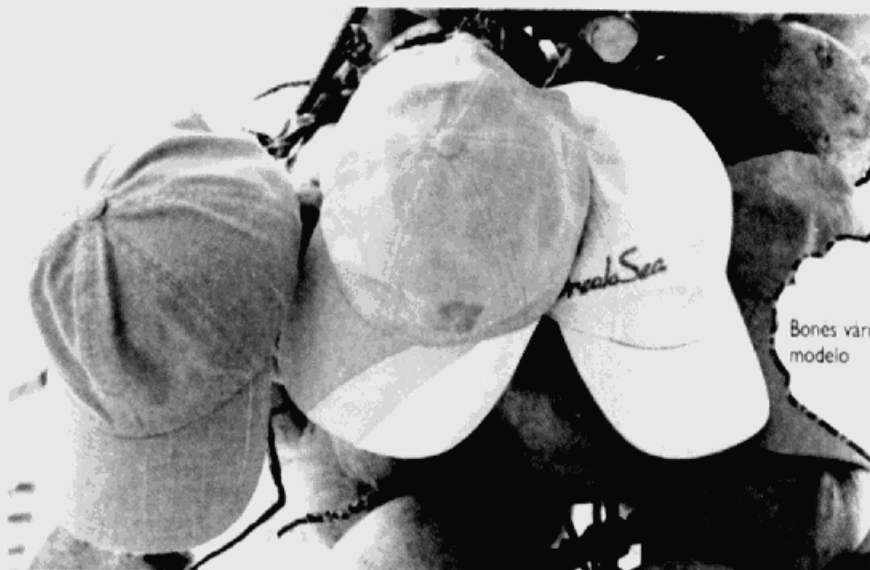
A passagem pelos Tropicões traz a inspiração no artesanato de todas as partes do mundo, que colore a moda e dá um ar folk (folclórico) bem mais leve do que no verão passado. Cores intensas e iluminadas como o amarelo e o laranja têm o calor das praias do Pacífico. Tropicalize-se da cabeça aos pés, mas a dica é evitar o estilo traje típico.

DICA

Para quem quer se inspirar nas estampas folclóricas, o ideal é apostar em estampas com motivos geométricos, como triângulos e retângulos, que dão um toque mais moderno e sofisticado ao visual. Mas não deixe de apostar em estampas com motivos tradicionais, como flores e frutas, que dão um toque mais romântico e feminino.

Um toque de charme

Os bonés têm lugar de honra nas produções de verão. Aparecem em todas as cores do arco-íris, perfeitos para acompanhar as idas à praia ou uma balada descolada.



Bonés vários modelos

Festa no barco

Elas, colondissimas, se destacaram na marina. A bermuda e o short superbacanas, e a camiseta de tie dye (com efeito manchado) ficam perfeitas para uma festa tropical.

Regata Tie Die
Short
Regata
Bermuda

DICA

Para compor um visual colorido e exigente, é importante combinar as cores.



Curtição em alto-mar

Animadíssimo, ele está no clima totalmente marítimo, de bermuda, jeans, cinto e camiseta com listras.

Camiseta - 4,8
Bermuda - 4,8

Bolsa de palha vários modelos a partir de

Versatilidade em cor vibrante

Pra carregar tudo

Bolsa de palha trançada e colorida é um acessório fundamental. Leve-a do trabalho à praia, carregando os itens essenciais da estação.

Capri
Camiseta

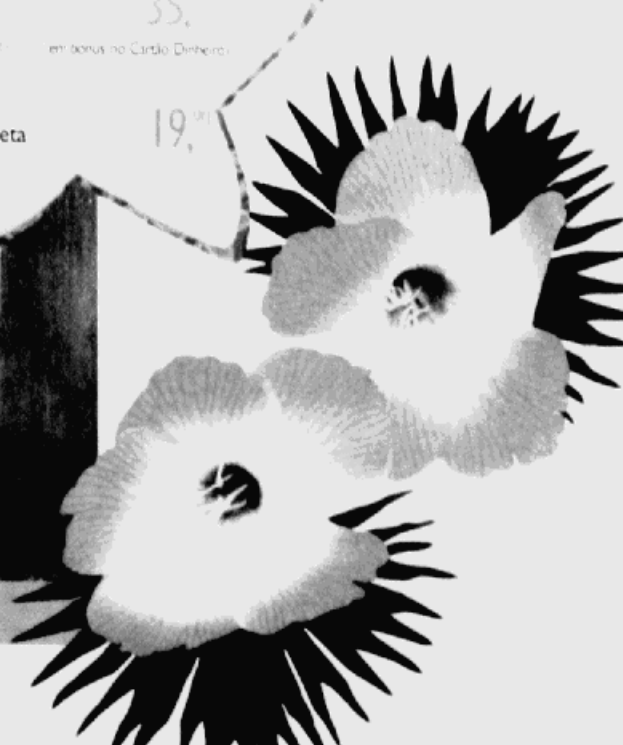
Momento de prazer

Sombra e água fresca

Paradinha obrigatória para tomar água de coco no calçadão. Ele está totalmente integrado ao ambiente, bem tropical.

DICA

As calças masculinas em novos comprimentos ficam perfeitas com sandálias bem informais, principalmente aquelas em tons naturais, como bege e marrom. Use sapatos apenas com os modelos tradicionais.

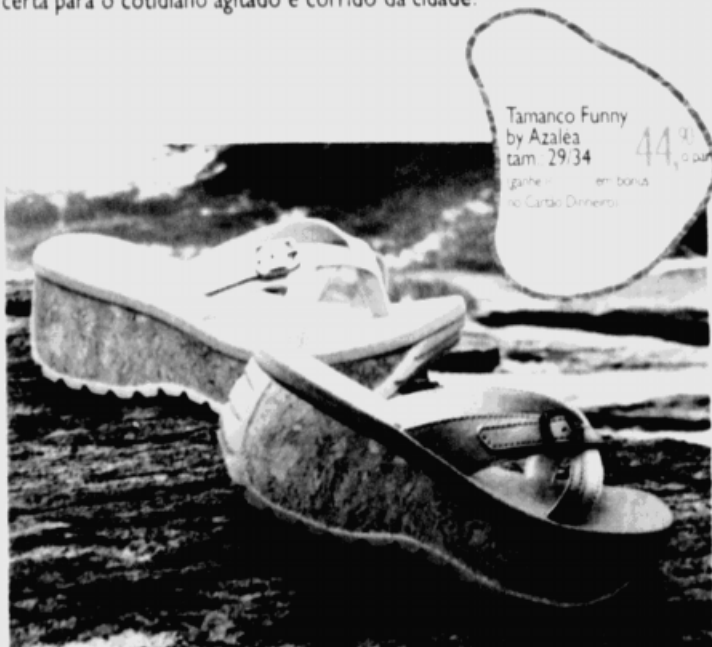




Simple modernidade

Moderno hoje em dia é apostar em roupas confortáveis e descomplicadas

Contra o estresse da vida moderna, a moda retorna à simplicidade – um desejo de resgatar a cordialidade nas relações humanas. Atitude que alia a funcionalidade das roupas ao prazer de usá-las. Esse é o cenário para um visual urbano, tão simples quanto elegante, na medida certa para o cotidiano agitado e corrido da cidade.



Tamanco Funny by Azzalea tam 29/34 (ganhe R\$ 1,00 em bônus no Cartão Dinheiro) 44,90 o par

Materiais naturais

Sandálias de plataforma com solado de cortiça ou de outros materiais naturais prometem invadir a cidade ou a praia nesse verão. A mulher já se habituou à sua versatilidade e praticidade.

Casal fashion

Ele está supermoderno com camiseta estilo esportista e jeans mais folgado. A garota usa jeans bem sequinho, forte tendência da próxima estação, e regata de malha mais soltinha, fugindo daquele visual roupa justa da cabeça aos pés.

DICA

Com elástico na trama e ousadia nos recortes, o indigo está cada vez mais flexível. É usado nas ruas e na praia, entre a cidade e a areia.



Queridinhos do Brasil

Regata 18,90
Calça jeans 39,90

Regata 24,90
Calça jeans 39,90

*Ofertas não válidas para a loja Extra Supermercados Região Tupyass.



Visual romântico na piscina

Fallou Vestidinho P/G (ganhe R\$ 1,00 em bônus no Cartão Dinheiro) 24,90
Body P/G (ganhe R\$ 0,50 em bônus no Cartão Dinheiro) 17,90

Maria Tamanco* 49,90 o par

Passeio cheio de estilo

A mamãe aproveita uma folguinha no trabalho para levar a filha à piscina. Muito fofa, a menina se diverte num estilo bem romântico, de vestido rosa com aplicações de bordados.

DICA

Bermudas mais longas ficam perfeitas com sandálias de plataforma com material natural. Use e abuse dessa peça supersversátil.

Plataforma em alta

Sandálias de plataforma, adoradas pela maioria das brasileiras, é uma das tendências mais fortes do verão. Para a cidade e a praia, sem medo de errar.



Tamanco DiJean 49,90 o par



Para brincar e passear

Papete tam 21/33 (ganhe R\$ 0,50 em bônus no Cartão Dinheiro) 39,90 o par

Cores vivas

As roupinhas das crianças pedem estas sandálias muito confortáveis e coloridas. Afinal, nada melhor para as brincadeiras do que pezinhos à vontade.

URBANO |

Essa é a moda urbana, que vem do lado da cidade e do lado da praia. É a mistura das duas coisas, o que dá origem a uma moda mais simples, mais prática. A moda urbana é a moda do dia a dia.

Simplificar a vida é ótimo! Por isso, as roupas que se pode usar tanto na cidade e como no fim de semana, descontraído são perfeitas. Além disso, o espírito esportivo e o jeitão mais solto, mas ao mesmo tempo moderno, ajudam a recuperar o bom humor. Jeans, algodão e malhas confortáveis aparecem no cenário. Aproveite essa tendência para descomplicar o guarda-roupa e compor looks que não levam mais que cinco minutos. Práticos e divertidos, porque é você quem deve chamar a atenção e ser a estrela principal. As roupas são simples coadjuvantes.

DICA

Traga para o guarda-roupa das crianças, todas as cores dos confeitos e das balinhas que elas amam. Use e abuse delas na composição com as peças jeans, que são superatuais e práticas.



Estilo que agrada a todos

Última moda urbana

Ele chegou ao hotel super na moda, de camiseta laranja (a cor em alta na estação), com estampa prata, e jeans mais solto.

Camiseta Star
jeans
em bonus
no Cardo Dinheiro
Calça jeans

DICA

Os jeans são peça fundamental no guarda-roupa masculino. Prefira os de modelagem mais solta, com cavalo um pouco caído, num estilo cargo renovado pelas novas lavagens, menos desgastadas.



Diversão ao sol

Passaram a tarde brincando na orla, bem confortáveis: camisetas coloridas, bermuda, shortinho jeans e tênis.

Bermuda jeans
1/3
jeans
em bonus
no Cardo Dinheiro
Camiseta - 1/3
jeans
em bonus
no Cardo Dinheiro

Blusinha
4,8
jeans
em bonus
no Cardo Dinheiro
Short jeans

Camiseta
10,16
Bermuda
10,16
jeans
em bonus
no Cardo Dinheiro

Blusa**
jeans
em bonus
no Cardo Dinheiro
Bermuda**

DICA

Blusinhas de malha mais soltas ficam mais charmosas ajustadas por cintos largos ou obis (cintos tipo faixa de origem japonesa). Aposte também em colares compridos para incrementar o visual.



Fusão de materiais

A ordem é entremear materiais nas bijuterias. Pedras naturais convivem em perfeita harmonia com contas de resina ou plástico e correntes de metal. Misture também colares e pulseiras sem medo, mas procure sempre harmonia nas cores.

Colares e pulseiras
varios
modelos*
12,90 cada



Passeio com a mamãe

O passeio de bondinho foi o momento para curtir o filhote. Ela, de blusa soltinha acinjurada por uma faixa superbacana e colares compridos, e ele, de jeans e camiseta vermelha com estampa moderna.

Camiseta
várias
estampas
18,90 cada

Rebelde sem causa

Camisetas com estampas bacanas como estas são imprescindíveis para o dia-a-dia na cidade ou mesmo nos fins de semana. Sugerem um ar motoqueiro e ficam o máximo com calças ou bermudas jeans ou de sarja.



Para sair pela estrada



DICA

Uma sacola para o dia a dia, dessas de feira, fica ultramoderna se for customizada (tendência em personalizar de acordo com seu gosto e estilo) com bordados, aplicações de lentejoulas, pequenos objetos ou bijuterias.



Livre, leve e solto

Conforto e praticidade para enfrentar o calor urbano com estilo. O que importa é você se sentir bem

O segredo é apostar nas formas básicas e modernas, de linhas mais limpas, privilegiando o conforto. O corpo fica livre e leve como manda o verão. As cores são básicas e essenciais. As neutras se sobressaem: bege, caqui, branco e preto. Vermelho, amarelo e azul fazem o contraponto a essas para iluminá-las. O toque futurista é dado pelas estampas atuais nas camisetas ou pelos detalhes em cores metálicas ou com brilhos.

DICA

A moda agora pede contraste de volumes. Por isso, saias de babados, tendência forte nesta temporada, ficam perfeitas com tops justinhos, que dão equilíbrio e forma a seu look.



Blazer
Saia

Camiseta
Calça China

luzes e sapateiros

O amor é lindo!

Amar deixa tudo mais leve e colorido. Ela está bem transada, com saia jeans de babado e casaco rosa, tendência que foi lançada nos últimos desfiles. Ele veste camiseta colorida e calça chino.

DICA

Os sapatos e as bolsas de verão são sempre confortáveis, práticos e modernos. Perfeitos para a nossa vida corrida na cidade.



Pés ingênuos

Romântica e moderna

Sandálias estilo anos 50, bem românticas, também podem ser usadas no cotidiano da cidade. Para um visual mais atual, use-as com saias volumosas ou com bermudas mais longas.

DICA

Os óculos de armações bem grandes refletem a tendência urbana para a estação.

Sandália*
gizê 11,5 em bônus no
Cardo D'Almeida



No calor da cidade

Apesar do visual de praia, chinelos de dedo e plataforma são superpráticos para enfrentar o calor na cidade com charme. Combine com saias amplas e bermudas fresquinhos.

Tamancos
Azaleia

Camiseta
gizê 18,5 em bônus no
Cardo D'Almeida

Bermuda



Descanso merecido

Ele adota um look descontraído, usando camiseta superbacana, bermuda confortável e tênis esportivo.

DICA

Para compor uma produção mais urbana com a dupla bermuda e camiseta, use tênis. Fica legal nos passeios de fins de semana, que pedem um visual mais arrumadinho.



Mocassins pra toda hora

Sapato
esporte

Dia-a-dia prático

Conforto e visual bem moderno nos mocassins masculinos, que agora têm um aspecto mais natural, com menos brilho. Ideais para serem usados na rotina urbana.

Fotos: Thomas Susemihl
Fotos: Jeli Christian Johnson
Produção de moda: Gi Macedo
Make-up: Danilo & Junior (First)
Consultoria de moda: Cristina Sant'Anna

Ofertas válidas de 1/9/2005 a 15/9/2005 ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal.

VIVER BEM

O Brasil que dá certo

Muitos brasileiros tiveram a iniciativa de criar projetos que melhoram suas comunidades. Merecem aplausos

por LUCIA FREITAS

A riqueza do Brasil vai muito além dos recursos naturais. Esta no povo, lutador, incansável e cheio de esperança de viver em um lugar melhor, apesar dos pesares. De norte a sul, anônimos dedicam boa parte do tempo a ajudar o próximo. Sozinhos ou em grupo, eles melhoram a comunidade em que moram, ajudando os menos favorecidos ou cuidando do meio ambiente. Foi assim que nasceu, em 1994, uma revolução pedagógica na Escola Municipal Amorim Lima, no Butantã, zona oeste de São Paulo. "Os pais começaram a participar de outras questões não pedagógicas, mas que faziam parte da escola", lembra Ana Elisa Siqueira, diretora da escola. Assim, as mudanças chegaram também a sala de aula. Em 2004, as paredes das classes do 1º e 5º anos foram derrubadas e os alunos começaram a estudar juntos, com todos os professores à disposição. Não há divisão de matérias e, por isso, a avaliação é feita em cada atividade, o tempo todo. "O melhor é que eles são donos do conhecimento", acredita Gabriel Saananda, pai de Lucy, que aprendeu a ler e escrever com os colegas. Nesse ano, entraram no projeto as classes de 2º, 3º, 6º e 7º séries. "Notamos que os alunos mudaram de atitude, são mais participativos, produtivos e seguros", diz a diretora.

Uma vida melhor

Um projeto de confecção de cartões de Natal foi o pontapé inicial para a psicóloga Eliana Tiezzi encontrar uma maneira de incluir seus pacientes, portadores de doenças mentais, na sociedade. Ela convidou o grupo com o qual trabalhava e desenvolveu a ONG paulista Papel de Gente, que usa a reciclagem artesanal para fazer os produtos. "Com essa atividade, os pacientes ganharam mais estabilidade", aponta a psicóloga. A professora Sônia Pinheiro beneficiou os índios guaranis das aldeias Krukutu e Morro da Saudade com um estudo de sua autoria. Ela começou a cuidar de cães e gatos que viviam nos locais e transmitiam doenças às crianças. Todo mês, um ônibus leva 20 voluntários da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP às aldeias com alimentos, roupas, vacinas e remédios. Em cinco anos, 80% dos casos de doenças de pele dos índios foram curados. Com essas histórias inspiradoras, fica claro que o Brasil é feito por gente que batalha por um País melhor.



Diversão e aprendizado. A capoeira faz parte do currículo e das atividades diárias dos alunos na Escola Municipal Amorim Lima (SP).



Miniescultura parede abstrata ou floral* 29,90 cada



* Os preços são válidos de 1/9/2005 a 15/9/2005 ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal.

[trabalhos solidários pelo Brasil]

Campo Grande (MS)

Para o ex-atleta de caratê Luis Farrel, 51 anos, a experiência com a arte marcial foi aproveitada para o trabalho voluntário. Desde 1989, ele desenvolve o projeto *Caratê Formando Cidadãos* no bairro Monte Castelo com 100 estudantes. Trabalho semelhante ao do comerciante Vitor Rojas, que começou em 1955 o projeto *Lar Escola André Franco*, entidade que oferece reforço escolar e prevenção na área de saúde.

Curitiba (PR)

Gracias a um trabalho de três anos, a população de Curitiba consome uma água de melhor qualidade. O projeto *Pro-Logo*, parceria entre empresas, ONGs e órgãos públicos, promoveu a recuperação da Barragem do Irai, principal fonte de água da região. "Foi um trabalho extenso e cansativo, mas, para nossa satisfação, todo o esforço foi recompensado", celebra a bióloga Dailey Fischer, coordenadora do projeto.

Salvador (BA)

Washington Silva ajuda crianças de baixa renda com um trabalho de iniciação musical e ainda lhes ensina a produzir os próprios instrumentos a partir de material reciclável. Já Melo Lázaro criou, há seis anos, o projeto *Ler na Praça*, oferecendo livros de graça a quem não tem acesso à literatura. "A carência literária é muito grande, mas o povo logo se interessa quando surge uma chance", diz.

Decore sua casa com bom gosto e bom senso. Olhe estas ofertas.

Bule bola pequeno supercor Pozzani*
19,90

Caneca decorada Tuly Pozzani flores
5,99

Caneca Tuly supercor Pozzani*
5,99 cada

Xícara para café com pires Génova Pozzani*
4,99

Caneca slim Oxford 250 ml
2,99

Faqueteiro lpanema pote com 24 peças
19,90

Bandeja com almofada A880 33 X 48 cm*
24,90

Minicaneca reta supercor Pozzani
3,99 cada

Xícara para chá com pires Génova Pozzani*
5,99 cada

Tigela colorida por dentro Pozzani*
5,99

Prato para sobremesa quadrado branco*
6,99

Sousplast redondo*
9,90

Porta-talher*
17,90

Porta-guardanapo*
8,90

Xícara para chá com pires quadrado branco*
6,99

Prato raso quadrado branco*
6,99

Prato raso quadrado branco*
8,99

Prato fundo Montreal
4,99

Prato para sobremesa Montreal
3,99

Faqueteiro multicolor Tramontina 21 peças
39,90

Prato raso Montreal 26 cm
4,99

Caneca decorada Tuly Pozzani borboleta
5,99 cada

extra
Hipermercados SP

Ofertas válidas de 1/9/2005 a 15/9/2005 ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal.

Sua mesa fica 10 vezes mais charmosa com um toque do Oriente.



Bule bola vermelho Zen 19,90

Copo para chá vermelho decorado Zen 4,99 cada



Quadro oriental com vidro 18 cm X 23 cm* 9,90 cada



Tigela chinesa vermelha decorada Zen 5,99 cada

Copo para saquê vermelho decorado Zen 3,99 cada

Bandeja para sushi Zen 4,99



Travessa retangular Oriental 8,99

Porta-shoyu retangular 2,99

Cumbuca Oriental 3,99



Porta-vela caixa pequeno* 7,99



Prato pequeno quadrado Oriental 3,99

Prato médio quadrado Oriental 5,99



Caneca reta vermelha decorada Zen 4,99 cada



Quadro ideograma resina 15 X 15 cm* 13,90 cada



Bandeja vermelha 20 X 30 cm* 19,90

Garrafa para saquê* 9,99

Copo para saquê* 2,99 cada



Ofertas válidas de 1/9/2005 a 15/9/2005 ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal.

O Hipermercado da Família Brasileira

extra

APRECIAR COM MODERAÇÃO.

FAÇA VOCÊ MESMO [fichário]



Materiais necessários:

- Cubo de madeira ou papel-cartão
- 5 folhas de cartolina colorida
- Adesivos ou apliques de tecido com tema culinário

Vamos guardar e organizar todas as receitas!

Passo a passo

1. Separe o cubo ou recorte, dobre e cole a folha de papel-cartão conforme as indicações para fazer a caixinha.
2. Recorte as cinco cartolinas coloridas no tamanho 13 por 13 cm. Elas serão usadas como fichas para separar as receitas. Não se esqueça de fazer as abas para escrever as legendas.
3. Por fim, decore a caixinha com os adesivos ou utilize cola quente para fixar os apliques de tecido.



Frango Xadrez

Principal

Ingredientes

- 1 peito de frango Extra, cortado em cubos
- 1 clara (Ovos Extra)
- 1 colher (sopa) de amido de milho
- 1 colher (sopa) de óleo Extra
- 2 colheres (sopa) de óleo
- 1 pimentão vermelho
- 1 pimentão verde
- 1 cebola grande, em cubos
- 1 vidro pequeno de champignons Extra
- 1 xícara (chá) de talos de acelga, cortados em cubos
- 1 fatia de gengibre
- 1 xícara (chá) de amendoim torrado e descascado
- Ingredientes do molho**
- 4 colheres (sopa) de shoyu
- 1 colher (chá) de molho inglês Extra
- 1 colher (café) de sal
- 1 colher (sopa) de amido de milho
- 1 xícara (chá) de água

Modo de preparo

Tempere o frango com sal, clara, amido de milho e óleo, e deixe pegar gosto por 30 minutos. Esquente o óleo em uma frigideira funda, frite o frango com os temperos e acrescente os pimentões e a cebola. Adicione os champignons, a acelga e os ingredientes do molho previamente misturados. Mexa até ferver. Coloque tudo na travessa e polvilhe os amendoins. Sirva com arroz.

Rendimento: 4 porções
Tempo de preparo: 40 min

Elaborado por Mari Tereza Ribeiro

Mostre sua criatividade e envie uma receita bem original para nos enviar, prato principal, sobremesa ou coquetel. Sua receita poderá ser publicada na próxima edição. Não se esqueça de escrever seus dados completos e endereço para contato. Confira o endereço de correspondência na página 1.

Envie sua receita

O Extra é 10 na hora de servir você com os menores preços.

Conjunto com 10 copos para saquê - 380 ml 16,90

Conjunto com 6 copos para saquê - 380 ml 14,90

Conjunto com 10 copos para saquê - 380 ml 24,90

Conjunto com 10 copos para saquê - 380 ml 12,90

Copo decorado 1,99 cada

Jogo de facas Tramontina 6 peças 14,90

Big pote mantimentos redondo ou quadrado 2,99

Conjunto para sobremesas - 2 peças 14,90

Assadeira retangular, quadrada, oval ou redonda Nadir Figueredo 12,90 cada

Assadeira retangular, quadrada, oval ou redonda Nadir Figueredo 12,90 cada

Assadeira retangular 1,5 litro Nadir Figueredo 7,90

Minipote La Cozinha, Tolleite ou liso 1,99 cada

Tábua para corte Plavale 6,90 cada

Bandeja carne Tramontina 9,90

Consulte regularmente no site **Presente** Vídeos, receitas e muito mais. Quem ganha, escolhe o presente.

Ofertas válidas de 1/9/2005 a 15/9/2005 ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal.

extra HIPERMERCADOS

APRECIAR COM MODERAÇÃO.

SP

**O EXTRA É 10 EM TECNOLOGIA,
10 EM VARIEDADE E 10 EM OFERTAS.**

*Pagos pelo fabricante.

Multifuncional Lexmark 1195
10X SEM JUROS
DE R\$ 39,⁰⁰
em todos os cartões (0+10)
A vista R\$ 399,⁰⁰

E ainda
R\$ 100,00
de crédito*

**Computador Novadata com
Processador Intel® Celeron® D 315**
Com 128 MB de memória, 40 GB de
disco rígido, Windows Starter Edition,
monitor de 15", gravador de CD
10X DE R\$ 164,⁰⁰
no crédito (0+10)
Total a prazo R\$ 1.845,00
A vista R\$ 1.390,⁰⁰



Câmera digital Polaroid PDC 3070
3,2 megapixels, zoom digital de 3X, acompanha
bateria para câmera, cabo USB, alça, estojo
e software em CD-ROM para descarregar
imagens Photo Impression 4.0, Netmeeting,
Adobe Acrobat Reader, memória interna de
8 MB, visor LCD em cores de 3,8 cm.
10X SEM JUROS
DE R\$ 49,⁰⁰
em todos os cartões (0+10)
A vista R\$ 499,⁰⁰



Impressora Epson C45UX
Resolução de até 2.880 X 720 DPI,
velocidade de até 12 ppm em texto
preto e 5,5 ppm em texto colorido.
10X SEM JUROS
DE R\$ 24,⁰⁰
em todos os cartões (0+10)
A vista R\$ 249,⁰⁰



Multifuncional HP PSC 1315
Resolução de scanner 600 X 2.400 DPI,
velocidade de impressão de até 17
ppm em preto e 12 ppm em cores,
conexão USB, copiadora com
redução/ampliação de 50% a 200%.
6X SEM JUROS
DE R\$ 74,⁰⁰
em todos os cartões (0+6)
A vista R\$ 449,⁰⁰



Estabilizador TS Shara Millenium II
300VA - 110 V 250VA - bivolt
R\$ 36,⁰⁰ R\$ 49,⁰⁰



TV em cores CCE 29"
HPS 2962FS
18X DE R\$ 113,⁰⁰
no crédito (0+18)
Total a prazo R\$ 2.043,00
A vista R\$ 1.299,⁰⁰
Compreu, ganhou
R\$ 30,⁰⁰
em bônus no cartão dinheiro



TV em cores CCE 14"
HPS-1471
12X DE R\$ 42,⁰⁰
no crédito (0+12)
Total a prazo R\$ 510,00
A vista R\$ 379,⁰⁰

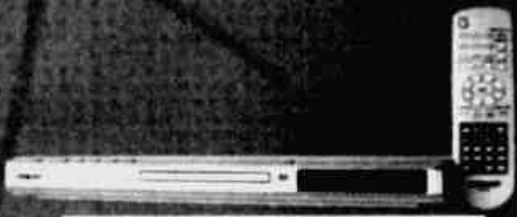
TV em cores Philips 20"
20PT4331
15X DE R\$ 57,⁰⁰
no crédito (0+15)
Total a prazo R\$ 855,50
A vista R\$ 589,⁰⁰



TV em cores Philips 29"
29PT4641
10X SEM JUROS
DE R\$ 105,⁰⁰
em todos os cartões (0+10)
A vista R\$ 1.059,⁰⁰



TV em cores Samsung 21"
CL-21M21
15X DE R\$ 78,⁰⁰
no crédito (0+15)
Total a prazo R\$ 1.177,50
A vista R\$ 799,⁰⁰



DVD Semp SD7062SLX
10X SEM JUROS
DE R\$ 38,⁰⁰
em todos os cartões (0+10)
A vista R\$ 385,⁰⁰
Compreu, ganhou
R\$ 10,⁰⁰
em bônus no cartão dinheiro



Intel, Intel Inside, o logotipo Intel Inside, Intel Centrino, o logotipo Intel Centrino, Celeron, o logotipo Intel Celeron, Intel Pentium 4, o logotipo Intel Pentium 4, Intel Pentium 4 HT e o logotipo Intel Pentium 4 HT são marcas comerciais ou marcas registradas da Intel Corporation ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e em outros países.

extra.com.br Se preferir, compre pelo **www.extra.com.br**

Faz parte do Extra facilitar sua vida até na hora de pagar.

Cartões Extra,

sem um especialista
para você

Faça já o seu!

Consulte condições gerais para solicitar
o seu cartão Extra. Crédito sujeito a análise

Cartões Grupo Pão de Açúcar



Cartões de crédito



MultiBenefícios



Cartões de débito



Cartões alimentação



Consulte todas as facilidades de compras no crediário Extra.



Você escolhe
o valor.
Quem ganha,
escolhe o
presente.

Ofertas válidas de 1/9/2005 a 15/9/2005 ou enquanto durarem os estoques. Após essa data, os preços voltam ao normal. Garantimos a quantidade mínima de 5 unidades/eq de cada produto por loja. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Planos de pagamento nos cartões de crédito: em 6X (0+6) sem juros e 10X (0+10) sem juros (planos válidos somente para os produtos anunciados nessas condições), nos cartões MasterCard, Visa, Diners Club, American Express, Redeshop (Crédito) e cartões Extra. As parcelas serão debitadas na data de vencimento do cartão de crédito do cliente. Planos de pagamento no crediário: em 10X (0+10) com encargo mensal de 2,99% e anual de 42,41%, 12X (0+12) com encargo mensal de 4,49% e anual de 69,39%, 15X (0+15) com encargo mensal de 4,99% e anual de 79,38%, 17X (0+17) com encargo mensal de 3,49% e anual de 50,93% e 18X (0+18) com encargo mensal de 4,99% e anual de 79,38% (planos válidos somente para os produtos anunciados nessas condições). Nas parcelas anunciadas já está incluso o valor do IOF de 1,5% ao ano, sendo o primeiro pagamento para 30 dias e os demais no aniversário mensal das mesmas. Os financiamentos aqui descritos são concedidos pela FIC - Financeira Itaú CBD S.A. O valor da parcela mínima para compras parceladas nos cartões Extra administrados pela Financeira Itaú CBD é de R\$ 5,00. Para os clientes que já possuem o cartão Extra, confira o saldo disponível para compras na administradora do cartão. Para os clientes que ainda não possuem o cartão Extra, confira condições gerais para a aquisição do seu cartão. Sujeito a análise de crédito pela administradora do cartão. Pagamento a vista pode ser feito em dinheiro, cheque, cartão de débito ou nos cartões de crédito MasterCard, Diners Club, Visa, Redeshop (crédito), American Express ou Sorocred (aceito somente nas lojas de Carapicuíba, Mauá e Baixada Santista). No site www.extra.com.br, as ofertas e formas de pagamento podem ser diferenciadas. Utilize o cheque Extra Leve e pague em até 60 dias (veja condições na loja). O Extra aceita vários vales-alimentação (confira relação na loja). Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas.

Aeroporto • Anchieta • Anhanguera • Aricanduva • Brigadeiro • Carapicuíba • Cidade Dutra • Cotia
Freguesia do Ó • Guarulhos Centro • Itaim • Interlagos • Jaguaré • João Dias • Mooca • Morumbi (antigo
Paes Mendonça Morumbi) • Penha • Taboão da Serra • São Caetano do Sul • Santos • Ricardo Jafet.

Diadema • Guaianasas • Guarapiranga • Guarulhos Shopping • Mauá • Marginal Tietê (antigo Paes
Mendonça Penha) • Praia Grande • Santo André (ABC Plaza Shopping) • Raposo Tavares • São Miguel.
As lojas acima têm horário diferenciado.

extra
HIPERMERCADOS

Não pagar suas compras em 30 dias